



UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos



ADMINISTRAÇÃO

MARKETING CULTURAL: REVELE A VIDA

Élcio José Dionísio Filho, Gabrielle Siqueira Camarotto, **Natalia Fernanda Paganini**, Taís Almeida de Paula, UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo, elcio_rp19@hotmail.com, gabriellecamarotto@yahoo.com.br, nathpaganini@hotmail.com, tais_183@hotmail.com.

RESUMO

Com esta pesquisa procuramos desenvolver melhor nosso conhecimento em marketing cultural, falando sobre a história da fotografia, e como é importante revelá-la. E com base nisso, nós introduzimos a empresa AMICC, que se utiliza de empresas como a MASTER BOX FOTO CABINE, ao seu favor para alegrar as crianças com câncer e cardiopata sem fundo lucrativo, apenas para divertimento e distração das mesmas. Como esta instituição é mantida através de doações, nosso objetivo, juntamente com a MASTER BOX, aproveitarmos essa oportunidade e ajuda-la, trouxemos a MASTER BOX a faculdade para que os alunos ajudasse a AMICC através de doações em dinheiro, pagava-se pela foto e o dinheiro era convertido completamente.

PALAVRA-CHAVE: Fotografia, doação, colaboração, ação social.

INTRODUÇÃO

Marketing cultural é um serviço em prol daquela região, por tanto se tornou o mais eficaz de propagando reforçando o nome da marca e incentivando outros empresários a participarem da ação social, por isso, os produtores culturais devem encarar o patrocinador como um parceiro. É importante haver uma interação entre o patrocinador, o projeto e a comunidade mobilizada, para que esta, não seja apenas espectadora ou consumidora dos produtos gerados. Em nossa região temos vários exemplos de marketing cultural, mas entre todos eles escolhemos realizar uma ação solidária introduzindo a fotografia.

A fotografia faz parte da nossa história e se tornou muito importante, e sem contar uma grande aliada a nossa memória, existem empresas como a AMICC em São José do Rio Preto que usa empresas como a MASTER BOX FOTO CABINE ao seu favor, para alegrar as crianças com câncer e cardiopata sem fundo lucrativo apenas para o divertimento e distração, e ter uma foto impressa como recordação.

A AMICC (Associação dos Amigos da Criança com Câncer ou Cardiopatia) é uma casa de abrigo, que oferece hospedagem, transporte, alimentação, lazer, apoio social e psicológicos aos jovens e familiares durante o tempo de tratamento realizado no Hospital da Criança e Maternidade – HCM.

METODOLOGIA

Os dados obtidos na nossa pesquisa foram feitos com orientadores da AMICC e da MASTER BOX FOTO CABINE, para que seja feito e divulgado os métodos de como iremos fazer as arrecadações entre os estudantes da União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

Vamos realizar um tour pela história e evolução da fotografia, utilizando as fotos dos estudantes do segundo ano de Administração e familiares. Ao finalizarmos a MASTER BOX FOTO CABINE disponibilizará seu espaço fotográfico para todos os ouvintes a revelar sua foto instantaneamente e será cobrado um valor de R\$1,00 por foto para ser convertido há instituição da AMICC.

DISCUSSÕES

Não realizamos um questionário para a realização do trabalho, entre tanto obtivemos um resultado maior do que a expectativa com a venda das fotos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizarmos a pesquisa e ao apresentar nosso projeto colocando um totem fotográfico, para que as pessoas pagassem pela foto e todo o dinheiro fosse passado para a AMICC, observamos que de 74 pessoas que tiraram fotos 40% eram homens e 60% mulheres.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/marketing-cultural/44237/http://www.marketingcultural.com.br/oquemktcultural.asp?url=O%20que%20%E9%20Mkt.%20Cultural&sessao=%20oquemktcultural#2http://www.marketing-e-cultura.com.br/website/teoria/teo001-b.php?cod_artigo=16http://lacabina.com.br/breve-historia-das-cabines-de-fotos/http://fotosealbuns.com/blog/2014/08/campanha-revele-suas-fotos/http://www.resumofotografico.com/2012/03/maquina-do-tempo-cronologia.htmlhttp://www.amicc.com.br/index.php?p=amicc&t=1psicologia@amicc.com.br

RELACIONAMENTO DE MARKETING

da Siva, Escarlat Barros; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, escarlar_17@hotmail.com; Minoni, Geisiane Gabriele; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, geisigabriele@hotmail.com; da Silva, Karoline Cristina Caldeira ; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, karolinecaldeira.rp@hotmail.com; Souza, Luana Oliveira; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, luana.souza22@hotmail.com; Doimo, Suelen Margareth; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, susu_doimo@hotmail.com; Vasconcelos, Marco, orientador, docente UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, e-mail:

JUSTIFICATIVA DO TEMA

Esse trabalho de marketing foi direcionado pelo professor do curso. A razão pela qual vamos apresentar o tema Marketing de Relacionamento foi através de um sorteio feito em sala de aula. Atualmente tem muitas empresas que sofrem por não optar a essas novas estratégias de marketing e acaba entrando em estado de falência, por não buscar melhoria para seu estabelecimento. O objetivo desse trabalho é buscar e analisar o Marketing de Relacionamento para propor melhores condições entre cliente e fornecedores.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

O relacionamento de marketing tem como objetivo a proposta de estudos onde se limitará no desenvolvimento, e acompanhamento da aplicação dos estudos propostos e seus resultados.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

O relacionamento de marketing tem como objetivo a proposta de estudos onde se limitará no desenvolvimento, e acompanhamento da aplicação dos estudos propostos e seus resultados.

METODOLOGIA

Marketing de Relacionamento era visto antigamente como algo que a empresa “fazia” com seus clientes, manter-se em contato, era uma aplicação simples e direta: “Quem não é visto não é lembrado”.

Esse Marketing de Relacionamento é praticado visando estabelecer de forma permanente o contato entre a empresa e os seus clientes, com o objetivo de facilitar novos relacionamentos comerciais.

Esse trabalho será desenvolvido através de pesquisas bibliográficas e via internet, serão inclusos também nosso conhecimento através de experiências do dia a dia.

PLANO PROVISÓRIO DE PESQUISA

Atualmente as organizações lutam para manter seus clientes fidelizados aos seus produtos, serviços e a sua marca, e assim, destacar-se perante seus concorrentes, que ofertam produtos similares, tornando necessária a busca pelo aperfeiçoamento constantemente. Os clientes de hoje são cada vez mais difíceis de serem agradados, são muito mais inteligentes, conscientes em relação aos preços, exigentes, perdoam menos e são a todo tempo abordados por mais concorrentes com ofertas iguais ou até melhores. O grande desafio para a organização, não é deixar somente seus clientes satisfeitos, pois vários concorrentes podem fazer isso, e sim conquistar clientes que lhes sejam fiéis. Os clientes fiéis utilizam diversos meios e canais de compra (telefone, loja, internet, etc) e tendem a consumir mais. E quanto mais fiéis eles forem, maior a vida útil da carteira de clientes da empresa, menor o custo de recuperação de clientes e maior valor financeiro agregado à marca.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

STONE, Merlin & WOODCOCK, Neil. Marketing de Relacionamento, [tradução Luiz Liske]. 4º Edição - São Paulo: LitteraMundi, 2002.

KOTLER, Philip. Administração de marketing. 10º Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. 770p.

KOTLER, Philip, ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. Rio de Janeiro: PrenticeHall do Brasil, 1998.

BRETZKE, Miriam. Marketing de Relacionamento e Competição em tempo real com CRM (Customerrelationship management). São Paulo: Atlas, 2001.

<https://meusuccesso.com/artigos/marketing/o-que-e-marketing-de-relacionamento-217/> - acesso em 01/08/2015.

MARKETING DE RELACIONAMENTO

CONCHAL, Aline Arruda; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, alineconchal@yahoo.com.br; **FARIAS, Diego Gomes**; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, diegao.farias@gmail.com; **GUERINO, Jéssica Damasceno**; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, jessicadamascenopink@hotmail.com; **BARRIENTOS, Júlia**; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, barrientos7julia@gmail.com; **SILVA, Sarah Élen Campos**; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, sarah_elen2009@hotmail.com; **VASCONCELOS, Marco Antônio**, orientador, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP.

RESUMO

Durante as aulas de Administração Mercadológica, notamos que toda empresa necessita de um contato mais próximo com seu cliente, para que assim a empresa sempre tenha algo novo a oferecer, fazendo com que todas as necessidades dos seus clientes sejam satisfeitas. Para que essa proximidade entre empresa e cliente aconteça, surgiu então o Marketing de Relacionamento. Essa ferramenta do Marketing foi criada exatamente para suprir essa necessidade da empresa, onde é do interesse dela buscar saber sempre mais a respeito do cliente, e assim conseguir atingir seu público alvo.

PALAVRAS-CHAVE: Mercadológica, Marketing de Relacionamento, ferramenta e público alvo.

INTRODUÇÃO

Sabemos que o Marketing é o responsável por atrair os seus clientes, ou mesmo afasta-los. Se usado de forma correta pela empresa, o Marketing conseguirá sempre atrair novos clientes, porém para a empresa, apenas atrair não basta, é necessário que se mantenha esses clientes, para que eles não procurem o concorrente. Mas para mantê-los é necessário que se saiba, o que há de atual no mercado, ou seja, qual a nova necessidade do seu consumidor, e para que a empresa obtenha este conhecimento é necessário um relacionamento entre cliente e empresa. Por isso que as empresas utilizam este marketing, e suas amplas ferramentas, como SAC, ou até mesmo Cartões de Aniversário e Fidelidade, pois esta é uma forma que muitas empresas encontram de manter contato com os clientes.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desse trabalho, escolhemos a metodologia bibliográfica, pois tiramos nossas conclusões com base em textos e teorias já antes sido escritas. E também podemos dizer que a metodologia empírica também teve a sua porcentagem neste trabalho, já que foi observado que nem toda empresa possui esse tipo de relacionamento com o seu cliente e que no dia a dia faz falta.

DISCUSSÕES

O Marketing Relacional tem o seu foco nos clientes já existentes e não na angariação de novos clientes e para que uma empresa possa apostar no marketing relacional e conseguir fidelizar os seus clientes, deverá ter em atenção alguns pontos, como: conhecer bem o cliente, saber comunicar e escutar as suas necessidades e reconhecer a sua fidelidade. Existem diversas ferramentas que podem ser utilizadas para atingir os objetivos propostos pelo Marketing Relacional, nomeadamente a criação de bases de dados, a criação de uma página na internet com um fórum, a realização de inquéritos para medir a satisfação do cliente e os seus gostos e sugestões, a existência de um sistema que premie a fidelidade dos clientes ou mesmo a realização de eventos centrados nos clientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado conclui que a maioria das empresas querem um retorno dos seus clientes/fornecedores mas ainda não tem uma estrutura preparada para investir na parte de relacionamento pois tem toda uma preparação que ainda não desenvolveram.

REFERÊNCIAS

FARIA, Carlos Alberto de. **O que é Marketing de Relacionamento**. Disponível em: http://www.merkatus.com.br/10_boletim/109.htm. Acesso em: 15/03/2015.
BLOG ,EmailManager. **A importância do Marketing de Relacionamento nas Empresas**. Disponível em: <https://www.emailmanager.com.br/blog/13/1460/a-importancia-do-marketing-de-relacionamento-nas-empresas.html>. Acesso em: 15/03/2015.

MARKETING DE RELACIONAMENTO: REDES SOCIAIS E COMO ELAS AFETAM O MARKETING DE RELACIONAMENTO

Allan Francisco Marques, Aparecido Vanderlei Ioca Junior, Lucas Fernando Machado, **Thiago Junio Volpe dos Santos**, Thiago Ramos Santos, Vinicius Neves da Silva, UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo, alan_lupi@hotmail.com, aparecido.vijunior@hotmail.com, lucasfernandomachado@outlook.com, tvope18@gamil.com, thiagosantosribeirao@gmail.com, vinneves@hotmail.com

RESUMO

Foi escolhido o tema rede social, visando entender melhor como as empresas e clientes se comportam em rede, bem como isso pode ser usado de forma a ajudar as empresas a localizar seus clientes.

INTRODUÇÃO

Foi escolhido o tema rede social para analisar e entender como e onde ocorrem as reclamações e sugestões do público em relação às empresas, e como eles se comportam nas redes sociais. Como isso pode ajudar a compreender o que as pessoas querem e como isso afeta o desempenho das organizações, partindo do ponto que as redes sociais são um meio de comunicação efetivo e cada dia mais utilizadas pela população. Iremos analisar os dados obtidos através de ferramentas de análise de buscas online.

Analisaremos os resultados obtidos a fim de verificar como isso afeta o marketing de relacionamento e qual seriam as oportunidades de negócios que podem ser exploradas nesse mundo relativamente novo chamado internet.

METODOLOGIA

Optamos por ter uma postura analítica de dados retirados da ferramenta de análise “Google Trends” e “Reclame Aqui”. Os indicadores mostram uma crescente nas buscas pela palavra Hoken que indica que os consumidores estão cada dia mais ativos na internet e a demanda pelos produtos também está aumentando.

DISCUSSÕES

Os maiores problemas detectados com a pesquisa e que a empresa Hoken International Company possui várias páginas espalhas pelo Facebook dificultando assim a rastreabilidade eficiente das reclamações e/ou sugestões de seus clientes ou futuros clientes.

Partir-se-á da hipótese de que existindo apenas uma página da empresa seria possível rastrear de maneira mais eficiente as reclamações e sugestões dos clientes, sendo assim ficaria mais fácil e rápido as soluções dos problemas detectados ou as sugestões dadas para a melhoria da empresa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que referente o levantamento de dados para localizar e direcionar como os clientes se comportam na internet pode ser uma ferramenta fundamental para as organizações fornecendo um norte para onde a empresa deve ir.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

<https://www.google.com.br/trends/explore#q=hoken&geo=BR> Acesso em Julho/2015;
<http://www.reclameaqui.com.br/indices/8601/hoken-internacional-company/> Acesso em Ju-lho/2015.

RELACIONAMENTO DE MARKETING

da Siva, Escarlat Barros; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, escarlar_17@hotmail.com; Minoni, Geisiane Gabriele; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, geisigabriele@hotmail.com; da Silva, Karoline Cristina Caldeira ; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, karolinecaldeira.rp@hotmail.com; Souza, Luana Oliveira; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, luana.souza22@hotmail.com; Doimo, Suelen Margareth; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, susu_doimo@hotmail.com; Vasconcelos, Marco, orientador, docente UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, e-mail:

JUSTIFICATIVA DO TEMA

Esse trabalho de marketing foi direcionado pelo professor do curso. A razão pela qual vamos apresentar o tema Marketing de Relacionamento foi através de um sorteio feito em sala de aula. Atualmente tem muitas empresas que sofrem por não optar a essas novas estratégias de marketing e acaba entrando em estado de falência, por não buscar melhoria para seu estabelecimento. O objetivo desse trabalho é buscar e analisar o Marketing de Relacionamento para propor melhores condições entre cliente e fornecedores.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

O relacionamento de marketing tem como objetivo a proposta de estudos onde se limitará no desenvolvimento, e acompanhamento da aplicação dos estudos propostos e seus resultados.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

O relacionamento de marketing tem como objetivo a proposta de estudos onde se limitará no desenvolvimento, e acompanhamento da aplicação dos estudos propostos e seus resultados.

METODOLOGIA

Marketing de Relacionamento era visto antigamente como algo que a empresa “fazia” com seus clientes, manter-se em contato, era uma aplicação simples e direta: “Quem não é visto não é lembrado”.

Esse Marketing de Relacionamento é praticado visando estabelecer de forma permanente o contato entre a empresa e os seus clientes, com o objetivo de facilitar novos relacionamentos comerciais.

Esse trabalho será desenvolvido através de pesquisas bibliográficas e via internet, serão inclusos também nosso conhecimento através de experiências do dia a dia.

PLANO PROVISÓRIO DE PESQUISA

Atualmente as organizações lutam para manter seus clientes fidelizados aos seus produtos, serviços e a sua marca, e assim, destacar-se perante seus concorrentes, que ofertam produtos similares, tornando necessária a busca pelo aperfeiçoamento constantemente. Os clientes de hoje são cada vez mais difíceis de serem agradados, são muito mais inteligentes, conscientes em relação aos preços, exigentes, perdoam menos e são a todo tempo abordados por mais concorrentes com ofertas iguais ou até melhores. O grande desafio para a organização, não é deixar somente seus clientes satisfeitos, pois vários concorrentes podem fazer isso, e sim conquistar clientes que lhes sejam fiéis. Os clientes fiéis utilizam diversos meios e canais de compra (telefone, loja, internet, etc) e tendem a consumir mais. E quanto mais fiéis eles forem, maior a vida útil da carteira de clientes da empresa, menor o custo de recuperação de clientes e maior valor financeiro agregado à marca.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

STONE, Merlin & WOODCOCK, Neil. Marketing de Relacionamento, [tradução Luiz Liske]. 4º Edição - São Paulo: LitteraMundi, 2002.

KOTLER, Philip. Administração de marketing. 10º Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. 770p.

KOTLER, Philip, ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. Rio de Janeiro: PrenticeHall do Brasil, 1998.

BRETZKE, Miriam. Marketing de Relacionamento e Competição em tempo real com CRM (Customerrelationship management). São Paulo: Atlas, 2001.

<https://meusuccesso.com/artigos/marketing/o-que-e-marketing-de-relacionamento-217/> - acesso em 01/08/2015.

MARKETING ESPORTIVO

XAVIER João estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP; email: joagustavoxavier@hotmail.com;
FREITAS Jonathan estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP; email: ifsango@hotmail.com;
SCAROBÁ Nayara estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP;
email: nayara.scaroba@hotmail.com; MIGUEL Tailine estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP;
email: tailinesmiguel@hotmail.com; **VASCONCELOS** Marco; Orientador, docente UNILAGO, São José do Rio Preto – SP.

RESUMO

Observa-se que, devido ao fenômeno da industrialização, dos meios de comunicação e dos avanços tecnológicos surgiram inúmeros benefícios e conforto para o cotidiano das pessoas. Porém, esse processo de desenvolvimento contemporâneo acarretou também sérias sequelas em pessoas, principalmente nas sedentárias, ou seja, que não praticam nenhum tipo de atividade física, limitando, assim, a capacidade para agir contra as doenças modernas que apareceram, o que passou a ser chamado de estresse. É evidente que o stress excessivo proporciona redução da saúde, da qualidade de vida e do bem-estar, podendo levar o homem à morbidade e até à morte. Medidas e tratamentos preventivos que são econômicos, rápidos e eficazes, contribuem para a redução e para o controle do stress, como, por exemplo, as atividades físicas adequadas. Utilizamos das ferramentas de Marketing Esportivo como a publicidade e propaganda para desenvolver a motivação necessária aos colaboradores e/ou indivíduos. Foi realizada a criação do projeto de mídia visual onde apresenta a campanha da nossa marca de vestuários esportivos, a fim de demonstrar a eficiência das atividades físicas no combate contra o estresse e melhorar os aspectos sociais, bem como o desempenho organizacional dos colaboradores nas organizações.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, tem-se assistido uma transformação sem precedentes no padrão de vida das pessoas. Estudos recentes apontam que um estilo de vida pouco ativo é um grande fator de risco para o surgimento de várias patologias como doença coronariana, acidente vascular cerebral e problemas cardíacos que são as principais causas de mortes e estão relacionados ao estilo de vida, isto é, alimentação, atividade física, pressão arterial e entre outros. O tema da pesquisa é sobre o Marketing Esportivo, que é uma ferramenta utilizada para utilizada para comunicar-se com clientes, colaboradores e comunidade. Tem o esporte, como forma de contato com o “target” e, portanto, é ligado diretamente à emoção e a paixão. Eventos como os Jogos Olímpicos, Copa do Mundo e “Superbowl”, que atraem bilhões de espectadores ao redor do mundo, são bons exemplos de como o esporte surge como uma excelente forma, diferenciada, de atingir objetivos de marketing propostos pelas empresas. O Esporte produz entretenimento, produz paixão. Mas é uma indústria e deve ser administrada como um negócio.

METODOLOGIA

O presente estudo é uma pesquisa de caráter bibliográfica, realizada através da revisão literária em cima de referenciais de artigos acadêmicos e internet. A finalidade do mesmo é auxiliar na compreensão de como a prática regular de exercícios físicos pode contribuir no combate contra o estresse e no melhorar na qualidade de vida. O estudo teve como principal foco a relação expositiva sobre a prática regular de exercícios físicos para a promoção da qualidade de vida, aonde após vários encontros em grupo, optamos pela criação de uma roupa esportiva mais conhecida como (roupa fitness), que se adequasse a prática de determinados esportes. Em nossa pesquisa científica não nos apegamos a falar somente de qualidade de vida e prática de exercícios físicos, mais o que a não pratica dele pode causar na vida das pessoas, como o excesso de estresse, sedentarismo e alguns outros tipos de doenças.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo especialistas do Instituto de Psicologia e Controle do Stress, a realidade do mundo atual com o avanço vertiginoso das tecnologias relaciona-se, diretamente, ao crescimento das doenças ocupacionais causadas por esse fator. Estes podem levar a dificuldades de concentração, cansaço mental, indiferença emocional, agressividade, incapacidade de relaxar, além dessas alterações pode prejudicar a criatividade e produtividade e causando indisposição para o trabalho. Para obter a uma melhora na qualidade de vida a população recorre aos exercícios físicos, além de favorecer a diminuição do estresse, da ansiedade e da depressão, ajuda significativamente na autoestima. Um dos fatores importantes é que se tenha uma roupa específica para malhar. Portanto, o trabalho do grupo teve como ideia principal conscientizar a população, sobre os danos à saúde causados que não tem o hábito da prática regular de Exercícios e motiva-las para que tenha uma melhor qualidade de vida e que se sinta confortável na prática de atividades físicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ideia principal do trabalho é mostrar que a prática de esportes, funcionam contra os problemas mas de saúde ocorridos pelo o stress, visando o melhoramento da qualidade de vida e que os mesmos se sintam confortáveis a tal prática.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, M.R.F. & MATSUDO, V.K.R. **Stress, Emoção e Exercício**. Revista Brasileira de Ciência e Movimento. São Paulo, v.04, n04, p. 95-99, 1990.
VASCONCELOS, Anselmo Ferreira. **Qualidade de Vida no trabalho; origem, evolução e perspectivas**. Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, v.08, n 1, Janeiro/Março, 2001,

MARKETING PESSOAL

SOUZA, Camila estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, e-mail: Kacamilasouza_cat@hotmail.com; CHIALI, Carina da Silva, estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, e-mail: Carina-chiali@hotmail.com; DOQUES, Renato Donizete, estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, e-mail: Renato_nike_spfc@hotmail.com; LOURENCI, Rodolfo, estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, e-mail:; VASCONCELOS, Marco; orientador, docente UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, e-mail:

INTRODUÇÃO

Pré-Projeto de Pesquisa: Uma ferramenta usada para fazer sua própria propaganda, demonstrando suas competências e habilidade é chamado de marketing pessoal. Nada mais é que sua própria venda. Muito usada na vida profissional do indivíduo para conseguir uma vaga de emprego ou até mesmo para subir de cargo. Além da vida profissional, está presente na vida pessoal, ajudando a construir sua imagem dentro da sociedade em que vive.

No mundo em que vivemos, sabemos que está cada vez mais difícil conseguir uma vaga de emprego. A concorrência é muito grande, devido a esse fator os candidatos precisam mostrar seu valor para ser contratado e é exatamente através do marketing pessoal que isso é feito. Um candidato que sabe fazer sua propaganda bem feita tem tudo para obter sucesso e sair na frente de muitos concorrentes. Saber mostrar suas competências e habilidades de forma clara pode ser um diferencial que todas as empresas procuram. Os que participam de uma entrevista de emprego estando despreparados, com certeza desconhecem o significado do marketing pessoal.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa virtual e também a bibliográfica, sendo elas descritivas onde os dados adquiridos foram muito importantes no decorrer do trabalho.

DISCUSSÕES

Através da pesquisa realizada, descobrimos todas as ferramentas que devemos usar para se ter sucesso no marketing pessoal, e que na maioria das vezes as pessoas não sabem quais são essas ferramentas, e como utilizá-las. Sendo assim, essas pessoas cada vez ficam mais para trás na busca de uma nova oportunidade profissional, porque os concorrentes com mais informações sobre o tema vão estar bem mais preparados, dando um grande passo à frente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que ao saber desempenhar seu papel na empresa e mostrar que pode exercer funções mais complexas vai fazer com que você se destaque dos demais, conseguindo assim, subir os degraus da empresa, nunca deixando de acomodar cumprindo somente as atividades propostas pela função, mas mostrando algo diferente, sua capacidade, para que a empresa não deixe de se interessar pelo seu trabalho. Portanto, o marketing pessoal é fundamental em nossas vidas, principalmente quando nos referimos à vida profissional de cada um. Fazer sua propaganda demonstrando suas competências e habilidades e conciliando com sua aparência visual de forma bem clara e objetiva, vai fazer com que consiga alcançar os objetivos almejados por todos.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS, Antônio, **Marketing Pessoal É O PRODUTO DE SUCESSO**
Marketing Pessoal Você é seu melhor Produto. Conteúdo disponível através do site
<http://www.ebs.edu.br/2015/02/24/marketing-pessoal-voce-e-se-melhor-produto/>
O que é Marketing Pessoal? Conteúdo disponível através do site:
<http://www.significados.com.br/marketingpessoal/>
Marketing Pessoal, conteúdo disponível através do site:
<http://www.dicasprofissionais.com.br/marketing-pessoal/>

MARKETING PESSOAL

CHIARATO, Luciana; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, email: lucianachiarato@gmail.com; SANTOS, Márcio Henrique Berto; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, email: márcio_henrik@hotmail.com; SILVA, Mauro Jorge Teixeira; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, email: maurojpsilva@yahoo.com.br; VASCONCELOS, Marco; professor, UNILAGO, São José do Rio Preto - SP.

RESUMO

O marketing pessoal é uma ferramenta usada para promoção pessoal de modo a alcançar o sucesso. Isso o torna muito procurado por pessoas que tem o intuito de adentrar ao mercado de trabalho, e é uma forma de diferenciação de todos os outros em entrevistas de emprego, local de trabalho e até na vida social.

O marketing pessoal capacita a pessoa a alterar a sua postura, imagem e conduta, um indivíduo deve saber mostrar que é confiante, tem capacidades específicas, tem valor, que pode contribuir para o crescimento da empresa. Além disso, deve conseguir revelar capacidade de aprender e de iniciativa, e inteligência emocional para lidar e se relacionar com outras pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: imagem; pessoal; ferramenta; trabalho.

INTRODUÇÃO

O presente artigo cita algumas considerações que são oportunas para um marketing pessoal eficiente, de forma a valorizar as competências e habilidades para atuar em um mercado de trabalho tão competitivo como o da atualidade. Vamos dispor de dicas sobre ferramentas como comunicação, expressões, metas e vestimentas. O Marketing pessoal pode começar a qualquer momento e todos podem utilizar-se desta poderosa ferramenta e alavancar sua carreira profissional para as pessoas que estão prestes a adentrar ou já estão no mercado de trabalho. Devemos considerar um fato importante, que uma imagem é construída no dia-a-dia, então jamais devemos subestimar encontros triviais, estar no lugar certo e na hora certa é muito importante. Por fim conclui-se que o Marketing pessoal é uma importante ferramenta, capaz de trabalhar a favor do indivíduo que se propõe a praticá-lo, na busca do sucesso profissional.

METODOLOGIA

Inicialmente realizamos algumas pesquisas para adquirir conhecimento sobre o assunto individualmente (livros, sites, locais de trabalho), após isto efetuamos reuniões afim de definir assunto, tema e procedimento.

Foram realizadas reuniões de grupo semanalmente para a discussão e especificação da apresentação do tema.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Tema escolhido por meio de sorteio em sala de aula efetuado por nosso orienta-dor Marco Vasconcelos, estabelecido o tema iniciamos a busca de informações em livros, sites e pesquisa de campo, afim de estabelecer um padrão sobre o que é marketing pessoal e definir sua aplicabilidade e importância tanto no curso de administração de empresas, no local de trabalho e vida social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode perceber, o marketing pessoal é um fator essencial para que as pessoas possam se diferenciar no ambiente de trabalho interno das organizações globais e também no mercado de trabalho. As empresas nacionais passaram a englobar em sua cultura os aspectos que fazem que as organizações globais se diferenciem umas das outras e as tornem mais competitiva no mercado que atuam.

Então podemos observar que o marketing pessoal permite às pessoas terem e mostrarem diferenciais em sua função acadêmica, pessoal e profissional, pois a positividade é a forma como as pessoas se apresentam, tanto no ambiente em que trabalham quanto em exames de seleção, serão elementos essenciais para se obter sucesso profissional e conquistar posições hierárquicas no trabalho.

REFERÊNCIAS

KOTLER, Philip; Armstrong, Gary. Princípios de Marketing. 12º ED. São Paulo: Prentice Hall, 2007, 600p.
SANTOS, L. Marketing pessoal e sucesso Profissional. Campo Grande: UCDB, 2002.
Dicionário Aurélio, Editora Positivo, 2012
Site: www.youtube.com.br

MARKETING DE RELACIONAMENTO

OLIVEIRA, Ana Carolina Gonçalves; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, anacarolina.goliveira@gmail.com; **FDOMINGUES, Clodoaldo José**; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, tody_jd@hotmail.com; **SILVA, Patrick da Costa**; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, patrickcostasilva1@hotmail.com; **CRUZ, Renan Alves**; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, renanalves.olympikus@gmail.com; **VASCONCELOS, Marco Antônio**, orientador, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP.

RESUMO

Durante as aulas de Administração Mercadológica, notamos que toda empresa voltada ao ramo esportivo necessita de um contato mais próximo com seu cliente, para que assim a empresa sempre tenha algo novo a oferecer, fazendo com que todas as necessidades dos seus clientes sejam satisfeitas. Para que essa proximidade entre empresa e cliente aconteça, surgiu então o Marketing Esportivo. Essa ferramenta do Marketing foi criada exatamente para suprir essa necessidade da empresa, onde é do interesse dela buscar saber sempre mais a respeito do cliente, e assim conseguir atingir seu público alvo.

PALAVRAS-CHAVE: Mercadológica, Marketing de Esportivo, ferramenta e público alvo.

INTRODUÇÃO

Sabemos que o Marketing é o responsável por atrair os seus clientes, ou mesmo afastá-los. Se usado de forma correta pela empresa, o Marketing conseguira sempre atrair novos clientes, porém PA apenas atrair não basta, é necessário que se mantenha esses clientes, para que eles não procurem o concorrente. O marketing esportivo está relacionado a ações voltadas para divulgação de modalidades esportivas e absolutamente tudo que esteja ligado à mesma, incluindo também o trabalho realizado por academias, centro de praticas esportivas entre outras. Empresas e marcas líderes costumam privilegiar esta área e aproveitar da boa imagem de clubes esportistas junto a opinião pública para se associar.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desse trabalho, escolhemos a metodologia bibliográfica, pois tiramos nossas conclusões com base em textos e teorias já antes sido escritas. E também podemos dizer que a metodologia empírica também teve a sua porcentagem neste trabalho, já que foi observado que nem toda empresa possui esse tipo de relacionamento com o seu cliente e que no dia a dia faz falta.

DISCUSSÕES

O Apesar do Marketing esportivo ter o seu foco nos clientes antigos ele também está sempre em busca de novos, procurando fidelizar o maior número possível. Para que a empresa obtenha esse número, ela irá utilizar recursos com base na imagem e na fama dos atletas ou de clubes esportivos, através de seu bom rendimento nos jogos ou competições, garantindo assim uma imagem positiva e atrativa aos olhos de seu público. Fazendo com que o próximo lançamento da empresa seja desejado pelo consumidor .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado conclui que a maioria das empresas querem um retorno dos seus clientes mas ainda não possuem uma estrutura preparada para investir na fidelização destes, devido ao próprio receio de investimentos das empresas no esporte.

REFERÊNCIAS

AFIF, Antônio. **A Bola da Vez – O Marketing Esportivo como Estratégia de Sucesso**. São Paulo. Editora Infinito 2000.

A importância do Marketing Esportivo nas Empresas. Disponível em:
<https://www.mktesportivo.com.br/estrateg.html>. Acesso em: 15/03/2015.

MARKETING ELETRÔNICO: RISCOS E FRAUDES NO COMÉRCIO DIGITAL

PEREIRA, Franciele; Franciele de Freitas Pereira, estudante de Administração, Unilago – Rio Preto SP,

francielefreitaspereira@outlook.com

QUEIROZ, Johny; Johny Fernando Queiroz Menegão, estudante de Administração, Unilago – Rio Preto SP,

johnyfernando01@gmail.com

PEREIRA, Joyce; Joyce Mara Pereira, estudante de Administração, Unilago – Rio Preto SP,

joycemarajoyce_mara_mara@hotmail.com

MACHADO, Leticia; Leticia Cristina Machado, estudante de Administração, Unilago – Rio Preto SP,

leticia.machado1@outlook.com

VICTOR, Queiroz; Victor Hugo Queiroz Menegão, estudante de Administração Unilago – Rio Preto SP,

victormenegao01@gmail.com

Docente Orientador: VASCONCELOS, Marcos Vasconcelos.

RISCOS E VANTAGENS

Projeto elaborado com o objetivo de mostrar as vantagens e desvantagens que essa ferramenta que é tão importante traz na sociedade atual. Através de estudos feitos em grupo com as fontes em livros, internet; detectamos fatores essenciais para gerar o resultado positivo na empresa e na sociedade também. Como lidar com as vantagens e desvantagens que ela apresenta. Descrevemos conceitos, definições e um pouco da história do Marketing Digital. Outro aspecto muito interessante é a evolução histórica e as mudanças ocorridas em todos os ambientes da sociedade como a ligação empresa com o cliente, relacionamento entre as pessoas. Mostramos também fatos marcantes da internet no decorrer da história da humanidade. O grande problema enfrentado por essa área é a insegurança por parte de alguns usuários tendo uma adaptação muito maior para manusear com eficiência. Temos dados do crescimento de faturamento com a entrada desse novo mundo tecnológico que nos apresentado.

PALAVRAS-CHAVE: Digital, Vantagens, Desvantagens e Comércio.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas tem se visto um grande crescimento da internet e sua importância na sociedade, no comércio e na prestação de serviço.

A era Digital tem como aspecto agilizar as informações, processos e estreitar relacionamento entre as pessoas facilitando assim o cotidiano de muitos que a usam. Antes dessa evolução os consumidores e cidadãos recebiam as informações por jornais e propaganda.

Para Kotler (2009) é preciso que os profissionais de marketing repensem os processos pelos quais identificam, comunicam e oferecem valor ao cliente, melhorando suas habilidades para administrar os clientes individuais e os parceiros.

Nessa evolução é preciso que as empresas se adaptem as novas tendências das tecnologias melhorando seu desenvolvimento.

METODOLOGIA

Foram consultadas literaturas disponíveis sobre o assunto, tanto livros como artigos publicados de fontes confiáveis.

Antes do início da elaboração do trabalho foram separados algumas publicações e autores de relevância e consultados livros na biblioteca da Faculdade.

O tipo de pesquisa utilizado foi a-bibliográfica, onde foi explorado o que foi escrito pela comunidade científica sobre o assunto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O que foi discutido nessa iniciação são as fraudes e vantagens de se utilizar o mundo tecnológico da atualidade, porém, se tratando de riscos em que estamos submetidos ao realizar alguma tarefa nesse mundo foi citadas ferramentas para aperfeiçoar e desenvolvimento e eliminar os males que podem atingir tanto os usuários como o sistema de uma empresa, comprometendo o negócio.

São sistemas para corrigir falhas e bloquear maus elementos que possam prejudicar o resultado. Damos ênfase nos que o mundo digital pode nos trazer de bom e ruim.

Nós acreditamos que tem que haver uma constante atualização de software e sistemas para evitar complicações futuras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acesso à Internet contribui significativamente nos setores de comércio de bens e serviços, permitindo que empresas de pequeno porte possam competir com grandes empresas estreitando laços entre clientes e fornecedores e ampliando os negócios das empresas através do Comércio Eletrônico.

Existe a tendência que o Comércio eletrônico cative um maior número de usuários atraídos pela comodidade e personalização dos produtos comercializados. Para isso é preciso que as empresas procurem ferramentas certas capazes de entender as necessidades e desejos dos novos clientes, entendendo essa mudança no comportamento dos consumidores on-line.

O Marketing Eletrônico tem por finalidade fazer com que os possíveis clientes conheçam os produtos e serviços, e que eles venham atender seus desejos de consumo.

REFERÊNCIAS

E-COMMERCEORG. Disponível em <http://www.e-commerce.org.br/stats.php> IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Disponível em <http://www.ibope.com.br/pt->

KOTLER, PHILIP. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. 12. ed. São Paulo: Futura, 2002.

BHIMANI, Anish. Protegendo a Internet comercial. Comunicação da ACM., v.39, n.6, p. 29-35, New York. Jun 1996

COBRA, M. Um resumo do percurso do Marketing Brasileiro. Revista FAE Business, n.4, São Paulo, dez. 2002.

DIAS, Sérgio. Roberto. Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2003. 539 p.

MARKETING CULTURAL: DOAÇÃO DE SANGUE

Bianca Martins, **Beatriz Araújo Gualdino de Paula**, Camila Eduarda Mello, Denise Lucena Passos, Maiara Francisco Campos, UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo, afl.lujan@hotmail.com, bianca.mmartins@live.com, c.eduarda@outlook.com, deka_lucena@hotmail.com, maiaracampos099@gmail.com.

RESUMO

Com esta pesquisa procuramos desenvolver melhor nosso conhecimento em marketing cultural, o grupo fez várias pesquisas na internet sendo assim o tema escolhido foi "Doação de Sangue" a razão principal é salvar vidas pelo um gesto tão simples 'DoeSangue DoeVida'. Para doação de sangue o doador precisa ser saudável, estar enquadrado aos requisitos do Hemocentro de São José do Rio Preto. Nos dias atuais encontram-se muitas pessoas "não doadoras de sangue" por motivos de fobia, revida, críticas, comodismo, falta de informação, comunicação, de oportunidade e etc. Além desses fatores nos deparamos com as inúmeras doenças virais no Mundo, que impossibilita a doação de sangue. Nosso objetivo nesse projeto é levar informações, esclarecer dúvidas, realizar forte divulgação e aumentar o número de doadores na região de São José do Rio Preto.

PALAVRA-CHAVE: Doação, colaboração, ação social.

INTRODUÇÃO

O Marketing Social é uma forma efetiva de melhorar a imagem corporativa, diferenciando produtos e aumentando tanto as vendas quanto a fidelidade dos consumidores, alçando a marca para um patamar muito mais elevado. Agregar valores desejáveis à marca por meio do Marketing para Causas Sociais difere completamente de simples doações ou mesmo campanhas beneficentes. O ideal é a parceria com uma entidade reconhecidamente social e que presta reais serviços à comunidade. Em nossa região temos vários exemplos de marketing social, mas entre todos eles escolhemos realizar uma ação solidária captar doadores para o Hemocentro de São José do Rio. Fundado em 1999, o Hemocentro de Rio Preto fornece sangue e hemoderivados para 27 hospitais, santas casas e demais instituições de saúde de 19 municípios da região.

METODOLOGIA

O Estudo presente aborda em geral que o marketing social é mais que uma preocupação é uma responsabilidade da sociedade, assim como a conscientização em relação à doação de sangue. Este trabalho dividiu-se em dois capítulos, que tratam desde o marketing social até a importante utilização do marketing de relacionamento na captação e fidelização de doadores de sangue no HEMOCENTRO de São José do Rio Preto. O primeiro dedica-se inteiramente ao marketing social, que traz em seu conteúdo conceitos e definições de alguns profissionais, mostra que os 4 P's do marketing (produto, preço, praça e promoção), também funcionam com base no social e demonstra as etapas do marketing social, que são elas: racional, emocional e espiritual e ainda como elas influenciam nas decisões dos consumidores. O segundo dedica-se ao envolvimento do marketing de relacionamento com a fidelização do doador de sangue. O HEMOCENTRO utiliza alguns programas para conscientizar e principalmente fidelizar os doadores na hora de captá-los, dando um tratamento especial e diferenciado a um grupo específico de doador.

Neste contexto, o trabalho pretende dar ênfase à importância do comprometimento e conscientização da sociedade com a responsabilidade de estarem doando sangue continuamente, para que a questão da falta de sangue seja definitivamente eliminada.

DISCUSSÕES

Não realizamos um questionário para a realização do trabalho, entre tanto obtivemos um resultado maior do que a expectativa com a captação e fidelização de doadores de sangue no HEMOCENTRO de São José do Rio Preto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a forte divulgação desse projeto, em questão de estar capturando pessoas para doação e estar incentivando o ato, conseguimos nove doadores de sangue para o Hemocentro de São José do Rio Preto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

www.google.com.br

<http://www.hospitaldebase.com.br/hemocentro.php>

PESQUISA SOBRE MARKETING VERDE – CONSTRUÇÃO CIVIL

LINO, Flávio Henrique Costa; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, fhcostalino@gmail.com; SANTOS, Marcos Vinicius dos; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, marcosbritto01@hotmail.com; JUNIOR, Pedro Clóvis; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, pedro-clovis@hotmail.com; SANTORELLO, Pedro Gervazio; estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, pedrogervazio2008@hotmail.com docente Marco Antônio Vasconcelos;

INTRODUÇÃO

A escolha do tema deu-se em função de que à medida que a humanidade vai tomando consciência de seu papel social, muito tem se questionado acerca da responsabilidade social de algumas empresas perante o impacto ambiental negativo decorrente das atividades produtivas e mercadológicas. O processo de industrialização utilizado pelas nações ao longo dos últimos séculos trouxe, de um lado, diversos benefícios econômicos e, de outro, sérias consequências ambientais.

METODOLOGIA

Será analisados neste trabalho os conceitos de marketing verde e as ações que estão sendo criadas e implementadas por empresas para aumentar vendas e se tornarem mais competitivas em uma sociedade onde a preservação do meio ambiente passa a fazer parte das práticas mercadológicas. O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisas exploratórias de bibliografia, coleta de informações com profissionais da área de construção civil e responsabilidade social das empresas e pesquisas de dados com organizações e associações que visam a preservação ambiental na construção civil. Além da análise dessas práticas, serão destacadas as estratégias de marketing e os resultados obtidos pelas empresas de construção civil no nível de percepção dos consumidores e também dos resultados financeiros conquistados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho foi apresentado para os alunos da instituição unilago, onde levamos materiais feitos ecologicamente corretos, tais como concretos feitos para ajudar na drenagem, assim como os campos de futebol que existem o sistema de drenagem; trouxemos também telhas feitas com materiais recicláveis onde a resistência das telhas são maiores que as telhas feitas a barro, outro fator interessante que foi apresentado é o designer que as residências ganham. Tivemos poucos alunos interessados pois muitos procuram no momento outros seguimentos; tais como crescer profissionalmente e não investimento.

REFERÊNCIAS

Disponível em: www.pensamentoverde.com.br. Acesso em: 10 de Abril de 2015.

Disponível em: <http://www.pensamentoverde.com.br/arquitetura-verde/bambu-construcao-civil>. Acesso em: 12 de Abril de 2015.

Disponível em: <http://inst.sitesustentavel.com.br/marketing-verde-o-que-e-e-como-fazer/>. Acesso em: 12 de Abril de 2015.

FRIEND, Gil. **O Segredo Das Empresas Sustentáveis**. 1ª. ed. Portugal: Centro Atlântico, 2009.

PESQUISA DE MERCADO SOBRE A ACEITAÇÃO DO CHURROS

RIBEIRO, Jesse, estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, e-mail: funcionc10@hotmail.com; ROSA, Sirlei Aparecida Ramos, estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, e-mail: Sirleirrr@bol.com.br; SANTANA, Flavio, estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, e-mail: thorup@hotmail.com; SOUZA, Moises Barbosa, estudante de Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, e-mail: moises-mbs@hotmail.com; CECCONI, Patrícia Cristina de Oliveira Brito, orientadora, docente UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, e-mail: patceconi@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve como objetivo identificar o nível de aceitação e consumo do churros.

Churros é um alimento de origem ibérica, muito popular nos países latino-americanos.

Esse doce é preparado como massa à base de farinha de trigo e água em formato cilíndrico e frito em óleo vegetal. Logo após ele pode ser salpicado por uma camada de açúcar por fora (opcionalmente, também com canela). Sendo um doce originário de Portugal e Espanha, é bastante consumido nos países hispano-americanos, desde o México até a Argentina. Porém, nestes países, o churros geralmente não possui recheio (como ocorre no Brasil). No Uruguai, Argentina e outros países da América latina, o churros também pode receber recheio.

METODOLOGIA

Para chegar aos objetivos desejados no presente projeto de pesquisa, foi elaborado um questionário com 4 questões, com o objetivo de colher diversos dados dos possíveis consumidores. Esses dados foram analisados e tabulados de acordo com o método quantitativo. Por meio desses números poderemos saber a viabilidade e a demanda potencial do produto no mercado.

DISCUSSÕES

Foram entrevistadas 261 pessoas, com isso concluímos que, destes 88% consumiriam o churros e 12% não consumiriam. Sendo que, 45% dos que consumiriam preferem o de chocolate, 42% doce de leite, 12% catupiry com bacon e 11% cheeder com bacon. Entre os que consumiriam, 39% consumiriam 1, 36% consumiriam 2, 1% consumiriam 3 e 0,04% consumiriam mais que 3 churros. 76% dos entrevistados pagariam R\$ 3,50, 11% pagariam R\$ 4,00, e 0,01% pagariam R\$ 4,50.

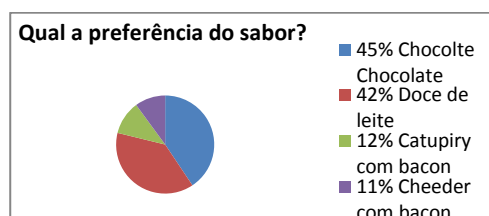


Gráfico 1. Aponta a preferência de sabor

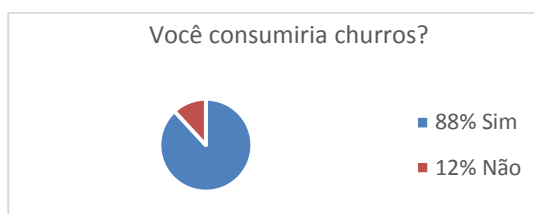


Gráfico 2. Aponta a aceitação do produto

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que o produto será bem aceito, com o valor sugerido na pesquisa de R\$ 3,50, nos sabores de chocolate, doce de leite e catupiry e bacon.

REFERÊNCIAS

KOTLER, Philip. **Marketing de crescimento**: 8 estratégias para conquistar o mercado. São Paulo: Campus, 2013.
MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2015.

PESQUISA DE ACEITAÇÃO SOBRE A CONSCIENTIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NAS INSTITUIÇÕES

TURRA, Camila Jagher, Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, kmilla_turra@hotmail.com; MARQUES, Felipe Fonseca dos Santos, Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, felipemarques426@gmail.com; PESSOA, Túlio Amaral, Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, tuliopessoa10@gmail.com; FERRAIS, Vagner José, Administração, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, Vagner_ferrais@hotmail.com; VASCONCELOS, Marco, Orientador, docente UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, vasconcelos19@telefonica.com.br;

INTRODUÇÃO

A conscientização da sociedade para a necessidade de pensar no problema. Possibilitar a população oportunidades para que modifiquem atitudes e práticas pessoais através da utilização do conhecimento sobre o meio ambiente, adotando posturas na escola, em casa e em sua comunidade que os levem a interações construtivas na sociedade e que visem investir numa mudança de mentalidade como um elo para trabalhar a transformação da consciência ambiental, para que possa começar desde a escola e tendo a continuação sucessivamente em grades escolares.

METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa, será realizado um levantamento de dados encontrados na literatura já existente. Serão realizadas pesquisas bibliográficas em livros que abordam a temática da mesma, artigos especializados, dissertações e um questionário de perguntas fechadas, conteúdo as respectivas perguntas e foram aplicados aos alunos da UNILAGO.

DISCUSSÕES

Em meio da pesquisa realizada, verificamos que o nosso público alvo, livro, dissertações e os alunos da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, em relação a faixa etária foram 87% dos 18 anos aos 25 anos, 10% de 26 a 30 anos e 3% dos 31 anos aos 40 anos. 94% dos entrevistados apoiam a conscientização do meio ambiente nas grades de aulas das instituições e 6% não concordam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto, podemos dizer que permitir com que os jovens explorem o ambiente em que vivem e descubram os elementos que os compõem, não apenas enriquece o processo de aprendizagem, mas também permitem com que criem novos conceitos acerca do mundo que os rodeia, afim de que possam desenvolver uma postura mais ética e possam assim cumprir com o seu papel de cidadãos no mundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREITAS, Mario Jorge Cardoso Coelho; Marimon, Maria Paula Casagrande; Dal Pai, Carina Cargnelutti, *et al.* **Percepção de risco ambiental e participação popular na prevenção de desastres ambientais resultados de um estudo piloto realizado em Santa Catarina.** In: Encontro Nacional da Anpur, 14., 2011. Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://unuhostpedagem.com.br/revista/rbeur/index.php/anais/article/view/3678/3603>>. Acesso em: 30 de julho de 2015.
- KRAIMER, Maria Elisabeth Pereira. **Gestão ambiental: um enfoque no desenvolvimento sustentável.** Disponível em: <<http://www.gestiopolis.com/gestao-ambiental-um-enfoque-no-desenvolvimento-sustentavel/>>. Acesso em: 25 julho de 2015.
- JACOBI, Pedro. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade.** Cadernos de pesquisa, n.118, p.189-205, 2003.
- _____. **Significado de meio ambiente.** Disponível em: <<http://www.significados.com.br/meio-ambiente/>>. Acesso em: 25 julho de 2015.
- _____. **Meio ambiente, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável na prática pedagógica da FSP.** Disponível em: <<http://www.saintpastous.org.br/pages/ambiental.htm>>. Acesso em: 22 julho 2015.



UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

AGRONOMIA

IMPORTÂNCIA DOS VIVEIROS NA PRODUÇÃO DE MUDAS

FIGUEIREDO, José Henrique ⁽¹⁾ DELBEM, Débora ⁽²⁾

⁽¹⁾ Graduando do curso de Agronomia, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO); ⁽²⁾ Docente do curso de Agronomia, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), Mestre em Estatística (UFSCar)

RESUMO

O presente projeto mostra a importância de um viveiro em uma produção de mudas, suas vantagens e o sucesso que se pode obter nos cultivos. Um viveiro permite que o ambiente seja o mais adequado possível para que o vegetal se desenvolva e atinja as condições ideais antes de ser transplantado para a terra. Um estudo e desenvolvimento foram realizados durante o período de agosto a novembro onde foi realizada a semeadura dos cultivos: alface, rúcula, melancia e mamão e feito a irrigação com um regador de capacidade 5 litros. Foi usado como forma de proteção e sombra um abacateiro de tamanho adulto e porte grande.

Palavras-chave: viveiros, mudas, cultivo.

INTRODUÇÃO

Um fator importante para o sucesso de um cultivo é a produção de mudas. Mudas de boa qualidade e procedência tem influências no sucesso de implantação de um determinado cultivo considerando-se alguns fatores. Fazendo as mudas em sementeiras, é possível notar vários benefícios ao produtor, como por exemplo, maior homogeneidade do cultivo, economia em relação aos gastos com a produção, tais como os defensivos agrícolas, irrigação e melhor aproveitamento da mão de obra, aumentando a estimativa de produtividade. A partir daí, dá-se a importância aos viveiros de mudas. De acordo com GOÉS (2006), um bom viveiro deve garantir aos materiais propagativos, ambiente adequado, no tocante aos fatores componentes do desenvolvimento vegetal tais como: fornecimento de luz e água na medida certa, obtidos com a utilização de sistemas de irrigação e cobertura com telas apropriadas (os sombrites); eficiência no controle fitossanitário, propiciado por espaços adequados entre as plantas, que permitam o manuseio de equipamentos para a realização deste controle; além de substratos (solos) adequadamente esterilizados, que impeçam a disseminação de doenças e pragas.

METODOLOGIA

O experimento foi desenvolvido em São José do Rio Preto em um pequeno espaço de uma residência. Para realização do projeto foi utilizado os seguintes materiais: sementeiras de isopor, pacote de substrato, regador e pacotes de sementes. As sementeiras foram preenchidas com substrato e semeadas diversos tipos de culturas (alface, rúcula, melancia e mamão). Com o regador foi feita a parte de irrigação. Um abacateiro de porte grande foi usado como sombra. As sementeiras ficaram sobre um suporte de madeira numa altura de 0,80 m.

DISCUSSÕES

Todas as culturas tiveram um bom desenvolvimento nas sementeiras, porém o fato de estarem expostas ao tempo e clima, sem mais proteções, não garante total uniformidade e padronização das mudas uma vez que estas ficaram sob a sombra do abacateiro, mas não escapou das ações das chuvas fortes e ventos, o que causou o tombamento de algumas mudas e excesso de água em outras fazendo com que houvesse o processo de lixiviação. Os viveiros são importantes nesses quesitos por atenderem a maioria das necessidades estruturais para a produção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um viveiro garante a uniformidade e padronização das mudas e fornece o tipo de ambiente necessário para o total desenvolvimento do vegetal até o momento do mesmo ser transplantado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOÉS, Antônio Carlos Pereira. *Viveiros de mudas – Construção, custos e legalização*, 2 ed. atual. e ampl. – Macapá: Embrapa Amapá, 2006.

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIES DE PASTAGENS E FORRAGEIRA

Carlúcio Honorato ⁽¹⁾; Daniel Kayan Prado ⁽¹⁾; Djeise Kelly ⁽¹⁾; Ronaldo Postigo ⁽¹⁾; Tarcísio Ferreira ⁽¹⁾

Danila Comelis Bertolin ⁽²⁾

⁽¹⁾Graduandos do curso de Agronomia, União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO (rpostigo84@hotmail.com); ⁽²⁾Docente do curso de Agronomia, União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

RESUMO

Este estudo objetivou avaliar características de desenvolvimento de três culturas de gramíneas, e para tanto foi implantado experimento em área da UNILAGO no município de São José do Rio Preto-SP no mês de abril de 2015. Foram implantadas as culturas do milho, *Brachiaria Ruziziensis* e *Panicum Maximum*, avaliadas altura, desenvolvimento radicular e número de folha, análise do solo e condições agrometeorológicas. Houve a necessidade de replantar o experimento de culturas já que no primeiro plantio houve grande estresse hídrico, também coincidiu com uma frente fria em seus primeiros dias de germinação. Observaram-se diferenças no desenvolvimento inicial das espécies de pastagem e também em características de adaptação ao estresse hídrico durante o desenvolvimento inicial.

INTRODUÇÃO

A produção de forrageiras para alimentação animal tem apresentado grande crescimento no Brasil, são inúmeras variedades e cada uma com alguma característica particular de sua espécie. Faz-se cada vez mais necessário investir em culturas forrageiras de forma mais incisiva já que a produção animal cresce ano a ano em nosso país e quanto maior é o tempo de permanência dos animais no pasto maior a emissão de gás metano na atmosfera, um dos principais responsáveis pelo aquecimento global. O Brasil apresenta um enorme potencial para pecuária. Nunca antes na história se investiu tanto em genética de plantas, que antes eram consideradas apenas mato para criação de boi a pasto (DIAS FILHO, 2015). Atualmente o Brasil investe também em pastos irrigados trazendo assim qualidade na alimentação animal, já que dessa forma não depende de fatores climáticos como, por exemplo, a chuva que nos últimos anos tem se tornado irregular em nosso país (NOGUEIRA, 2013). Este estudo objetivou avaliar o desenvolvimento de espécies de pastagem sob irrigação, através do monitorando do desenvolvimento, incidência de pragas e doenças, e avaliação da fertilidade do solo. A cultura do milho também foi avaliada em relação à características de interesse para a alimentação animal.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido entre abril e maio de 2015 em área do departamento de agronomia da Unilago. Foram semeadas duas espécies de pastagens: *Brachiaria ruziziensis* e *Panicum maximum* cv. *Mombaça* e milho no dia 14 de abril de 2015. O desenvolvimento das plantas foi avaliado com intervalo de 15 dias. Foram realizadas avaliações de número de perfis por touceiras, altura de plantas, matéria verde e matéria seca de 10 touceiras. Foram monitoradas a partir da data de semeadura dados de temperatura máxima e média, umidade relativa e precipitação utilizando as informações da estação meteorológica de São José do Rio Preto obtidas na fonte CIAGRI (2015).

DISCUSSÕES

Na primeira semeadura a lanço que ocorreu no dia 14 de abril, não obtivemos resultados positivos, devido à compactação do solo e pelos fatores climáticos. A semeadura foi refeita e após acompanhamentos quinzenais percebemos melhora no desenvolvimento das culturas. Com destaque para a *Brachiaria ruziziensis* que apresentou um crescimento inicial muito parecido com o *Panicum maximum* nas partes aéreas das plantas. Destaque maior para o *Panicum maximum* devido seu poder de recuperação após pastagem ser muito rápido (28 dias), ter alta resistência a cigarrinha, ser muito robusto e o principal ter uma maior produção de matéria seca. O milho apresentou um crescimento inicial acelerado, se adaptou muito bem ao ambiente, é muito resistente mostrando ser uma cultura de fácil desenvolvimento, por isso é uma das mais utilizadas como forragem para a criação animal no período da seca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo do desenvolvimento das pastagens é de extrema importância e muito interessante, pois proporciona dados e características a serem considerados na escolha da espécie e cultivar a ser plantada para a criação de animais, obtendo assim melhores resultados com menores custos em menor tempo.

REFERÊNCIAS

DIAS FILHO, M. 2015. Disponível em: <http://coneovajr.ufsc.br/files/2015/03/DOC-402.pdf>; Acesso em: 07/11/2015.
NOGUEIRA, S. F. 2013. Disponível em: <http://www.diadecampo.com.br/zpublisher/materias/Materia.asp?id=28010&secao=Artigos%20Especiais>; Acesso em: 07/11/2015.

DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIES DE BRACHIARIAS E DO SORGO

Alexsandra dos Santos⁽¹⁾; Ana Paula da Silva⁽¹⁾; Gabriela Revuelta⁽¹⁾
Danila Cornelis Bertolin⁽²⁾

⁽¹⁾ Graduandos do curso de Agronomia, União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO; ⁽²⁾ Docente do curso de Agronomia, União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

RESUMO

No Brasil existem mais de 100 milhões de hectares com pastagens cultivadas, e estimativas de pastagens degradadas variam de 50 a 80% para os biomas Cerrado e Floresta Tropical. Esses são dados alarmantes, mas produtores vêm lançando mão de técnicas de conservação, correção e adubação do solo, estabelecimento e manejo de pastagens, e usando novas cultivares de forrageiras, para solucionar esse problema. A diversificação permite uma utilização muito mais racional dos diferentes tipos de solo e permite o uso estratégico das pastagens: categorias animais de maior exigência em pastos, alternância respeitando o período de florescimento, etc. Este estudo foi desenvolvido de abril a maio de 2015 na União das Faculdades dos Grandes Lagos, Unilago, e objetivou avaliar o desenvolvimento das espécies de forrageiras *Brachiaria decumbens*, *Brachiaria brizantha* cv. BRS Paiaguás e do sorgo. Foram realizadas avaliações quanto ao desenvolvimento inicial, tamanho das raízes, e número de perfilhos por touceira, monitorados a cada quinze dias e acompanhamento de dados pluviométricos e de umidade. Os resultados foram analisados estatisticamente por meio de média, mediana, moda e desvio padrão. A área do experimento foi utilizada anteriormente para estacionamento de carros, e o solo se encontrava compactado. Foi realizada análise de solo para planejamento de correção e adubação. No décimo dia após a semeadura foi realizada adubação a lanço com adubo formulado 10-10-10 na dose de 350 kg/ha. Na primeira semeadura a lanço não obtivemos resultados positivos, devido a compactação do solo e fatores climáticos. A semeadura e através das avaliações dos resultados as cultivares de *Brachiaria* foram comparadas e o desenvolvimento do sorgo foi analisado.

PALAVRAS-CHAVE: Pastagem, Forrageira, Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

O Brasil tem cerca de 172 milhões de hectares destinados a pastagem, com diferentes níveis de produtividade que em geral são desconhecidos mesmo no próprio setor de agronegócios. A área de pastagem, com espécies cultivadas no Brasil está em torno de 115 milhões de hectares, enquanto a área com pastagem nativa é de 144 milhões. Estas áreas abrigam cerca 195 milhões de cabeças de bovinos o que proporciona uma taxa de lotação de 0,75 cabeças por hectare e uma produção de cerca de oito milhões de toneladas de equivalente carcaça. Contudo, os solos que estão sob estas pastagens são, em sua maioria, pobres, com um horizonte com argilas de baixa atividade, que consiste de uma mistura de caulinita, óxidos de ferro e quartzo e com um baixo conteúdo de minerais. Consequentemente, as forrageiras nativas existentes sobre estes solos apresentam uma baixa produtividade e as forrageiras estabelecidas, mediante correção do solo, para a formação destas pastagens, têm apresentado, em curto período de tempo, um acentuado declínio em sua produtividade (DIAS FILHO, 2014). Este estudo objetivou avaliar o desenvolvimento das espécies de forrageiras *Brachiaria decumbens*, *Brachiaria brizantha* cv. BRS Paiaguás e do sorgo sob irrigação em semeadura tardia.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido entre abril e maio de 2015 em área do departamento de agronomia da UNILAGO. Foram semeadas duas cultivares de pastagem: *Brachiaria brizantha* cv. BRS Paiaguás, *Brachiaria decumbens*, e a forrageira sorgo, no dia 14 de abril de 2015. O desenvolvimento de plantas foi avaliado com intervalo de 15 dias. A primeira avaliação foi realizada no dia 11 de maio de 2015 e a segunda avaliação foi realizada no dia 25 de maio de 2015. Foram realizadas avaliações de: número de perfilhos / touceira, altura das plantas, matéria verde e matéria seca de 10 touceiras. Foram monitorados dados de temperatura máxima e média e precipitação, utilizando informações da estação meteorológica de São José do Rio Preto óbitos na fonte: CIIAGRO. Foi realizada análise de solo para realização de planejamento de correção e adubação. A área experimental foi utilizada anteriormente para estacionamento de carros, e, portanto, encontra-se em estado de compactação, e no período de outubro de 2014 a janeiro de 2015 esteve sob desenvolvimento de milho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A *B. decumbens* apresentou desenvolvimento inicial acelerado em relação a espécie *B. brizantha* cv. Paiaguás aos 20 dias após a semeadura, nas condições deste experimento com valores de comprimento de parte aérea superiores. A realização de adubação cobertura adequada quando se realiza semeadura de pastagens a lanço é importante para germinação, pois tem por objeto atender a demanda nutricional das plantas para o estabelecimento e manutenção das forrageiras. O sorgo possui desenvolvimento inicial acelerado em relação as *Brachiarias*. O sorgo se adapta bem a condições de estresse hídrico e compactação do solo.

REFERÊNCIAS

DIAS FILHO, M. B. Diagnóstico de pastagens no Brasil. Belém, 2014. Disponível em:
<http://conevejir.ufsc.br/files/2015/03/DOC-402.pdf> > Acesso em: 10 mai.2015.



UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

ARQUITETURA E URBANISMO

GEOMETRIA FRACTAL NA ARQUITETURA

RODRIGUES, Antônio Carlos, graduando em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade Unilago, São José do Rio Preto/SP., e-mail: arte-plus@hotmail.com

FRANCHI, Claudia Maria G. Gonçalves, Licenciada em Matemática, Mestre em Ciência da Computação pela Unesp, docente do curso de arquitetura da Unilago, São José do Rio Preto/SP., e-mail: Claudia@claudinhamatematica.com.br

RESUMO

A Arquitetura e o Urbanismo, baseada na geometria euclidiana, sempre trouxe maravilhas para as civilizações, desde os primórdios do mundo, até os dias atuais, porém recentemente com o auxílio de computadores e programas específicos de desenho, está sendo desenvolvido projetos de pesquisa trazendo uma nova geometria para ser usada na Arquitetura, e em outras áreas do conhecimentos humano, conhecida por Geometria Fractal. A geometria fractal tem-se tornado, nas duas últimas décadas, uma importante ferramenta de análise e proposição em inúmeros campos do conhecimento humano (HOTT et al., 2005).

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura, Geometria, Computador, Fractal.

INTRODUÇÃO

A função primordial do Arquiteto é saber identificar, através de uma entrevista com o cliente, a sua real necessidade e oferecer-lhe a melhor solução, sendo analisados todos os fatores legais, questões de conforto para o uso, de valorização do imóvel, de adequação com seu entorno, um bom custo/benefício, entre outros fatores. Para tudo isso ele tem como principal ferramenta de trabalho o desenho. Ele vai apresentar ao cliente os desenhos, transformados em projetos, os quais vão expressar os desejos do cliente, agora materializados em formas e objetos. A geometria euclidiana, sempre foi a base dos projetos, porém com o uso de equipamentos computadorizados e programas de desenhos, temos uma nova modalidade de geometria a disposição do profissional, a geometria fractal.

METODOLOGIA

Estudo de algumas pesquisas da geometria fractal, onde começamos a familiarizar-se com a nova ciência e suas aplicações, em especial na Arquitetura e no Urbanismo, dando a possibilidade de proporcionar ao cliente um projeto mais completo e próximo da sua realidade. Durante o desenvolvimento do trabalho, será realizado o levantamento bibliográfico sobre o assunto com o objetivo de divulgar os modos de identificar a Geometria Fractal na área da arquitetura e contribuir para estudos e divulgação.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No presente projeto, deseja-se mostrar que a capacidade e a eficiência dos programas é tão grande que a geometria fractal surgiu quase que instintivamente em vários projetos e outros trabalhos apresentados a clientes, quando o profissional ainda não tinha o conhecimento da nova modalidade de geometria, porém já fazia o uso dos programas e equipamentos. Na figura 1, observa-se a imagem de uma árvore e após o tratamento das imagens pode-se verificar mais nitidamente as estruturas particionadas que formam o "todo". Na figura 3, observa-se a imagem de um portão formado por diversas estruturas "fractais" que se repetem formando estruturas maiores.



Figura 1: Imagem de uma árvore e suas estruturas fractais.



Na figura 2, observa-se a imagem de um vitral formado por diversas estruturas que fazem a composição do "todo"

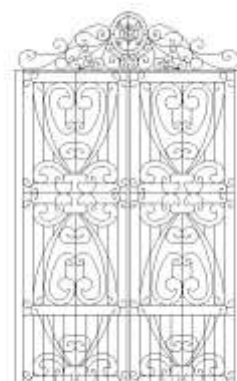


Figura 3: Imagem de um portão social e suas estruturas fractais, desenvolvido em projeto de arquitetura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso dos computadores e programas para desenho tem trazido inúmeros benefícios, tanto

aos profissionais que deles se utilizam, como para os clientes, que conseguem ter uma visão antecipada dos projetos que vão realizar. A eficiência é tão grande que o cliente tem em mãos uma foto da obra que será feita. Isso com certeza melhora muito a relação entre o profissional e seu cliente. Somado a esses fatores surge a Geometria Fractal trazendo o detalhamento perfeito e levando ao infinito fotos, desenhos e outros produtos relacionados a imaginação do profissional da arquitetura e de outras áreas relacionadas ao desenho.

REFERÊNCIAS

- BAIER, T.; SEDREZ M., Geometria Fractal e Arquitetura, Universidade Regional de Blumenau (Brasil) – Universidade de Campinas (Brasil) VII CIBEM, 16 a 20-9-2013.
- RINALDI, R. M.; MENEZES, M. D. S., Geometria Fractal: Uma nova proposta para o ensino do desenho geométrico, UNESP – PPGDI – FAAC, Departamento de Artes e Representação Gráfica, GRAPHICA, Curitiba, Paraná, Brasil – 2007.
- MARTINS, A. M. S. M.; LIBRANTZ, A. F. H., A geometria fractal e suas aplicações em arquitetura e urbanismo, Uninove, Departamento de Ciências Exatas – São Paulo-SP, Brasil, 25nov2006.
- DA CRUZ, G. P., Fractais: padrões complexos de incrível beleza, Universidade Nove de Julho, São Paulo, SP.,
- DE SOUZA, E. E., Arquitetura e geometria, USJT.
- FILHO, D. C. D. M.; ALVES, E. C. A.; PATRICIO, G. F.; JUNIOR, J. C. B.; DE SOUZA, T. A., Fractais: a beleza do infinito, XIII Encontro nordestino dos grupos PET (ENEPET) 5 a 8 de junho de 2014 – UFCG
- BACKES, A. R.; BRUNO, A. B.; FILHO, M. N. B.; BRUNO, O. M., Dimensão Fractal Volumétrica aplicada à imagens urbanas de sensoriamento remoto, Universidade de São Paulo, Instituto de Ciências matemáticas e computação de São Carlos – SP.
- FRANCHI, C. M. G. G., O ensino da geometria fractal e suas aplicações para a arquitetura, União das Faculdades dos Grandes Lagos – São José do Rio Preto/SP.

BIOMEDICINA

DIAGNÓSTICO DE TUMOR HIPOFISÁRIO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

DINECK, Michelle¹;

SANT'ANNA, Kleber Roberto²;

FERREIRA, Larissa Gorayb³

¹Discente, União das Faculdades dos Grandes Lagos - Unilago, São José do Rio Preto, SP, E-mail: dineck.michelle@hotmail.com.

²Docente, União das Faculdades dos Grandes Lagos, Unilago, São José do Rio Preto, SP, E-mail: kleberrobertosantanna@gmail.com.

³Docente e Coordenadora do Curso de Graduação em Biomedicina, União das Faculdades dos Grandes Lagos, Unilago, São José do Rio Preto, SP, E-mail: biomedicina@unilago.edu.br

RESUMO

A hipófise é considerada a principal glândula do nosso organismo, sendo os adenomas hipofisários, tumores benignos que correspondem a 10% das neoplasias intracranianas com sintomas neurológicos e hormonais que requerem tratamento e conduta apropriados. Para avaliar as alterações da hipófise, é importante a utilização de exames de imagem, particularmente a ressonância magnética (RM), que possibilita a prevenção de procedimentos cirúrgicos desnecessários, além das indicações do uso da RM durante o procedimento cirúrgico, possibilitando a aquisição de imagens em tempo real e auxiliando o cirurgião inclusive na remoção de resíduos tumorais. O sucesso da cirurgia de pacientes com tumores hipofisários requer uma abordagem multidisciplinar e estudos apontam que a imagem por RM tem sido amplamente eficaz na prevenção da cirurgia e no auxílio durante este procedimento.

PALAVRAS-CHAVE: Adenomas; Tumores de Hipófise; Ressonância Magnética; Imagem Intra-Operatória

INTRODUÇÃO

Situada na base do cérebro, a hipófise é a principal glândula do corpo humano, dividida em duas partes, adenohipófise e neurohipófise (SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA, 2001), sua produção hormonal está relacionada a ação hipotalâmica e embriologicamente, a adeno e a neurohipófise possuem origens diferentes (GUYTON, 1992). Os adenomas hipofisários são tumores benignos da hipófise que provocam sintomas neurológicos decorrentes de compressão ou invasão de estruturas adjacentes e hormonais devido à deficiência ou excesso de produção de hormônios (CZEPIELEWSKI, 2005), uma vez sintomáticos, requerem tratamento, e, por vezes, até cirurgia (EZZAT, 2004; NEMERGUT, 2005). É importante que o diagnóstico das alterações da hipófise seja avaliado através de exames de imagem, como a RM, que é um dos principais métodos utilizado para estimar a prevalência de adenomas (EZZAT, 2004) além da indicação de utilização deste, durante o procedimento cirúrgico, fornecendo imagens atualizadas (BOHINSKI, 2001; RAMINA, 2010). O objetivo do presente trabalho foi avaliar o papel da RM no diagnóstico e tratamento cirúrgico dos adenomas hipofisários.

METODOLOGIA

Este trabalho assume a natureza de uma revisão sistemática da literatura publicada sobre o referido tema, com pesquisa bibliográfica de artigos, obtidos nas bases Scielo, PubMed e Lilacs.

ADENOMAS HIPOFISÁRIOS

Os adenomas hipofisários são tumores benignos da glândula hipófise e não possuem causa bem definida, sendo provavelmente provocados por mutações isoladas de células hipofisárias normais. Uma parcela de 3 a 5% dos casos apresenta distribuição familiar, estando associada à mutações transmitidas hereditariamente (CZEPIELEWSKI, 2005). Podem ser classificados como: 1) funcionantes, geralmente compostos por um único tipo de célula, produzindo um hormônio simples e predominante, e, 2) não funcionantes, quando não estão associados com sintomas de excesso de hormônio, sendo, nesses casos, mais propensos a serem macroadenomas. Pacientes com adenoma funcionante tipicamente apresentam sintomas de excesso de hormônio na hipófise anterior (EZZAT, 2004; NEMERGUT, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico e tratamento de um paciente com lesão na glândula hipófise geralmente requer atenção multidisciplinar. Apesar dos adenomas serem benignos, provocam sintomas neurológicos e endócrinos, sendo alguns casos cirúrgicos. A utilização da RM é de fundamental importância tanto para o auxílio nodiagnóstico, como nas intervenções cirúrgicas.

REFERÊNCIAS

- CZEPIELEWSKI, M.A. ADENOMAS HIPOFISÁRIOS PRODUTORES DE GLICOPROTEINAS. Disponível em: < Arq Bras Endocrinol Metab vol.49 no.5 São Paulo Oct. 2005.
- GUYTON, A.C. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 8.ed., 1992.
- NEMERGUT, E.C.; DUMONT, A.S.; BARRY, U.T.; LAWS, E.R. Perioperative management of patients undergoing transsphenoidal pituitary surgery. Anesth Analg, v.101, p.1170-81, 2005.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. Terminologia anatômica. São Paulo: Ed. Manole Ltda, 2001.
- EZZAT, S.; ASA, S.L.; COULDWELL, W.T.; BARR, C.E.; DODGE, W.E.; VANCE, M.L.; MCCUTCHEON, I.E. The prevalence of pituitary adenomas. **Cancer**, v.101, n.3, p.613-19, 2004.

O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO DIAGNÓSTICO DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA

SOUZA, Brenda Maira Alves, discente do curso de Biomedicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, brenda_maira@hotmail.com.

PALMA, Jorge André B. Lara, Biomédico, Graduado em Tecnologia em Radiologia, pós graduado em Gestão em Saúde e Serviço pela Unilago, São José do Rio Preto-SP, jorgeandrerddmi@hotmail.com.

FERREIRA, Larissa Gorayb, Biomédica, Mestre e Doutora pela Unifesp, Docente e Coordenadora do curso de Biomedicina, da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP.

RESUMO

A toxoplasmose é uma doença parasitária causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* parasita intracelular obrigatório. A doença pode ser contraída através de hábitos alimentares como a ingestão de carne crua ou mal passada, legumes e frutas higienizados com água contaminada, que é a forma mais comum de contaminação, o pó das fezes contaminadas do gato doméstico também pode ser outra forma de contágio. Na toxoplasmose congênita, o feto é infectado pelo taquizoítio que cruza a placenta causando danos de diferentes graus de gravidade, dependendo do período gestacional o qual ocorre a contaminação. Um método auxiliar para diagnosticar a toxoplasmose congênita é a tomografia computadorizada.

PALAVRAS CHAVES: Toxoplasmose, Toxoplasmose congênita, tomografia computadorizada.

INTRODUÇÃO

A Toxoplasmose possui grande importância na saúde pública, acredita-se que cerca de 500 milhões de pessoas em todo o mundo apresentem reação sorológica positiva para o parasito. Na maioria dos casos, as infecções são assintomáticas e os casos de doença clínica são menos frequentes. O diagnóstico sorológico é o principal meio de detecção da infecção recente ou ativa, sendo o ELISA (teste imunoenzimático que permite a detecção de anticorpos específicos) amplamente utilizado.

TOXOPLASMOSE CONGÊNITA E TOMOGRAFIA

Na toxoplasmose congênita, o feto é infectado pelo taquizoítio que cruza a placenta causando danos de diferentes graus de gravidade, dependendo do período gestacional no qual ocorre a contaminação. No primeiro trimestre a infecção causa a morte do feto. Já a infecção no segundo e terceiro trimestre de gestação podem levar a prematuridade do bebê e ocasionar a tríade de Sabin, microcefalia, retinocoroidite, calcificação cerebral e deficiência mental.

Nos últimos anos, o interesse pelo rápido diagnóstico da toxoplasmose congênita, tem aumentado em virtude de sua alta prevalência. Todos os pacientes com fatores de risco para a doença são submetidos à tomografia computadorizada (TC) para avaliação inicial. Este método de diagnóstico por imagem, permite a correta avaliação da região encefálica, das calcificações cerebrais e da dilatação ventricular, gerando informações indispensáveis para o diagnóstico precoce.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a utilização da tomografia computadorizada é possível evidenciar claramente as alterações encefálicas decorrentes da Toxoplasmose Congênita. A TC se mostra altamente eficiente na detecção desta patologia e se estabelece como meio diagnóstico de grande sensibilidade para esta finalidade. O exame deve ser realizado nas primeiras horas de vida para tratamento imediato e minimização dos efeitos da doença.

REFERÊNCIAS

- Edson Amaro Júnior. Helio Yamashita. **Aspectos básicos de tomografia computadorizada e ressonância magnética**. Rev. Bras. Psiquiatr. Vol.23, suppl.1, São Paulo. May. 2001.
- Margonato.F.B. et al. Fabiana Burdini Margonato. Ana Mario Rigo Silva. Darli Antonio Soares. Denise Araújo Amaral. Ailton José Petris. **Toxoplasmose na gestação: diagnóstico, tratamento e importância de protocolo clínico**. Rev. Bras. Saúde Materno Infantil, Recife, 7(4):381-386, out./dez., 2007

FATORES DE RISCO ENVOLVIDOS NO DESENVOLVIMENTO DO MELANOMA

Bruna Cristina VIEIRA*, Fabiana Nakashima**

*Discente do curso de graduação de Biomedicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO de São José do Rio Preto-SP.

**Docente do curso de Biomedicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO de São José do Rio Preto-SP.

RESUMO

Este trabalho buscou investigar os principais fatores de risco envolvidos no desenvolvimento do melanoma, bem como os métodos laboratoriais utilizados no diagnóstico. Melanoma é um tumor maligno da pele, originado a partir de melanócitos, que possui a capacidade de invadir qualquer órgão. As principais causas envolvidas no desenvolvimento deste tumor são: a exposição excessiva ao sol; os fatores genéticos e a presença de nevos pré-existentes. O diagnóstico do melanoma é realizado por meio da avaliação clínica e laboratorial. Dentre os métodos laboratoriais mais utilizados estão: a dermatoscopia e as biópsias. Diante do material exposto, concluímos que o conhecimento sobre os mecanismos envolvidos no desenvolvimento deste câncer é de grande importância, pois o elevado nível de esclarecimento pode colaborar com as promoções de medidas profiláticas.

PALAVRAS-CHAVE: Cânceres de pele; fatores de risco; diagnóstico laboratorial; diagnóstico clínico.

INTRODUÇÃO

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de cem doenças que tem em comum o crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos. Estas células são agressivas, incontroláveis e podem levar a formação de tumores malignos. As células cancerosas desenvolvem-se a partir de células normais em um processo complexo denominado transformação (INCA, 2011; AKISKAL et al, 2010). A primeira etapa é denominada iniciação, a qual é caracterizada por uma alteração do material genético da célula que a torna cancerosa. A alteração do material genético é ocasionada por um agente denominado carcinógeno (p.ex., substâncias químicas, vírus, radiação ou luz solar). No entanto, nem todas as células são igualmente suscetíveis aos carcinógenos. Na segunda etapa, a promoção, uma célula que iniciou sua alteração torna-se cancerosa. A promoção não tem efeito sobre as células não iniciadas. Portanto, para ocorrer o câncer, são necessários vários fatores, frequentemente a combinação de uma célula suscetível e um carcinógeno (AKISKAL et al, 2010).

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica em livros acadêmicos e em artigos publicados na língua portuguesa e inglesa disponibilizados nos sites Scielo e Bireme. Foram utilizadas como palavras-chave: cânceres de pele, fatores de risco; diagnóstico laboratorial e diagnóstico clínico.

DISCUSSÃO

De acordo com os estudos realizados, estima-se que há 2960 novos casos por ano em homens e 2930 em mulheres (INCA, 2011). O câncer de pele corresponde a 25% de todos os tumores malignos registrado no Brasil. Destes, 4% corresponde ao melanoma (INCA, 2010). Embora as campanhas prevenção proporcionem frequentemente o diagnóstico no estágio inicial, é de extrema importância a disseminação dos riscos envolvidos no desenvolvimento deste tumor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os materiais pesquisados, os estudos mostram que os fatores ambientais, os fatores genéticos e os nevos apresentam grande influência no desenvolvimento do melanoma. Conclui-se que a exposição solar é o principal fator ambiental envolvido no desenvolvimento do melanoma e ressalta também que a taxa de desenvolvimento deste câncer aumenta entre os indivíduos que apresentam históricos familiares de melanoma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER/ MINISTÉRIO DA SAÚDE-INCA. Estimativa da incidência do câncer para 2010 no Brasil. Prevenção e controle do câncer: normas e recomendações do INCA. **Rev. Brasileira Cancerologia**. vol. 48, n. 3, p. 317, 2002.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER/ MINISTÉRIO DA SAÚDE - INCA, **Estimativa 2014, Incidência de Câncer no Brasil, Tabela 1**, Instituto Nacional de Câncer. - Rio de Janeiro: INCA, 2011.

AKISKAL et al., **Merch - Saúde para a Família**, Seção 18 – Doenças da Pele, Capítulo 208 e Capítulo 205, Seção 15- Câncer, Rio de Janeiro, MSD, 2010.

DIAGNÓSTICO DO CARCINOMA DUCTAL INVASIVO MAMÁRIO

Simone Regina Marques SILVA*, Fabiana NAKASHIMA**

*Discente do curso de graduação do curso de Biomedicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO.

**Docente do curso de Biomedicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho buscou investigar os principais métodos utilizados no diagnóstico do carcinoma ductal invasivo. O câncer de mama é causado por alterações genéticas que podem ser estimuladas por fatores ambientais como o tabagismo e o uso de hormônios. Dependendo do tecido acometido, o câncer de mama pode ser classificado em carcinoma ductal, quando acomete os ductos e em carcinoma lobular, quando os lóbulos são atingidos. Os exames de imagem são rotineiramente utilizados para o rastreamento da fase inicial deste tumor. Dentre os principais métodos envolvidos no diagnóstico estão: a mamografia, a ultrassonografia, a ressonância, a biópsia e a imunohistoquímica. Concluímos que o conhecimento aprofundado sobre os exames de imagem, os quais são utilizados no diagnóstico do câncer ductal invasivo é de extrema importância, principalmente para os profissionais da área de saúde, os quais tem o dever de contribuir com manutenção da saúde, bem como colaborar com a transmissão do conhecimento para a sociedade como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma ductal invasivo, diagnóstico por imagem, biópsia e imunohistoquímica.

INTRODUÇÃO

A maioria dos cânceres de mama iniciam-se nos ductos (carcinomas ductais), porém alguns podem ser iniciados nos lóbulos (carcinoma lobular) ou nos demais tecidos mamários. O carcinoma ductal invasivo é o tipo mais comum e apresenta capacidade de metástase com o comprometimento dos vasos linfáticos intramamários (KOPANS,2000; CHARANEK, 2004; DIANA,2004). Os métodos de rastreamento consistem em modalidades de exames de imagem, os quais tem por finalidade detectar o tumor em fase inicial antes de ser percebido pelo médico ou pela própria paciente. O principal exame de rastreamento para câncer de mama é a mamografia, que em alguns casos poderá ser complementado por ultrassonografia ou ressonância magnética (ACCAMARGO,2015). A recomendação da Sociedade Brasileira de Mastologia é que as mulheres iniciem a mamografia a partir dos 40 anos e com a periodicidade anual. Em algumas circunstâncias a idade deverá ser antecipada bem como a frequência de acordo a indicação médica.

METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica em livros acadêmicos e em artigos publicados na língua portuguesa e inglesa disponibilizados nos sites Scielo e Bireme. Foram utilizadas como palavras-chave: Carcinoma ductal invasivo, diagnóstico por imagem, estadiamento, biópsia e imunohistoquímica.

DISCUSSÃO

O carcinoma ductal invasivo apresenta crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e os órgãos podendo espalhar-se (metástase) para outras regiões do corpo. O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres com 22% dos casos novos a cada ano. Sua taxa de mortalidade continuam elevado devido ser diagnosticada em estágios avançados (INCA, 2012). O câncer de mama, apesar das novas estratégias terapêuticas e diagnósticas empregadas, continua sendo um desafio na área médica. Em função de problemas sócio-econômicos e culturais as pacientes que buscam os serviços públicos de mastologia apresentam na maioria das vezes tumores avançados, o que dificulta o diagnóstico e acarreta tratamentos mais agressivos (INCA,2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com material estudado, concluímos que o conhecimento aprofundado sobre os exames de imagem é de grande importância, principalmente para os profissionais da área de saúde, os quais tem o dever de contribuir com manutenção da saúde, bem como colaborar com a transmissão do conhecimento para a sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KOPANS, D. B. **Imagem de Mama**. 2ª edição. Editora MEDSI. Rio de Janeiro. 2000.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro. INCA. **Mamografia da Prática ao Controle**. 2007.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro. INCA. **Mamografia da Prática ao Controle**. 2012.
CHARANEK,MV.M.;TOCCI,H.A.O **papel do enfermeiro na prevenção do câncer de mama**. REV.ENFER.UNISA,S 414 2004.

O PAPEL DA FERRITINA NO METABOLISMO DO FERRO E DESENVOLVIMENTO DE ANEMIA FERROPÊNICA

KREITLOW, Thayla de Amaro *, FERREIRA, Larissa Gorayb **

*Discente do curso de graduação de Biomedicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO de São José do Rio Preto-SP.

**Biomédica, Docente e Coordenadora do Curso de Biomedicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO de São José do Rio Preto-SP.

RESUMO

O Ferro (Fe) é um elemento essencial na maioria dos processos fisiológicos e pode ser classificado de duas formas: essencial e não essencial. O Fe não essencial é armazenado sob forma de ferritina, uma macromolécula composta por duas subunidades denominadas H e L, a primeira expressa no coração e nos rins e a segunda, no fígado e baço. No geral, quando o Fe sérico está baixo, a ferritina tem por função suprir esta necessidade por meio da transferrina que a leva para a molécula de Fe presente nas células que apresentam receptores específicos. A carência de Fe no organismo pode levar ao desenvolvimento da anemia Ferropênica, a qual é caracterizada pela diminuição da produção de hemoglobina (Hb). Este estudo teve como objetivo abordar a importância dos baixos níveis de ferritina no desenvolvimento da anemia Ferropênica. De acordo com a pesquisa realizada, a ferritina está diretamente envolvida no metabolismo do Fe e seus baixos níveis resultam na alteração de síntese de Hb acarretando no desenvolvimento da anemia.

PALAVRAS-CHAVE: Fe, metabolismo do Fe, ferritina, anemia Ferropênica.

INTRODUÇÃO

O Fe é um elemento essencial na maioria dos processos fisiológicos do organismo humano, importante mineral para a homeostase celular, presente na Hb e também é essencial à respiração celular aeróbica além de participar da síntese de neurotransmissores como dopamina, serotonina, e da formação de mielina. No organismo o Fe pode ser classificado em essencial ou não essencial, o essencial está incorporado na Hb, mioglobina e certas enzimas respiratórias que catalisam os processos de oxidação-redução, o Fe não-essencial pode ser encontrado nos estoques de Fe do organismo, como a ferritina e a hemossiderina, ambos são compostos férricos de reserva envolvidos na manutenção da homeostase do Fe no organismo. O teor de ferritina está diretamente relacionado com as reservas de Fe, de tal modo que sua determinação serve para diagnosticar e controlar as deficiências, sendo portanto normalmente utilizada como marcador de estoque do Fe. Os níveis de ferritina, portanto, refletem o estoque de Fe no organismo, o qual é responsável por diversas funções e este trabalho teve por objetivo elaborar uma revisão para abordar o papel da ferritina no metabolismo do Fe e desenvolvimento de anemia Ferropênica.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica incluindo, artigos científicos, livros acadêmicos, dissertações e resumos científicos atualizados acerca do tema exposto, encontrados nas bases de dados do Pub Med e Scielo.

DISCUSSÃO

A ferritina é uma proteína intracelular encontrada principalmente no citoplasma, mas também é encontrada no soro e outros fluidos biológicos, principal proteína de armazenamento intracelular de Fe mantendo-o em uma forma solúvel e não-tóxica, enquanto a transferrina é uma beta-globulina, de alto peso molecular, formada por apenas uma cadeia polipeptídica com dois sítios de ligação quimicamente distintos para os átomos de íon férrico, é principalmente sintetizada no fígado e tem como função captar e transportar o Fe contido na ferritina, dos sítios de absorção até os locais de utilização e armazenamento e proteger o organismo dos efeitos tóxicos do Fe livre. A deficiência de Fe pode ser determinada como o desequilíbrio entre a quantidade necessária de para a síntese de Hb e o seu suprimento e quando não mantido em taxas suficientes para permitir hemoglobinizacão normal dos eritrócitos, tal deficiência contribui para o desenvolvimento da anemia Ferropênica.

CONCLUSÃO

De acordo com o material exposto, concluímos que a ferritina apresenta várias funções importantes para o organismo. Além disso, seus baixos níveis podem resultar na alteração de síntese de Hbs e consequente anemia Ferropênica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GROTTO, H. Iron metabolism: an overview on the main mechanisms involved in its homeostasis. **Rev. Bras. Hematol. Hemoter.**, v.30, p. 390-397, 2008.
- FIGUEIREDO, M. Importance of inflammation on iron homeostasis and functional iron deficiency. **Rev. Bras. Hematol. Hemoter.**, v.32, p.18-32, 2010.
- RODRIGUES, L.; REGINA, S. The iron deficiency in adult woman. **Rev. Bras. Hematol Hemoter**, v.32, p. 18-32, 2010.



UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

DIREITO

A LIBERDADE CIVIL EM ROUSSEAU: UM AVANÇO DO CONTRATO SOCIAL

SANTOS, Julia Leticia de Oliveira. Acadêmica de Direito da UNILAGO/JSRP-SP. juoliveira101@hotmail.com
SILVA, Ana Carolina Ribeiro da. Acadêmica de Direito da UNILAGO/JSRP-SP. anacarolinaribeirodasilva1995@outlook.com
ALMEIDA, Roberto Ribeiro de. Professor Orientador. UNILAGO/JSRP-SP. filosofiams@hotmail.com.

RESUMO

Segundo Rousseau, se considerarmos o “homem em si”, ou seja, em “relação aos seus semelhantes”, teremos uma dada noção de liberdade, que se certamente distancia quando o consideramos “em relação à sociedade”, ou seja, daquele emerge após sua adesão ao contrato social. A pesquisa foi realizada mediante pesquisa bibliográfica e propõe confrontar tais perspectivas de liberdade no sentido de apurar a apologia que esse filósofo propõe ao contratualismo e seus compromissos filosóficos, ao qual, pode-se concluir que, embora a liberdade natural seja mais ampla que a liberdade civil, é esta superior e deve ser preferida àquela, na medida em que é fruto de escolha livre, mais apta à resolução dos conflitos e possui sua segurança na lei.

PALAVRAS-CHAVE: Liberdade. Contrato Social. Rousseau. Sociedade.

INTRODUÇÃO

O homem pré-contratual de Rousseau se move por instintos elementares à sua sobrevivência, sem normas sociais, também não conhecia a moral nem a razão, nem perspectiva para o futuro, ou seja, sua liberdade se resume às imposições de sua própria natureza, quando, em sociedade, conhecerá a verdadeira liberdade.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, monografias e em especial, pela investigação histórica sobre a influência da religião, e de uma certa mistura entre o pensamento liberal de matriz iluminista, com postulados de um absolutismo disfarçado numa Constituição.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Com o tempo o homem conhece técnicas que o torna mais produtivo, cria a propriedade, que segundo o pensador genebrino, funda a desigualdade social degenerando as qualidades naturais do homem, ilustrada na obra que leva o nome do personagem (Emílio). O progresso é ambíguo, traz avanços e retrocessos, por isso que uma sociedade justa deveria ser estabelecida para o avanço de seus indivíduos, de fato, isolado, o homem não conseguiria enfrentar as dificuldades da natureza, com base em seus instintos naturais, mas em sociedade, podem cumular um conhecimento racional e se protegerem num Estado governado diretamente por seus associados e fulcrado na lei.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma pode-se concluir que a escolha por essa sociedade faria emergir a perfectibilidade humana, conjugando seus esforços, em coletividade, reforçaria liberdade individual de seis membros. Os direitos políticos garantiriam ao cidadão uma liberdade civil, que o equalizaria à medida em que se alinham à vontade geral, representando o que Rousseau denominou de verdadeira liberdade, qual seja, a de obedecer livremente a lei que ele próprio criou.

REFERÊNCIAS

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade**. Para uma teoria geral da política. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
ROUSSEAU, Jean-Jacques. **O contrato social**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

A PRIMEIRA CONSTITUIÇÃO DO BRASIL E O “4º PODER”.

LEONEL, Carolina Lorena. Acadêmica de Direito da UNILAGO/JSRP-SP. karol_thuca@hotmail.com
ALMEIDA, Roberto Ribeiro de. Professor Orientador. UNILAGO/JSRP-SP. filosofiams@hotmail.com.

RESUMO

O presente texto tem por objetivo investigar as motivações político-filosóficas que circundaram a primeira Constituição do Brasil (1824), assim como os discursos que legitimaram a instituição do Poder Moderador (4º poder), sob a regência de Pedro I. Elaborado mediante pesquisa bibliográfica, buscou-se analisar, dentro de um conturbado momento histórico, as motivações políticas, as manobras, e notadamente os discursos que embasaram a instituição desse poder, na contramão do pensamento liberal da tripartição das funções públicas, e da centralização do poder, que marcaram o primeiro reinado no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Constituição. Poder Moderador. Liberalismo.

INTRODUÇÃO

Sob o título de defensor perpétuo do Brasil, Pedro I outorgou a primeira e mais longínqua constituição brasileira. Sua coroação se obedeceu a um cerimonial político, porém, eivado de procedimentos religiosos (pois seu poder ultrapassaria a razão humana), além de uma intrínseca relação com a igreja católica que se fez religião oficial do Brasil e com quem mantinha estreitos laços políticos. Mas essa perspectiva teve suas bases no pensamento de Benjamin Constant (1815), que propunha ter o poder moderador, função correcional, ou seja, com o propósito de controlar excessos no recente sistema político imperial, sem, no entanto, exercer o poder Executivo.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, monografias e em especial, pela investigação histórica sobre a influência da religião, e de uma certa mistura entre o pensamento liberal de matriz iluminista, com postulados de um absolutismo disfarçado numa Constituição.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A vontade superior que se manifestava na coroação do imperador tinha origens divinas e populares, e deveria ser exercido por lei, com amparo numa constituição outorgada por um defensor perpétuo, superior e vigilante, escolhido por Deus para tal função, o que justificaria a submissão dos representantes do povo ao Imperador na Carta de 1824. Outra justificativa era a necessidade de uma autoridade moderadora, neutra e absoluta, que interfira em qualquer luta perniciosa restabelecendo a harmonia entre os poderes, além de examinar a legalidade dos atos do legislativo e sua obediência à Constituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Poder Moderador não se restringiu à sua finalidade, de fato, viu-se um regime autoritário e uma superposição desse poder sobre os demais sob a justificativa de uma vigilância do magno texto. Nem de longe houve neutralidade, e os desmandos do imperador possuíam um viés marcadamente político, e não administrativo, bem distante da imparcialidade que se propunha e mais próximo de um absolutismo amparado na normatização de um texto constitucional.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição. **Constituições do Brasil: de 1824, 1891, 1934, 1937, 1946 e 1967 e suas alterações.** Vol. I. Brasília: Senado Federal, 1986.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **O Brasil monárquico: do Império à República.** 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- JÚNIOR, Dirley da Cunha. **Curso de Direito Constitucional.** 3. ed. Salvador: Juspodivm, 2009.

A PROMÍSCUA RELAÇÃO DAS IGREJAS CRISTÃS COM A PAUTA DE VOTAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL

BORGES, Dalva de Paula, Acadêmica de Direito da UNILAGO/JSRP. dalva.borges.paula@hotmail.com.

SANTOS, Uendeles dos. Acadêmica de Direito da UNILAGO/JSRP. uendeless@gmail.com

ALMEIDA, Roberto Ribeiro de. Professor Orientador. UNILAGO/JSRP. filosofiams@hotmail.com.

RESUMO

Estado e religião foram concebidos com os mesmos propósitos, ou seja: manter a ordem e a paz social pela imposição do medo, através da punição. Religião e política se misturam desde os primórdios dos tempos, no começo do século dezanove Portugal era a nação mais católica da Europa, o comportamento individual era determinado e vigiado pela igreja: neste contexto ocorre a colonização do Brasil exercida pelo Estado com algum tipo de sanção, ora exercida pela igreja, tendo esta como premissa o castigo divino ou a promessa de uma recompensa pós-morte. A religião está entre os mais fortes apoios de uma ordem social estabelecida.

PALAVRAS-CHAVE: Religião. Política. Laicismo.

INTRODUÇÃO

Religião e política se misturam desde os primórdios dos tempos, no começo do século dezanove Portugal era a nação mais católica da Europa, o comportamento individual era determinado e vigiado pela igreja e neste contexto em que ocorre colonização do Brasil, os laços entre a política e a religião se estreitam mostrando-se evidente até o presente momento.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, monografias e em especial, pela investigação histórica sobre a influência da religião na pauta de votação do Congresso Nacional ao longo do percurso político brasileiro.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A população brasileira é na sua essência altamente conservadora, constatação ratificada pelo número expressivo de parlamentares ligados a instituições religiosas, que já somam um quinto do Congresso Nacional, o aumento da chamada “bancada evangélica” ocorre de maneira progressiva, fenômeno este, justificado pela baixa escolaridade da grande maioria do eleitorado brasileiro aliado a seu baixo poder econômico, tornando esta expressiva parcela da população brasileira vulnerável a todo tipo de manipulação. A relação entre política e religião fica evidente com as constantes manobras do Congresso, travando votação de temas polêmicos para as à moral cristã.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A bancada evangélica, mantendo a tradição de conservadorismo acaba ajudando a classe dominante politicamente a manter e justificar seus propósitos de controle social utilizando-se do Estado como instrumento. Nos momentos em que os legisladores estão para votar medidas que afrontem à moral cristã, vê-se que a bancada dos evangélicos se conglobaram com os católicos, impossibilitando que esses temas sequer vão para votação na casa, sempre com o pretexto de defesa da sagrada família cristã.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro**: A formação e o sentido do Brasil. 2ªed., São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

FAVORETO, Selma Regina Dias. **A INFLUENCIA DA RELIGIÃO NO DIREITO**, 2009. Disponível em <http://intertemas.unitoledo.br/revista/index.php/ETIC/article/viewFile/2055/2112>

GODOY, Arnaldo M. **A liberdade religiosa nas Constituições do Brasil**. Paradigmas: Revista de Filosofia Brasileira; Londrina, n. 1, p. 203. 1998).

ASPECTOS JURÍDICOS DA PROTEÇÃO JURÍDICA BRASILEIRA AOS REFUGIADOS SÍRIOS

PANTALEÃO, Cecília Cecato. Acadêmica de Direito. UNILAGO/SJRP-SP. ceciliapantaleao@hotmail.com
MANGABEIRA, Sara Laís de Paiva. Acadêmica de Direito. UNILAGO/SJRP-S. sarynhalaís@hotmail.com
ALMEIDA, Roberto Ribeiro de. Professor Orientador. UNILAGO/JSRP. filosofiams@hotmail.com.

RESUMO

O objetivo deste estudo, elaborado mediante pesquisa bibliográfica, é posicionar diversos países em relação aos refugiados da Síria e sobre os direitos que tais refugiados possuem de acordo com as leis. Desde 2011 o país está em Guerra Civil, levando milhões de pessoas a saírem do país, fugindo da guerra. A ONU não se posicionou e mantém silêncio porque os EUA apoiam os rebeldes enquanto Rússia e China apoiam o governo que está no poder. A discussão acerca os Direitos Humanos das pessoas que atualmente residem na Síria, independente de suas nacionalidades. O Brasil sempre participou e é signatário de diversos tratados internacionais para acolhimento de refugiados, avanços e retrocessos marcaram nossa trajetória em relação ao tema.

PALAVRAS-CHAVES: REFUGIADOS, SÍRIA, BRASIL, DIREITO INTERNACIONAL.

INTRODUÇÃO

Nesse último século a história síria foi marcada pela violência, diversos são os motivos desses conflitos, mas predominantemente a questão religiosa é a que mais acirra as relações sociais sobre o tema no país. Essa conflitualidade transcende as fronteiras físicas do país, acarretando situações no plano internacional, em vista do expressivo e crescente número de refugiados. O Brasil mantém uma política permanente de acolhimento aos refugiados que avançou ao longo das décadas, mas ainda apresenta falhas.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, monografias e em especial, pela investigação acerca da legislação nacional e internacional sobre refugiados ao longo do percurso político brasileiro.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Sensível às essas questões o Brasil incorporou adotou os Princípios da Convenção de 1951, que foram ampliados da Declaração de Cartagena de 1984, sobretudo a violação de direitos humanos, ao promulgar a Lei Federal n. 9.474 de 1997, que reconhece e define a condição de refugiado e estabeleceu o que se chamou de “soluções duráveis para os refugiados”, estabelecendo os institutos da integração local (recebido pelo país), o “repatriamento” (mandado de volta em situação de paz) e o reassentamento transferido para um terceiro país), além de outras políticas públicas voltadas para o acolhimento do refugiado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse sentido, o Brasil avançou em alguns aspectos e retrocedeu em outros. As os avanços são bem significativos, desde a elaboração leis e regulamentos, criação de instituições voltadas para essa demanda e principalmente uma ativa participação da sociedade civil organizada, levando a acolhimento cada vez de refugiados em nosso País. Bem verdade que de outro lado a exclusão dos refugiados na discussão e laboração de políticas que atendam as especificidades de cada refugiado, certamente corrobora com a dificuldades de integração social, e até mesmo falta de serviços públicos básicos.

REFERÊNCIAS

- ACNUR. **A situação dos refugiados no mundo: cinquenta anos de ação humanitária**. Almada: Triunfadora Artes Gráficas, 2000.
- DOMINGUEZ, Juliana A.; BAENINGER, Rosana. **Programa de reassentamento de refugiados no Brasil**. Anais da Associação Brasileira de Estudos Populacionais. Caxambu, 2006.

ADOÇÃO INTERNACIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

NOGUEIRA, Kamila Gomes. Acadêmica de Direito. UNILAGO/SJRP-SP. sandragomesnogueira2009@hotmail.com
SOUZA, Luana Frances. Acadêmica de Direito. UNILAGO/SJRP-SP. luana.frances@hotmail.com.
ALMEIDA, Roberto Ribeiro de. Professor Orientador. UNILAGO/SJRP. filosofiams@hotmail.com.

RESUMO

Este trabalho que tem como objetivo analisar a forma em que se dá adoção internacional de crianças no plano do Direito pátrio em consonância com o Direito Internacional traz os desafios de uma nação que se pretende soberana afirmando suas leis, em contrapartida a uma demanda internacional, muitas vezes estruturada e patrocinada por organizações criminosas que se valem das lacunas legais e das falhas estruturais de nosso sistema para legalizar práticas ilegais e desumanas.

INTRODUÇÃO

A adoção internacional possui caráter subsidiário, pois os adotantes podem possuir prioridades, por tanto devem primeiramente esgotar todas as possibilidades de manutenção da criança nos países que elas moram, a fim de preservá-la sua cultura. Para que a adoção possa ser realizada, primeiramente procuram saber informações sobre a família que pretende adotar, pois muitas das vezes, as crianças são maltratadas. A adoção sofreu grandes modificações com o passar dos anos. Essas alterações decorreram da própria evolução da concepção de família e do reconhecimento dos direitos da criança e do adolescente.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, monografias e em especial, pela comparação e aplicação do método comparativo de hermenêutica para comparar as esparsas legislações sobre o tema.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A criança possui o direito de ser criada no seio de sua família, mas, algumas vezes, essa situação se torna inconveniente por estarem sendo vítimas de maus-tratos, ou até mesmo por terem sido abandonadas. Deixando os pais de darem à criança a proteção que lhes incube, a mesma poderá ser colocada em uma família substituta, sendo a adoção a modalidade mais satisfatória. A adoção internacional é medida excepcional, exige-se prévia aprovação de um cadastro geral, e não havendo inscritos no país, passa-se aos estrangeiros, obedecendo aos mandamentos dos artigos 165/170 do E.C.A., seguido de laudo psicossocial, estágio de convivência e sentença judicial que será prolatada perscrutando os interesses do menor, cujos efeitos se produzem após o trânsito em julgado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adoção somente poderá ser utilizada como último recurso para inserir uma criança em uma família de nacionalidade distinta do adotando, sempre primando pelo princípio do melhor interesse da criança. Realizada em Haia em 29 de maio de 1993 (Decreto n.º 3.087/99) regulamentou a adoção internacional. Pautado na preocupação de que as crianças venham a ser objeto de tráfico humano, visando uma demanda desumana do mercado internacional de órgãos e da prostituição infantil. A Convenção de Haia estabelece medidas para garantir que as adoções internacionais não se tornem balcão de negócios, primando pelos direitos fundamentais e pela supremacia dos interesses da criança.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Jeferson Moreira de. **Adoção Internacional Estatuto da Criança e do Adolescente e Convenção de Haia**. São Paulo: Themis Livraria e Editora, 2002.
FIGUEIRÊDO, Luiz Carlos de Barros. **Adoção Internacional**: doutrina e prática. Curitiba: Juruá, 2003.
MÔNACO, Gustavo Ferraz de Campos. **Direitos da Criança e Adoção Internacional**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

ASPECTOS DE UMA CRÍTICA AOS DIREITOS HUMANOS NA PERSPECTIVA DE KARL MARX

PELEGRI, Aline Carolina Ribeiro. Acadêmica de Direito. UNILAGO/SJRP-SP aline.pelegri@hotmail.com.

GOES, Maria Eduarda. Acadêmica de Direito. UNILAGO/SJRP-SP dudagoes45@gmail.com

ALMEIDA, Roberto Ribeiro de. Professor Orientador. UNILAGO/SJRP. filosofiams@hotmail.com.

RESUMO

O capitalismo é um sistema de produção econômico que aparentemente não encontra limites. Comparando-se com os sistemas anteriores, cujas demandas não conseguiram atender e por isso foram superadas, a acumulação capitalista parece atender aos anseios da burguesia, se descobrindo em várias faces e penetrando de maneira sistêmica em cada ação particular dos indivíduos. No plano jurídico não seria diferente, pautando-se em codificações voltadas à manutenção desse modo de produção, o Direito também se organizou estruturalmente, fazendo-se elevar seus mais altos postulados para esse fim. Assim os Direitos Humanos também trazem sua carga ideológica fazendo erigir à um preceito fundamental da humanidade o sacrossanto direito à propriedade privada dentre outros de interesses da classe dominante.

PALAVRAS-CHAVE: DIREITOS HUMANOS. CRÍTICA. LUTA DE CLASSES.

INTRODUÇÃO

No século XIX, Marx se envolveu com radicais, levantou a bandeira do comunismo e atacou o capitalismo que segundo ele, era o grande sistema responsável pelas crises e desorientação humana. Nesse sentido, opera-se uma inversão no pensamento humano, em que um sistema de produção acaba por escravizar a humanidade e deixa-la alheia à realidade social, sem que essa análise seja compreendida por todos. Nesse aspecto, o Direito se torna fonte de justificação de práticas desumanas, sob a bandeira de defender os "Direitos Humanos", quando na verdade, defendem os interesses da classe dominante em detrimento da classe trabalhadora.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, monografias e em especial, buscando estabelecer as bases filosóficas da crítica de Marx aos direitos humanos, pautando pela perspectiva da burguesia europeia.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A obra de Marx que dá mais atenção aos direitos é a questão judaica que relata no início do século XIX os judeus possuíam igualdade, porém após algum tempo perderam. Segundo Marx a negação a esses direitos se deve que não são instrumentos para libertar o homem da sua alienação ao capital, mas quando muito, de deixá-lo ainda mais arraigado ao problema, vez que esses direitos, na verdade, servem ao mesmo tempo para limitar a atuação da classe proletária na busca de seus direitos legítimos (exploração da mais-valia) e instrumentalizar o Estado – instrumento de opressão burguesa – contra qualquer investida social que afronte em especial a propriedade privada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao contrário do que se pensa Marx não se posicionava contrário à luta pelos Direitos Humanos, pelo contrário militava pela verdadeira libertação da humanidade, que encontra seus grilhões no sistema de produção capitalista e toda a estrutura que foi arquitetada para sua manutenção, e nesse aspecto, entra o famigerado Direitos Humanos burgueses, como ele se referia. Esse sistema normativo estava bem longe de libertar humanidade da opressão e da desigualdade social, mas se fez instrumento de manutenção ideologicamente posto pela ordem burguesa estabelecida, mas que não poderia ser percebida por todos, salvo um processo revolucionário que poria a termo o sistema capitalista como um todo.

REFERÊNCIAS

WOLKMER, Antonio C. **Ideologia, Estado e Direito**. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.

MARX, Karl. (1843). **A Questão Judaica**. São Paulo, Centauro Editora, 2000.

BREVES NOTAS SOBRE A DESCONSTRUÇÃO DO EXAME DE ORDEM COMO POSSIBILIDADE DE UM ENSINO JURÍDICO HUMANIZADO

ANJOS, Jose Antonio dos. Acadêmico de Direito UNILAGO/JSRP-SP. jose_antonioanhos@hotmail.com.

NUNES, Ricardo César da Silveira. Acadêmico de Direito UNILAGO/JSRP-SP. ricardocesar_301@hotmail.com

ALMEIDA, Roberto Ribeiro de. Professor Orientador. UNILAGO/JSRP-SP. filosofiams@hotmail.com.

RESUMO

A OAB instituição de classe que representa os interesses de uma categoria de profissionais (advogados) fiscaliza o andamento dos cursos jurídicos do país, e mesmo que não manifestem suas concepções políticas e ideológicas, sabe-se que para integrar seus quadros, o acadêmico deve se submeter a um exame de ordem. Nessa prova, leva-se em consideração a capacidade de memorizar os conteúdos ministrados e de “saber-fazer” peças profissionais, em todas as questões, não se vislumbra a necessidade de um saber crítico em relação à sociedade, sua história e ao próprio direito como um fruto dessa sociedade.

PALAVAS-CHAVES: Ensino Jurídico. Tecnicismo. Exame de Ordem.

INTRODUÇÃO

O presente texto tem por objetivo mostrar o impacto negativo da forma a qual o exame de ordem vem sendo aplicado aos bacharéis em direito no Brasil, como requisito para o exercício da profissão de Advogado. Vivemos numa sociedade mercantil, altamente tecnológica, pragmática e voltada numa formação de “saber fazer”, e não se indagar as causas e os fundamentos históricos e políticos do Direito, tampouco com profissionais que saibam analisar criticamente os impactos das leis e das instituições em sociedade.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, monografias e em especial, pela comparação e aplicação do método comparativo de hermenêutica para comparar as esparsas legislações sobre o tema.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A OAB tem a função de emitir pareceres sobre o andamento dos cursos do país, que podem pesar desfavoravelmente contra os cursos, levando os mantenedores privados e os gestores públicos a se “ajustarem” aos postulados políticos e pedagógicos dessa categoria profissional. Ausente a liberdade de cátedra, os métodos avaliativos acabam obedecendo à lógica da famigerada “prova da oab”, multiplicada por dezenas de questões objetivas e no que diz respeito à avaliação subjetiva, trata-se, em verdade, de peças prático-profissionais que apuram a capacidade de “saber-fazer” do acadêmico, e em momento algum, perscrutam sobre o viés histórico ou alguma crítica social ao qual o profissional será inserido e cujo juramento consiste em levar justiça aos que dela necessitam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que a crise do ensino é sistêmica, e no que tange ao ensino jurídico tem-se uma particularidade, pois o exame de ordem, em sua complexidade e compromisso com a tecnicidade, acaba balizando a forma em que os cursos de Direito concebem seus currículos, didáticas e políticas pedagógicas, alinhadas à esse compromisso tecnicista ao qual se esse exame vem sendo a grande responsável pelo ensino extremamente positivista (tecnicista). Atualmente as faculdades vêm se esquecendo de princípios básicos de ensino social e humano dentro de um curso de ensino superior, formando alunos poucos comprometidos com a sociedade. Podemos chegar a conclusão que a prova de ordem dos advogados tem um impacto extremamente negativo no campo jurista do país, com profissionais não comprometidos com o social, devido a formação separatista e técnica.

REFERÊNCIAS

HERKENHOF, J. B. **A formação dos operadores jurídicos no Brasil: ética, justiça e direito**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. FALCÃO, J. de A. **Os advogados, ensino jurídico e mercado de trabalho**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1994.

OLIVEIRA, A. C. M. de. **A formação do advogado**. In: NALINI, J. R. Formação jurídica. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999.

RODRIGUES, H. W. **Crises do ensino do direito no Brasil**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2005.

A INCOMPATIBILIDADE DA EXIGÊNCIA DE DIPLOMA PARA A ATUAÇÃO DO JORNALISTA COM A ORDEM CONSTITUCIONAL EM VIGOR COMO DECORRÊNCIA DA LIVRE MANIFESTAÇÃO DO PENSAMENTO

SANTOS, Lucas Santana. Acadêmica de Direito. UNILAGO/SJRP-SP. imaggiefrv1997@hotmail.com. SILVA, Renan Maldonado. Acadêmica de Direito. UNILAGO/SJRP-SP. renanmal@hotmail.com. ALMEIDA, Roberto Ribeiro de. Professor Orientador. UNILAGO/SJRP-SP. filosofiams@hotmail.com.

RESUMO

O presente texto tem por objetivo investigar as bases jurídicas que motivaram a decretação pelo STF, da revogação por não recepção da lei de imprensa (Lei n. 5250/67), que exige, no caso, de diploma de graduação em jornalismo para o exercício da profissão de jornalista. No julgamento da ADPF 130, ficou estabelecido que o referido diploma legal não se compatibiliza com a ordem constitucional em vigor (1988), que elege a liberdade de manifestação como norma constitucional plena, ou seja, sem mediações para sua aplicabilidade. Elaborado mediante pesquisa bibliográfica, essa breve pesquisa concluiu que a liberdade de manifestação não deve encontrar limites infraconstitucionais, por se tratar de norma de eficácia plena.

PALAVRAS-CHAVE: Constituição Federal. Liberdade de Pensamento. Jornalismo.

INTRODUÇÃO

O objetivo desta pesquisa é discutir sobre a decisão do STF sobre a inconstitucionalidade da exigência do diploma de jornalismo para sua atuação profissional. Em junho de 2009 Plenário do STF decidiu, em julgamento da ADPF 130, sobre a inconstitucionalidade a exigência do diploma de jornalismo e registro profissional no Ministério do Trabalho como condição para o exercício da profissão de jornalista.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, monografias e em especial, pela investigação histórica sobre a influência da religião, e de uma certa mistura entre o pensamento liberal de matriz iluminista, com postulados de um absolutismo disfarçado numa Constituição.

DISCUSSÃO

Questiona-se muito sobre essa decisão, se é favorável ou não. Sendo que outras áreas há exigência de certificado e/ou registro no conselho de classe trabalhista ou Ministério do Trabalho para exercício de determinada profissão. Conclui-se que essa decisão foi tomada, pois o entendimento foi de que o artigo 4º, inciso V, do Decreto-Lei 972/1969, baixado durante o regime militar, não foi recepcionado pela Constituição Federal (CF) de 1988 e que as exigências nele contidas ferem a liberdade de imprensa e contrariam o direito à livre manifestação do pensamento inscrita no artigo 13 da Convenção Americana dos Direitos Humanos, também conhecida como Pacto de San Jose da Costa Rica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma conclui-se que o jornalismo e a liberdade de expressão são atividades que estão imbricadas por sua própria natureza e não podem ser pensados e tratados de forma separada, é plenamente plausível que o faça sem restrições, não havendo dessa forma não deverá haver óbice à manifestação e difusão do pensamento e da informação de forma contínua, profissional e remunerada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado** – 13. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo :Saraiva, 2009, p. 27.

SEPARAÇÃO DO ESTADO E IGREJA PARA O BEM DO ESTADO

SOUZA, André Luiz Rodrigues de. Acadêmico de Direito UNILAGO/JSRP-SP. andre.wapet@hotmail.com

FERNANDES, Petterson Lima. UNILAGO/JSRP-SP. plugacd@hotmail.com.

ALMEIDA, Roberto Ribeiro de. Professor Orientador. UNILAGO/JSRP-SP. filosofiams@hotmail.com.

RESUMO

Estado e religião foram concebidos com os mesmos propósitos, ou seja: manter a ordem e a paz social pela imposição do medo, através da punição. Religião e política se misturam desde os primórdios dos tempos, no começo do século dezanove Portugal era a nação mais católica da Europa, o comportamento individual era determinado e vigiado pela igreja: neste contexto ocorre a colonização do Brasil exercida pelo Estado com algum tipo de sanção, ora exercida pela igreja, tendo esta como premissa o castigo divino ou a promessa de uma recompensa pós-morte. A religião está entre os mais fortes apoios de uma ordem social estabelecida.

PALAVRAS-CHAVE: Estado. Igreja. Separação de fato.

INTRODUÇÃO

A biotecnologia é o ramo da ciência em que mais emergem conflitos entre Estado e Igreja. Pesquisa com células-tronco e em casos de fetos anencéfalos, onde a igreja católica apega-se ao seu compromisso com a vida humana, alegando que é incorreto matar a vida intrauterina. União homossexual é o tema mais discutido. Nesse sentido destaca-se a crítica de Maria Berenice Dias ao afirmar que o Direito não regula sentimentos, mas as uniões que associam afeto a interesses comuns, que, ao terem relevância jurídica, merecem proteção legal, independente da orientação sexual do par.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, monografias e em especial, pela investigação histórica sobre a separação efetiva do Estado e da Igreja com o intuito de resguardar todos os direitos e deveres dos cidadãos sem fazer referência a religiões.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Averiguamos a marcante influência da Igreja no Direito, mesmo com o laicismo do Estado estabelecido desde a CF 1891 (República Velha) com o fim de uma religião oficial e sua completa desvinculação com o Estado. Ainda assim, há resquícios fortes dessa herança ligação, marcadamente pelas primeiras instituições no início da colonização, até o fim do Império, com uma breve retomada por Getúlio na década de 40, mas é no cotidiano que sua prática de reafirma, como marcante traço cultural brasileiro, provando que a profunda influência religiosa atinge as decisões do poder judiciário que, em tese, deveria manter-se neutro em relação às questões religiosas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tudo na constituição é programático. Na prática, todos nós sofremos influências em nossos dia-a-dia, por decisões políticas tomadas pelas bancadas religiosas existentes no congresso nacional, que criam e vetam leis de acordo com contextos religiosos. Assuntos polêmicos e divergentes aos princípios religiosos, que tenham a necessidade de destinações jurídicas pelo legislativo, como as citadas, são combatidas de forma ferrenhas por estas bancadas.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Bruna. **Separação do Estado e a Igreja**. Disponível em: http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=4526

SANCHES, Mário Antônio. **O novo Papa e a biotecnologia**. Disponível em:

http://www.pucpr.br/educacao/academico/graduacao/cursos/ctch/teologia/artigo_papa.php. Acesso em: 12 de out. 2006.

VIANNA, Túlio Lima. Estado e religião: **Debate sobre aborto demonstra influência religiosa no STF**. **Revista Consultor Jurídico**, 24 out. 2004. Disponível em: <http://conjur.estadao.com.br/static/text/30783.1>. Acesso em: 12 de out. 2006



UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

EDUCAÇÃO

FISICA

ANABOLIZANTES MAIS UTILIZADOS E SEUS EFEITOS COLATERAIS

SILVA, P.V.P.¹; SILVA, G. da²; VELDEBI, I.R.L.²; MESSIAS, J.W.G.² & LUZ, M.A.M. da²

Resumo Expandido

¹ Paulo Vitor Parecis Silva – Biólogo, Mestre em Biologia Animal, Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, (e-mail: paulovittorbio@gmail.com).

² Géssica da Silva, Igor Rogério Leme Veldebi, Jefferson Wellington Gama Messias e Maiara Aparecida Mariano da Luz – Discentes na União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, (e-mails: gessika@hotmail.com; igorogerio1@hotmail.com; jefferson_stroler.jg@gmail.com; maiaraapluz@outlook.com).

RESUMO

O uso de anabolizantes vem se tornando, a cada dia, um hábito comum entre os jovens. Essa utilização visa o aumento da competitividade, cura de lesões ou por questões estéticas. Tende em visto a grande quantidade de informação divergente envolvendo o uso dos anabolizantes, objetivamos confrontar as principais ideias a respeito dos efeitos colaterais relacionados ao uso de esteroides. Para isso, utilizamos uma base de dados informatizada e realizamos um levantamento bibliográfico do tema. Conclui-se que seus efeitos colaterais variam de acordo com o cuidado que seus usuários apresentam: Quanto mais se atenta ao acompanhamento médico durante a utilização dos anabolizantes, menos riscos à saúde são produzidos.

PALAVRAS-CHAVE: Anabolizantes, efeitos colaterais, saúde.

INTRODUÇÃO

O uso de anabolizantes vem se tornando, a cada dia, um hábito comum, principalmente pelas pessoas que praticam esportes, para aumentar a competitividade, ajudar na cura de lesões ou simplesmente por questões estéticas. Porém, o consumo excessivo desse tipo de produto é muito perigoso e pode causar danos irreparáveis ao corpo humano. O uso de anabolizantes gera efeitos colaterais, tanto em homens e mulheres, como: aumento de acne, queda do cabelo, distúrbios da função do fígado, tumores no fígado, explosões de ira ou comportamento agressivo, paranoia, alucinações, psicoses, coágulos de sangue, retenção de líquido no organismo, aumento da pressão arterial e risco de adquirir doenças transmissíveis (AIDS, Hepatite). Os anabolizantes mais utilizados são: Somatotropina, Durateston, Oxandrolona e Deca durabolin.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi sustentada através de revisão sistemática de literatura, com a utilização das bases de dado eletrônicas: LILACS, SciELO, PubMed e Web of Science.

DISCUSSÕES

O Uso de anabolizantes apresenta diversas vertentes em meio aos profissionais da saúde. Alguns acreditam que essas substâncias são perigos iminentes, sendo o seu uso ilegal podendo trazer problemas à saúde. Porém outros pesquisadores acreditam nos benefícios da utilização dos esteroides anabolizantes afirmando que são importantes para o organismo quando utilizados de maneira correta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mundo dos anabolizantes desperta grande interesse hoje e sempre. Com isso o estudo dos efeitos colaterais produzidos por eles se torna cada vez mais importante. Existem muitas opiniões divergentes a respeito do seu uso, mas o que se pode concluir é que nenhuma das vertentes está correta se não estiver amparada por profissionais capazes de orientar seus pacientes.

REFERÊNCIAS

- WADLER, G.I., HAINLINE, B.: **Anabolic steroids**. In: Drugs and the Athlete. Philadelphia, FA Davis, 1989.
ELLIOT, D. & GOLDBERG, L. **Intervention and prevention of steroids use in adolescents**. *Am J Sports Med* 1996.

ANABOLIZANTES X SUPLEMENTOS

SILVA, P.V.P.¹; SOUSA, A.F.B. de²; GARCIA, M.A.²; AZANHA, T.P.S.²; FERNANDES, V.L.² & SARAIVA, W. da P.²

Resumo Expandido

¹ Paulo Vittor Parecis Silva – Biólogo, Mestre em Biologia Animal, Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, (e-mail: paulovittorbio@gmail.com).

² Aline Fernanda Batistella de Sousa, Mateus Alimiro Garcia, Tamiris Priscila Sales Azanha, Victor Luis Fernandes e Wessley da Piedade Saraiva – Discentes na União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, (e-mails: aline_bati@hotmail.com; galego_g_8@hotmail.com; tamiris-sales@hotmail.com; wess_rp@hotmail.com).

RESUMO

A maior parte da utilização dos suplementos se dá por conta própria, sem a consulta prévia a um nutricionista ou médico. Além disso, os anabolizantes são diversas vezes confundidos com suplementos alimentares. Tendo em vista o esclarecimento sobre as diferenças entre suplementos alimentares e anabolizantes foram realizadas revisões sistemáticas da literatura em base de dados eletrônicas. Desse modo, pode-se concluir que independente da atividade desejada, seja a suplementação ou utilização de anabolizantes, um profissional deverá ser consultado devido às especificidades nutricionais exibidas por cada pessoa.

PALAVRAS-CHAVE: Suplementos, anabolizantes, nutrição.

INTRODUÇÃO

A maior parte da utilização dos suplementos se dá por conta própria, sem a consulta prévia a um nutricionista ou médico. Os anabolizantes são diversas vezes confundidos com suplementos alimentares. Ao contrário dos suplementos alimentares, que auxiliam na alimentação, os anabolizantes são drogas que atuam de forma semelhante ao principal hormônio masculino, a testosterona. O seu consumo é proibido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). O uso de anabolizantes só pode ser administrado com acompanhamento médico e com a condição de distúrbios fisiológicos. Apesar da proibição, o seu uso é muito comum entre atletas e jovens não atletas, que fazem uso dos anabolizantes por motivos estéticos.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi sustentada através de revisão sistemática de literatura, com a utilização das bases de dado eletrônicas: LILACS, SciELO, PubMed e Web of Science.

DISCUSSÕES

Os suplementos alimentares foram desenvolvidos com a finalidade de suprir necessidades nutricionais e/ou calóricas apenas com a alimentação. Os suplementos alimentares mais consumidos pela população brasileira são classificados em: ergogênicos, termogênicos e vitamínicos. Os anabolizantes esteroides, por sua vez, são outro tipo de produto consumido inadequadamente, mesmo com proibição por lei. O uso destes elementos é feito com o objetivo de ganho muscular de forma rápida, mas há inúmeras consequências psicológicas e físicas com quem faz seu uso descuidado, como aumento de pelos no corpo, engrossamento da voz, distúrbio das funções do fígado, dentre muitos outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alimentação balanceada já oferece ao indivíduo os nutrientes necessários para sua saúde e manutenção fisiológica, inclusive para aqueles que desejam uma hipertrofia muscular. Mas nenhuma dessas atividades deve ser classificada como certa ou errada antes da consulta com um especialista, visto a necessidade nutricional particular que cada pessoa apresenta.

REFERÊNCIAS

- ALVES, D. **O risco de suplementos alimentares:** suplementação. Rio de Janeiro. 2002.
INÁCIO, F. R.; COSTA, C. E. R.; BARROS, A. R.; et al. **Levantamento do uso de anabolizantes e suplementos nutricionais em academias de musculação.** 2014

EFEITOS ANABÓLICOS E ANDROGÊNICOS DA TESTOSTERONA

SILVA, P.V.P.¹; PEREZ, B.²; CAMARGO, D.M.²; ISMAEL, L.M.E.F.² & MORAIS, M.C. de²

Resumo Expandido

¹ Paulo Vittor Parecis Silva – Biólogo, Mestre em Biologia Animal, Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, (e-mail: paulovittorbio@gmail.com).

² Beatriz Perez, Diego Maurício Camargo, Luci Mara Eufrazio Floriano Ismael e Mauro Cardoso de Moraes – Discentes na União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, (e-mails: beatriz_perez13@hotmail.com; hyeguinho@hotmail.com; mestra_mara@hotmail.com; maurinho.chokito2015@yahoo.com.br).

RESUMO

Os esteroides anabolizantes são responsáveis por uma série de efeitos orgânicos, que podem ser agrupados em anabólicos e androgênicos, os efeitos anabólicos promovem o aumento da massa e da força muscular, enquanto os efeitos androgênicos ocasionam o desenvolvimento de características virilizantes. Com a finalidade de se avaliar e listar os principais efeitos associados à testosterona foram realizadas pesquisas em bancos de dados digitais e feita uma revisão da bibliografia relacionada. Em suma, os anabolizantes vêm sendo cada vez mais usados pela sociedade que busca os atuais padrões de beleza. Entretanto, a falta de conhecimento desses efeitos podem ocasionar sérios riscos à saúde caso sua utilização seja feita longe do acompanhamento de profissionais capacitados.

INTRODUÇÃO

A testosterona tem basicamente duas funções: Uma chamada anabólica e outra androgênica. A função anabólica se trata de sua atuação sobre as zonas de crescimentos dos ossos. Além disso, ela influencia o desenvolvimento de praticamente todos os órgãos do corpo humano. Já a ação androgênica é responsável pelo desenvolvimento das características sexuais masculinas. E mais, a testosterona age também na distribuição da gordura corporal, dando a nítida diferença entre a silhueta masculina e feminina.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi sustentada através de revisão sistemática de literatura, com a utilização das bases de dados eletrônicas: LILACS, SciELO, PubMed e Web of Science.

DISCUSSÕES

Os esteroides hormonais possuem efeitos importantes sobre o metabolismo do Homem. Eles exercem atividades de retenção de sal, estrogênicas e androgênicas. No homem a testosterona é o androgênio mais importante secretado pelos testículos, sendo produzido diariamente. Ela é responsável pela produção das características sexuais masculinas, como maior massa muscular, barba e pelos, engrossamento da voz, aumento do pênis, uma melhor recuperação dos músculos. Esses anabolizantes quando usados em mulheres, causam virilismo, calvície, aumento da libido, irregularidades menstruais, entre outras coisas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso inadequado dos esteroides anabolizantes somado à falta de conhecimento e irresponsabilidade de quem os vende e usa tem ocasionado problemas em jovens que buscam ter o seu “corpo perfeito”. É necessário que os profissionais da saúde, principalmente os educadores físicos, orientem seus alunos a não utilizarem os EAA, pois estariam colocando em risco a saúde e qualidade de vida em troca de um corpo considerado “perfeito”.

REFERÊNCIAS

- O'SULLIVAN, A.; KENNEDY, M. C.; CASEY, J. H.; DAY, R. O.; CORRIGAN, B.; WODAK, A.
Anabolicandrogenic steroids: medical assessment of present, past and potential users. *Med. J. Aust.* 2000.
PERRY, H. M.; WRIGHT, D.; LITTLEPAGE, N. C. **Dying to be big:** a review of anabolic steroid use. *Br. J. Sports Med.* 1992.

HISTÓRIA DA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR

SILVA, P.V.P.¹; ROGÉRIO, E.C.²; DOGANI, R. de A.²; MENDES, S. de F.² & OLIVEIRA, T.F.M.²

Resumo Expandido

¹ Paulo Vittor Parecis Silva – Biólogo, Mestre em Biologia Animal, Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, (e-mail: paulovittorbio@gmail.com).

² Eliezer Cristiano Rogério, Sabrina de Fátima Mendes, Tamires Fernanda Martins de Oliveira – Discentes na União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, (e-mails: eliezer14_@hotmail.com; rosana.dogani@ig.com.br; sabrinafmendes@outlook.com; tamires_nandinha@hotmail.com).

RESUMO

Suplementos esportivos são utilizados para complementar a dieta e fornecer nutrientes, tais como minerais e aminoácidos. Importante para pessoas com carências nutricionais e também para praticantes de atividade física ter um melhor desempenho ou repor perdas nutricionais durante essa prática. A origem do uso de suplementos ocorreu na Antiguidade onde atletas e soldados buscavam força e bravura. Com a finalidade de obter maiores informações a respeito da história da suplementação alimentar, foram realizadas revisões bibliográficas de literatura com a utilização de bases de dados. Podemos comparar nosso corpo a uma máquina muito bem ajustada que precisa tanto de energia quanto de pequenas partes (micro nutrientes) para funcionar corretamente. Assim, pode-se concluir que o início da utilização de suplementos alimentares é tão antiga quanto a preocupação e necessidade de melhorar o desempenho físico.

PALAVRAS-CHAVE: Suplemento, saúde, alimento, história.

INTRODUÇÃO

A origem do uso de suplementos ocorreu na Antiguidade e baseava-se no comportamento dos atletas e soldados. Estes eram orientados a consumir partes específicas de animais, de forma a obter bravura, habilidade, velocidade ou força. A suplementação alimentar era a partir de ervas medicinais e seus adeptos visavam um corpo equilibrado tanto com a parte dos nutrientes quanto a parte dos exercícios físicos. A suplementação sempre foi à base de uma boa alimentação e ervas que lhes davam uma melhoria nutricional.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi sustentada através de revisão sistemática de literatura, com a utilização das bases de dados eletrônicas: LILACS, SciELO, PubMed e Web of Science.

DISCUSSÕES

Os gregos iniciaram a era da alimentação rica em carne animal em vez da dieta lacto-ovívora para atletas de elite. Desde então, o Homem empenhou-se em melhorar o desempenho esportivo por meio de alterações dietéticas. A modulação dietética e/ou a suplementação de nutrientes específicos com a intenção de melhorar o desempenho físico humano deu origem à nutrição ergogênica. Nos esportes, vários recursos ergogênicos têm sido usados, tais como, equipamentos e roupas mais leves, métodos de controle do estresse e ansiedade e, inclusão de nutrientes a fim de se obter maior eficiência física nas competições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A suplementação veio para somar e ajudar os atletas e qualquer pessoa que precisa de reforço alimentar, tanto no esporte como na saúde. A grande preocupação desse e dos próximos séculos será com a manutenção da saúde do corpo atingindo níveis cada vez maiores de eficiência muscular. Cabe a cada educador físico a sensibilidade de resgatar a atenção aos aspectos mais saudáveis no universo da suplementação alimentar.

REFERÊNCIAS

- APPLEGATE, E. A.; GRIVETTI, L. E. **Search for the competitive edge: a history of dietary fads and supplements.** *The Journal of Nutrition* 1997.
- GRANDJEAN, A. C. **Diets of elite athletes: has the discipline of sports nutrition made an impact?** *The Journal of Nutrition* 1997.

RESPOSTAS HORMONAIS AO EXERCÍCIO PROLONGADO

SILVA, P.V.P.¹; SOUZA, I.C. de²; SILVA, L. de C.²; SILVA, W.D.M. da² & FAVARETTO, Z.C.²

Resumo Expandido

¹ Paulo Vittor Parecis Silva – Biólogo, Mestre em Biologia Animal, Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, (e-mail: paulovittorbio@gmail.com).

² Igor Carvalho de Souza, Ligia de Caires Silva, Wesley Dantas Mendes da Silva, Zilda Cristiane Favaretto – Discentes na União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, (e-mails: igorsouza-2013@hotmail.com; wesley_kikinho@hotmail.com).

RESUMO

Os hormônios são substâncias que são produzidas em glândulas específicas do corpo, atuam sobre outros tecidos e são divididos em esteroides e não esteroides. Essas duas classes se diferenciam pela facilidade de atravessar a membrana e encontrar seus receptores. Os mecanismos associados à produção desses hormônios frente à realização de exercícios físicos por um tempo prolongado ainda não são bem conhecidos. Desse modo, o trabalho objetiva analisar seus níveis durante a prática de atividade física prolongada. Para isso foram realizadas revisões bibliográficas em base de dados eletrônicas. Alguns hormônios, como o hormônio do crescimento (GH), tem sua taxa de produção aumentada durante o aumento da taxa respiratória, enquanto outros elevam o nível de glicose no sangue ou aumentam a pressão sanguínea. Dessa maneira, é importante que se saiba a verdadeira resposta de cada hormônio submetido a exercícios prolongados para que se evite o agravamento e surgimento de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Hormônios, atividade física, doenças.

INTRODUÇÃO

Os hormônios são substâncias que são produzidas em glândulas específicas do corpo e atuam sobre outros tecidos ou órgãos do corpo com o objetivo de manter a homeostase corporal. Os reguladores do metabolismo são divididos em esteroides, quando passam facilmente através da membrana citoplasmática, e não esteroides, quando não ultrapassam a membrana. Porém, quando o organismo é submetido a diferentes respostas hormonais associados ao exercício físico prolongado, diversas funções e necessidades orgânicas e energéticas são alteradas. Esse exercício físico prolongado é uma situação de estresse ao organismo e serve de estímulo para a secreção de determinados hormônios e de fator inibitório para outros.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi sustentada através de revisão sistemática de literatura, com a utilização das bases de dados eletrônicas: LILACS, SciELO, PubMed e Web of Science.

DISCUSSÕES

O treino físico consiste não somente no conhecimento envolvendo os exercícios praticados e os grupos musculares envolvidos, mas também exige atenção sobre a repercussão dessa atividade no metabolismo hormonal. O hormônio do crescimento (GH), por exemplo, estimula o crescimento tecidual, cartilaginoso e ósseo, e seus níveis aumentam com a intensidade do exercício. Já o Glucagon, o antagonista da Insulina, tende a aumentar suas concentrações à medida que o exercício se intensifica, ocasionando em aumento do nível de glicose no sangue.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício físico prolongado tem papel importante no estímulo de diversos hormônios que potencializam a prática física, como o GH. Por outro lado, essa prática pode desencadear outros efeitos no organismo. Sendo assim, são claros os benefícios que o exercício físico prolongado traz ao organismo mas é necessário se avaliar todos os possíveis efeitos no corpo, uma vez que cada pessoa pode reagir de modo diferente às mesmas atividades físicas prolongadas.

REFERÊNCIAS

DEUSCHLE, M.; BLUM, W.F.; FRYSTYK, J.; ORSKOV, H.; SCHWEIGER, U.; WEBER, B.; KORNER, A.; GOTTHARDT, U.; SCHMIDER, J.; STANDHARDT, H.; HEUSER, I. **Endurance training and its effect upon the activity of the GH-IGFs system in the elderly**. *International Journal of Sports Medicine* 1998.
FOX, E.L.; MATTHEWS, D.K. **Bases fisiológicas da educação física e desportos**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1983.

A INTERFERÊNCIA DA TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR

LIMA, Renata.
PINHEIRO, Francisco Pedro.
Educação Física -Unilago
renatabailarina.madresanto@hotmail.com

RESUMO

Refere-se desenvolvimento motor não sendo apenas aspectos biológicos de crescimento e maturação. Além disso, o desenvolvimento depende das experiências vividas pelo indivíduo, das relações com o ambiente que o cerca. Em função das interferências da tecnologia e fatores socioambientais, as crianças do mundo atual sofrem interferências em seu desenvolvimento motor por falta de estímulos, assim em sua maioria sofrem atraso em seu desenvolvimento motor e intelectual já que os dois encontram-se ligados. Diante desse problema, é muito importante que as novas gerações possam ter estímulos adequados para o seu pleno desenvolvimento, tornando-se um adulto capaz de realizar qualquer atividade motora sem dificuldade. O objetivo desse trabalho foi ressaltar a importância do desenvolvimento motor para o desenvolvimento de crianças e apresentar os fatores que interferem no desenvolvimento da motricidade infantil. A metodologia utilizada no artigo foi revisão bibliográfica e concluiu-se que as tecnologias estão interferindo na motricidade das crianças e os professores deverão adotar novas práticas de ensino de acordo com o mundo atual.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia. Educação. Desenvolvimento motor. Motricidade.

INTRODUÇÃO

Guedes e Guedes (1997) se referem ao desenvolvimento motor não sendo apenas aspectos biológicos de crescimento e maturação. Além disso, o desenvolvimento depende das experiências vividas pelo indivíduo, das relações com o ambiente que o cerca.

Como nos diz Petrica et al. (2005) as sociedades modernas, com as novas tecnologias vieram a alterar os estilos de vida dos indivíduos, implicando uma diminuição do esforço físico. Logicamente, as crianças tendem a reduzir a atividade física, pois estas serão as mais afetadas com as novas tecnologias, passando cada vez mais o seu tempo a jogar jogos de computador, a ver televisão e a navegar na internet.

O presente estudo surge pelo interesse da temática do desenvolvimento motor e do fato das crianças praticarem cada vez menos atividade física e, conseqüentemente verificamos que cada vez mais, baixos níveis de desempenho motor.

METODOLOGIA

Foi feita uma revisão de literatura acerca do assunto. Foram utilizados vários artigos sobre o assunto a maioria de revistas especializadas na área. Na realização deste estudo foi utilizado como proposta metodológica a pesquisa bibliográfica, que possibilita buscar informações e comprovações do assunto abordado.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Por muito tempo, os espaços disponíveis para que as crianças pudessem realizar suas brincadeiras eram as ruas, os quintais, as calçadas, os terrenos baldios, parques e praças, lugares que a criança explorava usando toda a sua criatividade e imaginação, desenvolvendo situações de aprendizagem importantes no processo de desenvolvimento global da criança (NETO, et al, 2004).

Entretanto, temos observado que nas últimas décadas o mundo vem sofrendo transformações socioambientais que influenciam o brincar das crianças. Mudanças culturais advindas de alterações na economia, na política, no crescimento urbano, na mídia, na segurança entre outras causaram um grande impacto, tanto na relação das crianças com nos espaços antes utilizados para brincar quanto com o tempo destinado a essas atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que é importante compreender o significado que o brincar, o movimento, os jogos, o lazer tem na formação motora, intelectual, emocional e social da criança. Depois de compreender essa importância podemos contornar os problemas motores gerados pela vida moderna.

REFERÊNCIAS

- GALLAHUE, D. & OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: Bebês, crianças, adolescentes e adultos** (2ª ed. Brasileira). São Paulo: Phorte, 2003.
ROSA NETO, F. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

A DANÇA BREAKING COMO FERRAMENTA DA RESSOCIALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES CUMPRINDO MEDIDA SÓCIOEDUCATIVA

MATA, Borges Henrique Bruno;
GOBBI, Marchi de Mirella;
GOGOY, Silva Adriana Karla
União das Faculdades dos Grandes Lagos, São José do Rio Preto, SP- Brasil
Ka_cla@yahoo.com.br

RESUMO

A dança é uma forma de manifestação desde tempos imemoriais, passando por todos os tempos e todos os povos. Realizamos uma análise da dança Breaking, aplicada em forma de oficinas dentro da Fundação CASA, como ferramenta de ressocialização de adolescentes que cumprem medida socioeducativa. Também visa, constatar possível benefício a estes adolescentes durante o processo de internação e após, reinserido em sociedade. No processo de ensino da dança, muitos aspectos relevantes vão sendo trabalhados e postos em conjunto, tais como: inteligência interpessoal – condição de grupo e intrapessoal – condição de si mesmo; afetividade – algo que necessita ser posto na prática, no trabalho do âmbito das instituições para menores infratores; sensibilização – através do ensino da arte da dança para emancipação da criança e do adolescente. A pesquisa com profissionais ligados diretamente aos menores revela que houve uma mudança positiva nesses indivíduos.

Palavras Chaves: Dança, Menor infrator, Medida socioeducativa.

INTRODUÇÃO

O Hip Hop é uma manifestação cultural contemporânea, que surgiu nos Estados Unidos no final da década de 1960, exercendo forte influência na formação de jovens. O Breaking e a Cultura Hip-Hop começaram a ser utilizados como atividades educacionais em instituições públicas, pois o contexto possui especificidades que aguçam o desejo dos adolescentes para a troca de ideias, o aprendizado e sua afirmação de identidade. Através desta pesquisa busca-se comprovar os possíveis benefícios da dança Breaking como ferramenta na ressocialização de adolescentes que cometeram delitos.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado através da combinação de pesquisa bibliográfica, aplicação de questionário e pesquisa de campo de caráter qualitativo adolescentes em uma unidade da Fundação CASA do Estado de São Paulo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Durante leituras e vivências, surgiu um grande interesse pelo tema. A partir de pesquisas, estudos pautados em obras de autores conhecedores do meio aquático, realizamos esta pesquisa onde o principal objetivo é ampliar as fontes de conhecimentos e consultas para o assunto tratado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicaram que houve um despertar em um certo grupo de adolescentes para o respeito mútuo, as regras de convivência e consciência corporal. Também notamos o aumento da autoestima e assimilação do conceito de cidadania.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Nitiren Queiroz e CASTANHO, Marisa Irene Siqueira. Autoria entre muros e grades: um olhar psicopedagógico sobre o ensino/aprendizagem de dança a Fundação CASA. Rev.Psicopedagogia; 30(92): 129-41; 2013.

BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA GESTANTES

CARMELO, Gustavo; CORREA, Filipe dos Santos; SILVA, Gregório Gabriel;
GOGOY, Silva, Adriana, Karla; MARQUES, Guilherme Vinicius;
NÓBREGA, Laís de Assis; VASCÃO, Jeniffer Maria;
SILVA, Diego Honório; SILVA, Vinicius Nadal Pereira.

RESUMO

Observa-se que atualmente a procura por medicações quando se trata de prevenções de doenças, está sendo reduzida. A prática de atividades físicas e uma dieta balanceada é a melhor opção para o bem estar, evitando os efeitos colaterais das drogas. Principalmente para gestante, pelo fato de não poder ingerir a maioria dos medicamentos fabricados, devido a possibilidade de afetar o desenvolvimento do bebê diretamente através da corrente sanguínea. Para tanto, realizamos uma revisão bibliográfica visando os benefícios da atividade física para obter uma gravidez mais saudável e segura. Concluímos que a prática de Yoga, Hidroginástica e Pilates são as mais recomendadas e adequadas para as gestantes, proporcionando um melhor bem estar físico e mental.

Palavras Chaves: gestante, atividade física, benefícios.

INTRODUÇÃO

Com objetivo de beneficiar as gestantes através da prática de atividade física, os estudos mostram que o yoga, a hidroginástica e o pilates são os melhores. Eles trazem fortalecimento muscular esqueléticos, flexibilidade, força, alongamentos, desenvolvimento cardiorrespiratório e equilíbrio emocional. Exercitando-se da forma adequada não trazem riscos a gravidez e proporciona um parto menos dolorido.

METODOLOGIA

O estudo foi fundamentado de forma bibliográfica de cunho investigativo e explicativo, onde ocorreu a utilização de materiais já publicados, acervo da biblioteca Unilago e artigos científicos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No senso comum, nos trás a informação que grávida não pode praticar atividade física, pois lhe ocorrerá problemas na gravidez. Portanto através desse mito, surgiu a desejo de averiguar mais detalhadamente esta situação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância a prática de atividade física de forma adequada a cada etapa da gestação, pois realmente previne problemas naturais da gravidez. Utilizando das ferramentas yoga, hidroginástica e pilates são as mais seguras e mais benéficas para essa fase da vida de uma mulher.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Mônica Batista; RODRIGUES, Roberta Marques; LEHNEN, Geórgia Cristina. **O efeito hipotensor do método Pilates e Hidroginástica em gestantes:** uma revisão. Revista Movimenta, Goiás, v. 7, n.1, p. 613-619, set. 2014.

O IMPACTO E A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO FUTEBOL FEMININO BRASILEIRO.

Martines, Diego Cesar, discente Unilago São José do Rio Preto/São Paulo

diegocesarmartines07@gmail.com

Rosemberg, Venâncio Antunes Ortale, discente Unilago São José do Rio Preto/São Paulo

venancioortale@gmail.com

FELIX, Valter Luiz da Silva, docente Unilago São José do Rio Preto/São Paulo

valterluizfelix@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho visa demonstrar a dificuldade para a inserção feminina no mundo futebolístico, desde o início da prática até os dias atuais, pois o preconceito sempre foi, e ainda é o seu maior obstáculo, preconceito este que vem atrelado ao futebol. Vítimas de diversos tipos de discriminações, as jogadoras lutam, até os dias de hoje por um reconhecimento social e uma valorização cultural, que aparentemente estão distantes de serem alcançados, tendo em vista a forma de explanação e a divulgação do futebol feminino através dos meios de comunicação. A mídia possui um papel determinante sobre a modalidade feminina deste esporte, não apenas por sua maneira de apresentar a modalidade cheia de especulações e preconceitos, como também muitas vezes por seu silêncio e indiferença.

PALAVRAS CHAVES: futebol; mídia; mulher; discriminação.

INTRODUÇÃO

O futebol no Brasil é hoje (e tem sido nos últimos anos) uma atividade de grande relevância social e cultural, e tem-se expandido cada vez mais no universo feminino, onde milhares de mulheres estão aderindo à prática do futebol como lazer e profissão. Os valores e número de pessoas envolvidas com este esporte chegam ambos à casa dos milhões. Milionárias também é o lucro obtido pelo mercado midiático através da exposição deste esporte. Assim como o futebol, a mídia possui uma importância social que ultrapassa largamente a dimensão da audiência, afinal, muito embora não determine ou condicione comportamentos, a mídia certamente atua, como um fator de poderosa influência no campo social, cultural e comportamental, refletindo seus ideais nas mais diferentes classes sociais. Este trabalho busca integrar estes dois domínios, relacionando o discurso midiático ao futebol feminino brasileiro, desta forma, o estudo das representações presentes no cruzamento desses dois eixos de tamanha importância na sociedade brasileira possa servir como uma via de acesso ao entendimento da lógica implícita à relação entre a dimensão social do esporte e o sistema capitalista e manipulador no qual este esporte se insere.

METODOLOGIA

O presente estudo será realizado através de métodos históricos, comparativos e etnográficos, com pesquisa descritiva e interpretativa, sem interferência do pesquisador, tendo como instrumental técnico o uso de pesquisa qualitativa e bibliográfica, através de buscas em livros, artigos como o Scielo, (Scientific Electronic Library Online), google acadêmico, teses de mestrado e doutorado, revistas e pesquisas em sites renomados e especializados no assunto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O futebol é uma das modalidades esportivas mais praticadas em todo o mundo. Sua história, o envolvimento da mídia, a sua inclusão em diferentes culturas, a importância comercial e de marketing por trás das equipes e dos campeonatos e o alcance dos campeonatos locais e mundiais têm demonstrado isto ao longo dos anos. Porém existe uma peculiaridade, que é a forma de envolvimento das mulheres e o tratamento que os meios de comunicação dão à participação feminina. Tudo isto reforça a necessidade de informações, isenta de pré-julgamentos, que identifiquem e divulguem a real situação e participação das mulheres nos esportes, e de intervenções pedagógicas que recriem os valores nas novas gerações para que as próximas não sejam capturadas por distorções advindas do desprezo e do preconceito quanto ao gênero praticante do futebol.

CONCLUSÃO

São necessárias, diversas mudanças nos alicerces do discurso sobre a mulher, particularmente da mulher que pratica o futebol, em que o preconceito seja objeto de estudo histórico do passado e a tendência de valorizar o esporte praticado por homens, seja substituída pelo devido tratamento a quem quer que pratique o esporte. Destarte, preciso é, mudar a forma como o futebol feminino é visto dentro do território, em que recebe a alcunha "país do futebol", masculino, porque o feminino ainda luta por seu espaço.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRUHNS, Heloisa T. **Futebol, Carnaval e Capoeira**: Entre as gingas do corpo brasileiro. Editora: Papirus, Campinas: 2000.

PINSKY, C. B.; PEDRO, J. M. **Nova história das mulheres no Brasil**. Editora Pinsky Ltda. 1ª ed. São Paulo: 2013.

SUGIMOTO, Luiz. **Universidade Estadual de Campinas** / Assessoria de Imprensa. Eva Futebol Clube, Campinas: 2003.

VOTRÉ, S.J. (org.). **A Representação Social da Mulher na Educação Física e no Esporte**. Editoria Central da Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro: 1996.

O DISCURSO DO LAZER NA CONTEMPORANEIDADE NO CURSO DE GRADUAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

*CALDA, Ananda, *COELHO, Thiago., *CORREIA, Bruno., *DIAS, Wagner.,

** MASSON, Letícia. *MORAIS, Jenifer., *PEREIRA, Bruna.,

*Alunos do Curso de Educação Física – UNILAGO

**Professora do Curso de Educação Física da UNILAGO

RESUMO

Ao considerarmos a necessidade de um trabalho da educação pelo e para o lazer. O presente estudo tem como objetivo relacionar o lazer ao mundo contemporâneo e como se processa nessa sociedade atrelada a tecnologia e ao virtual, apresentando as diferentes concepções do lazer na atualidade. Trata-se de um estudo bibliográfico, de âmbito social tendo como base de dados o acervo da UNILAGO, utilizando as palavras chave, lazer contemporaneidade e educação física. Nesse sentido concluímos que é premente a necessidade de uma reflexão sobre as vivências dos conteúdos culturais do lazer e do tempo disponível para a vivência dos momentos de lazer.

Palavras chave: lazer, contemporaneidade e educação física.

INTRODUÇÃO

Atualmente podemos considerar diversas atividades nas quais as pessoas podem vivenciar como momentos de lazer, pois abrange as necessidades individuais que segundo Dumazedier (1980) proporciona o descanso, diversão e desenvolvimento. As atividades de lazer têm em comum a busca pelo prazer, pela satisfação pessoal.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico, de âmbito social tendo como base de dados o acervo da, UNILAGO, UNIMEP e UNICAMP, a partir das palavras chave: lazer, contemporaneidade e educação física.

DESENVOLVIMENTO

Escolheu-se para a relação desta análise, as diversas práticas de lazer. Os interesses partem de opções pessoais, o que nos leva a pensar no homem de maneira integrada em corpo e mente, e que a escolha de uma atividade não a restringe a uma categoria, podendo transitar entre os diversos interesses. Dumazedier (1980) ressalta os conteúdos culturais do lazer como físico esportivo, artístico, intelectual, manual e social. Camargo (1986) acrescenta o turístico. Posteriormente Schwartz (2003) aponta o interesse virtual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse sentido conclui-se que se faz necessário a busca de informações que possam contribuir para o planejamento e implementação de intervenções que levem o conhecimento das reais possibilidades de lazer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMARGO, L.O. de L. **O que é lazer**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

DUMAZEDIER, J. **Valores e conteúdos culturais do lazer**. São Paulo: SESC, 1980.

SCHWARTZ, G. M. **“O conteúdo virtual do lazer: Contemporizando Dumazedier”**. Licere, v.2, n. 1, Belo Horizonte, 2003

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM CRIANÇAS DE UM PROJETO SOCIAL NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

*COSTA, Antonio Carlos Bacchi Corrêa da; *SOUZA, Marcos Vinícius

*Alunos do Curso de Educação Física – UNILAGO

**BERTOLO, Mayara, ** VAZ DE LIMA, Claudinei

** Professores do Curso de Educação Física – UNILAGO

RESUMO

Este estudo busca apresentar a quantidade representativa de crianças com sobrepeso e obesidade na faixa etária entre 6 e 14 anos. Para isso foi feita uma abordagem minuciosa sobre sobrepeso, obesidade, saúde e qualidade de vida de crianças e adolescentes. Os constituintes (gordura, músculos, ossos e água) enquanto a obesidade ocorre pelo aumento na quantidade generalizada ou localizada de gordura em relação ao peso corporal. O aumento do sobrepeso e obesidade entre crianças e adolescentes é uma preocupação mundial, atingindo principalmente os países desenvolvidos e em desenvolvimento. Esse aumento ocorre devido a diminuição na prática de atividades físicas entre as crianças e adolescentes destes países, bem como a mudança nos hábitos alimentares e no avanço da tecnologia, que os torna cada vez mais sedentários. Foi feita uma revisão bibliográfica e uma pesquisa de campo supervisionada.

PALAVRAS-CHAVE: Sobrepeso, obesidade infantil, IMC.

INTRODUÇÃO

O sobrepeso se dá pelo aumento excessivo de peso corporal em apenas um de seus constituintes (gordura, músculos, ossos e água) enquanto a obesidade ocorre pelo aumento na quantidade generalizada ou localizada de gordura em relação ao peso corporal. Isso acontece com a diminuição de gasto energético associado à atividade física. O estudo busca determinar a prevalência de sobrepeso e obesidade das crianças e adolescentes de um projeto social.

METODOLOGIA

Foi feita uma pesquisa bibliográfica através do acervo da Unilago e sites acadêmicos utilizando como palavras chaves obesidade, sobrepeso, crianças e índice de massa corporal(IMC). A pesquisa foi realizada com 114 crianças na faixa etária entre 6 e 14 anos no período entre fevereiro e março do ano de 2015. O IMC foi obtido através da fórmula $IMC = \text{Peso} / \text{Altura}^2$ e o peso corporal através da balança mecânica com capacidade de 150kg da marca Welmy® e a estatura aferida com auxílio de um estadiômetro de parede

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Devido ao aumento dos índices de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes de todo o mundo, principalmente nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, que é o caso do Brasil, foi feito o estudo com crianças de um projeto social, levando em consideração que as mesmas são ativas e de baixa renda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo conclui que embora as crianças do projeto sejam ativas, elas apresentaram uma elevada taxa de sobrepeso e obesidade, seguindo assim uma tendência mundial.

REFERÊNCIAS

GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. **Controle de Peso Corporal: Composição Corporal, Atividade Física e Nutrição**, Ed. Midiograf 1998.



UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

ENFERMAGEM

AÇÕES DE CONTROLE DA SÍFILIS GESTACIONAL

MALVEZZI, Célia Maria; Discente da graduação em Enfermagem. UNILAGO. São José do Rio Preto/SP. celia.malvezzi@gmail.com,

SANT'ANA, Rosiele de Oliveira; Discente da graduação em Enfermagem. UNILAGO. São José do Rio Preto/SP. rosielesantana@yahoo.com.br

RODRIGUES, Isabela Cristina; Docente da Graduação em Enfermagem. UNILAGO. São José do Rio Preto/SP. isabela_famerp@yahoo.com.br

RESUMO

A sífilis é uma doença sexualmente transmitida (DST) de notificação compulsória, quando não tratada ocorre consequências desde a prematuridade até o óbito fetal. **OBJETIVO:** Analisar na literatura ações de controle da sífilis congênita. **MÉTODOS:** Busca integrativa da literatura, nos bancos de dados Scielo, Lilacs, site Google Acadêmico, no período entre 2010 e 2015. Discussão: Os fatores de riscos categorizados em socioeconômico e processo de trabalho são os principais entraves para o controle da sífilis congênita. **CONCLUSÃO:** São necessárias medidas efetivas, como a execução de plano de ações, e sensibilização dos gestores, para a erradicação da sífilis congênita.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis Congênita, Pré-natal, Cuidados de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Sífilis é uma doença infecciosa sexualmente transmissível, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, pode ser adquirida ou transmitida verticalmente no caso a sífilis congênita, por via transplacentária (AVELLEIRA; BOTTINO, 2006). A falta de tratamento adequado da gestante portadora de sífilis poderá desenvolver consequências no neonato; como baixo peso, prematuridade, óbito fetal, complicações agudas, neurológicas, deformidades, alterações dentárias e óssea (ARAUJO, 2012; GUINSBURG, 2010; SANTOS, 2010; SOUZA, 2014). O objetivo deste estudo foi analisar as evidências disponíveis na literatura com relação às ações de controle da doença.

METODOLOGIA

Revisão integrativa da literatura, nos bancos de dados Scielo, Lilacs, site Google Acadêmico, com os descritores, "Sífilis Congênita", "Pré-natal", "Cuidados de Enfermagem", publicados no período entre 2010 e 2015, em português.

DISCUSSÕES

Os fatores de riscos que contribuem para a não erradicação da sífilis congênita podem ser categorizados em 1. Socioeconômicos: renda familiar escassa, baixa escolaridade, promiscuidade sexual, abuso de drogas ilícitas, falta de acesso às informações de saúde, barreiras geográficas (LIMA et al 2013; PIRES et al, 2014); 2. Relacionados ao processo de trabalho: falta de educação permanente dos profissionais, ineficácia na realização de pré-natal, com falhas no diagnóstico, não cumprimento dos protocolos ministeriais, início do pré-natal tardio e não realização da busca ativa das gestantes faltosas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

São necessárias medidas efetivas, como a execução de um plano de ações e sensibilização dos profissionais de saúde e gestores, com objetivo comum de erradicação da sífilis congênita.

REFERÊNCIAS

- AVELLEIRA.J.C.R, **Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle**. Rev. Bras. Dermatol, Rio de Janeiro , v. 81, n. 2, p. 111-126, Mar. 2006.
- ARAUJO. C. L. de, **Incidência da sífilis congênita no Brasil e sua relação com a Estratégia Saúde da Família**, Rev Saúde Pública 2012,v.46,n.3,p.479-86 .
- GUINSBURG. R; **Critérios Diagnóstico e Tratamento da Sífilis Congênita**, Departamento de Neonatologia Sociedade Brasileira de Pediatria SP, 2010.
- SOUZA.N.M.B. de, **Programa de Aprimoramento Profissional, Sífilis Congênita**, Secretaria de estado de saúde, Marília, SP: [s.n.], 2014.
- LIMA.M.G et al, **Incidência e fatores de risco para sífilis congênita em Belo Horizonte, Minas Gerais, 2001-2008**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro v. 18, n. 2, p. 499-506, Feb. 2013
- PIRES.A.C.S et al, **Ocorrência da Sífilis Congênita e os Principais Fatores Relacionados aos Índices de Transmissão da Doença no Brasil da Atualidade**, Revista UNINGÁ Review, Vol.19,n.1,p.58-64,Jul - Set 2014.

RELAÇÃO EQUIPE DE ENFERMAGEM E FAMÍLIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: REVISÃO DE LITERATURA

RIBEIRO, **Delinne** Alba; Discente da graduação em Enfermagem. UNILAGO. São José do Rio Preto/SP, delinneribeiro@hotmail.com.

SANTOS-SASAKI, **Natália** Sperli Gerales Marin dos; Docente da Graduação em Enfermagem. UNILAGO. São José do Rio Preto/SP. nsperli@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre a relação equipe de enfermagem e familiares em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). **Método:** Foi realizado um estudo de revisão de literatura nas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores: “humanização em UTIP”, “assistência de enfermagem”, “criança hospitalizada”, em que foram selecionados 14 artigos. **Resultados:** Notam-se os anos de 2010 e 2009 foram o que apresentaram maiores números de publicações referente a esta temática (21,5%), a maioria dos periódicos era da área de enfermagem e os principais enfoques foram: “Humanização na assistência de enfermagem” (28,5%), seguidos por “Percepção da família sobre a UTIP” (14,3%) e “Bioética e direitos de pacientes e acompanhantes na hospitalização” (14,5%). **Conclusão:** A relação entre a família da criança hospitalizada na UTIP e a equipe de enfermagem ainda é estreita e necessita de algumas mudanças e mais empenho da equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização na assistência, enfermagem, unidade de terapia intensiva pediátrica

INTRODUÇÃO

A hospitalização infantil traz consigo inúmeros questionamentos, medos e dúvidas afetando inevitavelmente o contexto familiar. A internação em UTIP é caracterizada por uma correlação estigmatizada e não incomum e piora esta situação (PAULI; BOUSSO, 2003). O cuidar da criança significa também desenvolver técnicas e meios de envolver a família nesse contexto, interpretando esse familiar como aliado no tratamento, em que se torna evidente a necessidade de avaliar a percepção dessas famílias com relação à equipe de enfermagem e a assistência prestada. Para viabilizar um estreitamento dessa relação e garantir o comprometimento na busca da minimização do sofrimento (BARBOSA; RODRIGUES, 2004). Este estudo objetiva realizar uma revisão de literatura sobre a relação equipe de enfermagem e familiares em UTIP.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, sobre a percepção da família quanto à assistência de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, publicadas no período de 1997 a 2010, no qual realizou-se a análise o conteúdo encontrado.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Atualmente nota-se uma mudança na atenção à saúde, principalmente aquela prestada por profissionais que atuam em setores críticos como a UTIP. Devido ao avanço tecnológico, estes profissionais acabam se tornando muito dependentes e modificam seus comportamentos, relevando as crenças e esquecendo da humanização da assistência prestada tornando-se exclusivamente técnicos e mecânicos no comportamento. Tal fato vem passando por reformulações, com mudanças no planejamento da assistência e modificações nas estratégias da prestação do cuidado mais humano, buscando retomar a humanização (PAULI; BOUSSO, 2003).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação entre a família e a equipe de enfermagem necessita de mudanças e mais empenho da equipe, afim de estreitar os laços nesse contexto, porém em muitas situações já se pode notar o esforço e a dedicação em abordar essa família de forma mais acolhedora e humana, minimizando o sofrimento, valorizando a importância e o bem estar causado na criança pela presença do familiar durante a estadia na UTIP.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA E.C.V., RODRIGUES B.M.R.D., Humanização nas relações com a família: um desafio para a enfermagem em UTI pediátrica. **Acta Scientiarum**, Maringá v. 26, n.1, p. 205-212, 2004.
- ECHE I.C., A revisão de literatura na construção do trabalho científico, **Rev. Gaúcha Enferm. Porto Alegre**, v.22, n.2, p.5-20, jul. 2001.
- PAULI C. M., BOUSSO S. R., Crenças que permeiam a humanização da assistência em unidade de terapia intensiva pediátrica, **Rev. Latino-am Enfermagem**, v.11, n. 3, 280-6, 2003.

TRABALHO DE PARTO PREMATURO

TEIXEIRA, **Jucilene** Soares; Discente da graduação em Enfermagem. UNILAGO. São José do Rio Preto/SP, ju_jucilene.soares@hotmail.com

QUEIROZ, **Rita** de Cássia; Discente da graduação em Enfermagem. UNILAGO. São José do Rio Preto/SP, rita_cqueiroz@hotmail.com

SANTOS-SASAKI, **Natália** Sperli Geraldine Marin dos; Docente da Graduação em Enfermagem. UNILAGO. São José do Rio Preto/SP. nsperli@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre os fatores de risco que são frequentemente associados ao Trabalho de Parto Prematuro, no período de 2005 a 2015. **Método:** Foi realizada uma revisão nas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scielo, artigos publicados entre os anos de 2005 a 2015, no idioma português, disponíveis por completo com a abordagem da temática no resumo. **Resultados:** Os estudos selecionados foram analisados e categorizados de acordo com o enfoque dado pelos autores, dentre os quais "Fatores de Riscos" e "Prevenção" tiveram um maior número de destaque (31,25%). **Conclusão:** Somente fatores de riscos que possam ser associados ao trabalho de parto prematuro foram identificados, o que dificulta a definição da prevenção e do tratamento adequado.

Palavras chaves: Parto pré-termo, Fatores de riscos, Prematuro, Prevenção.

INTRODUÇÃO

Parto prematuro ocorre após a 20ª semana e antes da 37ª semana de gestação, podendo ser classificado em espontâneo ou eletivo. A prematuridade pode ainda ser dividida em três categorias: leve (entre 32 e 36 semanas de gestação), moderada (entre 28 e 31 semanas) e severa (abaixo de 28 semanas) (SILVA et.al, 2009). Cerca de metade dos casos são considerados de etiologia desconhecida, porém frequentemente são associados a fatores de risco maternos e fetais (BITTAR; ZUGAIB, 2009). Estas possíveis causas devem ser investigadas durante o pré-natal, numa tentativa de rastreá-las e, assim, tentar diminuir as altas taxas de nascimento prematuro, contribuindo também para a diminuição das morbimortalidades (SILVA et.al, 2009). Este estudo tem por objetivo elucidar os fatores de risco que são frequentemente associados ao trabalho de parto prematuro.

METODOLOGIA

Foi realizada buscas nas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scielo, utilizando os seguintes descritores: "Prematuridade"; "Parto Pré-termo"; "Fatores de Risco", "Prematuro", "Prevenção", "Complicações". Os critérios de inclusão estabelecidos foram artigos publicados entre os anos de 2005 a 2015, no idioma português, disponíveis por completo com a abordagem da temática no resumo, excluindo estudos irrelevantes para o tema abordado, duplicidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Dentre os possíveis fatores que conferem maiores riscos, destacam-se a história de parto prematuro espontâneo, a gemelidade e os sangramentos persistentes de segundo trimestre. Após um parto prematuro espontâneo, o risco de repetição varia de 14 a 22%; de 28 a 42% após dois partos prematuros; e de 67% após três partos prematuros. A ocorrência de partos a termo diminui o risco de partos prematuros em gestações subsequentes (BITTAR; ZUGAIB, 2009).

CONCLUSÃO

Somente fatores de riscos que possam ser associados ao trabalho de parto prematuro foram identificados, o que dificulta a definição da prevenção e do tratamento adequado.

REFERÊNCIAS

SILVA, Luísa Aguiar et al. Fatores de risco associados ao parto pré-termo em hospital de referência de Santa Catarina. Porto Alegre: **Revista da AMRIGS**, 2009.

BITTAR, Roberto Eduardo; ZUGAIB, Marcelo. Indicadores de risco para o parto prematuro. Rio de Janeiro: **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, 2009.

Conhecimento dos profissionais sobre Hanseníase nas cidades de Mirassol, Neves Paulista e Jaci.

FLORIANO, **Anaisa** Carneiro Deliberto; Discente da graduação em Enfermagem. UNILAGO. São José do Rio Preto/SP. email: anaisa.deliberto@hotmail.com

COSTA, **Raíssa** Ferreira; Discente da graduação em Enfermagem. UNILAGO. São José do Rio Preto/SP. email: raissaferrera37@hotmail.com

DONDA, **Priscila**; Docente do curso de Enfermagem, São José do Rio Preto/SP. email: prisciladonda@gmail.com.

RESUMO

A hanseníase é um problema ancestral de Saúde pública em nosso País e mostra-se desafiadora por seus agravantes e, incapacidades físicas, psicológicas causadas no processo do adoecimento. Necessita de uma atenção especial na rede básica devido a um numero importante de pessoas com grau de incapacidades I e II por falta de diagnóstico precoce. O objetivo foi verificar o conhecimento sobre Hanseníase, com os profissionais de saúde dos municípios de Mirassol, Jaci e Neves Paulista. Trata-se de um estudo descritivo transversal, onde se aplicou um questionário para avaliação do conhecimento. A categoria transmissão e tratamento tiveram acertos abaixo da média. O Enfermeiro seguido do técnico de Enfermagem teve o maior número de acertos nas categorias e o Fisioterapeuta seguido do agente de combate a endemias o menor percentual. Verificamos a importância e a necessidade da capacitação dos profissionais, pois todos podem ter a sua contribuição no diagnóstico precoce, melhorando os indicadores.

Descritores: Hanseníase, conhecimento, profissionais de saúde.

INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, crônica, causada pelo *Mycobacterium Leprae*, que tem afinidade por células cutâneas e nervos Periféricos. Em áreas afetadas pelo bacilo pode ocasionar a alteração da sensibilidade, sem tratamento torna-se potencialmente incapacitante, provocando deformidades em regiões como olhos, mãos e pés (SILVA; PAZ, 2010). Este estudo teve como objetivo de verificar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre Hanseníase, com os profissionais de saúde dos municípios de Mirassol, Jaci, e Neves Paulista.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo transversal com 122 profissionais, sendo eles médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, técnicos e auxiliares de enfermagem, agente comunitário de saúde e agente de combate a endemias. Utilizou-se um questionário com 41 perguntas fechadas referentes à hanseníase com relação a conceitos gerais; diagnóstico; transmissão; tratamento e laboratório. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP – CAAE 14355413.0.0000.5415.

DISCUSSÃO

Por meio dessa pesquisa foi possível observar que dentre os quatro aspectos observados e excluindo os dados laboratoriais por ser uma área específica, no qual obtiveram apenas 28% de acertos, o tratamento e a transmissão foi que apresentou mais dúvidas dentre os profissionais. Entre os profissionais o Enfermeiro foi quem se destacou pelo seu maior número de acertos, seguidos do Técnico de Enfermagem. O agente de combate de endemias e fisioterapeutas obteve o maior percentual de acerto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos notar a importância e necessidade desenvolver capacitações a fim de aprimorar conhecimento, tanto para os profissionais de nível superior quanto os de nível médio, pois todo através de sua rotina de trabalho tem a possibilidade de contribuir para a detecção precoce da hanseníase, implicando assim diretamente na realidade dos indicadores.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, M.B.S.; ROCHA, P.M. Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família. *Ciência & Saúde Coletiva*, 12(2):455-464, 2007.

SILVA, M.C.D.; PAZ, E.P.A. Educação em saúde no programa de controle da hanseníase: a vivência da equipe multiprofissional. *Esc Anna Nery Rev Enferm* 2010 abr-jun; 14 (2):223-229.

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS NO DIABETES MELLITUS

GUERREIRA, Amanda de Oliveira Graduanda em Enfermagem, Unilago, São José do Rio Preto-SP, email: amanda.guerreira93@hotmail.com

BERTOLIN, Daniela Comelis, Enfermeira Professora Doutora, Unilago, São José do Rio Preto-SP, email: danicomelis@bol.com.br

SANTOS, Rosangela Fernandes, Graduanda em Enfermagem, Unilago, São José do Rio Preto-SP, email: ro_a_rosangela@hotmail.com

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistematizada da literatura sobre o conhecimento produzido acerca das intervenções educativas realizadas entre pessoas com diabetes mellitus nos últimos cinco anos. Foram utilizadas as bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), direcionada para a publicações na área da saúde Lilacs (Literatura latino-americana e do Caribe em ciências da saúde), Ibecs (Índice bibliográfico espanhol de ciências de saúde), Scielo (Scientific electronic library online) em que podem ser obtidos resumos de artigos em língua portuguesa e espanhola. Foram encontrados 182 estudos e após a leitura dos resumos, sete estudos compuseram a amostra final. Conclui-se que entre os artigos encontrados houve o predomínio de estudos publicados em 2012, em periódicos da área de enfermagem, com maioria dos participantes do sexo feminino e com DM tipo 1 e 2.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus; Enfermagem; Educação em Saúde; Conhecimento.

INTRODUÇÃO

O processo educativo deve ser direcionado pela prática baseada em evidências, considerar as necessidades e experiências de vida da pessoa com DM, para oferecer apoio e informações suficientes para tomadas de decisões, resolução dos problemas advindos da doença, tratamento, autocuidado e colaboração ativa com a equipe de saúde para melhorar o controle metabólico, estado de saúde e qualidade de vida (BORBA, et al., 2012; MATSUMOTO, et al., 2012; ZANETTI, et al., 2012). De acordo com a relevância do tema o estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistematizada da literatura sobre o conhecimento produzido acerca das intervenções educativas realizadas entre pessoas com DM nos últimos cinco anos.

METODOLOGIA

Para a revisão da literatura foram utilizadas as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde: LILACS, Scielo e IBECs. Nas quais realizou-se busca com a utilização dos descritores Desc: “Educação em Saúde”, “Diabetes Mellitus” e “Conhecimento”. Foram encontrados 182 estudos e após a leitura dos resumos, sete estudos compuseram a amostra final.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos sete estudos selecionados para esta pesquisa, cinco (71,4%) estudos eram de 2012; um (14,3%) de 2011 e um (14,3%) de 2014. A educação em DM é elemento essencial do cuidado às pessoas com DM, para obter o controle glicêmico e prevenir as complicações agudas e crônicas da doença e pode ser definida como o processo contínuo de facilitar a aquisição de conhecimento, habilidades e capacidades necessárias ao autocuidado no DM ou em estados hiperglicêmicos não diabéticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que entre os estudos encontrados sobre intervenções educativas realizadas entre pessoas com DM, produzidos nos últimos cinco anos, houve o predomínio de estudos publicados em 2012, em periódicos da área de enfermagem, com o objetivo de avaliar programas educativos, com maioria dos participantes do sexo feminino e com DM tipo 1 e 2. Os estudos identificaram baixo conhecimento sobre alimentação e dificuldades em aderir à comportamentos para analisados redução do peso corporal entre as pessoas com DM. Também foram verificados muitos benefícios das intervenções educativas em DM, tais como: melhora da motivação, independência, autocuidado e controle metabólico.

REFERÊNCIAS

BORBA, A. K. O. T; MARQUES, A.P.O. ;LEAC, M.C.C.; Praticas Educativas em Diabetes Mellitus Rev. Gaúcha Enferm,2012; v. 33 (1)169-76.

MATSUMOTO, P.M; BARRETO, A.R.B., SAKATA, K.N; A educação em saúde no cuidado de usuário do Programa automonitoramento glicêmico. Rev Esc Enferm USP, 2012; v.46 (3):761-5.

ZANETTI, M.L. ; CAAGAS, I.A.; CAMILO, J; Conhecimento de pacientes com diabetes sobre tratamento após cinco anos do termino de um programa educativo. Rev. Esc Enferm USP, 2013; v. 47 (5):1141-6

QUALIDADE DE VIDA NO PACIENTE RENAL CRÔNICO SUBMETIDO À HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Carneiro, **Ruth** Maria, Acadêmica de Enfermagem, UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo (SP). E-mail: ruth_mariacarneiro@hotmail.com.

Parra, **Wesley** Landim, Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo (SP). E-mail: wesleyparra@hotmail.com.

RESUMO

A Doença Renal Crônica (DRC) é a destruição progressiva e irreversível dos nefros e da função renal, sendo suas principais causas o Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial, e seus tratamentos a diálise peritoneal, hemodiálise e transplante renal. O objetivo é analisar as produções científicas sobre a qualidade de vida dos pacientes submetidos à hemodiálise. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica utilizando a Biblioteca Virtual de Saúde e considerando os trabalhos no período de 2010 a 2015 com resumos disponíveis on-line. As maiores publicações foram no Jornal Brasileiro de Nefrologia com 03 (37,5%) seguido da Revista de Enfermagem da UERJ com 02 (25,0%). A maior parte (04) foram publicados em 2011 (50,0%) seguidos de 03 publicados em 2013 (37,5%). Este levantamento é muito relevante, pois através dele podemos diferir que a qualidade de vida no renal crônico em hemodiálise depende da busca de melhoramento no meio familiar, físico, psicológico e social.

Palavras chaves: Hemodiálise; Qualidade de vida; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A definição de Doença Renal Crônica (DRC) é a destruição progressiva e irreversível dos nefros e da função renal, suas principais causas são o Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial, os seus tratamentos para substituir parcialmente a função renal são a diálise peritoneal, hemodiálise e transplante renal (TAKEMOTO et al, 2011). Identifica-se que há uma demonstração da redução da qualidade de vida dos pacientes renais crônicos e sua vitalidade (SILVEIRA, 2010), dessa forma, o objetivo do estudo foi analisar as produções científicas disponíveis na literatura sobre a qualidade de vida dos pacientes submetidos à hemodiálise.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica da produção científica sobre a qualidade de vida no paciente submetido à hemodiálise, realizado utilizando a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na Base de Dados LILACS, MEDLINE e BDNF, utilizando resumos completos, disponíveis on-line, no idioma Português, publicados no período de 2010 a 2015 e em revistas bem conceituadas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O procedimento da HD provoca uma série de circunstâncias para o usuário, interferindo na sua qualidade de vida nos aspectos físicos, psicológicos e sociais, como repercussão na vida pessoal e familiar, levando a conflitos psicossociais como alteração da imagem corporal, dependência, e perspectiva de uma morte relacionada às restrições dietéticas e hídricas, e alteração na interação social, não só do paciente como também de sua família (TAKEMOTO, 2011). A qualidade de vida do paciente com DRC é baseada na percepção do indivíduo relacionado à própria saúde, onde é influenciado pelo contexto biopsicossocial suas condições psicológicas, cultural, educação, estrutura física, financeira e apoio familiar (FRAZÃO, 2011). A qualidade de vida trata-se de um forte indicador de avaliação de atendimentos prestados pelos serviços de saúde, alinhando o processo saúde e doença com efetividade os procedimentos utilizados para tratamento e reabilitação (TAKEMOTO, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa leva em foco as condições que um paciente com DRC em tratamento de HD, que pode diferir em sua qualidade de vida, recebendo um cuidado com maiores considerações em busca de melhoramento no meio familiar, físico, psicológico e social. O estudo é relevante, pois, a partir dele poderemos subsidiar uma adequação ao programa de assistência e educação para a melhoria do atendimento prestado a essa população.

REFERÊNCIAS

- FRAZÃO, CMFQ; RAMOS, VP; LIRA, ALBC. **Qualidade de vida de pacientes submetidos à hemodiálise**. Rio de Janeiro: Rev. Enferm. UERJ, 2011, p. 577-82.
- SILVEIRA, CB et al. **Qualidade de vida de pacientes em hemodiálise**. J. Bras. Nefrol., 2010, p. 39-44.
- TAKEMOTO, AY; OKUBO, P; BEDENDO, J; CARREIRA, L. **Avaliação da qualidade de vida em idosos submetidos ao tratamento hemodialítico**. Porto Alegre: Rev. Gaúcha Enfermagem, 2011, p. 256-62.

ACIDENTES DOMÉSTICOS EM CRIANÇAS NA FASE TODDLER E PRÉ ESCOLAR

CAMILO, **Aline** Cristina; enfermagem na Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo; ADEGAS, **Ana Beatriz** Eugenio; Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo; MASSUIA, **Bianca** Stéphanie; enfermagem na Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo; GUIMARÃES, **Caroline**; enfermagem na Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo; PEREIRA, **Edimar** de Sousa; enfermagem na Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo; RODRIGUES, **Eliene** Ferreira; enfermagem na Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo; SILVA, **Elisa** Paula; enfermagem na Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo; CASAGRANDE, **Fabricia**; enfermagem na Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo; ROCHA, **Francieli** Borges dos Santos; enfermagem na Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo; MENANDRO, **Grazielle** Rodrigues; enfermagem na Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo; OLIVEIRA, **Leticia** Livia de; enfermagem na Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo; SANTOS, **Silvia** Maria dos; enfermagem na Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo; BERTOLIN, **Daniela** Comelis; Docente na Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo, danicomelli@bol.com.br

RESUMO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define acidente como um evento não intencional e evitável, causado por um fator externo originando um dano corporal ou mental. Isso se dá através da falta de informação e conhecimento dos pais e/ou responsáveis, pois conforme a criança adquire novas habilidades, todas estão suscetíveis a sofrer algum tipo de acidente doméstico como: queimaduras, quedas, contusões, cortes, escoriações, mordeduras e perfurações.

PALAVRAS-CHAVES: Criança, Acidentes, Doméstico.

INTRODUÇÃO

A maioria dos acidentes deve-se por falta de informação e atenção dos pais e/ou responsáveis, bastam alguns segundos de distração para que acidentes aconteçam. Conforme a criança adquire novas habilidades motoras à vigilância constante é essencial. É importante ressaltar que a criança imita o comportamento daqueles que a cercam e, tendo em vista que o desenvolvimento de ações educativas é fundamental na redução dos índices de acidentes domésticos na infância. Sobretudo, para realizar as ações, sempre é necessário ter o conhecimento da realidade da incidência dos acidentes infantis (LIMA et al, 2005; PEREIRA et al, 2009; AMORIM et al, 2006; ROCHA, 2010; REGIANE; CORREA, 2005).

OBJETIVO

Verificar o conhecimento produzido acerca dos acidentes domiciliares na infância nos últimos dez anos e alertar os profissionais enfermeiros para a importância da educação em saúde com o intuito de prevenir tais eventos.

METODOLOGIA

Trate-se de um estudo de revisão sistemática da literatura, com busca nas bases de dados SCIELO, BIREME. Compõe a amostra total cinco artigos.

RESULTADOS

A grande maioria das famílias apresenta condições sociodemográficas desfavoráveis, com condições sanitárias precárias e com domicílios compostos por poucos cômodos, favorecendo a aglomeração de pessoas. Das 361 crianças participantes do estudo envolveram-se em acidentes do tipo: quedas 102 (28,25%), queimaduras 18 (4,98%), choque 15 (4,15%), corte 13 (3,60%), sufocação 8 (2,21%), intoxicação 12 (3,32%), mordedura 4 (1,10%), afogamento 2 (0,55%). Entretanto, é interessante destacar que os acidentes mais frequentes nos domicílios visitados foram as quedas (28,25%). Outros acidentes bastante frequentes foram as queimaduras (4,98%), choques (4,15%) e cortes (3,60%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisas que buscam desvendar o contexto domiciliar das crianças e sua dinâmica familiar, tendem a permitir que a Enfermagem continue trabalhando com as famílias, a partir de estratégias de educação em saúde, respeitando o seu modo de viver, buscando alternativas para que todos possam a cada dia viver de forma mais saudável, minimizando a ocorrência, em especial, dos acidentes domésticos que repercute em taxas significativas de morbi-mortalidade infantil, a fim de evitar as hospitalizações, gastos excessivos e mortes evitáveis.

REFERÊNCIAS

LIMA, Regiane Paiva; XIMENES, Lorena Barbosa; JOVENTINO, Emanuella Silva; VIEIRA, Luiza Jane Eyre de Souza; ORIA, Mônica Oliveira Batista. Principais causas de acidentes domésticos em crianças: um estudo descritivo-exploratório; 2005
PEREIRA, Suzana Figueiredo Alves; GARCIA, Caroline Alves. Prevenção de acidentes domésticos na infância. Revista de Enfermagem UNISA; 2009
AMORIM Malba Gean Rodrigues; MEDEIROS, Gildenor Xavier; BENICIO, Janaina Alves; OLIVEIRA, Patricia Sibelly Barbosade; SANTOS, Emelinee Vieira; SAOUSA, Francisco Fredson de. Incidência e principais causas de acidentes domésticos na fase toddler e pré-escolar; 2003/2006
ROCHA Renata Mendes; Descrição dos acidentes domésticos ocorridos na infância; 2010
REGIANE Carla; CORREA, Ione. Acidentes na infância em ambiente domiciliar. Revista mineira de enfermagem; Acidentes na infância em ambiente domiciliar; 2005



UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

ENGENHARIA

AMBIENTAL

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DE ÁREAS VERDES: CARACTERIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DAS MARGENS DO CÓRREGO PIEDADINHA

SOUSA, Allan Douglas de*; SILVA, Cléber Augusto da*; ARBELLI, Ivan*; ANDRADE, João P. Buzo de*; SILVA, Luciene Cristina*; UMESAKI, Ricardo Hideki M.*; VIGETA, Francisco**; MATTOS, Carlos Eduardo**.

* Discentes do curso de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária. UNILAGO, S. J. do Rio Preto - SP;

** Docentes do curso de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária. UNILAGO S. J. do Rio Preto - SP.

RESUMO

Nos dias atuais percebe-se uma crescente busca por áreas verdes e espaços públicos que possibilitem conciliar o desenvolvimento urbano à minimização dos impactos ambientais decorrentes de suas atividades, bem como que assegurem a qualidade de vida da população. A área objeto do presente estudo se localiza na região norte do perímetro urbano de São José do Rio Preto, às margens do Córrego Piedadinha, inclusive em área de preservação permanente, passando por vários bairros da região, desempenhando assim um importante papel para a conservação da vegetação nativa e dos recursos hídricos na zona urbana do município. Considerando que foram encontrados sérios problemas ambientais sobre a área relacionados a interferências antrópicas ocasionadas principalmente pelos próprios moradores do local, verifica-se que a participação da sociedade é fundamental nas atividades de recuperação da área verde.

INTRODUÇÃO

O crescimento populacional vinculado à ocupação de solo desenfreada trouxe consequências negativas na qualidade dos indicadores ambientais, que reflete diretamente na vida das pessoas. Neste contexto, este trabalho visa apresentar a caracterização ambiental das margens do Córrego Piedadinha, localizado na região norte de São José do Rio Preto, entre a Av. Elias Tarraf e a Av. Antônio Marcos de Oliveira, cujo trecho esta compreendido entre a Rua Antônio de Oliveira e a Av. Domingos Falavina, observando-se os critérios técnicos e legais pertinentes, bem como as medidas a serem realizadas para sua recuperação e preservação.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado considerando um estudo de caso, referente ao diagnóstico ambiental e recuperação das margens do Córrego Piedadinha, objeto do processo SMA nº 75690/2006, consultado junto à CETESB – Agência Ambiental de São José do Rio Preto. Foram também realizadas visitas na área de estudo para a caracterização do meio biótico e abiótico local, bem como utilizado o software livre Google Earth.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, as áreas verdes urbanas são consideradas como o conjunto de áreas intraurbanas que apresentam cobertura vegetal, e que contribuem de modo significativo para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental nas cidades. MOREIRO et al. (2007) entende que as áreas verdes englobam locais onde predominam a vegetação arbórea, praças, jardins e parques, e sua distribuição deve servir a toda população.

RESULTADOS

Verificou-se que o Córrego Piedadinha está localizado sobre área de transição entre os Biomas de Cerrado e Mata Atlântica. De acordo com os critérios definidos pela Resolução Conjunta SMA/IBAMA nº 01/1994, a vegetação é classificada como secundária em estágio que varia de pioneiro a inicial de regeneração possuindo significativas fontes de perturbação e degradação ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação da sociedade é fundamental para a recuperação da área verde, através de uma conscientização e sensibilização sistemática dentro dos moldes da educação ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Resolução Conjunta SMA IBAMA/SP Nº 1, de 17 de Fevereiro de 1994;
Caporuso, Danúbia; Matias, Lindon Fonseca. Áreas Verdes Urbanas: Avaliação e Proposta Conceitual. Simpósio de Pós-Graduação em Geografia do Estado de São Paulo – SIMPGEO-SP. UNESP – Campus Bela Vista – Rio Claro – SP. 2008.

USO DO SOLO EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE URBANAS: O CASO DO LOTEAMENTO I, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP

Daniela R. ALVES*; Francisca I. FONSECA*; Kelly C. G. ROCHA**.

* Discentes do curso de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária -Unilago - São José do Rio Preto, SP.

** Docente do curso de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária -Unilago - São José do Rio Preto, SP.

RESUMO

As cidades brasileiras cresceram de forma desordenada, em volta dos corpos d'água e sem o devido planejamento, visando apenas o consumo e o aproveitamento dos Recursos Naturais. A cidade de São José do Rio Preto também cresceu sem o devido planejamento, o que acabou dizimando grande parte da biodiversidade. Está sendo construído o Loteamento I, onde, na área em construção está localizada a nascente do afluente do córrego São Pedro que deságua no rio Preto, rio que corta a cidade. A construção do empreendimento causará danos na cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Nascente, Corpos d'água, Área de Preservação Permanente.

INTRODUÇÃO

O planeta terra vem sofrendo profundas modificações devido ao crescimento desordenado e consumo desenfreado dos recursos naturais. Como objetivo inicial do estudo, pretendeu-se analisar e avaliar os impactos ambientais causados por um novo empreendimento que está sendo construído no município. O planejamento urbano é essencial para as delimitações das áreas úmidas do município e também para delimitação das Áreas de Preservação Permanente.

METODOLOGIA

O local de estudo está situado no município de São José do Rio Preto, com área territorial de 431,96 m², localizada no noroeste paulista, distante 454 km da capital do estado, São Paulo. O Loteamento I está sendo construído próximo a Área de Preservação Permanente da nascente do afluente do córrego São Pedro. O empreendimento possui certificação pela Graprohab – Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais, está sendo licenciado pela CETESB- Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.

DISCUSSÕES

Em visita ao local, foi observado que a faixa de Área de Preservação Permanente não está de acordo com a Lei Federal 12.651/ 2012, sendo detectados processos erosivos significativos na área, bem como o assoreamento das represas, impactando-as diretamente. Foi feito um estudo para recuperação da área propondo alternativas de preservação e proteção dos recursos naturais, estimulando a restauração dos fragmentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado no que foi observado em visita ao local, concluiu-se que os empreendedores do loteamento estudado está instalado próximo a Área de Preservação Permanente do afluente do Córrego São Pedro, obra que foi autorizada pelo órgão licenciador estadual, não considerou a legislação.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Lei nº 12.651 de 25 de Maio de 2012, que institui o novo Código Florestal.
- Brasil. Resolução CONAMA nº 303, de 20 de Março de 2002, dispõe sobre as áreas de preservação permanente.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2014. Disponível em <http://ibge.gov.br>
- TOLEDO, E.M.M; FREITAS, G, M.São José do Rio Preto (SP). Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico, 29ed. Ciência, Tecnologia e Inovação. Conjuntura Econômica, 2015.

DIAGNÓSTICO DE ÁREAS VERDES - RESTAURAÇÃO DE APP

Bianca Paulinelli*; Franciele Beluci de Oliveira*; Larissa Cristina Torres dos Santos*; Luana de Oliveira Silva*; Rafael de Almeida*. Juliana Guerra**; Paulo Sérgio Bertazzi Rodriguez**.

* Discentes do curso de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária - Unilago - São José do Rio Preto, SP.

** Docente do curso de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária - Unilago - São José do Rio Preto, SP.

RESUMO

O presente trabalho constitui-se de uma análise de todos os tramites para promover a restauração ecológica de APPs que sofreram degradação através de ações antrópicas e bovinocultura. Realizando um diagnóstico ambiental da área, apresentando métodos e sistemas que podem ser utilizados na recuperação e restauração e resoluções e leis que devem ser obedecidas.

PALAVRAS-CHAVE: diagnóstico ambiental, restauração ecológica, APPs, matas ciliares, áreas de preservação permanente, degradação.

INTRODUÇÃO

As APPs, áreas protegidas, cobertas ou não por vegetação nativa, situadas ao longo de rios, cursos d'água, lagoas, lagos, reservatórios naturais ou artificiais, nascentes e restingas, veredas e manguezais, são extremamente importantes para garantir proteção e perenidade aos corpos d'água. Sua devastação se deve ao processo de urbanização e práticas agrícolas, ocorrendo de maneira desordenada. Restauração ecológica é a prática de assistir e manejar a recuperação da integridade ecológica dos ecossistemas, incluindo um nível mínimo de biodiversidade e de variabilidade na estrutura e funcionamento dos processos ecológicos, considerando-se seus valores ecológicos, econômicos e sociais.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O diagnóstico ambiental apresenta o estado do meio ambiente avaliando por temas relacionados aos aspectos físicos (clima, geologia, geomorfologia, pedologia, hidrologia) e biológicos (fauna e flora). A etapa de diagnóstico deverá envolver a escolha do método e das ações mais apropriadas à restauração ecológica de cada área. A restauração ecológica consiste da intervenção humana intencional em ecossistemas alterados para desencadear, facilitar ou acelerar o processo natural de sucessão ecológica. A Resolução SMA Nº 32, de 2014, "estabelece as orientações, diretrizes e critérios sobre restauração ecológica no Estado de São Paulo, e dá providências correlatas".

METODOLOGIA

A Estância Guneas, local onde será realizada a restauração das APPs, se localiza na zona rural da cidade de Nova Aliança/SP. Após a preparação, remediação e recuperação do solo, se dará início o processo da regeneração artificial, ou seja, o plantio de mudas, processo que acelera a recuperação do ecossistema. Este será feito utilizando-se o método denominado plantio em linhas, onde se separa dois grupos de mudas: pioneiras e não-pioneiras ou grupo de diversidade, que serão plantadas em linhas, com espaçamento de 2m x 3m.

RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados deste projeto serão obtidos através do acompanhamento das mudas utilizadas na restauração ecológica das APPs presentes na Estância Guneas. Este será feito desde o início do plantio até o período de dois anos (tempo necessário para que a muda se estabeleça no local) ou até que as mudas alcancem 1,5 metros e formem um dossel compacto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se a necessidade de intervenção e restauração ambiental à localidade Estância Guneas, localizada na cidade de Nova Aliança - SP, demonstrando que o diagnóstico ambiental é uma ferramenta imprescindível que auxilia e proporciona dados para a correta interpretação da situação ambiental de determinada área, analisando as interações e dinâmicas dos componentes da mesma, sejam eles relacionados aos elementos físicos e biológicos, ou aos fatores sócio-culturais. Através desta interpretação, pode-se tomar medidas cabíveis e desenvolver planos e estratégias para promover a restauração ecológica, caso a área apresente qualquer tipo de degradação. Neste trabalho, a intervenção humana intencional no ecossistema em questão foi a medida escolhida para desencadear, facilitar ou acelerar o processo natural de sucessão ecológica recuperando assim, sua integridade física, química e biológica (estrutura), e, ao mesmo tempo, sua capacidade produtiva (função), seja na produção de alimentos e matérias-primas ou na prestação de serviços ambientais.

REFERÊNCIAS

ATTANASIO, C. M.; RODRIGUES, R. R.; GANDOLFI, S.; NAVE, A. G. Adequação ambiental de propriedades rurais: recuperação de áreas degradadas e restauração de matas ciliares. Piracicaba, 2006.

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente. RESOLUÇÃO CONAMA Nº303/2012

SEMESP - Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo. RESOLUÇÃO SMA n. 32, de 03 de abril de 2014. São Paulo, SP, 2014.

SER. Society for Ecological Restoration International. Ecological Restoration as a Tool for Reversing Ecosystem Fragmentation. 2008.

PLANEJAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE NO SETOR VAREJISTA DE SUPERMERCADOS

SOUZA, Mariana G. Santos*; OLIVEIRA, Eliane Santos*; MARIANO, Eli Nunes*; BONFIM, Marlene Holanda*; AGOSTINHO, Tiago Henrique*; SOUZA, Willian Henrique*; ROCHA, Kelly C. Gonçalves**; GUERRA, Juliana**;
RODRIGUEZ, Paulo S. Bertazzi**.

*Discentes do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UNILAGO, S. J. do Rio Preto/SP.

**Docentes do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UNILAGO, S. J. do Rio Preto/SP.

RESUMO

Visando retratar de forma práticas ações que demonstrassem os benefícios do uso do planejamento e da educação ambiental em empresas, o presente trabalho realizou um levantamento de práticas sustentáveis e seus respectivos resultados em um supermercado do setor varejista no município de S. J. Rio Preto/SP. Com enfoque nas temáticas: economia de água, energia e redução e destinação de resíduos, a pesquisa conseguiu mostrar os benefícios da implantação de práticas sustentáveis em supermercados sem que estas sejam de alto valor econômico, praticas simples que demonstraram a possibilidade de um desenvolvimento cada vez mais sustentável.

INTRODUÇÃO

Práticas sustentáveis nas empresas são cada vez mais bem aceitas pelos empreendedores, tendo em vista seus benefícios e a importância para o meio ambiente. O supermercado Laranja da Av. Danilo Galeazzi, da rede Catricala e Cia Ltda, se mostrou ideal para o presente trabalho, pois este já vem desenvolvendo práticas pertinentes à comparação da implantação de novos conceitos, buscando unir conservação, cuidados com o meio ambiente e diminuição de gastos para a empresa.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho se consistiu apenas no levantamento das ações sustentáveis e os resultados já obtidos pela empresa, para tanto foi realizada uma visita ao empreendimento na qual foi possível observar as ações sustentáveis postas em práticas e realizar um registro fotográfico destas. Para reforçar a educação ambiental na empresa, tanto para colaboradores bem como aos clientes, o grupo elaborou um vídeo onde fossem expostas tais práticas e que o mesmo fosse informativo, haja vista o programa da empresa de recolha de óleo de cozinha usado para dar destinação correta.

DISCUSSÕES

Os resultados obtidos e repassados pela empresa demonstram as vantagens da aplicação das práticas de economia de água, energia e redução e correta destinação dos resíduos. Para a água a empresa não obtém valores ainda assegurados devido a não existir contas da concessionária municipal, pois todo abastecimento é de poço tubular da própria empresa, a economia ainda esta em estudo. Para energia a economia chega em 89,5% em 2015, 35,4% a mais se comparado a 2014. No quesito destinação dos resíduos sólidos, a implantação do programa de troca de 2 litros de óleo de cozinha usado por 2 litros de refrigerante, garante à destinação adequada de em média 70 litros mensais do resíduo, ainda, a conscientização do desuso de copos descartáveis garantiu uma queda de quase 25000 unidades (2012) para uma média de 4600 (2015), reforçando que estes atualmente só são utilizados por clientes na lanchonete da empresa, quando exigidos. Vale ressaltar que a empresa ainda faz a coleta de recicláveis como papelão e pet para reciclagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos aspectos apresentados, o trabalho se mostrou de grande importância ao retratar a realidade das práticas sustentáveis de possíveis aplicações no setor varejista de supermercados. Os resultados comprovaram que simples práticas garantem a união de desenvolvimento econômico com consciência ambiental, e demonstram que a educação ambiental, juntamente com o planejamento das ações, promove a diminuição de gastos/custos e valoram a credibilidade da empresa há tornando cada vez mais ambientalmente correta, isso é gestão ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CZAPSKI, Silvia. A Implantação da Educação Ambiental no Brasil 1ª Edição. Ministério da Educação e do Desporto. Coordenação de Educação Ambiental, Brasília – DF, 1998.
GAMA, Sonia Vidal Gomes et. Al. Geografia, Planejamento Ambiental e Educação Ambiental: Entre os Parâmetros Legais e as Práticas Reais. Dissertação, 2º semestre de 2012. Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ, 2012

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EMPRESA – AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS

Ana Beatriz P. MAFFA*; Nathalia G. FELICIANO*; Nathalia Regina M. BORSATO*; Nayara J. DIFROGI*; Rodrigo P. FACCA*; Viviane da C. PRATES*; Kelly Cristina G. ROCHA**; Juliana G. de OLIVEIRA**.

* Discentes do curso de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária - Unilago - São José do Rio Preto, SP.

** Docente do curso de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária - Unilago - São José do Rio Preto, SP.

RESUMO

Este trabalho teve como foco a Educação Ambiental dos alunos da União das Faculdades dos Grandes Lagos, para o desenvolvimento deste foram instaladas lixeiras na cantina com o intuito de caracterizar e quantificar os resíduos produzidos e sua quantificação. Atualmente o lixo tem recebido uma menor importância devido a presente crise de recursos naturais, principalmente a hídrica. A problemática do resíduo tanto orgânico quanto inorgânico ainda é presente em nosso cotidiano e não pode ser deixado de lado. Os resíduos orgânicos, geralmente têm como destino final aterros controlados ou mesmo lixões devido a sua rápida degradação e facilidade de disposição. No entanto o lixo inorgânico gera um impacto maior, especialmente quando disposto de forma incorreta no meio ambiente, dependendo da sua composição, demora muito tempo para se degradar. O plástico, por exemplo, é um composto de polímeros, formado por milhares de átomos, o que torna difícil a decomposição no meio ambiente. O presente trabalho visou orientar a comunidade da União das Faculdades dos Grandes Lagos com propostas de programas de Educação Ambiental para incentivar e promover a coleta seletiva do lixo dentro da instituição, dando ênfase ao lixo inorgânico. Implantando Programas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) que busca minimização da geração de resíduos na fonte, adequar à segregação na origem e dar uma destinação final a estes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental; Reciclagem; Resíduos; Coleta Seletiva.

INTRODUÇÃO

A União das Faculdades dos Grandes Lagos, tem por missão formar um profissional universitário, capaz de assumir, com responsabilidade e comprometimento, missões sociais, possuidor de competência e integridade profissional para enfrentar com êxito o mercado de trabalho e orientado a manter elevados padrões de atualização e aperfeiçoamento científico. Portanto tomamos a União das Faculdades dos Grandes Lagos como ponto de partida para, através da Educação Ambiental, poder criar uma consciência coletiva da importância do meio ambiente e da contribuição de cada um para tal. Por se tratar de uma empresa no ramo da educação, e conter na grade curricular, da maioria, dos cursos noções de responsabilidade ambiental, caracterizamos e quantificamos a intensidade da aceitação da comunidade estudantil, assim como as próprias atitudes da instituição para contribuir.

METODOLOGIA

Foi elaborado a realização de um diagnóstico, a partir de uma pesquisa experimental indireta na composição do lixo recolhido no período de 12 dias, pela aplicação de um questionário composto por 07 questões objetivas. Primeiro foi desenvolvido um questionário sobre temas e assuntos destinados à educação ambiental onde 100 indivíduos participaram entre alunos e professores. Os perfis das pessoas escolhidas foram aleatórios e sem nenhum tipo de interferência para que a amostragem não fosse direcionada a um só tipo de população. A pesquisa envolveu 2 professores e 6 alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, foram entrevistados 100 pessoas do período noturno em outubro de 2015. Galões de 30 litros foram reutilizados como lixeiras e implantados na cantina da faculdade entre o final de setembro e o começo de outubro, para que houvesse avaliação qualitativa da educação ambiental dos alunos ali presentes. Segundo da pesquisa, foi necessário uso de lixeiras para coleta seletiva, tambores de 30 litros usados, que seriam descartados no meio, inicialmente apenas com a cor de destino dos resíduos, para que pudéssemos identificar os erros e quantificar a amostragem. Terceiro passo na segunda e terceira semana os recipientes de coleta foram identificados conforme suas cores e significados, de acordo com a resolução CONAMA 275/2001.

DISCUSSÕES

Após a primeira semana verificamos que os resíduos foram incorretamente destinados pela população local, visto que os recipientes estavam sem as identificações das cores, sendo assim foi possível observar que a população ali presente possui dificuldade em separar corretamente seus resíduos, conforme previsto na Resolução CONAMA nº 275/2001, que estabelece código de cores para diferentes tipos de resíduos na coleta seletiva. Mesmo devidamente identificados a partir da segunda semana a aceitação local não foi positiva, tivemos alguns números durante a coleta de resíduos que foram destinados incorretamente nos coletores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados obtidos, observou-se que a população no geral não compreende bem o que é resíduo inorgânico, se faz coleta seletiva, faz de forma errônea e separa apenas as latas de alumínio (motivo pelo qual, no entender gera lucro). Este fato está relacionado a dois fatores: a falta de informação sobre o assunto e da instituição em não divulgar a problemática do lixo em suas dependências. É de responsabilidade da UNILAGO e dos alunos em promover, esclarecer as formas adequadas de manejo, segregação, acondicionamento, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final destes resíduos, para que os frequentadores da faculdade compreendam que as ações humanas como simples destaque de forma imprópria destes resíduos, geram consequências graves para o meio ambiente. A Educação Ambiental constitui um importante instrumento de mobilização da comunidade para mudança de hábitos e comportamentos, especialmente em projetos relacionados à coleta seletiva. É necessário elaborar programas de Educação Ambiental que incentive a implantação e participação de todos da entidade na coleta seletiva, pois cidadãos integrados à educação ambiental sabem reconhecer o valor das ações de responsabilidades socioambientais.

REFERÊNCIAS

TELLES, M.Q. et al. Vivências integradas com o meio ambiente. São Paulo: Sá, 2002.

DIAS, G. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo, Gaia, 1992.

FELIX, M. A. Coleta Seletiva em Ambiente escolar. Disponível em: <http://www.remea.furg.br/edicoes/vol18/art42v18a6.pdf>. Acessado em: 04/06/10.



UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

ENGENHARIA

CIVIL

DESENHO E PROJETO: RESIDÊNCIA EM PIRACICABA, ARQUITETO ISAY WEINFELD

PEIXOTO, Devarley Jose¹; **OLIVEIRA, Gabriela**²; PICCOLI, Karen Macfadem³; MURA, Leandro Henrique⁴; SCHINCAGLIA, Natalia⁵; ROCHA, Priscila Regina⁶
1,2,4,5,6 Graduando em Engenharia Civil, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto-SP, gabi_oliveirinha_htinha@hotmail.com
3 Arquiteta Urbanista, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto-SP, karenpiccoli@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho consiste em escolher um projeto de residência - sob o tema residências brasileiras contemporâneas - e após levantamento de todas as informações pertinentes, desde desenhos técnicos, fotografias, textos em revistas especializadas, elaborar um trabalho de caráter interdisciplinar, desenvolvendo todas as disciplinas do período cursado. O projeto escolhido foi a Casa de Piracicaba, do arquiteto Isay Weinfeld, implantada em um terreno de 2000 m² no interior paulista. A distribuição em três pisos dispostos em eixos perpendiculares permite o deslocamento da terra para ser superada naturalmente, e torna o jardim acessível a partir de qualquer andar.

INTRODUÇÃO

O presente projeto é uma casa de refúgio para finais de semana, construída na cidade de Piracicaba, 250 km de distância de São Paulo. Ela se destina a servir como um ponto de encontro de uma família cujos membros estão espalhados por várias cidades do estado. Os 2000m² de terreno resultaram da fusão de 2 lotes em um condomínio fechado. A implantação da residência foi pensada não só pelo fato da posição da casa ser favorecida pelo contorno inclinado da terra, mas também a sua preocupação com a orientação (Norte), para fornecer aos quartos e áreas sociais a luz do sol da melhor maneira possível.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do trabalho proposto, primeiramente foram feitas pesquisas sobre o projeto e levantamos as questões propostas pelas disciplinas, para elaboração da parte teórica. Em um segundo momento, fizemos a montagem da maquete do projeto através dos desenhos e fotos coletados.

DISCUSSÕES

O projeto para representação da Casa de Piracicaba foi bastante interessante, pois conseguimos trabalhar as disciplinas do semestre de maneira integrada. A casa Piracicaba é considerada um local acolhedor, tanto pela sua estrutura como pelo *design* do arquiteto Isay Weinfeld. A iluminação, a acústica e a madeira não foram pensadas só de uma forma para ficar bonita, mas também para contribuir com o conforto dos moradores. A distribuição em três pisos dispostos em eixos perpendiculares permite que o jardim se torne acessível a partir de qualquer andar da residência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho tivemos que unir os conhecimentos das disciplinas estudadas no primeiro semestre do curso de Engenharia Civil e alguns conhecimentos adicionais para a realização foi colocado em prática tanto da maquete como a do relatório final.

REFERÊNCIAS

Weinfeld, Isay. **Casa Piracicaba**: Detalhes da Obra. Piracicaba: Isay Weinfeld, 2009.

DESENHO E PROJETO: RESIDÊNCIA HS QUINTA DA BARONESA, ARTHUR CASAS

LEITE, Caroline Priscila Oliveira¹; SANTOS, Fernando Gonçalves²; GAUY, Jamilla Fernanda Rodrigues³;

PICCOLI, Karen Macfadem⁴; **HANASHIRO, Wendel⁵**;

GARUTTI, William Pelarin⁶;

1,2,3,5,6 Graduando em Engenharia Civil, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto-SP, whanashiro@gmail.com

4 Arquiteta Urbanista, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto-SP, karenpiccoli@gmail.com

RESUMO

O projeto de uma residência deve despertar no indivíduo as sensações de conforto, bem estar, beleza, o que podemos chamar de uma experiência multissensorial (FRANÇA, J.G.F, 2013). A casa estudada - HS Quinta da Barone-sa, do escritório Studio Arthur Casas - possui várias características desse conceito. Uma delas é a grande utilização de vidros para passagem da luz natural, que traz a sensação de conforto e contato com a natureza. A partir do estudo deste projeto, podemos realizar um trabalho interdisciplinar que abrange as disciplinas desenvolvidas no primeiro período do curso de Engenharia Civil. Alguns dos pontos estudados, a partir das plantas, cortes e detalhes enviados pela empresa Studio Arthur Casas foram: áreas, coordenadas e ângulos do primeiro pavimento da residência e execução de uma maquete volumétrica, com escala de 1:150, utilizando papel paraná com a finalidade de estudar a volumetria da casa, associando a figuras geométricas.

PALAVRAS-CHAVE: Quinta da Baronesa, Studio Arthur Casas, Maquete, Experiência Multissensorial.

INTRODUÇÃO

Um projeto de residência deve, oferecer aos moradores conforto e beleza em uma série de atividades relacionadas ao morar, como receber amigos, trabalhar em casa, momentos de lazer e descanso.

Nesse contexto, os arquitetos Beto Cabarati e Regiane Khristian, do Studio Arthur Casas, desenvolveram um projeto, o qual será analisado, visando atrelar esses conceitos aos requisitos solicitados pelo cliente.

METODOLOGIA

O estudo será baseado em levantamentos de dados e análise de materiais (*folders*, memorial descritivo, plantas baixas, cortes, detalhes e imagens) obtidos juntamente com a empresa responsável pela realização do projeto e construção da HS Quinta da Baronesa. A partir desses dados, será feita a análise de coordenadas, de áreas e volumetria, esta por meio de uma maquete utilizando papel Paraná.

DISCUSSÕES

Nota-se que a HS Quinta da Baronesa explora muito a percepção visual dos envolvidos ao utilizar vários caixilhos de vidro, que ao se abrirem, possibilitam a entrada de luz natural nos cômodos e a vista transmite a sensação de contato com a natureza, mesmo com chuva.

O terreno em que a obra foi construída possui um forte declive. Em vez de nivelar o terreno, os arquitetos decidiram aproveitar o acidente geográfico para criar ambientes neste local.

A disposição dos cômodos também não é ao acaso. Como a família costuma receber muitas visitas, os arquitetos separaram a residência em "volumes", sendo um para hóspede e outro para a família. Dessa forma, nos momentos em que não tivessem visitas, não perderiam uma área excessiva com cômodos inutilizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho abordou uma análise da residência HS Quinta da Baronesa, concebida pelo Studio Arthur Casa, através de requisitos dos clientes e o conceito de experiência multissensorial.

Além da análise do projeto arquitetônico, muitos outros levantamentos foram feitos para complementar o estudo da residência em questão, como a aferição de áreas, ângulos e volume (maquete volumétrica).

REFERÊNCIAS

ALBERTON J.O. – **Influência modernista na arquitetura residencial de Florianópolis** - <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/89210/231352.pdf?sequence=1>> acessado em 26 de março de 2015.

FRANÇA J.G.F. – **A importância do uso da iluminação natural como diretriz nos projetos de arquitetura** - <<http://www.ipog.edu.br/uploads/arquivos/8f3b18518a0198beff3449f539436d17.pdf>> acessado em 26 de março de 2015.

YOUNG H.G.; FREEDMAN R.A. – **Física IV: ótica e física moderna** – São Paulo: Addison Wesley, 2009.

DESENHO E PROJETO: CASA GRELHA, FGMF ARQUITETOS

ALVES, Douglas¹ **SCORPIONI, Geisielli**² GUIMARÃES, Karen³ PICCOLI, Karen Macfadem⁴

FARIA, Larissa⁵ SANT'ANA, Larissa⁶ AGUIAR, Paola⁷

1,2,3,5,6,7 Graduando em Engenharia Civil, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto-SP, geisi.scorpioni@gmail.com

4 Arquiteta Urbanista, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto-SP, karenpiccoli@gmail.com

RESUMO

A Casa Grelha é um projeto ambicioso do escritório Forte, Gimenes & Marcondes Ferraz, que foi premiado pelo IAB-SP em 2006. Seu nome vem da estrutura suspensa em formato de grelha, que esquadrinha o espaço em módulos cúbicos, todos com as mesmas medidas, tendo ambientes internos, varandas e vãos livres - estes sem teto nem piso. Assim, a casa feita de madeira, parece flutuar e se mescla às copas das árvores em um terreno de 65 mil m², coberto pelo verde da mata Atlântica, na serra da Mantiqueira, em São Paulo. A partir do estudo deste projeto, realizamos um trabalho interdisciplinar que abrange as disciplinas desenvolvidas no primeiro período do curso de Engenharia Civil. As disciplinas de Física, Álgebra Linear, Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Introdução à Ciência da Computação foram estudados a partir das plantas, cortes e textos descritivos referentes ao projeto da residência.

PALAVRAS-CHAVE: Desenho Técnico, projeto residencial, Maquete

INTRODUÇÃO

Fincada em uma paisagem deslumbrante, na Serra da Mantiqueira, em São Paulo, a Casa Grelha, dependendo do ângulo de visão, ora parece ser domada pelo íngreme terreno, ora parece integrar-se a ele e dominá-lo. Isso acontece porque há uma relação direta entre terreno, construção e natureza estabelecida de forma surpreendente no projeto dos Arquitetos Fernando Forte, Lourenço Gimenes e Rodrigo Marcondes Ferraz do escritório FGMF – Forte, Gimenes & Marcondes Ferraz Arquitetos.

METODOLOGIA

Em nosso trabalho, primeiramente foram feitas pesquisas na internet, revistas e livros indicados pelas disciplinas, onde coletamos todas as informações que eram necessárias para o desenvolvimento do trabalho proposto. Em um segundo momento, fizemos a montagem da maquete do projeto através dos desenhos e fotos coletados.

DISCUSSÕES

A elaboração do presente trabalho nos proporcionou contato com um projeto residencial bastante interessante, e através dele foi possível fazer aplicações práticas dos conhecimentos adquiridos ao longo do semestre, relacionando as várias disciplinas em um projeto único.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já de início percebemos a preocupação e a atenção dedicada ao projeto pela FGMF Arquitetura para o conforto interno dos usuários deste imóvel, bem como para o *desing*, e assim como foi um desafio para eles, também foi para nós a elaboração desse projeto e a preocupação em executarmos uma maquete com uma visão bem próxima a realidade.

REFERÊNCIAS

NOVAS, Felipe de Almeida. **Bioclimatologia e Conforto Térmico**. Universidade Estácio de Sá, 2014.

FERRAZ, Rodrigo M.; FORTE, Fernando; GIMENES, Lourenço U. **Casa Grelha - No sopé da Serra da Mantiqueira, 2008**. (disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/08.092/2918>)

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DOS MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO – FERRO

RAMOS. Camila¹; MARCONI. Guilherme²; HEREDIA DE PAULA. Franciele³; TOMAZELA. Leonardo⁴; FRANCHETTI. Priscila⁵.

1. Aluna do curso de Engenharia Civil (2º Período), caransouz.ramos@gmail.com, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP. 2. Aluno do curso de Engenharia Civil (2º Período), guilherme.marconi19@bol.com.br, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP. 3. Aluna do curso de Engenharia Civil (2º Período), eduvirgensheredia@hotmail.com, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP. 4. Aluno do curso de Engenharia Civil (2º Período), leotomazela@hotmail.com, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP. 5. Aluna do curso de Engenharia Civil (2º Período), priscilafranchetti@outlook.com, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP.

RESUMO

O presente trabalho tem como objeto de estudo o elemento químico Ferro, sua origem, suas características físico-químicas, sua importância estrutural na construção civil e sua utilização como elemento de ligas metálicas. Este trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e visa o conhecimento das propriedades físico-químicas do Ferro, bem como o conhecimento de sua utilização e importância na construção civil.

PALAVRA CHAVE: Ferro – elemento químico – ligas metálicas.

INTRODUÇÃO

A pesquisa originou-se para a obtenção de dados do elemento químico “ferro”, apoiada por pesquisas bibliográficas onde foi possível adquirir conhecimento e ter as informações desejadas, tais como: origem, características, propriedades e utilidades do ferro.

METODOLOGIA

A pesquisa foi executada utilizando recursos da web, como sites de universidades públicas e a partir destes conteúdos formulou-se os assuntos de maior relevância para este trabalho.

DISCUSSÕES

O ferro é um elemento químico encontrado na natureza, é um metal com coloração branca prateada, aparentemente acinzentada, em temperatura ambiente é encontrado em estado sólido. É o quarto elemento mais abundante da crosta terrestre. Possui características duro e resistente, porém ao mesmo tempo é maleável e dúctil. É bom condutor de calor e eletricidade, utilizado para a produção de aço, ferramentas, ligas metálicas, máquinas, veículos de transporte, estruturas de pontes e na engenharia civil de modo geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ferro é um elemento químico de extrema importância para a sociedade, tendo diversas utilidades, por exemplo a produção de aço, ferramentas e principalmente o uso na construção civil como sua utilização na construção de prédios, estruturas de pontes, ligas metálicas, entre outros.

REFERÊNCIAS

MUNDO EDUCAÇÃO- . **Ferro**. Disponível em: <<http://www.mundoeducacao.com/quimica/ferro.htm>>. Acessado em: 17 ago. 2015.
INFO ESCOLA - **Ferro**. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/elementos-quimicos/ferro/>>. Acessado em: 17 ago. 2015.
LABORATÓRIO VIRTUAL UNESP - **Ferro**. Disponível em: <http://www2.fc.unesp.br/lvq/LVQ_tabela/026_ferro.html>. Acessado em: 17 ago. 2015.

TRABALHO INTERDISCIPLINAR: MADEIRA

CAMARGO, Felipe Bueno de¹ ESGODDI, Rafael Blanco² GONÇALVES, Felipe Gabriel de Souza³ OLIVEIRA, Flavio Eduardo Carvalho de⁴ SANTOS, Tamires de Mazzi dos⁵ SILVA, Iuan de Oliveira⁶

¹ Discente do Curso de Engenharia Civil, felipe2395@hotmail.com, Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo. ² Discente do Curso de Engenharia Civil, rafinha_arc@hotmail.com, Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo. ³ Discente do Curso de Engenharia Civil, felipegabriels.rp1@gmail.com, Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo. ⁴ Discente do Curso de Engenharia Civil, flavio.imob@hotmail.com, Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo. ⁵ Discente do Curso de Engenharia Civil, tamires_de_mazzi@hotmail.com, Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo. ⁶ Discente do Curso de Engenharia Civil, luan_silva@hotmail.com, Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo.
Professor Responsável: MARTINS, Danubia Batista

RESUMO

A madeira é um dos mais bem elaborados materiais de origem orgânica, apresentando um conjunto de características físicas e mecânicas dificilmente encontradas em outros materiais, além de uma inumerável variação de padrões estéticos. Uma das características físicas da madeira é apresentar baixa capacidade para conduzir calor. A madeira é um polímero natural resultante do processo de fotossíntese, pelo qual as plantas convertem energia radiante do sol em energia química na forma de glicose, tendo a clorofila como catalisador desse processo. Usadas com consciência ambiental, estruturas de madeira são práticas, belas e duráveis. A madeira é um dos materiais de utilização mais antiga nas construções, foi utilizada por todo o mundo, quer nas civilizações primitivas, quer nas desenvolvidas, no oriente ou ocidente.

PALAVRAS-CHAVE: Polímero. Construção. Civilizações.

INTRODUÇÃO

A madeira é um dos materiais de utilização mais antiga nas construções, foi utilizada por todo o mundo, por apresentar um conjunto de características físicas e mecânicas dificilmente encontrada em outros materiais orgânicos. Além de possuir uma inumerável variação de padrões estéticos, uma característica marcante é apresentar baixa capacidade para conduzir calor.

METODOLOGIA

Para a elaboração do trabalho foi utilizado a pesquisa em internet sobre as características físicas e químicas da madeira, bem como sua utilização em construções e sobre a história do material.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

(Em: <http://portaldamadeira.blogspot.com.br/2009/10/propriedades-fisicas-da-madeira.html>), acesso em: 03 de novembro de 2015.) A madeira é extremamente heterogênea, apresentando variações de espécie e também do meio em que a árvore se desenvolve, portanto, suas características físicas e químicas são alteradas em função de cada espécie e das condições do ambiente em que a árvore se desenvolve.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas pesquisas pode-se concluir que cada material possui suas vantagens e desvantagens físicas e químicas e por se tratar de um material orgânico a madeira possui características surpreendentes que a favorecem para a utilização na construção civil até a atualidade, além disso pode variar de acordo com a espécie e o ambiente e ainda é um material renovável.

REFERÊNCIAS

<http://portaldamadeira.blogspot.com.br/2009/10/propriedades-fisicas-da-madeira.html>, acesso em: 03 de novembro de 2015.
<http://www.madeiratotal.com.br/materia.php?id=39&voltar=materias.php>, acesso em: 01 de novembro de 2015.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DO AÇO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

MURA, Leandro Henrique¹; PEIXOTO, Devarley José²; SCHINCAGLIA, Natália³; SANTOS, Gabriela Fernanda de Oliveira⁴; ROCHA, Priscila Regina⁵.

1. Aluno do curso de Engenharia Civil (2º Período), lehemura@bol.com.br, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP.
2. Aluno do curso de Engenharia Civil (2º Período), devarley.rp@hotmail.com, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP.
3. Aluna do curso de Engenharia Civil (2º Período), natischin@hotmail.com, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP.
4. Aluna do curso de Engenharia Civil (2º Período), gabi_oliveirinha_htinha@hotmail.com, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP.
5. Aluna do curso de Engenharia Civil (2º Período), priscilareginarocha@gmail.com, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP.

RESUMO

O aço possui maior preferência em razão de suas ótimas propriedades e de seu baixo custo em relação a outros metais.

PALAVRA-CHAVE: aço, vantagens do aço e desvantagens na construção civil.

INTRODUÇÃO

O aço na construção civil possui uma alta resistência, porém necessita de um tratamento superficial; O presente trabalho tem por objetivo estudar as vantagens e desvantagens do aço na construção civil.

METODOLOGIA

O aço é uma liga metálica constituída por ferro e carbono; o carbono é o principal material constituído no aço, porém há outros elementos como magnésio, cromo, vanádio e tungstênio.

Vantagens – ao contrário do concreto que é moldado em formas, o aço estrutural já é solicitado com a exatidão do projeto, a construção é realizada em menor tempo.

Desvantagens – é necessário uma equipe técnica qualificada; o aço, principalmente no litoral, precisa de um tratamento para a prevenção da corrosão.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Um edifício estruturado em aço tenha o seu custo final superior ao do mesmo edifício estruturado convencionalmente, porque o preço de sua Estrutura Metálica é superior ao preço das estruturas de concreto armado.

CONCLUSÃO

Não se trata de uma substituição do sistema estrutural, e sim de uma troca de sistema construtivo, ou seja, é necessário aproveitarmos a alta qualidade do aço e das excelentes características das estruturas obtidas a partir dele: resistência, leveza, prumo, esquadro, nível, rapidez.

REFERÊNCIAS

- FONSECA, Antônio Carlos da.; **Estruturas Metálicas.** <http://www.infoescola.com/engenharia-civil/estruturas-de-aco/>
- FREIRE, Carlos.: **Construção Metálica.** <http://www.metalica.com.br/analise-comparativa-custos-financeiros>

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DO MATERIAL COBRE PRESENTE EM UMA LINHA DE PRODUÇÃO

GEROLIM, Adriano¹; GARCIA, Lilian Caroline²; MORETTI, Lucas Fabiano³; FERREIRA, Luciano Junior Alves⁴; PEDREIRO, Matheus Augusto Sabino⁵;

¹ Discente do Curso de Engenharia de Produção; UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, adrianogierolim@gmail.com

² Discente do Curso de Engenharia de Produção; UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, licagaarcia@gmail.com

³ Discente do Curso de Engenharia de Produção; UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, lucas_aokley01@hotmail.com

⁴ Discente do Curso de Engenharia de Produção; UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, lucianojr.alves@hotmail.com

⁵ Discente do Curso de Engenharia de Produção; UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, maspedreiro@gmail.com

RESUMO

O projeto integra todas as disciplinas do semestre, aplicado a um material específico, o cobre. Material comum nas linhas de produção no mundo inteiro, devido suas características químicas e físicas que favorecem a sua aplicação na área fabril. Os docentes das disciplinas do semestre propuseram problemas aplicados e relacionados ao material.

PALAVRAS-CHAVE: cobre; projeto; linha de produção.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido por um grupo de 05 (cinco) alunos do curso de Engenharia de Produção. O desenvolvimento foi com base em pesquisas em artigos publicados em sites. A solução dos problemas foi como base em técnicas de cálculo.

INTRODUÇÃO

O presente projeto tem por objetivo integrar todas as disciplinas do semestre, estimular o grupo a colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula, assim como, a buscar além do apresentado em sala de aula, visando à solução de problemas aplicados e relacionados ao material.

DISCUSSÕES

O cobre (Cu) é um minério extraído do solo, onde se extrai a rocha Calcosita, este é o principal minério para obter o cobre, onde após ser processado se torna 100% puro. O cobre é muito usado nas industriais, suas características físico-químicas favorecem sua aplicação (DE SILVA, 2010).

O cobre é metal maleável, número atômico 29, seu ponto de fusão e ebulição é 1083°C e 2595°C respectivamente (FOGAÇA, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que o cobre é um minério extraído do solo, muito usado em linhas de produção, devido suas características físicas e químicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOGAÇA, Jennifer Rocha Vargas, 2015. Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/disciplinas/quimica/cobre-ocorrencia-obtencao-industrial-propriedades-e-utilizacao.htm>. Acessado em: 15 de Julho de 2015.

DA SILVA, Erivanildo Lopes. Disponível em: <http://www.grupoescolar.com/pesquisa/cobre-cu.html>. Acessado em: 22 de Julho de 2015.

PROJETO INTERDISCIPLINAR : ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DO CONCRETO

CHIAVATELLI, Igor Henrique Chiavatelli¹; LOPES, Rodrigo Barroso Lopes²; CARRASCO, Rodrigo Chaparoni Carrasco³; JANOTI, Thácio Marçall Ferreira Janoti⁴; CARVALHO, Wagner Rodrigo de Carvalho⁵.

1. Aluno do curso de Engenharia Civil 2º período, igor_rp2015@hotmail.com, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP. Aluno do curso de Engenharia Civil 2º período, Lrvgr55@gmail.com, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP. Aluno do curso de Engenharia Civil 2º período, digomotos.boavista@hotmail.com, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP. Aluno do curso de Engenharia Civil 2º período, thaciomarcall@hotmail.com, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP. Aluno do curso de Engenharia Civil 2º período, wagner_rodrigodecarvalho@hotmail.com, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP.

RESUMO

A mistura em proporção adequada de cimento, agregados, água e, em alguns casos, adições e/ou aditivos resulta num material de construção, o concreto, cujas características diferem substancialmente daquelas apresentadas pelos elementos que o constituem. O concreto é utilizado em quase todos os tipos de construções, na engenharia civil tem um dos principais papéis, várias características positivas com relação a outros materiais.

PALAVRAS-CHAVE: Concreto, cimento, estrutura e Engenharia Civil.

INTRODUÇÃO

As principais propriedades mecânicas do concreto são: *resistência à compressão, resistência à tração e módulo de elasticidade*. Essas propriedades são determinadas a partir de ensaios, executados em condições específicas. Geralmente, os ensaios são realizados para *controle da qualidade e atendimento às especificações*.

METODOLOGIA

As pesquisas foram realizadas por meio da internet no período de agosto a setembro de 2015, utilizando os recursos de vídeo aulas, artigos publicados, pesquisas e estudos desenvolvidos sobre o assunto em questão. O auxílio dos Docentes do curso de engenharia civil e sob supervisão da Profª Danubia Batista Martins. As regras da ABNT foram utilizadas de base para edição e também como base da metodologia da pesquisa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

“... Somos nós os projetistas que podemos analisar melhor que os tecnólogos de concreto a segurança de uma obra, pois somos holístas, entendemos o que significa variabilidade de resistência, da variabilidade das ações, da segurança da obra, das combinações de cargas e da sensibilidade da estrutura quanto aos problemas de resistência do concreto...”

Prof. Ernani Diaz – Rio de Janeiro , RJ 16/10/2009

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O concreto moderno é um concreto mais poroso e menos durável. Para tentar melhorar a durabilidade das obras, aumentam-se os cobrimentos das armaduras. As dimensões da estrutura crescem. Isso é custo adicional. Quem paga?

Aumentam as manifestações patológicas e ações na justiça em defesa do consumidor, acarretando o aumento de gastos com manutenção e indenizações aos usuários das obras.

Obras antigas, em perfeito estado, contrastam com obras vizinhas, construídas recentemente e já deterioradas. Ou mudam os cimentos, ou os processos de execução das obras ficarão cada vez mais difíceis, sofisticados e caros, ou as obras de concreto continuarão a se deteriorar rapidamente.

REFERÊNCIAS.

Aquarius. Disponível em: <http://aquarius.ime.eb.br/~webde2/prof/ethomaz/cimentos_concretos/cimentos.pdf>. Acessado em: 1 de setembro 2015.

Aquarius. Disponível em: < <http://www.protolab.com.br/Tabela-Condutividade-Material-Construcao.htm> >. Acessado em: 3 de setembro 2015.

MEHTA, P. K.; MONTEIRO, P. J. M. (2008). Concreto: microestrutura, propriedades e materiais. São Paulo: IBRACON, 3.ed., 674p.

TÍTULO: ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA MADEIRA

OLIVIERA, Bruna. G., BARBOSA, Geisielli, SILVA, Paola A., PEXE, Willyan A. A., ARAUJO, Gabriela C.

RESUMO

Dentre os materiais de origem biológica, a madeira é sem dúvida o mais conhecido e utilizado no ramo da construção civil. No presente estudo avaliamos as características físico-químicas da madeira identificando suas propriedades químicas: elementos químicos, número e massa atômica, massa específica; e propriedades físicas: condições de unidade, condutibilidade térmica e elétrica. Com base nas pesquisas realizadas e os conhecimentos adquiridos em sala de aula, foi solucionado problemas propostos pelas disciplinas de Mecânica Aplicada a Engenharia, Cálculo II, Física Geral e Experimental II e Geometria Analítica.

Palavras-chave: madeira, construção civil, propriedades físicas, propriedades químicas

INTRODUÇÃO

Por ser a madeira um material de origem natural e de fácil degradação, poucas são as evidências da utilização ancestral. Durante períodos históricos e pré-históricos, a madeira não somente foi utilizada como material de construção, mas também foi uma importante matéria prima química para a produção de carvão, alcatrão e piche e cinzas utilizadas na produção de vidros e agentes branqueadores de linho e tecidos de algodão. Atualmente a madeira é uma matéria-prima moderna utilizada para móveis e revestimentos, além de ser a matéria-prima na produção de papel. Desta forma, o conhecimento aprofundado da madeira torna-se indispensável para sua utilização racional e efetiva nas necessidades da sociedade humana. No presente trabalho, foram analisadas características físicas e químicas da madeira e com base nestas informações e conhecimentos adquiridos em sala, foram solucionados problemas propostos.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica de propriedades físicas e químicas. Solução de problemas utilizando integração múltipla, vetores e multiplicação de matrizes, conceito de dilatação térmica, momento e sistemas em equilíbrio.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

As pesquisas de características químicas mostraram que a madeira possui componentes estruturais (celulose, poliose, lanhina) e não; sua composição química é basicamente de carbono (49-50%), hidrogênio (6%), oxigênio (44-45%) e Nitrogênio (0,1-1%), com pequenas quantidades de cálcio (Ca), potássio (K) e magnésio (Mg). A madeira é um material anisotrópico (apresenta diferentes propriedades dependendo da direção - longitudinal, radial ou tangencial); seu inchamento ou contração é devido a inclusão de moléculas de águas nos espaços submicroscópicos alterando suas dimensões; sob os efeitos de calor, ela sofre pequenas diferenças nas suas dimensões com coeficiente de dilatação linear ($40 \cdot 10^{-6} \text{ } ^\circ\text{C}^{-1}$) este dado está de acordo com os dados dos exercícios de dilatação térmica e cálculo de volume), além disso, apresenta uma baixa condutibilidade térmica funcionando como um bom isolante, o que justifica sua utilização na construção de casas países frios; em relação a sua condutibilidade elétrica, ela é inversamente proporcional ao teor de água que a madeira contém.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas análises realizadas, a madeira se mostra um material de alta importância no ramo da construção civil. A compreensão das suas propriedades químicas e físicas ajuda na hora de definir qual será a finalidade da madeira na construção civil e como será seu comportamento sob efeitos de agentes externos

REFERÊNCIA

<http://portal.da.madeira.blogspot.com.br/www.madeira.ufpr.br/quimicadamadeira>

LEVANTAMENTO ALTIMÉTRICO DE ÁREA URBANA: ESTUDO DE METODOLOGIAS

PAULINO DA SILVA, Ederson⁽¹⁾; MAGNUSSÃO, Gabriela⁽¹⁾; BUOSI, Juliana⁽¹⁾;
DE PAULA ROCHA AUGUSTO, Larissa⁽¹⁾; DE OLIVEIRA RODRIGUES, Rogerio⁽¹⁾;
PIMENTEL DE CALLI, Vilson⁽¹⁾; DE OLIVEIRA SILVA, Vinícius⁽¹⁾; ALEXANDRE DA SILVA SANTOS, Virgílio⁽¹⁾;
COMELIS BERTOLIN, Danila⁽²⁾;

⁽¹⁾Graduandos de Engenharia Civil, UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, jubuosi@hotmail.com; ⁽²⁾Docente do curso de Engenharia Civil, Unilago, São José do Rio Preto-SP.

RESUMO

O estudo objetivou a aplicação das metodologias de nivelamento, geométrico, trigonométrico, barométrico e fotogramétrico. Para marcação dos pontos de levantamento dos dados foi utilizada a metodologia da quadriculação. Os dados coletados a campo foram inseridos em bancos de dados e foram elaborados mapas altimétricos software de sistema de informação geográfica. Obteve-se que, o nível ótico e o teodolito são os equipamentos indicados para coleta de dados em áreas pequenas, e o receptor do Sistema de Posicionamento Global por Satélite (GPS) com altímetro barométrico e as imagens de satélite oferecem aplicação prática e rápida, porém a representação das curvas de nível não são adequadas com o uso destas ferramentas para áreas pequenas, corroborando com a NBR 13133.

INTRODUÇÃO

Conforme ESPARTEL(1980), a topografia é a ciência que estuda todos os acidentes geográficos definindo a sua situação e localização na Terra ou outros corpos astronômicos incluindo planetas, luas e asteroides. A ciência que trata da determinação das dimensões e contornos ou características tridimensionais da superfície física da Terra, através da medição de distâncias, direções e altitudes. Tem por principal objetivo representar graficamente, através da planta de levantamento topográfico, todas as características de uma área, devendo a planta topográfica ser elaborada através de utilização de equipamentos apropriados e métodos de medição e representação gráfica considerando-se os parâmetros, metodologia e legislação a fim de fornecer um trabalho topográfico de acordo com as normas técnicas (FONSECA, 2007). Este estudo objetivou a aplicação das quatro metodologias para nivelamento topográfico, geométrico, trigonométrico, barométrico e fotogramétrico, utilizando nível ótico, teodolito, receptor GPS de navegação com altímetro barométrico e imagens de satélite respectivamente em área pequena para avaliação dos resultados e da aplicabilidade.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido no departamento de Engenharia Civil da União das Faculdades dos Grandes Lagos – Unilago -, no período de setembro a novembro de 2015. Em área urbana de 225 m², foram aplicadas quatro metodologias de nivelamento: geométrico, trigonométrico, fotográfico e barométrico, utilizando nível ótico, teodolito, receptor GPS de navegação com altímetro barométrico e imagens de satélite respectivamente. Para processar os dados do receptor GPS utilizou-se o software Track Maker®, para coleta de coordenadas e altitudes em imagem de satélite utilizou-se o software Google Earth®. Os dados coletados a campo foram inseridos em bancos de dados do Excel® e foram elaborados mapas altimétricos utilizando o software Surfer Demo 12.0®. Para coleta de dados utilizando o teodolito e nível ótico a área foi estaqueada mantendo-se pontos equidistantes de 3m aplicando quadriculação e os dados foram coletados por meio de irradiação de pontos. Os pontos de coleta foram os mesmos para utilizando do nível ótico, do teodolito e do GPS de navegação, os pontos estaqueados, e para coleta de dados na imagem de satélite foram atribuídos pontos aleatórios dentro da mesma área.

DISCUSSÕES

Da aplicação de cada uma das metodologias foi possível elaborar banco de dados com os resultados e mapas altimétricos em 2D e 3D para observação da representação do terreno real e comparação da representatividade dos mapas gerados pela aplicação de cada metodologia. Por meio da imagem de satélite foi discriminada apenas uma diferença de nível e com aplicação de GPS de navegação a diferença de altitudes obtida foi superior a diferença de altitudes real.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme NBR 13.133 o nível ótico e o teodolito são os equipamentos indicados para coleta de dados em área pequena por ter maior precisão e, portanto, maior sensibilidade para representação do relevo. O GPS e a imagem de satélite oferecem aplicação prática e, porém dada a precisão das ferramentas utilizadas neste estudo, a representação do relevo não com o uso destas ferramentas não é adequada para áreas pequenas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESPARTEL, L. 1980. Topografia. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Topografia>. Acesso em 02/11/2015.

LEVANTAMENTO ALTIMÉTRICO DE ÁREA URBANA: ESTUDO DE METODOLOGIAS

BORGES, GABRIEL ⁽¹⁾; MARTIL, GABRIEL ⁽¹⁾; SILVA ROBSON R ⁽¹⁾; JUNIOR, WALTER ⁽¹⁾; PAIVA, CELSO, A. ⁽¹⁾; COMELIS BERTOLIN, Danila ⁽²⁾;

⁽¹⁾Graduandos de Engenharia Civil, UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, robson.engles@hotmail.com;

⁽²⁾Docente do curso de Engenharia Civil, Unilago, São José do Rio Preto-SP.

RESUMO

O estudo objetivou a aplicação de quatro metodologias para levantamento de dados em altimetria (nivelamento trigonométrico, nivelamento taqueométrico, nivelamento barométrico e nivelamento fotogramétrico) para estudo dos parâmetros definidos na NBR 13.133 e de aspectos práticos de aplicabilidade e precisão para área utilizada com finalidades agrícolas de 1296m². A utilização de imagens de satélite para coleta de dados e de receptor GPS são extremamente práticas, no entanto, considerando-se a precisão dos equipamentos utilizados neste estudo e o tamanho da área experimental os dados coletados com o teodolito e nível ótico são mais precisos e representativos do terreno real.

INTRODUÇÃO

A topografia compreende cálculo de áreas ou volumes de forma detalhada e inclui linhas e malhas necessárias para construções de prédios, estradas, barragens e outras estruturas. Até recentemente os topógrafos faziam medições com fita de aço, aparelhos para medição de ângulos chamados trânsitos e teodolitos e determinavam altitudes com equipamentos denominados níveis de exatidão. Atualmente, utiliza-se equipamentos eletrônicos e os computadores são usados para processar os dados de medição para produzir mapas e tabelas com vasta agilidade (MCCORMAC, 2011). O método clássico é utilizado para levantamentos topográficos em escalas superiores à escala 1:1000 de regiões pouco extensas da superfície terrestre. Já o fotogramétrico é utilizado para levantamentos topográficos em escalas iguais ou inferiores à escala 1:1000 (CASACA, MATOS, DIAS, 2011). Este estudo objetivou a aplicação de quatro metodologias para levantamento de dados em altimetria para estudo dos parâmetros definidos na NBR 13.133 e de aspectos práticos de aplicabilidade e precisão para uma área pequena.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido entre março e maio de 2015 em área de 1296m² do Departamento de Engenharia Civil da UNILAGO. Para levantamento de dados altimétricos a área total foi estaqueada em pontos e equidistantes em 5 metros, e foram aplicadas quatro metodologias de nivelamento: geométrico, trigonométrico, fotográfico e barométrico. O nivelamento barométrico foi realizado utilizando receptor GPS (Global Positioning, System) de navegação com altímetro barométrico Etrex de Garmim®. Sobre cada ponto estaqueado foi marcado 1 ponto para definição do dado de altitude; o nivelamento fotogramétrico foi realizado utilizando-se os softwares Track Maker® e o Google Earth®. Os dados das extremidades da área estaqueada coletados com GPS foram Transmitidos para Track Mack®. Estas Informações foram transferidas para o Google Earth® e foram coletadas 36 dados de altitude; o nivelamento taqueométrico foi realizado utilizando o teodolito. Os dados de Fio médio (FM) de cada ponto estaqueado foram coletados por irradiação e a diferença de nível (DN) foi calculada; o nivelamento trigonométrico foi realizado utilizando apenas uma estação (A) no ponto D4, e os dados de FMré, vante, diferença de nível (DN) e cota foram anotados em caderneta de campo.

DISCUSSÕES

Aplicando –se as quatro metodologias de nivelamento foi possível elaborar mapas altimétricos utilizando o Autocad® e o Surfer 12.0® DEMO. A precisão dos dados apresentados nos mapas depende da metodologia de coleta de dados aplicada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a representatividade dos mapas altimétricos com os dados coletados com o Nível Ótico e o Teodolito são mais precisas e se representam de melhor forma o terreno para a área experimental que é considerada pequena.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASACA, J. M.; MATOS J. L.; DIAS, J. M. B. Topografia Geral. Capítulo 5, A topografia. p. 110 - 111, 2011.
MCCORMAC, JACK C. Topografia. Capítulo. 1. Introdução. p. 1-12, 2011.

APROVEITAMENTO DE ENERGIA SOLAR PARA AQUECIMENTO DE ÁGUA EM SISTEMA DE BAIXO CUSTO

BRITO, Patrícia Cristina¹; GOIS, Laíz¹; MARTINEZ, Lárnyi Beloti¹; MARTINS, Vicente Miguel¹; SILVA, Camila Maritan¹; BINHARDI, Mateus²; MEIRELES, Eduardo²; ROCHA, Kelly²

¹Alunos do curso de Engenharia Civil - UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS (UNILAGO), São José do Rio Preto, SP, camila_maritan@hotmail.com. ²Docentes do curso de Engenharia Civil - UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS (UNILAGO), São José do Rio Preto, SP. Resumo Expandido

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar a eficiência de um sistema de aquecimento solar de baixo custo, feito com mangueira de polietileno em espiral. O protótipo foi construído e instalado, e o levantamento de dados foi feito do dia 11 à 16 de novembro, na área experimental de Engenharia Civil da União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO. O objetivo foi avaliar o funcionamento da metodologia para o uso em edificações, atendendo as necessidades de forma sustentável, usando recursos renováveis, e que não degradam o ambiente, levando em consideração o aspecto econômico e funcionalidade.

PALAVRAS-CHAVE: aquecimento solar, aquecedor de baixo custo, mangueira de polietileno.

INTRODUÇÃO

O sol é uma fonte energética natural, não poluente e inesgotável que pode ser aproveitado de forma passiva e ativa. O aproveitamento ativo funciona por sistemas, como o aquecimento solar. Aquecedores de baixo custo são alternativas de investimento reduzido, com retorno imediato diante da economia de energia. A escolha para o estudo, do sistema feito com mangueira de polietileno, além de ser influenciada pelo baixo custo, também chama atenção pela sua fácil implantação e manuseio. Outra vantagem é o fato da sua aplicabilidade não depender de técnicas específicas, tornando-a viável a todos.

METODOLOGIA

Para o estudo, foi feita uma única espiral, com medida linear de 42m de mangueira de polietileno, disposta dentro uma caixa de 1m² pintada de preto e coberta com plástico transparente. O sistema estava a 1,5m do solo sobre uma estrutura de alvenaria. A água vinda do reservatório ficou armazenada na espiral, onde foi aquecida através da radiação solar, depois de determinado tempo a água era coletada e medida. Foram feitas medições às 9:00h, 13:00h e 18:00h, respectivamente nos intervalos de 1min, 5min, 15min, 30min, e 60min. O termômetro usado para medição foi analógico para estufas modelo 5109 Incoterm®, escala de -10° à 160°. Também foi armazenada água em garrafa térmica no horário de maior temperatura, para simular um reservatório térmico, assim foi possível analisar a melhor forma de maximizar o aproveitamento da água aquecida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o uso da mangueira de polietileno para aquecimento de água tem bom resultado, devido o aumento considerável de temperatura. No entanto, a dependência do clima faz com que em dias de pouca insolação e com muitas nuvens a eficácia do sistema seja baixa. Também podemos observar que em dias chuvosos e no período da noite, não há ganho de temperatura. Por isso o ideal é fazer o armazenamento da água em reservatórios térmicos nos horários de pico de temperatura ou utilizar a água durante o dia, antes da queda de temperatura.

REFERÊNCIAS

Gonçalves, J. N. Análise da eficiência de aquecedor solar espiral com e sem efeito estufa para piscinas. Natal - RN 2010. Dissertação apresentada no curso de pós-graduação nível mestrado em Engenharia Mecânica - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.
Mogawer T.; Souza T. M. Sistema solar de aquecimento de água para residências populares. Centro de Energias Renováveis - Unesp - Guaratinguetá. An. 5. Enc. Energ. Meio Rural 2004.



UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

ENGENHARIA ELETRICA

ARDUINO : APLICAÇÃO EM AUTOMAÇÃO E SEUS COMPONENTES

MARTINS, J.C. de S.¹; SANTOS, M.J. dos.¹; CARVALHO, N.J.dos.¹; ROCHA, P.G. de P.¹; FERRI, R.S.¹; DEMIDOFF, Y.¹; TANCREDO, L.O.²; KOMESSO, P.S.²

¹Alunos do curso de Engenharia Elétrica - UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS (UNILAGO), São José do Rio Preto, SP. ²Docente do curso de Engenharia Elétrica - UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS (UNILAGO), São José do Rio Preto, SP. Resumo Expandido: unilago.eng@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo estudar os micros controladores, descrevendo de forma resumida seus componentes internos e suas configurações. Será utilizada neste estudo a plataforma Arduino que são confeccionados empregando o micro controlador ATMELE. Este trabalho não irá abordar programação aprofundada, mas sim estudar as possibilidades de utilização deste componente na automação de processos da área de engenharia elétrica e a funcionalidade do seu hardware. Principalmente por ser um micro controlador de custo/benefício reduzido e fácil aplicação e adaptação.

PALAVRAS-CHAVES: Micro controlador, Arduino, Eletrônica.

INTRODUÇÃO

Os sistemas embarcados são computadores mascarados, ou seja, uma caixa preta que possui um conjunto de comandos de tarefas reduzidas e de baixo custo (TANCREDO, 2002 apud LEE,99). A variedade de aplicações de microcomputadores é gigantesca, como exemplos temos: medida de temperatura (CONTRERAS), pintura de equipamentos, medidas de pressão cranianas, inclinômetros para veículos etc. Uma grande variedade de fabricantes produzem microcontroladores sendo alguns deles PIC, ALTERA, XILINX e ARDUINO e vários modelos. (ORDONEZ)

METODOLOGIA

Este estudo teve como objetivo: pesquisar os componentes internos do ARDUINO, ou seja, o Hardware modelo do qual foi realizado o levantamento bibliográfico, a partir de materiais já analisados e publicados como artigos científicos, livros, dissertação de mestrado, trabalhos de conclusão de Curso, sites especializados.

DISCUSSÕES

O microcontrolador é uma excelente ferramenta, pois tem funções similares a um computador porém é compacta e adaptável, fácil de utilizar e pode ser associado a equipamentos eletrônicos e uma grande quantidade de sensores que associados produzem uma grande quantidade de protótipos, além disso podemos utilizar modelos matemáticos e comandos lógicos na programação do software.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste trabalho que será o início dos estudos e pesquisa será possível criar soluções de hardware e software associado a equipamentos eletrônicos e que poderá ser o início de futuros trabalhos como sistemas na área médica para medir pressão cranianas, medidores veiculares, sistema de medição hídricos na área de engenharia e automação.

REFERÊNCIAS

- CONTRERAS, Jesús Martín Vilca. **Diseño e implementación de um sistema de control difuso de agua temperada de uso domestico**. 2010. 72 f (Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Elétrica) Pontificia Universidade Católica de Peru. Lima Peru
- ORDONEZ, Moreno et ali. **Microcontroladores e FPGA: aplicações em automação**. São Paulo: Novatec, 2005 384 p.
- SOUZA, Marcelo Marques Simões de. **"Monitor Microprocessado para Medição de variáveis hidrológicos"**. 2000. 98 f (Dissertação de Mestrado em Física) USP. São Carlos
- TANCREDO, Leandro de Oliveira. **"TAB2VHDL: Um ambiente de Síntese Lógica para Máquinas de Estados Finitos"**. 2002. 135 f (Dissertação de Mestrado em Engenharia Elétrica) FEIS. UNESP. Ilha Solteira.

GERENCIAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

SOUZA, G.S.G. de¹; MARTINS, J.M.R.¹; ASSIS, P.L.R.¹; PASQUALATO, P.M.¹; MANTOVANI, R.T.²; TANCREDO, L.O.²

¹ Alunos do curso de Engenharia Elétrica – UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS (UNILAGO), São José do Rio Preto, SP. ² Docente do curso de Engenharia Elétrica – UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS (UNILAGO). Resumo Expandido: unilago.eng@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo informar as principais ações administrativas que a unidade consumidora deve tomar para que obtenha um bom gerenciamento de seu consumo ou fornecimento de energia elétrica. Além disso o trabalho visou apresentar conceitos de estrutura tarifária, resolução 414 da ANEEL, classes e subclasses de consumo, estrutura tarifária para o grupo A e para o grupo B, tarifa social de baixa renda, análise de demanda contratada, fator de carga e melhoria do fator de carga, fatura de energia elétrica, mercado livre e suas regras e, por fim gerenciamento do ambiente de contratação..

PALAVRAS-CHAVES: Energia, Demanda, Tarifa, Mercado.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que, cada vez mais o ser humano é dependente da energia elétrica, seja em residências ou nas indústrias. Nas indústrias, em alguns casos, a energia elétrica não é bem aproveitada ou até mesmo gerenciada de maneira a aproveitar todos os benefícios que a eletricidade pode fornecer. O estudo tem como objetivo, mostrar de forma resumida que um bom gerenciamento de energia e certas ações administrativas podem fazer a diferença na fatura de energia elétrica.

METODOLOGIA

Pensando em um futuro sustentável, precisamos utilizar a energia elétrica de forma eficiente, possibilitando transformar o máximo de potência gerada em potência ativa, pode-se pensar em diversas maneiras de realizar este feito, inclusive na redução do fator de potência (capacitiva ou reativa) injetada na rede por mau dimensionamento de equipamentos ou cargas trabalhando de maneira mal distribuídas. Além disso as unidades consumidoras podem ganhar, tanto em termos de economia quanto em estratégia de mercado podendo ter a sua própria unidade geradora, com possibilidade exportar o excedente da potência gerada para concessionárias de energia elétrica ou para o mercado livre.

RESULTADO E DISCUSSÕES

O GERENCIAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA é importante e essencial, uma vez que é realizado um estudo baseado em um levantamento, análise de consumo e demanda agregado com algum investimento, pode-se obter resultados positivos, bem como retorno a curto prazo do investimento ora disponibilizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De posse das informações contidas no relatório principal, do qual este resumo é objeto, pode-se concluir que, através de ações fundamentais para um bom gerenciamento de demanda da fatura de energia elétrica de uma unidade consumidora, e juntamente com uma análise da situação e regras do mercado, pode-se reduzir o valor desta fatura, simplesmente através de um estudo da parte burocrática que muitas vezes passa despercebido. Além de mostrar oportunidades de investimento no mercado livre através de compra e/ou venda de energia elétrica.

REFERÊNCIAS

AES. Disponível em <<https://www.aeseletropaulo.com.br>> Acesso em :04 nov 2015.

ANEEL. Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br/>>. Acesso em: 04 nov 2015.

BARROS, Benjamin Ferreira de; BORELLI Reinaldo; GEDRA Ricardo Luiz: **Gerenciamento de Energia. Ações Administrativas e Técnicas de Uso Adequado da Energia Elétrica.** São Paulo:

CEMIG. Disponível em <<http://www.cemig.com.br>> Acesso em: 28 out 2015.

Eletropaulo. Disponível em <<https://www.aeseletropaulo.com.br>> Acesso em: 04 nov 2015 Erica LTDA, 2013.

INTERAÇÕES ELETROSTÁTICAS EM DINÂMICA MOLECULAR

Rocha, André Luis; Discente do curso de Engenharia Elétrica na Unilago; São José do Rio Preto, SP. E-mail: andreluisroocha@hotmail.com

Mello, Lucas Lourenço de; Discente do curso de Engenharia Elétrica na Unilago; São José do Rio Preto, SP. E-mail: lucas_lourenco-mello10@hotmail.com

Silva, Luciane Sussuchi da; Doutora em Biofísica Molecular e Docente do curso de Engenharia Elétrica da Unilago; São José do Rio Preto, SP. E-mail: lsussuchi@gmail.com

RESUMO

Neste trabalho serão avaliadas pelas interações eletrostáticas que regem o movimento dinâmico dos átomos em cristal de cloreto de sódio através do método de simulação computacional chamado de dinâmica molecular. Este trabalho também visa à popularização dos métodos de modelagem molecular através da construção de tutoriais e adaptação de material didático do inglês para o português.

PALAVRAS-CHAVE: Modelagem; Dinâmica Molecular; Interações Eletrostáticas; Cloreto de Sódio.

INTRODUÇÃO

A modelagem molecular de compostos químicos a partir do uso de softwares tem se mostrado uma ferramenta importante para métodos de pesquisa e ensino em diversas áreas do conhecimento. Muito utilizada na pesquisa atual para desenvolvimento ou estudo de novos produtos, como fármacos, cosméticos, dentre outras. A modelagem molecular pode ser utilizada como meio didático para compreensão das propriedades físicas e químicas de átomos e moléculas em nível médio e de graduação. A dinâmica molecular clássica consiste em resolver as equações de Newton para um determinado conjunto de partículas, que interagem em determinado período de tempo, calculando a sua trajetória. Através da segunda lei de Newton podemos calcular as forças que atuam sobre os átomos em um sistema molecular e analisar seus movimentos.

METODOLOGIA

Para a realização do trabalho, o primeiro passo envolve o levantamento bibliográfico sobre a importância das interações eletrostáticas. A seguir, estudos de métodos para simulação computacional de íons em solução e familiarização com os softwares de modelagem molecular são desenvolvidos. A modelagem molecular começa com a montagem e visualização da estrutura tridimensional, em formato PDB, de um cristal de Na^+Cl^- com o programa Avogadro e a elaboração de um tutorial em português. Este cristal será então envolto por um modelo (TIP3P) de moléculas de água através do software AMBER em plataforma linux. Etapas posteriores envolvem a submissão da dinâmica molecular em cluster para observar a dissolução do cristal de sal e calcular as energias envolvidas através de softwares que permitem a visualização de trajetórias, assim como a elaboração de tutoriais que serão disponibilizados online e materiais de estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Começamos a nossa pesquisa pela revisão bibliográfica de dinâmica molecular, lei de Coulomb e do potencial de Lennard Jones, que é a base para a compreensão sobre as interações eletrostáticas na dissolução do cristal de cloreto de sódio. A seguir, nos familiarizamos com programa Avogadro versão 1.1.1 e construímos um cristal de cloreto de sódio no formato PDB. Um tutorial com o passo do processo foi elaborado e iniciamos o estudo do programa AMBER para a solvatação do cristal em uma caixa cúbica de água.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho tem possibilitado o uso de ferramentas de visualização molecular com o intuito de compreendermos e aplicarmos conceitos básicos de física que temos aprendido durante o curso de Engenharia Elétrica. O resultado parcial deste trabalho é um tutorial da montagem do cristal de sal e será disponibilizado online em breve.

REFERÊNCIAS

Atoms in Motion. Molecular Dynamics. 2015. Disponível em: <<http://goo.gl/wmBexW>>.

VERLI, Hugo. Bioinformática da Biologia à flexibilidade molecular. São Paulo : SBBq, 2014.

The University of Arizona. Ligações e forças atrativas. 2000. Disponível em: <<http://goo.gl/xfq4E4>>.

PROTÓTIPO DE CONTROLE DE TEMPERATURA UTILIZANDO MICROCONTROLADORES

CAMAROTTO, G.L.L.¹; POLETO, D.P.¹; RODRIGUES, L.R.; SANT'ANA, R.F.¹; SILVA, W.B. da.¹; TANCREDO, L.O.²; GODOY, L.A.A.²

¹Alunos do curso de Engenharia Elétrica - UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS (UNILAGO), São José do Rio Preto, SP. ²Docente do curso de Engenharia Elétrica - UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS (UNILAGO), São José do Rio Preto, SP. Resumo Expandido: eng.eletricaunilago@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objeto o desenvolvimento de uma ferramenta de detecção de temperatura e interação com uma fonte de emissão de luz resistiva que libera calor, utilizando a plataforma Arduino. A solução adotada é de baixo custo/benefício de implantação e de resultado rápido e quando possível pode sofrer alteração através da reprogramação do software. Além disso, foi desenvolvido um modelo físico com vários componentes para que fosse feito os testes práticos obtidos da interação do software com o sistema de iluminação até que fosse estabelecida uma temperatura desejada.

PALAVRAS-CHAVES: Sensor térmico, Microcontroladores, Arduino.

INTRODUÇÃO

O domínio da tecnologia de programar circuitos programáveis passou a ser uma importante estratégia para o projetista de sistemas eletrônicos (TANCREDO). Vários trabalhos de controladores de temperatura foram publicados utilizando modelos matemáticos como os que utilizam a lógica fuzzy (BARG), muitos trabalhos estão sendo desenvolvidos na área médica como o sistema de controle de incubadoras de crianças neonatais (GARAUNDO), ou aplicações da vida doméstica (CONTRERAS) resultantes do barateamento dos microprocessadores.

METODOLOGIA

Este estudo teve como objetivo inicial pesquisar os componentes eletrônicos tendo como foco a construção de um protótipo de controle de temperatura. Na etapa intermediária foram feitas pesquisas bibliográficas a partir de um levantamento de materiais já analisados e publicados em artigos científicos, teses de doutorado, dissertação de mestrado, trabalhos de conclusão de texto, documentos, revistas, sites especializado. Finalmente a pesquisa experimental tecnológica laboratorial para a construção de um protótipo resultado da interação de componentes eletrônicos, hardware e software. Para obtenção dos objetivos específicos propostos.

DISCUSSÕES

O controlador de temperatura pode ser utilizado para proteção e verificação da temperatura evitando superaquecimentos ou outros danos físicos como queimadura, aquecimento e perda do produto e principalmente gastos desnecessários com energia elétrica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O protótipo é prático e apresentou resultados satisfatórios e com alguns ajustes e o domínio da implementação de soluções de hardware e software o controlador de temperatura pode se tornar objeto de estudo para futuros trabalhos como soluções de ferramentas utilizadas na área médica, empresarial e residencial. Outra linha de pesquisa seria interagindo com modelos matemáticos para resolução de problemas resultantes de fenômenos térmicos.

REFERÊNCIAS

- BARG, Eduardo Klaus. Prototipo de um controlador de temperatura baseado em lógica fuzzy utilizando um microcontrolador. 2002. 57f (TCC de Bacharel de Ciência da Computação). Universidade Regional de Blumenau. Blumenau.
- CONTRERAS, Jesús Martín Vilca. Diseño e implementación de um sistema de control difuso de agua temperada de uso domestico. 2010. 72 f (Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Elétrica) Pontifícia Universidade Católica de Peru. Lima Peru.
- GARAUNDO, Fredy Pillaca. Control de Temperatura para la burbuja neonatal modelo 3B. 2011. 78 f (Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Elétrica) Pontifícia Universidade Católica de Peru. Lima Peru.
- TANCREDO, Leandro de Oliveira. "TAB2VHDL: Um ambiente de Síntese Lógica para Máquinas de Estados Finitos". 2002. 135 f (Dissertação de Mestrado em Engenharia Elétrica) FEIS. UNESP. Ilha Solteira.

PROTÓTIPO DE CONTROLE DE TEMPERATURA UTILIZANDO MICROPROCESSADORES

CAMAROTTO, G.L.L.¹; POLETTI, D.P.¹; RODRIGUES, L.R.; SANT'ANA, R.F.¹; SILVA, W.B. da.¹; TANCREDO, L.O.² GODOY, L.A.A.²

¹Alunos do curso de Engenharia Elétrica - UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS (UNILAGO), São José do Rio Preto, SP. ²Docente do curso de Engenharia Elétrica - UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS (UNILAGO), São José do Rio Preto, SP. Resumo Expandido: eng.eletricaunilago@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objeto o desenvolvimento de uma ferramenta de detecção de temperatura e interação com uma fonte de emissão de luz resistiva que libera calor, utilizando a plataforma Arduino. A solução adotada é de baixo custo/benefício de implantação e de resultado rápido e quando possível pode sofrer alteração através da reprogramação do software. Além disso, foi desenvolvido um modelo físico com vários componentes para que fosse feito os testes práticos obtidos da interação do software com o sistema de iluminação até que fosse estabelecida uma temperatura desejada.

PALAVRAS-CHAVES: Sensor térmico, Microcontroladores, Arduino

INTRODUÇÃO

O domínio da tecnologia de programar circuitos programáveis passou a ser uma importante estratégia para o projetista de sistemas eletrônicos (TANCREDO). Vários trabalhos de controladores de temperatura foram publicados utilizando modelos matemáticos como os que utilizam a lógica fuzzy (BARG), muitos trabalhos estão sendo desenvolvidos na área médica como o sistema de controle de incubadoras de crianças neonatais (GARAUNDO), ou aplicações da vida doméstica (CONTRERAS) resultantes do barateamento dos microprocessadores.

METODOLOGIA

Este estudo teve como objetivo inicial pesquisar os componentes eletrônicos tendo como foco a construção de um protótipo de controle de temperatura. Na etapa intermediária foram feitas pesquisas bibliográficas a partir de um levantamento de materiais já analisados e publicados em artigos científicos, teses de doutorado, dissertação de mestrado, trabalhos de conclusão de texto, documentos, revistas, sites especializado. Finalmente a pesquisa experimental tecnológica laboratorial para a construção de um protótipo resultado da interação de componentes eletrônicos, hardware e software. Para obtenção dos objetivos específicos propostos.

DISCUSSÕES

O controlador de temperatura pode ser utilizado para proteção e verificação da temperatura evitando superaquecimentos ou outros danos físicos como queimadura, aquecimento e perda do produto e principalmente gastos desnecessários com energia elétrica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O protótipo é prático e apresentou resultados satisfatórios e com alguns ajustes e o domínio da implementação de soluções de hardware e software o controlador de temperatura pode se tornar objeto de estudo para futuros trabalhos como soluções de ferramentas utilizadas na área médica, empresarial e residencial. Outra linha de pesquisa seria interagindo com modelos matemáticos para resolução de problemas resultantes de fenômenos térmicos.

REFERÊNCIAS

- BARG, Eduardo Klaus. **Prototipo de um controlador de temperatura baseado em lógica fuzzy utilizando um microcontrolador**. 2002. 57f (TCC de Bacharel de Ciência da Computação). Universidade Regional de Blumenau. Blumenau.
- CONTRERAS, Jesús Martín Vilca. **Diseño e implementación de um sistema de control difuso de agua temperada de uso domestico**. 2010. 72 f (Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Elétrica) Pontificia Universidade Católica de Peru. Lima Peru.
- GARAUNDO, Fredy Pillaca. **Control de Temperatura para la burbuja neonatal modelo 3B**. 2011. 78 f (Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Elétrica) Pontificia Universidade Católica de Peru. Lima Peru.
- TANCREDO, Leandro de Oliveira. **"TAB2VHDL: Um ambiente de Síntese Lógica para Máquinas de Estados Finitos"**. 2002. 135 f (Dissertação de Mestrado em Engenharia Elétrica) FEIS. UNESP. Ilha Solteira.

ENGENHARIA

ALIMENTOS

BRIGADEIRO DE CAFÉ

Vanessa Morais da SILVA*; Aline de Souza LOURENÇO*, Rosangela Alves PEREIRA*, Christian BONIFÁCIO*, Cleiton Vieira da SILVA*, Thamirys Ribeiro SOARES*, Sue Helen Cristina Gomes de OLIVEIRA*, Danilo LEONEL*, Pablo Silva da SILVA*, Mateus de Campos PEREIRA*, Sílvia Messias BUENO**

* Discentes do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. UNILAGO. São José do Rio Preto, SP

** Docente do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. UNILAGO. São José do Rio Preto, SP

RESUMO

O café contém cerca de 1.000 tipos de compostos químicos e é uma fonte de antioxidantes, além de ser fontes de alguns minerais tais como: o sódio, Tiamina, Niacina, Ácido Fólico, Fósforo, Magnésio, Manganês, Juntamente com o potássio e riboflavina. O presente trabalho aborda a análise sensorial de brigadeiro de café. Os resultados apontaram boa aceitabilidade sensorial, podendo ser uma alternativa de sobremesa com sabores intensos.

PALAVRAS-CHAVE: Café, Castanha de caju, Chocolate

INTRODUÇÃO

O café é originário da Etiópia (África), e era usado desde os tempos antigos sob forma de pasta. No século XVI, no Iêmen, que se teve a ideia de torreficar o grão e reduzi-lo a pó em um pilão e adicionar água fervente (FREIXA; CHAVES, 2008). Em 1727, o Governador do Maranhão e Grão Pará, João de Maia da Gama, outorgou ao Sargento-Mor, Francisco de Mello Palheta, com o propósito de solucionar os problemas de delimitação de fronteiras, na região de "Montage d'Argent", na Guiana Francesa. No Brasil, essas sementes e mudas foram plantadas em Belém do Pará e no ano seguinte o café foi introduzido no Maranhão e daí irradiou, estados vizinhos, tendo atingido a Bahia em 1973, o Desembargador João Alberto Castelo Branco trouxe, do Maranhão, para o Rio de Janeiro (FREIXA; CHAVES, 2008). O chocolate é feito a partir do cacau, que cresce no cacaueteiro. O cacau começou a ganhar o mundo a partir de 1520, quando remessas de amêndoas foram levadas da América para a Europa (ABICAB, 2015). O cacaueteiro é uma árvore frágil, com muitas variedades de floração e só produz trinta frutos por ano, pesando até 500 gramas (HÉVIN, 2010). A Castanha de Caju é o fruto duro e oleaginoso do cajueiro (*Anacardium occidentale L.*) é uma árvore da família das Anacardiáceas, podendo chegar a 15 m de altura (ATELIERGOURMAND, 2015). Este trabalho teve como objetivo desenvolver um novo brigadeiro sabor café.

METODOLOGIA

A sobremesa de brigadeiro de café foi elaborada e submetida à análise sensorial por teste de aceitação realizado com 100 provadores não treinados. Foram avaliados os parâmetros: sabor, aparência, aroma e textura mediante escala hedônica estruturada de nove pontos variando de (7) gostei muito a (1) des-gostei muito.

DISCUSSÃO

Através dos resultados observou-se que a amostra testada obteve nota 7 na maioria dos atributos analisados (aparência, sabor, aroma e textura), conferido estes dados através da análise do gráfico 2 de intenção de compra. A aceitabilidade quanto ao sabor esta relacionado a preferência dos atributos sensoriais no qual o café proporciona fragmentos de proteína no café com efeito similar ao da morfina, apresentando qualidades analgésica e ansiolítica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontaram boa aceitabilidade sensorial, podendo ser uma alternativa de sobremesa e em relação a intenção de compra do produto de 93% dos consumidores certamente comprariam confirmando a aceitabilidade do brigadeiro de café.

REFERÊNCIAS

ABICAB. **Do cacau ao chocolate**. Disponível em: <<http://www.abicab.org.br/associado-chocolate-e-cacau/historia>> Acesso em: 13 mai. 2015.

ATELIERGOURMAND. **Ocorrência espacial e características gerais**. Disponível em: <<http://www.ateliergourmand.com.br/be/ingredientes.aspx?ukey=35>> Acesso em: 28 mai. 201

INFLUÊNCIA DA SECAGEM NO RENDIMENTO DE EXTRAÇÃO DE ÓLEO DE MILHO

RODRIGUES, Aksana Luisa Alves*, DOS SANTOS JUNIOR, Amarildo*, BICALHO, David Lucas Pereira*, DELGADO, INGRID VERA*, DE LIMA, Jaine Andréia dos SANTOS*, PASCHOAL, Juliane Ferreira*, Da SILVA, Juliano Oliveira*, MASSARIN, Tiago de Azevedo*, VERONEZI, Carolina Médici**, PEDRO, Maria Angélica Marques**

* Discentes do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. Unilago São José do Rio Preto, SP.

** Docentes Unilago São José do Rio Preto, SP

RESUMO

A cultura do milho tem grande importância mundial em função da produção de óleo comestível, biodiesel e farelos. Assim, o objetivo deste trabalho foi averiguar o rendimento do óleo de milho em função do tempo de secagem. As amostras de milhos foram secas em estufa de circulação de ar por 24 e 48 horas, e então, foi realizada a extração do óleo pelo método de Soxhlet. Observou-se que a amostra que permaneceu por 48 h na estufa, ficou com menor teor de umidade, porém o rendimento de extração não apresentou grandes diferenças ao comparar com a amostra seca por 24 h. Conclui-se que, embora tenha tido uma diferença na umidade, esta não influenciou no rendimento do óleo extraído por Soxhlet.

Palavras-chave: óleo de milho, processamento, extração.

INTRODUÇÃO

O Brasil é o terceiro maior produtor de milho, totalizando 53,2 milhões de toneladas na safra 2009/2010. São plantados principalmente nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Hoje em dia, 65% da produção de milho são destinadas a alimentação de animais. Com o restante é produzido óleo vegetal e outros derivados como fubá, canjica, pipoca, etc. Características da espécie e da variedade, condições ambientais e climáticas, época e procedimento de colheita, método de secagem e práticas de armazenamento do milho, podem interferir na qualidade do óleo produzido. O processamento industrial de óleo vegetal pode ser simplificado nas seguintes etapas: preparação da matéria-prima, extração do óleo bruto e refino (DORSA, 1988). A eficiência na extração está de forma significativa, relacionada ao teor de umidade dos grãos. O teor de umidade ótimo deve ser encontrado, pois, valores altos reduzem a fricção, causam baixo rendimento e valores baixos prejudicam o funcionamento da prensa (SINGH; BARGALE, 2000). Portanto, o objetivo deste trabalho foi analisar comparativamente o rendimento do óleo bruto extraído de grãos de milho em função da secagem por diferentes tempos, utilizando uma estufa de circulação forçada e convecção do ar.

METODOLOGIA

O milho foi adquirido no mercado local e retirado da espiga. A secagem do milho foi realizada em estufa a 60°C, durante 24 e 48 horas. Foi realizada a análise de umidade em estufa, a 60°C, até peso constante. Para a extração do óleo, foi utilizada 1 g de milho triturado, que depois de pesado em papel filtro foi colocado no cartucho de extração. A extração foi realizada por Soxhlet por 4 h. Depois da extração, o solvente foi recuperado. O re-boiler foi colocado em estufa a 60°C para melhor evaporação do solvente. Então, foi novamente pesado e calculado o rendimento de extração.

DISCUSSÕES

Em relação à umidade, foi possível verificar que a amostra que permaneceu 48 horas na estufa, mostrou-se mais seca. Porém, a diferença foi de apenas de 1,79% de umidade entre as amostras. Em relação à quantidade lipídica, a amostra seca em 24 horas, teve um maior rendimento quando comparado a de 48 horas, mas esse valor foi de apenas 0,06% a mais. Diferentemente do resultado encontrado neste trabalho, Fernandes, Coradi e Helmich (2014), avaliando o efeito de secagem no rendimento do óleo do grão de soja, verificou que a diminuição dos teores de água dos grãos de soja favoreceu o processo de extração, ou seja, aumentou a eficiência de extração, aumentando também o rendimento do óleo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que, a secagem realizada não mostrou muita influência no rendimento final do óleo de milho, porém, estudos ainda devem ser realizados com maiores tempos de secagem para estimar qual o melhor tempo de secagem do milho para apresentar um maior rendimento.

REFERÊNCIAS

- DORSA, R. **Tecnologia de processamento de óleos e gorduras vegetais e derivados**, Campinas: GEA, Westfalia Separador do Brasil, 1988.
- FERNANDES, C. H. P.; CORADI, P. C.; HELMICH, J. C. Efeitos da secagem no rendimento do óleo de grãos de soja. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA, XLII., 2014, Campo Grande. **Anais**. Campo Grande: Centro de Convenções "Arquiteto Rubens Gil de Camillo, 2014.
- SINGH, J., BARGALE, P. C. Development of a small capacity double stage compression screw press for oil expression. **Journal of Food Engineering**, v. 43, n. 1, p. 75-82, 2000.

“BIORITOS”- Salgadinho de Batata enriquecido com Biomassa de Banana Verde

Anniê Marques HERNANDES*; Cristiane Moreira ALVES*; Gabriela Alves BATISTA*; Isadora COSTA E SILVA*; Hamilton Rodrigo RINCÃO*; Marcelo Silva DOS SANTOS*; Silvio Guilherme ALTRÃO*; Ricardo BENEDETTI**; Patrícia de Carvalho DAMY-BENEDETTI**.

* Discentes do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. Unilago São José do Rio Preto, SP

** Docentes do curso de graduação em Engenharia de Alimentos Unilago São José do Rio Preto, SP

RESUMO

A utilização da biomassa na culinária é de extensão considerável, pois não altera o sabor das preparações, aumenta a quantidade de fibras e outros nutrientes e proporciona um rendimento significativamente maior. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um “snack” funcional utilizando biomassa de banana verde, um alimento com grandes propriedades nutricionais. Os testes de aceitação e preferência foram aplicados a um painel de 113 provadores não treinados. Considerando-se que a nota máxima seria 9,0 e comparando-se os atributos avaliados: sabor, cor e textura do “Bioritos”, observou-se que, em relação ao sabor, 43% dos provadores gostaram muitíssimo e, em relação a cor e textura, 31% e 27% respectivamente, gostaram muitíssimo. Em relação a intenção de compra, 57% dos provadores certamente comprariam o produto. O índice de aceitabilidade teve resultado satisfatório com média de 84,7%, índice este acima da média estabelecida, comprovando que o produto poderia ser lançado no mercado.

PALAVRAS-CHAVES: Bioritos, biomassa de banana verde, análise sensorial

INTRODUÇÃO

Através da obtenção da biomassa, que é um produto da banana verde cozida, e seus derivados, a mesma pode ser incluída na culinária do dia-a-dia e na indústria, em diversas preparações, tais como: massas, sorvetes, pães, patês, sucos, biscoitos e embutidos. E, pela sua versatilidade, pode ser importante para a redução de custos e ainda substituir cereais como trigo, aveia e centeio, auxiliando na dieta dos celíacos na exclusão do glúten (VALLE; CAMARGOS, 2003; ZANDONADI, 2009). O objetivo do trabalho foi desenvolver um “snack” funcional utilizando biomassa de banana verde por se tratar de ser um alimento com grandes propriedades nutricionais.

METODOLOGIA

Inicialmente, foi realizada a produção da biomassa de banana verde (principal ingrediente) utilizando-se da matéria prima “Banana Nanica” ainda verde. Após cozimento, as bananas foram retiradas do recipiente e ainda quentes foram retiradas as cascas e batidas no liquidificador, formando uma massa homogênea. O produto elaborado, biomassa de banana verde, foi congelado em bandejas em ultra freezer durante 24 horas a -80°C, garantindo que a água do produto estivesse totalmente cristalizada. Posteriormente, o mesmo foi levado ao Liofilizador marca TERRONI, onde foi submetido a um alto vácuo e fornecendo aquecimento por contato de 35°C a 20%, durante 24 horas, até o vácuo e a temperatura do produto permanecer constante. A massa no formato redondo foi frita com óleo de amendoim em recipiente apropriado. Os salgadinhos depois de fritos foram colocados em sua respectiva embalagem. Para a informação nutricional, usou-se como base informações contidas na Tabela TACO. Os testes de aceitação e preferência foram aplicados a um painel de 113 provadores não treinados. A avaliação incluiu os seguintes atributos sensoriais: sabor, cor e textura. O Índice de Aceitabilidade (IA) foi realizado em relação aos atributos de sabor, cor e textura.

DISCUSSÕES

Comparando-se os atributos avaliados: sabor, cor e textura do Bioritos, observou-se que, em relação ao sabor, 43% dos provadores gostaram muitíssimo e, em relação a cor e textura, 31% e 27% respectivamente gostaram muitíssimo. Com relação à intenção de compra, 57% dos provadores certamente comprariam 36% talvez comprasse/talvez não comprasse e 7% certamente não comprariam. O Bioritos foi bem aceito, com notas médias para todos os atributos variando de 7,5 a 7,9 (“Gostei moderadamente”). O índice de aceitabilidade teve resultado satisfatório com média de 84,7%, índice este acima da média estabelecida comprovando que o produto poderia ser lançado ao mercado pelo fato de sua boa aceitação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontaram boa aceitabilidade sensorial, podendo ser uma alternativa para pessoas que buscam alimentos com maior valor nutritivo aliado a praticidade e facilidade de consumo. O Bioritos poderá ser lançado no mercado pelos ótimos resultados mostrados pelo índice de aceitabilidade, comprovando sua boa aceitação em relação a seus atributos.

REFERÊNCIAS

VALLE, H. F.; CAMARGOS S. M. **Yes, nós temos banana**. São Paulo: Editora Senac, 2003. Disponível

DESENVOLVIMENTO DE CERVEJA ARTESANAL TIPO *RED ALE*

MESSIAS*, Ana Paula da Silva, JESUS*, Jessika Menicheli, GOMES*, Robson, MARQUES*, Paula Regio, DORETTO*, Vinícius de Almeida, SILVA*, Camilo Pereira, CATELAN*; Cesar Augusto; BALLERO*, Mayra Helena; PAZZOTI**, Geisa Simplício de Oliveira

* Descendentes do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. Unilago São José do Rio Preto, SP

** Docente do curso de graduação em Engenharia de Alimentos Unilago São José do Rio Preto, SP

RESUMO

O Brasil é um dos maiores consumidores de cerveja do mundo. A média anual de litros consumidos por cada habitante cresce ano a ano. A cerveja tipo *Red Ale* é assim classificada devido ao processo de alta fermentação que realça os sabores mais complexos, frutados e lupulados da cerveja. São em geral, cervejas mais encorpadas e vigorosas sendo que, apesar disso, podem variar muito de uma marca para outra, com características que vão desde o doce ao amargo e das claras às escuras. O objetivo deste trabalho foi desenvolver cerveja do tipo *Red Ale* a partir do processo artesanal e avaliar a aceitabilidade do produto observando características como cor, sabor e odor. O teste de aceitação indicou que o produto final teve aceitação de 100% dos consumidores, com destaque para sua coloração escura e o sabor que remetem ao café.

PALAVRAS-CHAVE: Cerveja, artesanal, *red ale*, desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

A cerveja, que deriva da palavra em latim *bibere* (beber), é uma bebida fermentada com uma história de 6000 a 8000 anos. Os ingredientes básicos para produção da maioria das cervejas são cevada mal-tada, água, lúpulo e levedura (ALMEIDA E SILVA; DRAGONE, 2010). As cervejas industriais sempre tiveram maior destaque no mercado brasileiro em relação às artesanais, porém, as cervejas artesanais vem conquistando espaço, à medida que apresentam produtos diferenciados e tem como foco primordial a qualidade. O período de fermentação e maturação da cerveja artesanal acontece sem pressa, ou seja, não são adicionados produtos químicos para acelerá-lo (CERVEJARIA EDELBRAU, 2015). O objetivo deste trabalho foi desenvolver cerveja artesanal do tipo *Red Ale*, seguido de avaliação e teste de aceitação do produto obtido para os critérios de cor, sabor e odor.

METODOLOGIA

Realizou-se a moagem do malte, em seguida a brassagem (ou mosturação) que consiste no cozimento do malte moído em condições de tempo e temperatura pré-definidos. Após a brassagem, realizou-se a filtração do mosto e a fervura. Com o resfriamento ocorreu a aeração para incorporar oxigênio ao mosto e facilitar a ação das leveduras na transformação do açúcar em álcool e gás carbônico durante a fermentação. Após a fermentação, retirou-se a levedura e iniciou o processo de maturação do mosto por um período que varia com o tipo do produto. Com o mosto já maturado, adicionou-se o açúcar invertido para que ocorresse a refermentação e carbonatação do produto na garrafa após o envase por um período de sete dias.

DISCUSSÕES

O teste de aceitação, também denominado de teste afetivo, tem por objetivo avaliar respostas de indivíduos em relação a aceitação de um determinado produto, neste caso a cerveja artesanal. Após submeter o produto a avaliação de vinte consumidores de cerveja, pode-se observar que o produto apresentou um resultado positivo com um alto nível de aceitação, sendo observadas características como cor, sabor e odor. De um modo geral, obteve-se 100% de aceitação do produto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cerveja artesanal é um produto pouco conhecido pelos brasileiros, porém para os que acreditam que apreciar uma bebida de qualidade vale mais que beber muito, vale a pena apostar nesse tipo de produto.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA E SILVA, J B; DRAGONE; G. Cerveja em: VENTURINI FILHO, W G. **Bebidas Alcoólicas Ciência e Tecnologia**. Editor Edgar Blucher. Brasil, p.15-84, 2010.
CERVEJARIA EDELBRAU, 2015. **Cerveja Artesanal x Industrial**. Disponível em: <<https://edelbrau.wordpress.com/2015/03/25/cerveja-artesanal-x-industrial-2/>>. Acesso em: 12 de nov 2015

FRUTAS LIOFILIZADAS COM COBERTURA DE CHOCOLATE-“LIOFRUITS”

Loredana T. ARTUZO*; Henrique C. TERRONI*; Hiago H. S. MARTINEZ*; Lorryne K. CARDOSO*; Mayara R. de OLIVEIRA*; Sidnei E. GUZZO JUNIOR*; Thaine de OLIVEIRA*; Ricardo BENEDETTI**;
Patrícia de Carvalho DAMY-BENEDETTI**.

* Discentes do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. Unilago São José do Rio Preto, SP

** Docentes do curso de graduação em Engenharia de Alimentos Unilago São José do Rio Preto, SP

RESUMO

Liofruits são frutas liofilizadas cobertas com delicioso chocolate meio amargo, um produto obtido pela desidratação quase completa da fruta madura, inteira ou em pedaços, pelo processo tecnológico denominado "liofilização". Este processo garante a conservação de suas características originais (cor, sabor, propriedades nutricionais, etc.), mesmo pós-processadas. Os testes de aceitação e preferência foram aplicados a um painel de 146 provadores não treinados. A aceitabilidade sensorial do Liofruits foi determinada mediante escala hedônica sendo submetido a Análise de Variância (ANOVA) e Teste de Tukey ($p < 0,05$). O índice de aceitabilidade foi significativo, variando de 86,8 à 87,6% em cada atributo avaliado para banana, e variando de 89,0 a 89,5% em cada atributo avaliado para o abacaxi. Nota-se que, o objetivo do trabalho em relação a intenção de compra foi atendido, visto que 77% dos provadores comprariam o produto. Na avaliação sensorial realizada, constatou-se que houve diferença significativa entre as amostras em relação a todos os atributos avaliados, aroma, sabor e textura, sendo a amostra de abacaxi a mais aceita.

PALAVRAS-CHAVES: Liofruits, banana, abacaxi, liofilização

INTRODUÇÃO

A venda de frutas processadas no mercado nacional e internacional vem aumentando devido à melhoria na qualidade dos produtos ofertados, da facilidade para adquirir produtos prontos para o consumo e o fato de ampliar a preservação e a disponibilidade de commodities sazonais. A liofilização é o melhor método de secagem para materiais termo sensível e para obtenção de produtos desidratados com alta qualidade (MARQUES, 2008). O objetivo deste trabalho foi desenvolver um novo produto que tem por finalidade, o desenvolvimento de frutas liofilizadas com cobertura de chocolate, um produto prático, saboroso e inovador.

METODOLOGIA

As frutas liofilizadas foram produzidas no laboratório de química da Instituição de Ensino, onde estavam instalados o liofilizador e o ultra freezer (-80°C), de acordo com o processo tradicional para liofilização de alimentos. A finalização do produto com a calda de chocolate, foi realizada nas minicozinhas da instituição, utilizando chocolate meio amargo. Foram elaboradas as embalagens adequadas ao acondicionamento do produto, de acordo com as legislações vigentes. Para a informação nutricional, usou-se como base informações contidas na Tabela TACO. Os testes de aceitação e preferência foram aplicados a um painel de 146 provadores não treinados, na União dos Grande Lagos (UNILAGO), em São José do Rio Preto-SP. A avaliação incluiu os seguintes atributos sensoriais: aroma, sabor e textura. Após avaliação dos atributos citados, realizou-se o teste de preferência, solicitando ao provador, qual das amostras entre as duas apresentadas, é a preferida. Os resultados obtidos nos testes de aceitação foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e Teste de Tukey ($p < 0,05$). O Índice de Aceitabilidade (IA) foi realizado em relação aos atributos de aroma, cor e sabor. Para o cálculo do índice de aceitabilidade, adotou-se a seguinte expressão: $IA (\%) = A \times 100/B$, onde A = nota média obtida para o produto, e B = nota máxima dada ao produto. O IA com boa repercussão tem sido considerado $\geq 70\%$ (BISPO et al., 2004).

DISCUSSÕES

Houve uma maior participação dos provadores na faixa etária de 19 à 36 anos, correspondendo 76,71% e predomínio do sexo feminino, 73,97%. Na avaliação sensorial realizada, constatou-se que houve diferença significativa entre as amostras em relação a todos os atributos avaliados, aroma, sabor e textura, sendo a amostra de abacaxi a mais aceita. O índice de aceitabilidade foi significativo, variando de 86,8 à 87,6% em cada atributo avaliado para banana, e variando de 89,0 a 89,5% em cada atributo avaliado para o abacaxi. Nota-se que o objetivo do trabalho em relação a intenção de compra foi atendido, visto que 77% dos provadores comprariam o produto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente trabalho de desenvolvimento das frutas liofilizadas com cobertura de chocolate notou-se grande aceitação do público por ser uma tecnologia nova, que desperta curiosidade e ao mesmo tempo praticidade no consumo no dia-a-dia. Como no processo de liofilização se mantém as propriedades organolépticas do produto praticamente intactas, a procura por estes produtos vem se tornando cada vez mais frequentes.

REFERÊNCIAS

BISPO, E. S.; SANTANA, L. R. R.; CARVALHO, R. D.S.; LEITE, C.C; LIMA, M. A.C. Processamento, Estabilidade e Aceitabilidade de Marinado de Vongole. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**. v. 24, n. 3, p. 353-356, 2004.
MARQUES, L.G. **Liofilização de frutas tropicais**. UFSCAR, 2008.

INFLUÊNCIA DA SECAGEM NO PROCESSAMENTO DE BATATAS PRÉ-FRITAS CONGELADAS

SILVA, Aline De Souza*, MEQUE, Igor Souza *, BALSARIN, Isabela*, DOS SANTOS, Juliana Carina*, COSTA, Lucas dos Santos*, LOPES, Ludmila Cristina*, PASTORELI, Marieli *, REZENDE, Roberta Carneiro*, LEME, Suellen De Freitas, *, PAZZOTI, Geisa Simplicio de Oliveira**, PEDRO**, Maria Angélica Marques

* Discentes do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. Unilago São José do Rio Preto, SP

** Docentes do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. Unilago São José do Rio Preto, SP

RESUMO

A industrialização da batata tem sido limitada no Brasil, devido à falta de matéria-prima adequada, sendo a demanda suprida pelas importações de produtos processados. O objetivo deste trabalho foi avaliar as características organolépticas das batatas após os pré-tratamentos definidos. Foram utilizadas Batatas do tipo Inglesa. As batatas foram higienizadas, descascadas e cortadas em palitos. A seguir as amostras foram submetidas a um processo de branqueamento (190°C/3 min e banho frio/1 min.). A seguir, foram submetidas a uma pré-secagem durante 20, 30 e 40 minutos. Após este procedimento, realizou-se uma pré-fritura à 190°C em óleo de soja durante o período de 1 minuto. As amostras foram armazenadas em embalagens e congeladas. Após alguns dias, as foram fritas em óleo de soja à 120°C durante 3 minutos e 20 segundos, sendo observada a cor, sabor, textura e maciez de cada amostra preparada. A amostra mais aceita e agradável ao paladar foi a com tempo de estufa de 30 minutos.

PALAVRAS-CHAVE: Batatas, pré-congeladas, processo, fritura.

INTRODUÇÃO

O principal uso da produção brasileira de batata é para o consumo de mesa (90%), para o preparo e consumo imediato, sobretudo na forma de palitos fritos (>60%). Para a obtenção de um produto frito de boa qualidade, é necessário que as batatas apresentem determinadas características físicas e químicas, sejam manejadas adequadamente e processadas seguindo determinados procedimentos (MADONADE et. al., 2013). Existem diversas variedades de batata produzidas no Brasil, tais como: Achat, Bintje, Monaliza, entre outras. Para obterem-se excelentes produtos de batata após a fritura, estas devem se enquadrar dentro de alguns parâmetros como: matéria seca maior do que 21%; peso específico acima de 1,080 e com teor de açúcares redutor inferior a 3% da matéria úmida, ou entre 0,1 e 0,3% da matéria seca. O alto conteúdo de matéria seca proporciona maior rendimento após a fritura, com menor saída de água e menor absorção de gordura, resultando em produtos de textura crocante e sem encharcamento de gordura. Para batatas com baixo conteúdo de sólidos, ocorre o inverso (GRIZOTTO, 2003). Referente à produção, para alcançar um nível bom em qualidade, é essencial uma boa escolha da matéria prima, sua forma e o seu tamanho também são itens importantes. O objetivo deste trabalho é avaliar as características organolépticas das batatas após os pré-tratamentos definidos.

METODOLOGIA

Batatas do tipo Inglesa foram higienizadas, descascadas e cortadas em palitos regulares mantendo o mesmo padrão de corte através de um fatiador de legumes. Posteriormente, para a inibição das enzimas de escurecimento, as amostras foram submetidas a um processo de branqueamento (Banho com água a 90°C durante 3 minutos e banho frio durante 1 minuto). As amostras foram colocadas em estufa para uma pré-secagem durante 20, 30 e 40 minutos. Após este procedimento, realizou-se uma pré-fritura à 190°C em óleo de soja durante o período de 1 minuto. As amostras foram armazenadas em embalagens e congeladas. Após alguns dias, as foram fritas em óleo de soja à 120°C durante 3 minutos e 20 segundos, sendo observada a cor, sabor, textura e maciez de cada amostra preparada.

DISCUSSÕES

Avaliou-se a influência do tempo de pré-secagem em estufa à 60°C durante 20, 30 e 40 minutos. A amostra com 20 minutos de pré-secagem apresentou de depois da fritura uma cor menos dourada, que a de 30 e 40 minutos. Entretanto, a batata pré-seca durante 40 minutos apresentou uma cor mais escura, com sabor mais amargo que as demais. As três amostras apresentaram crocância e textura agradáveis. A batata pré-seca durante 30 minutos foi a mais agradável para os provadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a batata mais aceita e agradável ao paladar é a com tempo de estufa de 30 minutos, apresentando cor, textura, sabor e maciez desejada, características estas semelhantes a amostras encontradas em *fast-foods* e restaurantes.

REFERÊNCIAS

- GRIZOTTO; Batata Chips e Palha. **Seminário Brasileiro sobre Processamento de Batatas**, Pouso Alegre, 2005.
- MADONADE, I. R.; CARVALHO, P. G. B.; Ferreira, R. K. **Processamento e Rendimento Industrial da Nathalie. A. Produção de Batata Pré Frita Congelada**, Brasília DF, Embrapa Comunicado técnico 87, 2013

DIFERENÇA ENTRE REQUEIJÃO CREMOSO E “REQUEIJÃO” COM AMIDO MODIFICADO

Alessandra Pereira de ANDRADE*; Amanda Romão MONTEIRO*; Beatriz Cabral TEIXEIRA*; Isabelly Teodoro TEIXEIRA*; Jéssica CREPALDI*; José Aparecido Silva MACHADO*; Karla Lorryne Perpétuo SEVERINO*; Marcio Mateus TECIANO*; Maria Ariely Morial da SILVA*; Vanessa Mocci ZEQUINI*; Vitor Hugo DEZIDÉRIO*; Grazielle Aparecida Chiuchi GARCIA**;
Alessandra Maria CORTEZI**

* Discentes do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. Unilago São José do Rio Preto, SP

** Docentes do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. Unilago São José do Rio Preto, SP

RESUMO

O requeijão é um queijo tipicamente brasileiro, que surgiu como uma forma de aproveitamento do leite coagulado devido à ação da microbiota láctica natural do leite. Originalmente, o requeijão surgiu como um subproduto elaborado a partir de leite desnatado tido como soro, na época considerado descarte, das regiões produtoras de creme para a fabricação de manteiga. Dentre os requeijões comercializados no Brasil, destaca-se o requeijão cremoso como o mais tradicional e de amplo consumo (VAN DENDER, 2012). Com o crescente aumento da produção e do consumo de requeijão, surgiram no mercado novos produtos também denominados “requeijão com”. Esse aumento no interesse da indústria pela produção de análogos de queijo ou queijos imitação ocorre em virtude da redução dos custos de produção, que pode ser atribuída principalmente à substituição de ingredientes lácteos por outros não lácteos (VAN DENDER, 2012). Assim, o presente trabalho visou demonstrar as semelhanças e diferenças entre o requeijão cremoso e o “requeijão” com amido modificado.

PALAVRAS-CHAVE: Requeijão, processamento, industrialização, nutrição.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Regulamento Técnico Mercosul de Identidade e Qualidade do Requeijão, a denominação Requeijão está reservada “ao produto no qual a base láctea não contenha gordura e/ou proteína de origem não láctea” (BRASIL, 1996). Assim, a lei não permite usar a denominação “requeijão” para designar produtos cuja base láctea contenha gordura e/ou proteína de origem não láctea, tais como gordura vegetal ou substitutos de gordura, tais como amido de milho e espessantes (ALVES et al., 2014).

Os requeijões modificados ou análogos são similares aos tradicionais, mas não podem ser classificados como tais, por serem empregados em sua formulação ingredientes não permitidos pela legislação, como gordura vegetal hidrogenada e amido modificado (DRUNKLER, 2014).

A principal diferença entre o requeijão e o “requeijão com” está na formulação: o requeijão cremoso é um produto à base de leite desnatado, creme de leite, fermento lácteo e conservantes, enquanto que o “requeijão com” é um produto que utiliza amido e gordura vegetal, podendo conter também, concentrado proteico de soro e outros ingredientes. A substituição de ingredientes pode trazer outros benefícios além da redução do custo, como proporcionar produtos com características funcionais bem definidas e adequadas para a aplicação específica (VAN DENDER, 2012).

O presente trabalho teve como objetivo apresentar o processo de fabricação do requeijão cremoso e do “requeijão” com amido modificado.

METODOLOGIA

As amostras de requeijão cremoso e de requeijão cremoso com amido modificado foram obtidas no comércio de São José do Rio Preto – SP e submetidas à análise sensorial de aceitação, por provadores não treinados.

DISCUSSÃO

Foi realizada a análise sensorial e verificou-se que, 60,56% dos provadores preferiram o requeijão cremoso, enquanto 39,44% preferiram o “requeijão” com amido modificado. Constatou-se então, que o requeijão cremoso continua sendo o preferido no mercado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se, que as alterações no processo de fabricação do “requeijão” com amido modificado, em comparação como o requeijão tradicional, proporcionam variações nas características organolépticas do produto.

REFERÊNCIAS

ALVES et al., 2014;

BRASIL. **Regulamento técnico Mercosul de Identidade e Qualidade do Requeijão**, GMC/RES Nº 82/96, Brasília. 11, out. 1996

DRUNKLER, 2014

VAN DENDER, A. **Requeijão cremoso: pesquisas e inovações tecnológicas do século XXI. Leite**

INFLUÊNCIA DO PRÉ-TRATAMENTO NA SECAGEM DE MAÇÃ

NUNES, Beatriz Peres*; PEREIRA FILHO, Evandro Eduardo*; DOS SANTOS NETO, Francisco*; DOS SANTOS, Geovania Cláudio*; POLIDO, Isadora Silva*; DA SILVA, Poliana Rodrigues Arantes*; RODRIGUES, Ricardo*; MAIA, Tamilly Luiz*; TANCINE, Valteide*; PEDRO, Maria Angélica Marques**, PIANHERI, Anieli**, GUERRA, Miriam**, VERONEZI, Carolina Médici**

* Discentes do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. Unilago São José do Rio Preto, SP

** Docentes do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. Unilago São José do Rio Preto, SP

RESUMO

O principal objetivo do processamento de alimentos é convertê-los em produtos mais estáveis que possam ser estocados por longos períodos. Dentre as vantagens da secagem tem-se a melhor conservação do produto, redução do seu peso, com a consequente redução do custo de transporte e armazenamento. Por outro lado, a secagem pode comprometer a qualidade final, alterando suas características sensoriais e o valor nutricional do alimento, fato que pode ser atenuado com um pré-tratamento. Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência do pré-tratamento na curva de secagem da maçã. Foi determinada a umidade inicial da amostra e iniciada a secagem em estufa à 60°C/48 h. A amostra com pré-tratamento iniciou com um maior teor de umidade, porém com aproximadamente 200 min, já tinha um teor bastante baixo em relação à amostra sem pré-tratamento. Conclui-se que o pré-tratamento influenciou diretamente no tempo de secagem da maçã, aumentando a velocidade de eliminação do teor de umidade e nas características sensoriais.

Palavras-chave: Maçã, curva de secagem, alterações, qualidade.

INTRODUÇÃO

A busca da população por produtos naturais à base de frutas tem crescido cada vez mais devido ao interesse em ter uma vida saudável. A maçã é um fruto de exportação e de produção brasileira que vem crescendo principalmente na região Sul do país. Possui excelente valor nutritivo e sabor, além de apresentar grande adaptabilidade à desidratação. Podem ser consumidas *in natura* e/ou secas. Os processos que preservam as características sensoriais e físicas das frutas vêm se aperfeiçoando com o objetivo de obter produtos com maior qualidade e menor tempo de processamento. A secagem é um dos processos mais utilizados para preservação de qualidade dos alimentos, tendo a função de retirar a umidade dos alimentos. É um método onde ocorre significativamente a redução da deterioração microbiológica e as taxas de reações de degradação. Além de preservar a fruta, a desidratação reduz o peso e o volume do produto, aumentando a eficiência do transporte e armazenamento. (VEGA-GALVEZ, et al. 2009; SARAIVA, et al., 2010). Apesar de seus aspectos positivos, a secagem também pode apresentar alterações nas características sensoriais e no valor nutricional dos alimentos. Existem alguns pré-tratamentos de secagem a nível comercial, cujo objetivo é impedir a perda de cor, evitar o escurecimento de alimentos e reduzir o tempo de secagem (CÓRDOVA, 2006). Portanto, neste trabalho foi avaliar a influência do branqueamento na secagem da maçã.

METODOLOGIA

Inicialmente foi determinada a umidade inicial da maçã Fuji, em estufa a 60° durante 48 horas. A seguir as maçãs foram cortadas em fatias de aproximadamente 2 mm de espessura e submetidas ao processo de branqueamento. Essas amostras foram secas em estufa à 60°C, durante 18 horas e foi construída a curva de secagem das amostras.

DISCUSSÕES

Pode-se observar que as amostras pré-tratadas por branqueamento apresentaram uma maior velocidade de secagem quando comparadas com as amostras *in natura*, nas mesmas condições de temperatura. Verificou-se que as amostras que passaram pelo tratamento apresentaram uma cor mais clara. Isso porque, o branqueamento inativa a ação das enzimas, principalmente as polifenoloxidasas e catalases, responsáveis por catalisar a oxidação dos compostos fenólicos e produzir escurecimento nas superfícies das frutas (EVANGELISTA, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que tratamento não só melhorou o aspecto visual da maçã seca como também, influenciou diretamente no tempo de secagem da maçã, reduzindo o tempo de secagem.

REFERÊNCIAS

- CÓRDOVA, V. R. K. **Desidratação osmótica e secagem convectiva de maçã Fuji comercial e industrial**. 2006, 167 f. Dissertação (Tecnologia de Alimentos) - Setor de Tecnologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.
- EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos**. 2 Ed. São Paulo: Varela, 2008. 652 p.
- SARAIVA, S. H. et al. Estudo do processo de secagem de maçã. **Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e Encontro Latino Americano de Pós-Graduação**, 2010, Vale do Paraíba, Universidade do Vale do Paraíba, 2010.
- VEGA-GALVEZ, A. et al. Effect of air-drying temperature on physico-chemical properties, antioxidant capacity, colour and total phenolic content of red pepper (*Capsicum annuum* L. var. *Hungarian*). **Food Chemistry**, v. 117,

ACEITAÇÃO DE UM NOVO REFRIGERANTE DE FIBRA COM TECNOLOGIA DE REDUÇÃO DE AÇÚCAR

Hiago Henrique da Silva MARTINEZ*, Patrícia de Carvalho DAMY-BENEDETTI**.

* Discente do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. Unilago São José do Rio Preto, SP

** Docente do curso de graduação em Engenharia de Alimentos Unilago São José do Rio Preto, SP

RESUMO

Os refrigerantes são atualmente um dos grupos de alimentos que mais sofrem pressão para a redução de açúcar em suas formulações. Este trabalho teve como objetivo avaliar sensorialmente, duas opções de sabores de refrigerantes, tangerina e pineberry, acrescido de fibras, com redução do açúcar em sua formulação. A aceitabilidade sensorial dos refrigerantes foi determinada mediante escala hedônica sendo submetidos a Análise de Variância (ANOVA) e Teste de Tukey ($p < 0,05$). O Índice de Aceitabilidade (IA) verificado para o sabor tangerina foi significativo, variando de 85,8 a 89,6%, em cada atributo avaliado, e para o sabor pineberry 81,5 a 83,1%, considerando uma repercussão favorável $\geq 70\%$.

PALAVRAS-CHAVES: Refrigerantes, açúcar, fibras, análise sensorial

INTRODUÇÃO

A busca por produtos mais saudáveis, que auxiliam na prevenção e combate de doenças, vem sendo constantemente abordado de forma inédita ao redor do mundo. O crescente acesso a informações sobre alimentos e bebidas, vem proporcionando uma verdadeira mudança de hábito do consumidor (VIALTA, 2010). Uma das alternativas para adequação das formulações para a indústria de refrigerantes e tornar o produto mais atrativo aos novos consumidores, vem sendo a utilização de ingredientes para a substituição parcial ou total dos açúcares adicionados, tais como o aroma, que tem como função primordial modificar os atributos do produto ao qual ele é utilizado. As fibras alimentares têm ocupado uma posição de destaque devido aos resultados divulgados em estudos científicos, que demonstram a ação benéfica desses nutrientes no organismo e também é uma das alternativas encontradas para a indústria de bebidas (CHIMOFF; SIMMS, 2008). O presente trabalho tem como objetivo a avaliação sensorial de dois diferentes sabores de refrigerantes acrescidos de fibra, com redução de açúcar, utilizando tecnologia de aromatizante modulador de sabor.

METODOLOGIA

Os testes de aceitação e preferência foram aplicados a um painel de 104 provadores não treinados, em cabines individuais, no laboratório de Análise Sensorial da Faculdade, União dos Grandes Lagos (UNILAGO), em São José do Rio Preto-SP. A avaliação incluiu os seguintes atributos sensoriais: aroma, cor e sabor. Após avaliação dos atributos citados, realizou-se o teste de preferência, solicitando ao provador, qual das amostras entre as duas apresentadas, é a preferida. Os resultados obtidos nos testes de aceitação foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e Teste de Tukey ($p < 0,05$). O Índice de Aceitabilidade (IA) foi realizado em relação aos atributos de aroma, cor e sabor. Para o cálculo do índice de aceitabilidade, adotou-se a seguinte expressão: $IA (\%) = A \times 100/B$, onde A = nota média obtida para o produto, e B = nota máxima dada ao produto. O IA com boa repercussão tem sido considerado $\geq 70\%$ (BISPO et al., 2004).

DISCUSSÕES

O Índice de Aceitabilidade (IA) verificado para os dois refrigerantes foram significativos. Para o sabor pineberry, o IA variou de 81,5 % à 83,1 % para cada atributo avaliado. Já o sabor Tangerina, variou entre 85,8 % à 89,6 %, este último traduz um resultado de destaque para o atributo cor. Na avaliação sensorial realizada, constatou-se que não houve diferença significativa entre as amostras em relação ao atributo aroma. Em relação as médias dos atributos de sabor e cor, as mesmas apresentaram diferença estatística significativa ($p < 0,05\%$), sendo que o sabor tangerina foi o mais aceito entre os três atributos citados. Os dois produtos desenvolvidos, sabores pineberry e tangerina, apresentaram em todos seus atributos sensoriais avaliados, média superior a nota 7,0, situando-se na escala hedônica entre “gostei regularmente” e “gostei muito”, sendo que apenas o atributo cor do sabor tangerina, apresentou média superior a nota 8,0, fato este que classifica-o entre “gostei muito” e “gostei muitíssimo”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos no presente trabalho, constatou-se que a aceitação dos provadores em relação às formulações propostas de refrigerantes acrescidos de fibras, foram significativas. Pode-se concluir que a adição da tecnologia de redução de açúcar modulador de sabor, foi satisfatória para a possibilidade de redução do açúcar adicionado na formulação dos refrigerantes, visto que a legislação não permite a mistura de açúcares com edulcorantes. A utilização da polidextrose, como fibra alimentar, contribuiu para que o produto aumente seus nutrientes, tornando-o um produto com valor nutricional superior ao encontrado atualmente no mercado.

REFERÊNCIAS

BISPO, E. S.; SANTANA, L. R. R.; CARVALHO, R. D.S.; LEITE, C.C; LIMA, M. A.C. Processamento, Estabilidade e Aceitabilidade de Marinado de Vongole. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**. v. 24, n. 3, p. 353-356, 2004.

CHIMOFF, H.; SIMMS, J. Entregando os benefícios das fibras para o consumidor: uma visão de marketing e P&D. Dossiê: Fibras alimentares. **Revista Food Ingredients Brasil**. n. 3, p. 22-24, 2008.

VIALTA, A. Ingredientes – Novas funcionalidades. **Brasil Foods Trends 2020**, ITAL, FIESP, São Paulo, 2010.

EXTRAÇÃO DO EXTRATO DE GUARANÁ POR DESTILAÇÃO SIMPLES SEM RESÍDUO ALCOÓLICO

Sidnei GUZZO*, Silvia Messias BUENO**

* Discente do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. UNILAGO. São José do Rio Preto, SP

** Docente do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. UNILAGO. São José do Rio Preto, SP

RESUMO

O guaraná ganhou fama graças a seu poder estimulante, além de, suas sementes escondem vitaminas, mine-rais e outras propriedades capazes de beneficiar o corpo dos pés à cabeça. O Objetivo deste trabalho foi à realização da extração do extrato de guaraná por destilação simples visando a retirada de todo álcool diluído. Após o experimento realizado com o protótipo de destilador, comprovou-se a eficácia do processo, sendo uma alternativa para que o produto guaraná, independente da sua forma possa ser comercializado em todas as regiões do mundo, levando-se em conta as crenças ou leis, por deixar de ser um extrato alcoólico e mantendo-se todas as suas características sensoriais.

PALAVRAS-CHAVE: Guaraná, Destilação, Resíduo Alcoólico

INTRODUÇÃO

O guaraná – *Paullinia cupana Kunth*, família *Sapindaceae* – é uma planta originária da Amazônia que possui propriedade adstringente e antioxidante, por conter em sua composição taninos, proantocianidinas além de alto teor de cafeína, entre 2,5 e 6%, e características estimulatórias (HENMAN, 1982; CARLSON e THOMPSON, 1998; SIMÕES et al., 2003). É comumente comercializado na forma de cápsula, poção, xarope e em pó, consumido in natura ou dissolvido em água, como no caso do refrigerante. O método tradicional mais utilizado para a produção de extratos de guaraná está baseado na extração direta das sementes com uma solução hidroalcoólica. O objetivo deste trabalho foi à realização da extração do extrato de guaraná por destilação visando a retirada de todo álcool diluído.

METODOLOGIA

Para destilação da essência alcoólica do extrato de guaraná foi utilizado o processo de destilação simples devido ao fato de se ter somente um tipo de produto a ser destilado. O processo de construção do destilador foi separado em 3 partes que compõem o protótipo: o recipiente primário que continha a mistura, o tubo por onde seguia o fluxo, e o condensador.

DISCUSSÃO

Após o experimento realizado com o protótipo de destilador, comprovou-se a eficácia do processo, onde foram destilados 195 mL de álcool do extrato de guaraná mantendo-se assim, todas as suas características sensoriais. Também se observou que não houve diferença significativa entre o teor de cafeína do extrato virgem (1,06 g/100mL) e do extrato destilado (1,03 g/100mL) indicando a preservação da matéria prima.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos resultados experimentais foi observado que o protótipo de destilador foi capaz de extrair o álcool do extrato de guaraná, sendo uma alternativa para que o produto guaraná, independente da sua forma possa ser comercializado em todas as regiões do mundo, levando-se em conta as crenças ou leis, por deixar de ser um extrato alcoólico e mantendo-se todas as suas características sensoriais.

REFERÊNCIAS

- CARLSON, M.; THOMPSON, R. D. **Liquid chromatographic determination of methylxanthines and catechins in herbal preparations containing guaraná.** Journal of AOAC International, Gaithersburg, v. 81, n. 4, p. 691-701, 1998.
- HENMAN, A. R. **Guaraná (Paullinia cupana var. sorbilis): Ecological and social perspectives on an economic plant of the Central Amazon basin.** Journal of Ethnopharmacology, Maryland Heights, v. 6, n. 3, p. 311-338, 1982.
- SIMÕES, C. L. O.; SCHENKEL, E. P.; GOSMANN, G.; MELLO, J. C. P.; MENTZ, L. A.; PETROVICK, P. R. **Farmacognosia: da Planta ao Medicamento.** 5. ed. Porto Alegre: Editora UFRGS; Florianópolis: UFSC, 2003. 821 p.

HAMBÚRGUER FUNCIONAL DE BIOMASSA DE BANANA VERDE E PROTEÍNA DE SOJA

Isadora Costa SILVA*, Silvia Messias BUENO**

* Discente do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. UNILAGO. São José do Rio Preto, SP

** Docente do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. UNILAGO. São José do Rio Preto, SP

RESUMO

Inúmeros fatores afetam a qualidade da vida moderna, de forma que a população deve conscientizar-se da importância de alimentos contendo substâncias que auxiliam a promoção da saúde, trazendo com isso uma melhora no estado nutricional. Os alimentos funcionais devem estar na forma de alimento comum, ser consumidos como parte da dieta e produzir benefícios específicos à saúde, tais como a redução do risco de diversas doenças e a manutenção do bem-estar físico e mental. O Objetivo do trabalho foi desenvolver um hambúrguer funcional utilizando biomassa de banana verde e proteína de soja. Através dos resultados das análises sensoriais foi possível observar que 97% comprariam ou talvez comprassem o produto indicando a boa aceitabilidade do hambúrguer funcional, podendo este ser incluído na dieta.

PALAVRAS-CHAVE: Hambúrguer funcional; Biomassa; Proteína de Soja

INTRODUÇÃO

A biomassa consiste em uma pasta da banana verde que atua como um excelente espessante, e por ser destituída de sabor, pode ser empregada em muitos pratos não alterando o gosto dos alimentos (RANIERI; DELANI, 2014). A soja, considerada alimento funcional, fornece nutrientes ao organismo e benefícios para a saúde (PENHA *et al.*, 2007). Um alimento pode ser considerado funcional se for demonstrado que o mesmo pode afetar benéficamente uma ou mais funções alvo no corpo, além de possuir os adequados efeitos nutricionais, de maneira que seja tanto relevante para o bem-estar e a saúde quanto para a redução do risco de uma doença (MORAES e COLA, 2006). O Objetivo do trabalho foi desenvolver um hambúrguer funcional utilizando biomassa de banana verde e proteína de soja por se tratar de ser um alimento com grandes propriedades nutricionais.

METODOLOGIA

Para a obtenção do hambúrguer foi utilizada formulação informada pelo site Vale Mais Alimento Funcional é Saúde (2015) e submetido à análise sensorial por teste de aceitação realizado com 81 provadores não treinados. Foram avaliados os parâmetros: cor, sabor e textura, mediante escala hedônica estruturada de nove pontos variando de (9) gostei muitíssimo a (1) desgostei muitíssimo.

DISCUSSÃO

Após Considerando-se que a nota máxima seria 9,0 e comparando-se os atributos avaliados: sabor, cor e textura do hambúrguer observou-se que, em relação ao sabor, 31% dos provadores gostaram muitíssimo e, em relação a cor e textura, 37% e 39% respectivamente gostaram muitíssimo. A aceitabilidade quanto ao sabor está relacionada a preferência dos atributos sensoriais que a soja proporciona ao hambúrguer. Com relação a intenção de compra foi possível observar que 97% comprariam ou talvez comprassem o produto indicando a boa aceitabilidade do hambúrguer funcional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontaram boa aceitabilidade sensorial do hambúrguer de biomassa de banana verde e proteína de soja, podendo ser incluído na dieta um alimento com propriedades funcionais.

REFERÊNCIAS

- MORAIS, F. P.; COLA, L. M. **Alimentos Funcionais e Nutracêuticos: Definição, Legislação e Benefícios à Saúde**. Revista Eletrônica de Farmácia, v. 3, n. 2, 109-122. 2006.
- PENHA, L. A. O. *et al.*; **A Soja Como Alimento: Valor Nutricional, Benefícios para a Saúde e Cultivo Orgânico**; B.CEPPA, Curitiba; 25; 91-102; 2007.
- RANIERI, L. M.; DELANI, T. C. O.; **Banana Verde (*Musa spp*): Obtenção da Biomassa e Ações Fisiológicas do Amido Resistente**. Revista UNINGÁ, v.20, n.3, p. 43-9, 2014.
- Vale Mais Alimento Funcional é Saúde**, Disponível em: <<http://www.valemaisalimentos.com.br/receitas>>

DESENVOLVIMENTO E ACEITAÇÃO DE IOGURTE SABOR MORANGO ENRIQUECIDO COM BIOMASSA DA BANANA VERDE

Gabriela Alves BATISTA*; Geisa Simplício de Oliveira PAZZOTI**

*Discente do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. Unilago São José do Rio Preto, SP.

** Docente do curso de graduação em Engenharia de Alimentos Unilago São José do Rio Preto, SP.

RESUMO

O desenvolvimento do novo produto visou abranger a praticidade, o valor nutricional e a descoberta de um novo sabor de iogurte, enriquecido com biomassa da banana verde, sabor morango. Para isso, foram realizados vários testes até chegar a um produto final onde unirá o sabor, cor, textura e conservação ideal. A biomassa de banana verde é um componente que pode ser aplicado em uma grande variedade de alimentos por não interferir nos atributos sensoriais de outros ingredientes e apresentar propriedades funcionais, sobretudo pela presença do amido resistente. Os resultados apontaram boa aceitabilidade sensorial, podendo ser uma alternativa de iogurte funcional.

PALAVRAS-CHAVE: iogurte, biomassa, aceitabilidade sensorial.

INTRODUÇÃO

Um alimento além de seu valor nutritivo deve produzir satisfação e ser agradável ao consumidor, sendo isto, resultado do equilíbrio de diferentes parâmetros de qualidade sensorial. A biomassa de banana verde é utilizada em substituição à farinha de trigo, como espessante e também como emulsificante, além de agir como um “fermento natural”. Seu principal nutriente é o amido resistente, mas outros nutrientes importantes também estão presentes em concentrações consideráveis como potássio, fibras, sais minerais, vitamina B (B1 e B6), β -caroteno (pró-vitamina A) e vitamina C (VALE MAIS, 2014).

METODOLOGIA

O iogurte desenvolvido conta com ingredientes muito nutritivos e inovadores, tais como leite desnatado, iogurte natural desnatado, mel, aroma de morango, geleia natural de morango e biomassa da banana verde liofilizada (principal ingrediente).

DISCUSSÕES

Realizou-se o teste sensorial do iogurte sabor morango enriquecido com biomassa da banana verde, com a participação de 72 provadores utilizando o Método de Aceitação. Através dos resultados obtidos observou-se que, em relação ao sabor, cor e textura, 54%, 51% e 36% respectivamente gostaram muitíssimo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados obtidos, pode-se concluir que com relação à intenção de compra 67% dos provadores certamente comprariam e 33% talvez comprasse/talvez não comprasse. Estes resultados confirmam uma boa aceitabilidade do produto, podendo ser uma alternativa na substituição da dieta da população, assim incluindo um alimento nutritivo e de boa aceitação.

REFERÊNCIAS

VALE MAIS. Biomassa de Banana Verde – Um alimento funcional. Disponível em: <<http://www.valemaisalimentos.com.br/>>. Acesso em: 12 ago. 2015.

SOBREMESA LÁCTEA SABOR CHOCOLATE COM PIMENTA

Amanda Matos FERNANDES*; Danieli Cristina ALVES*; Kelly Sabrina de Moura SACADELAE*; Lais Motta GIMENEZ*; Renata Fagali CICCONE*, Silvia Messias BUENO**

*Discentes do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. UNILAGO. São José do Rio Preto, SP.

**Docente do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. UNILAGO. São José do Rio Preto, SP.

RESUMO

Sobremesas lácteas de chocolate são amplamente consumidas em todo o mundo por consumidores de diferentes faixas etárias, despertando atenção devido as suas características sensoriais como cor, sabor e aroma. O presente trabalho aborda a análise sensorial de sobremesa láctea sabor chocolate com pimenta (*Capsicumbacca-tumvar.pendulum*). Os resultados apontaram boa aceitabilidade sensorial, podendo ser uma alternativa de sobremesa láctea com sabor exótico.

PALAVRAS-CHAVE: Pimenta, sobremesa láctea; avaliação sensorial.

INTRODUÇÃO

O mercado mundial de produtos lácteos vem apresentando um crescimento pela procura de alimentos práticos, funcionais e com características bem definidas (CLEMENTINO et al., 2006). As sobremesas lácteas são constituídas basicamente de leite, amido, açúcar, flavorizantes, estabilizantes, emulsificantes, geleificantes, espessantes, corantes, aromatizantes, ovos, polpas de frutas, chocolate e conservantes, com formulações variáveis (NUNES et al, 1998). Embora a produção industrial de sobremesas lácteas seja delicada, podem ser adicionados itens como: chocolate, sucos ou polpas de fruta, microrganismos, fibras e prebióticos (SALVIANO, 2012). De acordo com Cruz (2015) as sobremesas lácteas prontas para comer, com vida de prateleira média, apresentaram crescimento significativo nas últimas décadas devido ao progresso tecnológico em ingredientes e processos que proporcionou novas alternativas às sobremesas lácteas clássicas, permitindo a produção de sobremesas com novos sabores e maior valor nutritivo. O trabalho teve como objetivo desenvolver uma nova sobremesa láctea sabor chocolate com pimenta e realizar a análise sensorial do produto final.

METODOLOGIA

A sobremesa láctea sabor chocolate com pimenta foi elaborada e submetida à análise sensorial por teste de aceitação realizado com 100 provadores não treinados. Foram avaliados os parâmetros: sabor, cor e textura mediante escala hedônica estruturada de nove pontos variando de (9) gostei muitíssimo a (1) des-gostei muitíssimo.

DISCUSSÃO

Através dos resultados obtidos observou-se que, em relação ao sabor, 46% dos provadores gostaram muitíssimo do sabor e, em relação a cor e textura, 43% e 56% respectivamente gostaram muitíssimo. A aceitabilidade quanto ao sabor esta relacionado a preferência dos atributos sensoriais no qual a pimenta proporciona a sobremesa láctea considerando a pungência da pimenta "Dedo-de-Moça" variável, de não picante a picante. Com relação a intenção de compra apenas 7% dos provadores certamente não comprariam a sobremesa láctea sabor: chocolate com pimenta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontaram boa aceitabilidade sensorial, podendo ser uma alternativa de sobremesa láctea com sabor exótico e em relação a intenção de compra do produto de 93 % dos consumidores certamente comprariam ou talvez comprariam confirmando a aceitabilidade da sobremesa láctea com pimenta.

REFERÊNCIAS

- CLEMENTINO I. M., et al; **Sobremesa láctea aerada tipo mousse produzida a partir de leite caprino e frutas regionais**. 2006,
CRUZ P. N. **Sobremesas lácteas sabor chocolate e baru (dipteryxalatavogel): desenvolvimento e caracterização**, fevereiro 2015.
NUNES, M. C. et al. **Avaliação das sobremesas lácteas: caracterização que podem comprometer a garantia de qualidade**. Higiene Alimentar, São Paulo, v. 12, n. 58, 1998.
SALVIANO, A. T. M. et al. **Desenvolvimento e aceitabilidade de sobremesa fermentada caprina sabor manga**. 2012.

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE SORVETES DE CAFÉ

Aline Aparecida LAZARO*, Eder Wilson ROGATTI*, Ingrid Franciele MARTINS*, Izabela Aparecida DUAR-TE*, Jonathas Henrique FURIOSO*, Luana Arroyo MARCONDES*, Leandro Augusto SIMENSATO*, Patrícia Alves MOREIRA*, Silvia Messias BUENO**, Aira Casagrande de Oliveira CALORE**.

*Discentes do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. UNILAGO. São José do Rio Preto, SP.

**Docentes do curso de graduação em Engenharia de Alimentos. UNILAGO. São José do Rio Preto, SP.

RESUMO

O sorvete não é apenas um alimento que refresca, é também um produto com alto valor nutritivo e consumido no mundo todo, assim como o café que é indispensável na mesa de vários brasileiros. Diante disso o presente trabalho objetivou desenvolver e avaliar sensorialmente sorvetes de café. Foram formulados dois tipos de sorvetes: uma formulação com café trufado e outra apenas de café. Estes foram submetidos a uma análise microbiológica (em andamento) e a uma avaliação sensorial para os atributos cor, sabor, aparência, e aceitação global, através da escala hedônica estruturada de nove pontos, com 85 provadores não treinados. Observou-se que o sorvete de café trufado foi preferido por 64,7% dos provadores e as amostras não apresentaram nenhum tipo de contaminação microbiológica garantindo assim a qualidade do produto final.

PALAVRAS-CHAVE: Café, sorvete; avaliação sensorial.

INTRODUÇÃO

Segundo informações do site da Associação Brasileira das Indústrias e do Setor de Sorvetes (ABIS, 2015), os chineses foram os primeiros a pensar em um doce gelado parecido com o que conhecemos hoje como sorvete, misturando neve com frutas. Além do sorvete, outro produto que faz parte da preferência de consumo dos brasileiros é o café, o qual tem sido uma bebida popular em todo o mundo há cerca de 300 anos. Durante mais de um século, o café foi a cultura de exportação mais importante do país. Foi também o principal item da economia nacional substituindo o peso e a influência que o ouro teve na fase colonial anterior. O café brasileiro está hoje presente nos blends de diversas empresas internacionais. É bastante conhecido em todo o mundo e apreciado pelo seu aroma, paladar agradável, doçura e consistência (ABIS, 2015). O presente trabalho tem por objetivo desenvolver dois tipos de sorvetes sabor café e café trufado, que agrade o paladar dos consumidores e realizar as análises: sensorial e microbiológica.

METODOLOGIA

Os sorvetes sabor café e café trufado, foram elaborados e submetida a análise microbiológica e à análise sensorial por teste de aceitação realizado com 85 provadores não treinados. Foram avaliados os parâmetros: cor, sabor, aparência, e aceitação global, mediante escala hedônica estruturada de nove pontos variando de (9) gostei muitíssimo a (1) desgostei muitíssimo.

DISCUSSÃO

De acordo com resultados obtidos, pode-se observar que tanto para o teste de preferência como para a avaliação dos quesitos sabor, cor e aparência, o sorvete sabor café trufado se destacou em relação ao sabor café, isto pode ser explicado pelo fato de que a presença do chocolate melhorou as características sensoriais do produto. Através dos resultados apresentados obtidos das análises microbiológicas dos sorvetes de café e café trufado pode-se observar que não foram encontrados presença de microorganismos (salmonela e Coliformes totais e fecais), indicando a boa qualidade do produto final.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos dois sabores, 64,7% optou pelo sorvete de café trufado, 30,6% preferiram a amostra sem trufa e 4,7% das fichas apresentaram erros. Nenhum dos dois tipos de sorvete avaliados apresentou algum tipo de contaminação microbiológica, obtendo assim uma qualidade no produto final.

REFERÊNCIAS

ABIS, Associação Brasileira das Indústrias do Setor de Sorvetes.	Disponível em:
< http://www.abis.com.br/institucional_historia.html >. Acesso em: 21 mai. 2015.	
ABICS, Associação das Indústrias Brasileiras de Café Solúvel.	Disponível em:
< http://www.abics.com.br/preparo.htm >. Acesso em: 02 mai. 2015.	



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

FARMACIA

ANTIBIÓTICOS: UM ESTUDO SOBRE ESSES FÁRMACOS E O PROBLEMA DA RESISTÊNCIA BACTERIANA

Roversi, Kátia Cristina Angelo
Discente UNILAGO
Martin, Natália
Docente da UNILAGO
São José do Rio Preto, SP.

RESUMO

Os antibióticos são fármacos que eliminam ou impedem a multiplicação de bactérias. O farmacologista escocês Alexander Fleming, desenvolveu o primeiro antibiótico, a penicilina, sendo que a partir dessa descoberta, foram desenvolvidos todos os fármacos utilizados atualmente. Eles são classificados em cinco famílias, onde cada família será específica para determinada bactéria. Esses fármacos são utilizados em muitos casos de forma inadequada, assim com uma frequência cada vez maior nos deparamos com o fenômeno da resistência bacteriana a essas drogas, sendo que esse fato se tornou um problema de saúde pública, que limita as opções de tratamento.

PALAVRAS – CHAVE: Antibióticos, Resistência Bacteriana.

INTRODUÇÃO

Os antibióticos são fármacos utilizados nos tratamentos das infecções, são classificados em bactericidas, que causam a morte bacteriana ou bacteriostáticos, que impedem a multiplicação da bactéria (CESCO et. al., 2011). A era dos antibióticos teve início com o farmacologista Alexander Fleming, que descobriu a penicilina ao acaso trabalhando com bactérias que tiveram seu crescimento inibido com a contaminação da placa pelo fungo do gênero *Penicilium* (RANG et. al., 2011). O uso inadequado de antibióticos é alarmante nos países menos desenvolvidos, sendo esse um dos fatores que levam à resistência bacteriana (TORTORA, et. al., 2012). A situação é tão complicada que a OMS lançou uma campanha que visa alertar para o uso racional de antibióticos (PISCOPO et. al., 2014). Porém não é só o uso inadequado que leva a resistência, uma vez que existem vários mecanismos naturais que também podem levar a esse fenômeno, como por exemplo, as beta – lactamases, enzimas que as bactérias produzem e degradam os fármacos (PEREIRA et. al., 2013). Para evitar a resistência existem várias medidas que os pacientes ou profissionais de saúde podem adotar, por exemplo, evitar prescrições desnecessárias e os pacientes nunca devem utilizar sobras de medicamentos para tratar uma nova doença (TORTORA et. al., 2012). O desenvolvimento de novos antibióticos além de ser complicado e trabalhoso, também tem custos muito elevados o que diminuem as opções de novos antibióticos na terapêutica (QUEIROZ et. al., 2012).

OBJETIVO

Realizar um estudo sobre os antimicrobianos e a resistência que as bactérias estão desempenhando sobre esses fármacos.

METODOLOGIA

O trabalho de revisão bibliográfica, foi realizado através de pesquisas em artigos científicos no Google Acadêmico e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), além de livros de Farmacologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cesco, Tiago A. **Perfil do uso de antimicrobianos em um hospital do meio oeste Catarinense**. Dissertação (MBA em gestão hospitalar e serviço de saúde) UnC. Universidade do Contestado, Concórdia, 2012.
- Pereira, Claudio M. P. et. al. Síntese de heterociclos bioativos derivados do ferroceno. *Quím. Nova* vol.36 nº1 São Paulo, 2013.
- Piscopo, M. R. et. al. **Controle de vendas de antibióticos no Brasil: análise do efeito dos atos regulatórios no uso abusivo pelos consumidores**. *Revista Acadêmica São Marcos, Alvorada*, vol. 1, nº 2, pg 25-39, 2014.
- Queiroz, Geisiany Maria de et. al. **Multirresistência microbiana e opções terapêuticas disponíveis**. *Revista Brasileira de Clínica Médica*, São Paulo, 2012 mar-abr;10(2):132-8.
- Rang, H. P.; Dale, M.M.; Ritter, J, M.; Gardner, P. **Farmacologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- Tortora, G.J.; Funke, B.R.; Case, CL. **Microbiologia**. 10. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.

ESTUDO REALIZADO NA CIDADE DE BÁLSAMO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL E SUAS PATOLOGIAS

ROVERSI, Katiara Angelo Discente da UNILAGO
Martin, Natália Docente da UNILAGO
São José do Rio Preto, SP

RESUMO

A hipertensão arterial é um grande problema para a saúde pública, sendo consideradas doenças cardiovasculares a primeira causa de morte no Brasil. É definida a partir de duas aferições iguais ou superiores a 140x90mmHg. O estudo foi realizado em uma drogaria na cidade de Bálamo, foram analisados 40 questionários, respondidos por pacientes hipertensos, analisamos as classes de medicamentos utilizadas, mostrando a importância de mudar os hábitos de vida e correlacionar com patologias como dislipidemias e diabetes.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial, mudanças nos hábitos de vida, tratamento farmacológico.

INTRODUÇÃO

A HA possui duas classificações, considerando-se a hipertensão primária (ou essencial), representando 90% dos casos e, cuja causa é desconhecida, e a hipertensão secundária, a qual está sempre subjacente a uma doença, como por exemplo, uma patologia renal (MARTELLI, 2014.) É considerada como uma doença sistêmica que envolve alterações nas estruturas das artérias e do miocárdio associada à disfunção endotelial e constrição e remodelamento da musculatura lisa vascular. Atualmente é definida de acordo com valores pressóricos, nas quais níveis iguais ou superiores a 140/90 mmHg (LOPES et. al., 2003). A adesão do paciente com hipertensão arterial ao tratamento é um desafio muito grande para a saúde pública, uma vez que o seu controle necessita da cooperação do paciente, e uma forma de conseguir essa adesão é facilitar o acesso às informações acerca da hipertensão arterial e observar os hipertensos, para aumentar o número de indivíduos com controle pressórico, hábitos de vida saudáveis e melhorando, assim, a prevenção de doenças cardiovasculares (CESARINO et.al., 2008). Quanto aos fatores de risco conhecidos para a hipertensão arterial, os mais importantes são: fumo, obesidade, ingestão de álcool, estresse, história familiar de hipertensão a hereditariedade e os fatores ambientais (inatividade física e abundância no consumo de sódio) (FONSECA et.al., 2009). Esse estudo tem como objetivo analisar os hábitos de vida dos pacientes que fazem uso de medicamentos para hipertensão arterial e a sua correlação com as outras patologias, como: dislipidemias e diabetes. Além de fatores alimentares como o uso excessivo do sal de cozinha.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado em uma drogaria, na cidade de Bálamo/ SP que possui o programa federal “Farmácia Popular” que são dispensados medicamentos para hipertensão gratuitamente. Foram aplicados 40 questionários sobre os hábitos de vida de um paciente hipertenso, classes de medicamentos utilizadas, ambos os sexos, com idade que varia de 20 a 83 anos. Este foi aprovado pelo comitê de ética da União das Faculdades dos Grandes Lagos, no ofício 197/15, no dia 09 de setembro de 2015.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 40 questionários, dessa amostra 57,5% (23) pacientes são homens e 42,5% (17) são mulheres. A faixa etária dos pacientes hipertensos variou de 20 a 83 anos. A prevalência da faixa etária foi entre 50 a 70 anos, sendo os homens na sua maioria. Assim podemos atribuir a HA maior devido a complicações da idade. Nos estudos dos pacientes foram observados os fatores de risco, obesidade, tabagismo, consumo de bebida alcoólica, sedentarismo e dieta alimentar. Em relação aos que fazem uso de cigarro, constatou-se que 52,5% fumavam regularmente. A bebida alcoólica aparece entre uso de 26 pacientes. Apenas 10 pacientes fazem atividades físicas, número baixo na amostra. Ainda em relação aos fatores de risco o uso do sal de cozinha e alimentos enlatados merece destaque, pois 97,5% e 95% consomem respectivamente, sendo número alto devido às consequências que eles trazem. Entre os pacientes 31 são obesos. 16 pacientes estavam com valores de aferições de pressão arterial em normalidade entre 120x80 mmHg até 140x90 mmHg e 24 pacientes acima de valores normais, acima de 140x90mmHg. Entre as patologias associadas à hipertensão arterial, destacamos as dislipidemias e a diabetes; 34 pacientes possuíam dislipidemias como: colesterol e triglicerídeos, 30 possuíam diabetes e 8 outras patologias. 19 pacientes fazem uso de monoterapia, que é apenas um medicamento para controle da HA; 3 pacientes que fazem uso de inibidores da ECA; 5 pacientes que pertence aos inibidores adrenérgicos; 7 que são dos Antagonistas de receptores da Angiotensina II; 4 que fazem uso de diuréticos. Na terapia combinada são 9 pacientes que fazem uso de Losartana + Atenolol; 7 pacientes fazem uso de Enalapril e Atenolol; 4 pacientes fazem uso de Captopril + Atenolol; 1 paciente faz uso de Captopril + Atenolol.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que devido a falta de mudanças nos hábitos de vida temos um número cada vez maior de pacientes hipertensos. Os principais fatores de risco foram: a obesidade, tabagismo, idade, alcoolismo, fatores alimentares, como o excesso do sal de cozinha e consumo de alimentos enlatados e a falta de atividade física. As principais patologias associadas são as dislipidemias e diabetes. As classes de medicamentos mais utilizadas como monoterapia são os: inibidores da ECA, inibidores adrenérgicos, diurético e antagonista dos receptores da angiotensina II.

ISÔMERO ÓPTICOS DE FÁRMACOS E SEUS EFEITOS

BAZON, Graziela Faria*, GARCIA, Paulo Roberto Zanfolin*, PEDRO, Maria Angélica Marques**

* Discentes do curso de graduação em Farmácia. Unilago São José do Rio Preto, SP

** Docentes. Unilago São José do Rio Preto, SP

RESUMO

Têm-se falado no Brasil sobre a estereoquímica dos fármacos e sua importância na terapêutica. Segundo sua disposição espacial, como a existência de dois enantiômeros, um fármaco pode antagonizar a ação de seu estereoisômero, ou um dos enantiômeros pode apresentar um efeito terapêutico e o outro ser responsável por um efeito secundário, ou ainda os dois apresentarem a mesma atividade, mas apenas um manifestar um dado efeito indesejável, dentre outras consequências não menos importantes. Enfim, o que se sabe é que estereoisômeros apresentam interesses terapêuticos diferentes por apresentarem, na grande maioria das vezes, perfis terapêuticos diferentes.

Palavras-chave: Quiralidade; Fármacos Quirais; Farmacêutica.

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, a química tem estado mais presente e requisitada quando se trata em desvendar os mistérios que envolvem a composição e a atividade de diversos compostos, sejam eles orgânicos ou inorgânicos. Na química orgânica há várias substâncias que assumem a mesma fórmula molecular, entretanto seus arranjos espaciais são relacionados à imagem especular uma da outra. Uma vez que, entre essas similaridades nas estruturas químicas, encontram-se os princípios ativos de medicamentos, os quais possuem misturas racêmicas, podendo acarretar malefícios e benefícios à saúde, daí a importância fundamental das substâncias opticamente ativas, pois assume na constituição e funcionamento dos seres vivos um papel primordial. No caso de medicamentos a isomeria óptica é muito importante. Portanto, o objetivo deste estudo é investigar os isômeros da farmacologia e seus efeitos, através da utilização de remédios, bulas e pesquisas em artigos científicos e escrever uma revisão bibliográfica sobre o assunto como aplicação da química orgânica na área de farmacologia.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No preparo de um medicamento, dentre diversos fatores relevantes a serem considerados para obtenção de um produto eficaz e seguro, incluem-se aqueles relacionados à natureza estereoquímica do fármaco. No Brasil pouco se fala sobre a estereoquímica dos fármacos e sua importância na terapêutica. Segundo sua disposição espacial, como a existência de dois enantiômeros, um fármaco pode antagonizar a ação de seu estereoisômero, ou um dos enantiômeros pode apresentar um efeito terapêutico e o outro ser responsável por um efeito secundário, ou ainda os dois apresentarem a mesma atividade, mas apenas um manifestar um dado efeito indesejável, dentre outras consequências não menos importantes. (COELHO, 2001). De grande interesse recente para a indústria farmacêutica e para a U.S. Food and Drug Administration dos EUA é a produção e venda de "drogas quirais", ou seja, drogas que contêm um único enantiômero além de um racemato. Em alguns casos, uma droga tem sido vendida como um racemato por anos embora apenas um enantiômero seja o agente ativo. Este é o caso do agente anti-inflamatório ibuprofen (Advil, Motrin, Nuprin). Apenas o isômero (S) é efetivo. O isômero (R) não tem ação anti-inflamatória, e embora o isômero (R) seja lentamente convertido no isômero (S) no organismo, um remédio baseado no isômero (S) sozinho tem efeito mais rápido do que o racemato. A droga anti-hipertensiva metildopa (Aldomet) também possui seu efeito exclusivamente pelo isômero (S), E com a penicilamina o isômero (S) é um agente terapêutico altamente potente para artrite crônica primária; o isômero (R) não tem ação terapêutica, e é altamente tóxico. Existem muitos outros exemplos de drogas como estas, incluindo drogas onde os enantiômeros têm efeitos distintamente diferentes. No preparo de um medicamento, dentre diversos fatores relevantes a serem considerados para obtenção de um produto eficaz e seguro, incluem-se aqueles relacionados à natureza estereoquímica do fármaco (COELHO, 2001).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que, na grande maioria dos casos, os fármacos administrados sob a forma racêmica possuem características biológicas muito inferiores aos seus enantiômeros puros. E este é um tema bastante sério, envolvendo cada vez mais um número crescente de pesquisadores preocupados com o aspecto estereoquímico dos medicamentos e suas consequências na terapêutica.

REFERÊNCIAS

COELHO, F. A.S. Fármacos e Quiralidade, **Cadernos Temáticos de Química Nova na Escola**, nº3, p.23-32, Maio 2001.

O USO PEDIÁTRICO DA BOMBA DE INFUSÃO DE INSULINA EM PACIENTES INSULINODEPENDENTES

Fabrizio Aparecido Batista da SILVA*, Fabiana NAKASHIMA**

*Discente do curso de graduação de Farmácia da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO de São José do Rio Preto-SP.

**Docente do curso de Farmácia da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO de São José do Rio Preto-SP.

RESUMO

Este trabalho buscou elaborar um artigo de revisão bibliográfica sobre o uso da bomba de infusão de insulina em paciente com diabetes. O diabetes tem sido um dos grandes males da atualidade, atingindo pessoas de todas as idades. Existem atualmente várias terapias disponíveis para o tratamento medicamentoso através da insulina e novas pesquisas sobre as terapias têm crescido no sentido de minimizar os impactos da doença na vida do insulino dependente, aprimorando as terapias para que possam além de serem menos invasivas possíveis, melhorar a qualidade de vida do usuário. A insulino terapia em pacientes pediátricos pode ser bastante desconfortável. Nesse contexto a bomba de infusão de insulina tem se mostrado uma opção segura e menos invasiva nessa faixa etária de pacientes insulino dependentes, mostrando excelentes resultados metabólicos.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes, Terapias, Insulina, Bomba de infusão.

INTRODUÇÃO

O termo “diabetes mellitus” (DM) refere-se a um estado hiperglicêmico, que pode levar o paciente a complicações agudas e crônicas como, disfunção ou falência de órgãos, especialmente de rins, nervos, coração e vasos sanguíneos. É uma doença de incidência crescente (BRASIL, 2004). É um problema de saúde considerado Condição Sensível à Atenção Primária, ou seja, é possível evitar hospitalização e mortes por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares com o bom manejo deste problema ainda na Atenção Básica (ALFRADIQUE *et al.*, 2009).

METODOLOGIA

Foi feita uma pesquisa bibliográfica com consulta em artigos científicos e literatura sobre o assunto, de diversos autores, referente à diabetes, insulina, terapias e bomba de infusão, disponíveis nos seguintes bancos de dados: Scielo, Google Acadêmico e Bireme. A pesquisa foi realizada entre os meses de abril/2015 a outubro/2015.

DISCUSSÃO

A bomba de infusão de insulina é uma alternativa de insulino terapia para pessoas com diabetes tipo 1 ou tipo 2. Ela possibilita a terapia intensiva, substituindo as injeções com seringa ou caneta além de ser um método mais ajustável na administração de insulina subcutânea (MINICUCCI, 2008). A precisão nas doses de insulina é uma das principais características da bomba de infusão de insulina. De acordo com Anacleto *et al.* (2005), a utilização de um sistema de aplicação de medicamentos seguro, organizado e eficiente é fundamental para a redução de custos e a certeza que a prescrição médica seja cumprida rigorosamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A insulino terapia em pacientes pediátricos pode ser bastante desconfortável. Nesse contexto a bomba de infusão de insulina tem se mostrado uma opção segura e menos invasiva nessa faixa etária de pacientes insulino dependentes, mostrando excelentes resultados metabólicos. Com o uso desta terapia, o paciente passa a ter menos hiperglicemias, proporcionando ao paciente levar uma vida mais próxima ao de uma criança não portadora da doença, possibilitando a prática de exercícios físicos, maior flexibilidade com os horários da alimentação, enfim, melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALFRADIQUE, M. E. *et al.* Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP – Brasil). *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, 2009.
- ANACLETO, T. A.; PERINI, E.; ROSA, M. B. *Erros de medicação e sistemas de dispensação de medicamentos em farmácia hospitalar*. Clinics. 2005
- BRASIL. **Ministério da Saúde**. Organização PanAmericana de Saúde. Avaliação do plano de reorganização de atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2004
- MINICUCCI, W. J. *Uso de Bomba de infusão subcutânea de insulina e suas Indicações*. Arq. bras endocrinol. metab. 2008; 52/2. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/abem/v52n2/22.pdf>>. Acessado em 06 abril 2015.



UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

FISIOTERAPIA

PRINCIPAIS TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA AS CORREÇÕES POSTURAIS APÓS MAMOPLASTIA DE AUMENTO

SOUZA, Alessandra Monteiro; Graduanda de Fisioterapia, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, ale.monteiro@hotmail.com, Alessandra Monteiro de Souza.

NAOUM, Ana; Docente do curso de Fisioterapia UNILAGO, São José do Rio Preto, ananaoum@gmail.com, Ana Flávia Naoum de Almeida.

PIROLA, Karina; graduanda de Fisioterapia, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, karina_pirola@yahoo.com.br, Karina Pirola.

RESUMO

A mamoplastia de aumento é uma das cirurgias plásticas mais realizadas no Brasil, a procura acontece por pessoas cada vez mais novas, que tem como objetivo obter o corpo perfeito. Estudos mostram que, o tamanho da mama pode causar distúrbios posturais, gerando quadros algícos em coluna, pescoço e ombros, tendo como indicação utilizar recursos fisioterapêuticos para a reeducação postural no pós-operatório. A proposta dessa revisão de literatura é abordar os principais tratamentos fisioterapêuticos existentes para a correção postural em mulheres submetidas à mamoplastia de aumento. Foram pesquisados artigos de 2005 à 2015, utilizando as seguintes bases de dados para a pesquisa: PUBMED, LILACS (Literatura Americana em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e Scielo.

PALAVRAS-CHAVE: Implante de Mama, Mamoplasty, Postural alterations.

INTRODUÇÃO

Existem relatos que nos últimos anos a procura por cirurgias plásticas de mamoplastia de aumento tem crescido, e cada vez mais, as mulheres procuram essa intervenção mais precoce. O Brasil é o terceiro país que mais realiza cirurgias plásticas, perdendo para o Estados Unidos e China. A indicação de fisioterapia no pré e pós-cirúrgico é de extrema importância, pois, muitos recursos e técnicas podem ser utilizados, tais como Pilates, Reeducação Postural Global (RPG) e Isostretching, para tratamento dos sintomas relatados pelos pacientes dores na coluna, tensões musculares, alterações de postura, dentre outros (MAZZOCCHI et. al., 2012)

A proposta dessa revisão de literatura é abordar os principais tratamentos fisioterapêuticos existentes para a correção postural em mulheres submetidas à mamoplastia de aumento

METODOLOGIA

Para esta revisão bibliográfica foram consultadas as bases de dados, PUBMED, LILACS (Literatura Americana em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e SCIELO. Foram pesquisados artigos de 2005 à 2015 utilizando-se dos seguintes descritores: Implantes de mama, cirurgias plásticas, modalidades de fisioterapia, mamoplasty, postural alterations

Neste trabalho foram incluídos 32 artigos. Para critério de inclusão, os artigos deveriam relacionar-se a cirurgia plástica de mamoplastia de aumento, modalidades terapêuticas na reabilitação postural e seus efeitos no tratamento pós-operatório. Foram excluídos os artigos que não havia disponibilidade de referência, artigos de tratamentos estéticos e dermatofuncionais, ano de publicação de artigos inferiores à 2005 e sites

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O trabalho fisioterapêutico no pós-operatório em cirurgias de prótese mamária tem sido assunto de ampla discussão na prática clínica. Acredita-se que a utilização consciente da cinesioterapia em pós-cirurgia de mamoplastia de aumento se faz extremamente útil na prevenção e tratamento das aderências, fibroses e na postura. Por meio do estudo de Sousa et. al. (2012), o pilates mostrou-se mais eficaz em relação às técnicas da RPG, pela diminuição das angulações nas curvaturas vertebrais e melhora do alinhamento corporal. Já Macedo e Oliveira (2012), conclui que a Reeducação Postural Global, após oito sessões, se comparado à técnica do Isostretching, melhorou o grau de cifose torácica, as variáveis respiratórias e a qualidade de vida das voluntárias.

Dentre os resultados pesquisados, pode-se observar que os recursos e técnicas fisioterapêuticas como, Pilates, RPG, FC e Isostretching tem demonstrado resultados satisfatório nos distúrbios posturais, como, protusão de ombros, hiper cifose torácica, hiperlordose cervical e lombar (NUNES et al., 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que de acordo com os artigos estudados, os tratamentos fisioterapêuticos como Pilates, RPG, Fisioterapia Convencional e Isostretching apresentaram eficácia no tratamento da postura.

REFERÊNCIAS

MAZZOCCHI, M. et al. A Study of postural changes after breast argmentation. Aesthetic Plast Surg. V. 36, n. 3, p. 570-7, 2012

INCIDÊNCIA DE LESÕES DE JOELHO NA POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO ENCAMINHADA PARA REABILITAÇÃO

MAGNANI, Aline; Graduanda de Fisioterapia, UNILAGO, Nova Aliança, SP, aline_mag_nani@hotmail.com, Aline Francisco Magnani.

NAOUM, Ana; Docente do curso de Fisioterapia UNILAGO, São José do Rio Preto, ananaoum@gmail.com, Ana Flávia Naoum de Almeida.

RODRIGUES, Ana; Educadora Física, graduanda de Fisioterapia, UNILAGO, Mirassol, SP, rodrigues.anacarla@hotmail.com, Ana Carla Ferreira Rodrigues.

RESUMO

O joelho é uma articulação sinovial e provavelmente a mais complexa do corpo humano. O objetivo desse estudo foi identificar a incidência e traçar o perfil da população com lesão no joelho, encaminhados à fisioterapia em uma unidade de reabilitação de média complexidade (NIR) em São José do Rio Preto. Realizou-se a coleta de dados como gênero, faixa etária, patologias no joelho, tempo de tratamento e condição de alta dos prontuários do (NIR). Foram averiguados 6944 prontuários, sendo 1,54 % encaminhados para o serviço de acupuntura; 90,12% fisioterapia; 4,19 % fonoaudióloga e 3,31% terapia ocupacional. Diante das várias lesões no joelho, o índice de osteoartrose é maior. Além disso, observou-se maior prevalência no tratamento conservador e na alta por abandono. A maioria dos pacientes encaminhados ao NIR é para o serviço de fisioterapia, sendo as mulheres mais acometidas por lesões no joelho e com maior faixa etária.

PALAVRAS-CHAVE: Joelho, reabilitação, incidência, fisioterapia.

INTRODUÇÃO

O joelho é vulnerável a traumas direto e indireto, e pode ser lesionados pelo excesso de uso comprometendo as estruturas condrais e tendíneas (CASTRO *et al.*, 2012). Os estudos afirmam que as lesões mais frequentes no joelho são: os entorses (GUIMARÃES *et al.*, 2009), as fraturas e alt. Patelares (PAILO *et al.*, 2005), fraturas de platô tibial devido alto índice de acidentes de trânsito (PIRES *et al.*, 2013) e a osteoartrose (SEVERIVO *et al.*, 2009).

O objetivo foi identificar a incidência e traçar o perfil da população com lesão no joelho, encaminhados à fisioterapia em uma unidade de reabilitação de média complexidade (NIR) em São José do Rio Preto.

METODOLOGIA

Esse estudo foi realizado com base na coleta de dados do (NIR), uma unidade de média complexidade com os serviços de Acupuntura, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, autorizado pela unidade de saúde ligada à Rede de Reabilitação da Secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Preto segundo anexo I e após aprovação pelo ofício 142/15 do Comitê de Ética da União das Faculdades dos Grandes Lagos (Anexo II).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Dos indivíduos encaminhados para tratamento fisioterapêutico, verificou-se que 59% apresentaram lesão de joelho, sendo a maioria mulheres com diagnóstico de osteoartrose. Segundo Pires *et al.*, 2008 esta é uma doença degenerativa, predominante no gênero feminino tendo como fatores primordiais a destruição da cartilagem, o que gera a deformidade da articulação, potencializada por fraqueza muscular e ligamentar, apresentando esclerose óssea nas regiões de maior carga.

As fraturas estiveram presente devido quedas e acidentes automobilísticos sendo elas fratura de patela e platô tibial.

Associados a prática esportiva e entorses, as lesões meniscais representam 3% dos indivíduos do presente estudo. Os meniscos são fundamentais para articulação do joelho, tem como objetivo absorver as cargas. É lesado por traumas rotacionais, flexão, por degeneração, falência estrutural progressiva e envelhecimento das estruturas do joelho (CAMANHO *et al.*, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que um maior número de pacientes encaminhados ao NIR é para o serviço de fisioterapia, sendo as mulheres mais acometidas por lesões no joelho e com maior faixa etária pela osteoartrose.

REFERÊNCIAS

- CASTRO, Danielle *et al.* **Joelho: revisão de aspectos pertinentes à Fisioterapia.** Pós-graduação em Reabilitação em Ortopedia e Traumatologia com ênfase em terapia manual – Faculdade Ávila. 2012.
- PIRES, Rodrigo *et al.* **Análise da reprodutibilidade de três classificações para a osteoartrose do joelho.** *Rer. Bras. Ortop.* 2008;43(8):329-35.

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS HOMENS QUE FREQUENTAM O NÚCLEO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO SOBRE O DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

SILVA, Ana Caroline Ruiz da, Graduando de Fisioterapia, UNILAGO, Palestina, SP, aninharuiz20@hotmail.com, Ana Caroline Ruiz da Silva.

GASPARINI, Cármio Sérgio, docente do curso de fisioterapia UNILAGO, São José do Rio Preto, carminosergiogasparini@hotmail.com, Cármio Sérgio Gasparini.

SOUZA, Jaqueline Pereira de, Graduando de Fisioterapia, UNILAGO, Ubarana, SP, jack_pereira92@hotmail.com, Jaqueline Pereira de Souza.

RESUMO

O câncer de próstata é um problema de saúde pública mundial. Com o objetivo analisar o nível atual de informações, sobre o Câncer de Próstata no NIR (Núcleo Integrado de Reabilitação de São José do Rio Preto), este aplicou um questionário, onde foi possível obter diversos dados sobre o nível de conhecimento do assunto no local. Dos 80 participantes, 78 afirmaram ter conhecimento do CaP. Dos participantes 86% realizaram algum exame preventivo, sendo o mais realizado PSA e toque retal com 67%. A principal justificativa do grupo que não realizou exames preventivos foi à falta de informação com 24%. A quantidade de participantes analfabetos foi maior no grupo que não realizou exames e foi de 11% contra 3 do outro grupo que realizou exames.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Próstata. Prevenção. Diagnóstico. Saúde do homem.

INTRODUÇÃO

Segundo o Inca (Instituto Nacional do Câncer 2015) no Brasil, o Câncer de Próstata é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma). O presente estudo tem como objetivo identificar o nível de conhecimento dos pacientes do sexo masculino sobre o câncer de próstata. Mais do que qualquer outro tipo, é considerado um câncer da terceira idade, já que cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. A fase inicial da doença é assintomática ocorrendo preferencialmente na zona periférica da próstata, apresenta taxa de mortalidade baixa, principalmente nos casos de diagnóstico precoce (CASTRO et al., 2011).

METODOLOGIA

Foi desenvolvido um estudo transversal de caráter descritivo exploratório através de um questionário contendo 08 perguntas fechadas de múltipla escolha. O estudo foi desenvolvido na cidade de São José do Rio Preto em uma unidade de reabilitação de média complexidade. O estudo foi realizado em uma população de 80 homens que passaram por triagem no período 26/08/2015 à 30/09/2015. Os critérios de inclusão homens acima de 50 anos de idade, após passarem por triagem, concordar em responder o questionário.

DISCUSSÃO

A partir da análise dos resultados, verificou-se que dentre os 80 entrevistados da pesquisa, 86% realizaram exames preventivos e apenas 14% não realizaram nenhum tipo de exame. Os exames mais realizados pelos entrevistados foram o PSA e o toque retal. Através da pesquisa verificou-se que os pacientes que realizaram exames, a porcentagem de analfabetos é menor de 3%, se comparados ao grupo dos que não realizaram exames é de 11%. Contudo, obtivemos que quanto maior o nível de escolaridade, maior é o nível de informação e conscientização dos pacientes. Dentre os motivos apresentados para a não realização dos exames preventivos, os entrevistados demonstraram: preconceito (10%), ter medo do exame (14%), se considerar saudável (14%) não ter histórico familiar (19%), descuido (19%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados analisados evidenciam que os homens aderem às práticas preventivas contra o câncer de próstata. Sendo os exames preventivos mais realizados Toque Retal+PSA. Os principais motivos para a não realização de exames preventivos foi a falta de informação e descuido. Em relação o nível de analfabetismo, este foi maior no grupo que não realizaram exames preventivos. Outros estudos devem ser realizados para compreender melhor o nível de escolaridade e CaP.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Hugo Alexandre Sócrates de; IARED, Wagner; SHIGUEOKA, David Carlos; MOURÃO, José Carlos; AJZEM, Sérgio. **Contribuição da Densidade do PSA para Produzir o Câncer de Próstata em Pacientes com valores de PSA entre 2,6 e 10,0 ng/ml**. Radiologia Brasileira; vol.44; n°.4; São Paulo; Julho/Agosto. 2011.
American Cancer Society: Cancer Facts and Figures 2015. Atlanta, Ga: American Cancer Society, 2015.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA BRONQUIECTASIA: REVISÃO DE LITERATURA

CAMARA, Beatriz Audi¹;
SILVA, Poline Feres¹;
FERREIRA, Lucas Lima².

1. Graduanda em Fisioterapia, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, SP, e-mail: biaaudicamara@hotmail.com pollifisio@hotmail.com

2. Mestre em Fisioterapia, Docente do curso de Fisioterapia da União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, SP, e-mail: lucas_lim21@hotmail.com

RESUMO

A bronquiectasia é a dilatação e distorção irreversível dos brônquios, em decorrência da destruição dos componentes elástico e muscular de sua parede. O objetivo deste estudo foi analisar a eficácia da fisioterapia respiratória (FR) em pacientes com bronquiectasia. A metodologia do estudo caracterizou uma revisão de literatura, sendo selecionados ensaios clínicos publicados nas bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs, por meio dos descritores *respiratory therapy*, *bronchiectasis*, *physiotherapy*, no período entre 2004 a 2015, em português e inglês. Foram identificados 717 ensaios, sendo que apenas seis estudos preencheram os critérios para inclusão e destes, cinco apresentaram resultados significativos utilizando técnicas e/ou recursos de FR sobre a bronquiectasia. De acordo com a literatura investigada, o tratamento com FR, por meio de suas inúmeras técnicas e recursos, mostrou-se eficaz em pacientes com bronquiectasia.

PALAVRAS-CHAVE: bronquiectasia, fisioterapia (especialidade), terapia respiratória.

INTRODUÇÃO

O termo bronquiectasia refere-se à dilatação anormal e irreversível dos brônquios, causada pela destruição dos componentes elástico e muscular de suas paredes. É caracterizada pela expectoração crônica, progressiva dispneia que pode tornar incapacitante, deterioração da função pulmonar e múltiplas exacerbações da infecção.

As opções terapêuticas disponíveis para tratamento medicamentoso incluem antibioticoterapia, bronco dilatadores, corticosteroides inalatórios e uso de vacinas para profilaxia de infecções. A fisioterapia respiratória (FR) também faz parte do arsenal terapêutico, sendo aceita como a melhor combinação de técnicas para auxiliar a remoção das secreções das vias aéreas na bronquiectasia. O objetivo deste estudo foi analisar se a FR é eficaz no tratamento de pacientes durante a exacerbação aguda da bronquiectasia.

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo de revisão de literatura. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados LILACS, SciELO e MedLine/PubMed. Os artigos foram obtidos por meio das seguintes palavras-chaves: terapia respiratória (*respiratory therapy*), bronquiectasia (*bronchiectasis*), fisioterapia (*physiotherapy*), sob o descritor booleano "and". Foram selecionados artigos em português e inglês, publicados nos últimos 10 anos (2004 a 2015). Foram incluídos apenas ensaios clínicos que aplicaram técnicas e/ou recursos envolvendo a FR em pacientes com bronquiectasia. Os estudos inseridos nesta revisão foram avaliados pela escala *Physiotherapy Evidence Database* (PEDro).

DISCUSSÃO

Foram encontrados seis estudos, dos quais, cinco apresentaram resultados significativos, demonstrando aumento na eliminação de secreção pulmonar, diminuição na viscosidade do escarro, melhora significativa em testes respiratórios, bioquímicos e funcionais, melhora na qualidade de vida e no volume de escarro, nos parâmetros de funcionalidade pulmonar associada à desobstrução brônquica, tanto por meio de manobras como por recursos do arsenal terapêutico do fisioterapeuta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os estudos abordados, a fisioterapia respiratória, por meio de suas diversas técnicas e recursos, se mostrou eficaz no tratamento de exacerbação aguda da bronquiectasia.

REFERÊNCIAS

- SANTANA, F.R. et al. **Evolução e perfil clínico-epidemiológico de pessoas com bronquiectasia atendidos no setor de fisioterapia ambulatorial.** R. Interd. v.7, n.4, p.157-163, 2014.
- NICOLINI, A; CARDINI, F; LANDUCCI, N; LANATA, S; BRAVO, FERRARI-BRAVO, M; BARLASCINI, C. **Effectiveness of treatment with high-frequency chest wall oscillation in patients with bronchiectasis.** BMC Pulmonary Medicine. v.13, n. 21, 2013.

EFICÁCIA DA MOBILIZAÇÃO ARTICULAR COMPARADA COM A INTERVENÇÃO MÍNIMA EM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CONTROLADO DUPLO CEGO.

SILVA, Ednéia Denise. Graduanda em Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo. edneiadenise@hotmail.com
TAVARES, Fernando. Fisioterapeuta Especialista e Docente na União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo. drfernandotavares@terra.com.br
GUERREIRO, Gabriela Dionísio. Graduanda em Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo. gaby_guerreiro2@hotmail.com

RESUMO

A lombalgia é um acometimento multifatorial. Estudos recentes sugerem diversas abordagens de avaliação e propostas de tratamento baseados em evidências científicas. Foi realizado um ensaio clínico randomizado, aleatorizado, controlado e duplo cego. Concluímos que o maior índice para melhora da dor foi para a Mobilização Articular de Maitland. Os valores do índice de incapacidade relacionada a dor dados pelo ODI se relacionam de maneira direta com os fatores psicossociais dos indivíduos, os quais não foram levados em consideração para posterior correlação, o que pode ser considerada uma limitação do estudo.

Palavra chave: dor lombar, mobilização articular de Maitland, terapia manual.

INTRODUÇÃO

A lombalgia é um acometimento multifatorial que pode afetar as atividades de vida diária dos indivíduos, sendo uma das principais causas de incapacidade e perda de funcionalidade. Estudos recentes sugerem diversas abordagens de avaliação e propostas de tratamento baseados em evidências científicas (TAN et al., 2014).

MÉTODOS

Ensaio clínico randomizado aleatório e controlado duplo cego realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da União das Faculdades dos Grandes Lagos, em São José do Rio Preto. O estudo seguiu as Normas Consolidadas dos Trials CONSORT (MOHER et al., 2012) e foi aprovado pelo comitê de ética sob o número 150/15, todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Todos os grupos foram avaliados por um mesmo pesquisador cego e responderam ODI e EVN, realizaram teste Lasègue e manobra de Valsalva antes do início da sessão 01 e após término sessão 10.

DISCUSSÕES

Os achados demonstraram que o grupo (A) obteve um índice de melhora de 84,54% no relato de dor, enquanto o grupo (B) obteve 52,84% e o grupo (C) 6,10% de melhora para o mesmo relato. Os resultados apresentaram a maior eficácia na dor para Mobilização Articular do Conceito de Maitland correspondendo ao grupo A. O grupo B também apresentou melhora na intensidade da dor, porém em menor proporção que o grupo A. Em relação à funcionalidade dada pelo ODI, o grupo B apresentou uma maior eficácia devido aos efeitos psicológicos citados acima.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pode ser observado, o relato de dor e os testes físicos apresentaram maior índice de melhora para o grupo de tratamento com Mobilização Articular de Maitland, o que sugere maior eficácia no tratamento da dor lombar por essa técnica. Os valores do índice de incapacidade relacionada a dor dados pelo ODI se relacionam de maneira direta com os fatores psicossociais dos indivíduos, os quais não foram levados em consideração para posterior correlação, o que pode ser considerada uma limitação do estudo.

REFERÊNCIAS

MOHER, D.; HOPEWELL, S.; SCHULZ, K. F.; MONTORI, V.; GOTZSCHE, P. C.; DEVEREAUX, P. J.; ELBOURNE, D.; EGGER, M.; ALTMAN, D. G. **Consort 2010 explanation and elaboration: Updated guidelines for reporting**. International Journal of Surgery, vol.10, pag. 28 e 55, 2012.
TAN, B.K.; SMITH, A.J.; O'SULLIVAN, P.B.; CHEN, G.; BURNETT A.F.; BRIGGS, A.M. **Low back pain beliefs are associated to age, location of work, education and pain-related disability in Chinese health care professionals working in China: a crosssectional survey**. BMC MusculosDisord, vol., 15, pag.255., Julho, 2014.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA E LIPOASPIRAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

ZEZI, Bianca; Docente, Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo, biank_rp@hotmail.com

SILVA, Eliane Augusto da; Graduanda, Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo, elianedanielpelicho@hotmail.com

ADAMI, Muriele Seron; Graduanda, Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo, muriele-adami15@hotmail.com.

RESUMO

A busca pela beleza e pela preservação da juventude, do desejo de parar o tempo é tão ativa quanto nos séculos passados. Devido a isso, o Brasil atingiu o primeiro lugar em números anuais em cirurgias plásticas e a fisioterapia dermatofuncional tem sido amplamente recomendada pelos cirurgiões plásticos, devido a sua importância no pré e pós-operatório. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão bibliográfica a respeito da abordagem fisioterapêutica no pré e pós-operatório nas cirurgias plásticas corporais de abdominoplastia e lipoaspiração. Realizou-se uma revisão bibliográfica durante seis meses de 42 títulos e resumos sobre a temática em destaque. É de grande importância a atuação da fisioterapia dermatofuncional no pré e pós-operatório de abdominoplastia e lipoaspiração, além da prevenção de possíveis complicações advindas de intervenções cirúrgicas, irá atuar também em complicações tardias, visando assim, uma recuperação cirúrgica mais rápida, eficiente, funcional.

PALAVRAS-CHAVE: fisioterapia, cirurgia plástica corporal, abdominoplastia e lipoaspiração.

INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta, ultimamente, as maiores taxas de cirurgias plásticas, superando os EUA, atingindo o primeiro lugar em números anuais em relação à população e dentre as cirurgias, está a abdominoplastia ou dermolipectomia que consiste na correção funcional e estética da parede abdominal devido alterações e a lipoaspiração ou lipossucção que consiste na remoção cirúrgica de gordura subcutânea para remodelar o contorno corporal. A fisioterapia dermatofuncional tem sido amplamente recomendada pelos cirurgiões plásticos, pois contribui com técnicas e recursos, objetivando minimizar as lesões e acelerar a recuperação do paciente com complicações (SILVA, 2014; FISCHER, 2012).

Esta pesquisa tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica a respeito da abordagem fisioterapêutica no pré e pós-operatório nas cirurgias plásticas corporais de abdominoplastia e lipoaspiração.

METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão bibliográfica durante seis meses, sobre a temática em destaque, periódicos e nas bases de dados LILACS (literatura latino-americana e do caribe em ciências da saúde), MEDLINE (literatura internacional em ciências da saúde), SCIELO (scientific electronic library online) e GOOGLE ACADÊMICO. Foi realizada uma análise de 42 títulos e resumos entre os anos 1990 a 2014 para obtenção de artigos relevantes para a revisão. Para critério de inclusão, os artigos deveriam relacionar-se a cirurgia plástica corporal, modalidades fisioterapêuticas dermatofuncional e seus efeitos no tratamento. Foram excluídos os artigos que não se referiam ao assunto pesquisado ou que não havia disponibilidade de referência.

DISCUSSÕES

No estudo de Silva et al (2014), avaliou-se os efeitos do tratamento fisioterapêutico no pós-cirúrgico de lipoaspiração ou abdominoplastia, quanto à presença de fibrose. Utilizou 23 prontuários de pacientes femininas submetidas ao tratamento fisioterápico de pós-operatório, que apresentaram fibrose tecidual. Concluindo que a intervenção precoce da fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório favorece a reabilitação, promovendo uma modulação da resposta inflamatória, com gradual redução da fibrose.

Para Zanella et al (2011) a DLM é o primeiro e praticamente o único procedimento normalmente realizado após as 48 horas da cirurgia, com restrições aos movimentos até o 21º dia de pós-operatório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de grande importância a atuação da fisioterapia dermatofuncional no pré e pós-operatório de abdominoplastia e lipoaspiração, tanto na prevenção quanto na reabilitação de complicações tardias, visando uma recuperação cirúrgica mais rápida, eficiente e funcional.

REFERÊNCIAS

FISCHER, Dr. Giorgio. **Lipoescultura**: La anhelada perfección corporal. Medpre, 2012.

SILVA, Rodrigo Marcel Valentim et al. **Avaliação da fibrose cicatricial no pós-operatório de lipoaspiração e/ou abdominoplastia**. Revista científica da escola da saúde, Catussaba, 2014.

ZANELLA, Betina Inez et al. **A Importância da drenagem linfática no pós-operatório da abdominoplastia**. Balneário Camburiú: Universidade do Vale do Itajaí, 2011.

PREVALÊNCIA E IMPACTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES NO PERÍODO PÓS-MENOPAUSA

ZEZI, Bianca; Pós-graduada em Fisioterapia da Mulher; Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo, biank_rp@hotmail.com

CAMARGO, Hellen da Silva; Graduanda, Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo, hellencamargo@lie.com.

SOUZA, Jaqueline Cortezia de, Graduanda, Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo, jaqueline.cortezia@hotmail.com.

RESUMO

A Sociedade Internacional de Continência define Incontinência Urinária (IU) como “queixa de qualquer perda involuntária de urina” relatada pelo paciente. O objetivo desta pesquisa é investigar a prevalência de IU em mulheres que estão vivenciando a pós-menopausa e verificar o quanto ela interfere na qualidade de vida. O presente estudo verificou a prevalência da IU e a qualidade de vida em 150 participantes da cidade de Olímpia e São José do Rio Preto – SP. Os questionários utilizados foram o King's Health Questionnaire (KHQ), e o “International Consultation on Incontinence Questionnaire – Short Form” (ICIQ-SF). O estudo apresentou prevalência da IU em 48,66% da amostra e as avaliadas que apresentaram IU, não a consideravam como um problema que causasse impacto na sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Incontinência Urinária, Menopausa, Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

A redução na produção do estrogênio altera os mecanismos responsáveis pela continência urinária no sistema urinário feminino, isso é respaldado pela alta prevalência de IU na menopausa. A IU pode afetar negativamente a qualidade de vida (BATISTA et al., 2010).

O objetivo desta pesquisa é investigar a prevalência de IU em mulheres que estão vivenciando a pós-menopausa e verificar o quanto ela interfere na qualidade de vida.

METODOLOGIA

O presente estudo caracterizou-se por ser uma pesquisa do tipo descritiva, no qual se pretendia verificar a incidência da IU em participantes das cidades de São José do Rio Preto-SP e Olímpia-SP. Para a amostra foram avaliados 150 voluntários do gênero feminino e com idade acima de 50 anos. Foram utilizados os questionários de Impacto de Incontinência Urinária “International Consultation on Incontinence Questionnaire – Short Form- ICIQ – SF” e o “King's Health Questionnaire-KHQ”. Os questionários foram entregues às voluntárias juntamente com o termo de consentimento livre e esclarecido.

DISCUSSÕES

A ocorrência de IU na amostra deste estudo foi superior (48,66%) a de outros estudos realizados com mulheres no período pós-menopausa.

PEDRO *et al.*, 2003 estudou 456 mulheres no período de climatério e evidenciou uma prevalência de 27,4% de IU. Evidenciando, portanto, uma contradição, embora a IU seja um dos agravos mais frequentes à saúde da mulher no período pós-menopausa e afete sua qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se neste estudo que as mulheres que apresentam IU, não notaram relevância no impacto na qualidade de vida. Isso se deve ao fato da baixa média de idade das participantes, pois muitas mulheres estão há pouco tempo na menopausa, e a redução dos níveis de estrógeno pode não ter sido tão significativo ao ponto da IU ter afetado sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Roberta Leopoldino de Andrade. SOUZA, Flaviane de Oliveira. DIAS, Letícia Alves Rios. SILVA, Ana Carolina Japur de Sá Rosa e. FREITAS, Maurício Mesquita Sabino de. SÁ, Marcos Felipe Silva de. FERREIRA, Cristine Homsy Jorge. **Revisão sistemática das influências do hipoestrogenismo e do treinamento sobre a incontinência urinária.** Feminina. Vol 38. Nº 3136. Março 2010.

PEDRO A.O, PINTO Neto A.M., COSTA Paiva L.H.S., OSIS M.J.D., HARDY E.E. **Síndrome do climatério: inquérito populacional domiciliar em Campinas.** Rev Saúde Pública 2003;37(6):735-42.

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA DISFUNÇÃO ENDOTELIAL

SILVA, Jaíse Lourenço da. Graduanda em Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo. jaiselsjunior2005@yahoo.com.br
GARCIA, Quésia Lopes Teixeira. Graduanda em Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo. quesinha12@hotmail.com
GIOLLO-JUNIOR, Luiz Tadeu. Fisioterapeuta Mestre e Docente na União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo. ltgg@hotmail.com

RESUMO

A disfunção endotelial é precedida por eventos inflamatórios precoces na vasculatura e consequentemente ocasiona a rigidez arterial. A atividade física regular atenua o processo aterosclerótico por redução dos fatores de risco, retardando o envelhecimento da parede arterial por melhorar a modulação biológica do endotélio e consequentemente o estresse oxidativo (KOTROUMP *et al.* 2012). No entanto, abordagens de avaliação funcional também são utilizadas, essa se dá pela determinação da capacidade de vasodilatação em resposta a um estímulo químico dependente do endotélio, ou seja, dilatação endotélio-dependente em artérias.

PALAVRAS-CHAVE: exercise and endothelial disfunction, exercise and endothelial function, exercise and arterial stiffness.

INTRODUÇÃO

A disfunção endotelial é precedida por eventos inflamatórios precoces na vasculatura e consequentemente ocasiona a rigidez arterial. O endotélio, tido como a camada interna dos vasos sanguíneos, sofre modificações tensionais e estruturais constantes (HWI. *et al.* 2011). O presente trabalho buscou realizar uma revisão sistemática envolvendo o efeito do exercício físico na disfunção endotelial e relacionar com suas respectivas modalidades e dosagens.

METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento bibliográfico por um período de 10 anos (2005 a 2015) na base de dados da [US National Library of Medicine](#) [National Institutes of Health](#) – PUBMED sobre o efeito dos exercícios físicos na disfunção endotelial. Para o levantamento dos dados, foram utilizados o cruzamento dos termos (*do inglês*): exercise and endothelial disfunction, exercise and endothelial function, exercise and arterial stiffness.

DESENVOLVIMENTO

Os efeitos que o exercício físico proporciona ao endotélio são vários, ainda assim, alguns deles não estão totalmente elucidados. Sabe-se que a resposta que o endotélio arterial apresenta, fica condicionada ao tipo de sobrecarga, proporcionado e consequentemente, a via metabólica utilizada (anaeróbica e aeróbica), caracterizando um efeito dose-dependente para o sistema arterial. Alguns trabalhos demonstram que o exercício físico aeróbico e também o resistido podem influenciar diretamente o número de células progenitoras no organismo, promover alterações em marcadores inflamatórios e elevar a biodisponibilidade de óxido nítrico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi observado que a disfunção endotelial decorre de um conjunto de alteração causada pela presença dos fatores de risco cardiovasculares como a hipertensão arterial, tabagismo, diabetes, etilismo, stress, má alimentação e sedentarismo. Levando em consideração a esses aspectos concluímos que o exercício físico, aeróbico e resistido além de preservar a biodisponibilidade do óxido nítrico tem a capacidade de melhorar a disfunção endotelial.

REFERÊNCIAS

GIOLLO-JUNIOR L.T, PAIVA A.M.G, MOTA-GOMES M.A, VILEIA-MARTIN J.F *et al* .The evaluation of anti-hypertensive response in optimization of arterial stiffness and central pressure. *Rev Bras Hipertens* 2014, 21(1):18-23.
KOUTROUMPI, M. et al. Circulating endothelial and progenitor cells: Evidence from acute and long-term exercise effects. *Word Journal of Cardiology* 26; 4(12): 312-326.

CORRELAÇÃO DA INCAPACIDADE FUNCIONAL E DA DOR CERVICAL CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA EM MULHERES USUÁRIAS DE COMPUTADORES

TAVARES, Fernando. Fisioterapeuta Especialista e Docente na União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo. drfernandotavares@terra.com.br

CÁSSIA, Tamires Franciely. Graduanda em Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo. tamirescassia@hotmail.com

QUEIROZ, Viviane dos Santos. Graduanda em Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo. vivianequeiroz@hotmail.com.br

RESUMO

Estima-se que no mínimo 50% da população brasileira usuários de computadores irão apresentar dor cervical ao longo da vida. O objetivo deste trabalho foi verificar a correlação entre dor cervical crônica não específica e incapacidade funcional em mulheres usuárias de computador. Foram aplicados os questionários NDI e Von Korff em mulheres e os resultados demonstraram correlação moderada, concluindo assim que quanto maior a dor maior será a incapacidade funcional desse trabalhador.

Palavra chave: dor cervical, incapacidade funcional, computador

INTRODUÇÃO

As doenças musculoesqueléticas são consideradas um problema de saúde pública (FERNANDES; CARVALHO; ASSUNÇÃO, 2011). Estudos epidemiológicos mostram um aumento de 45% das queixas de dores em usuários de computadores nas últimas 2 décadas (BIHARI, 2013). Estima-se que no mínimo 50% da população brasileira usuários de computadores irão apresentar dor cervical ao longo da vida (SOARES et al., 2013). O objetivo desse estudo é verificar a correlação entre dor cervical crônica não específica e incapacidade funcional em mulheres usuárias de computador.

MÉTODOS

Participaram desse estudo 155 mulheres, com faixa etária entre 18 e 60 anos que utilizavam o computador por um tempo igual ou superior a quatro horas por dia, os examinadores colheram as informações idade, peso e altura juntamente a dois questionários auto aplicáveis, sendo ele o NDI e a escala de Von Koff.

DISCUSSÕES

Os resultados demonstraram uma correlação moderada entre a presença e intensidade de dor com a presença e grau de incapacidade das voluntárias com $r = 0,344$ entre o domínio Limitação do questionário Von Korff e o Neck Disability Index. Conforme os resultados obtidos, foi confirmada a hipótese inicial do estudo em que existe correlação entre a incapacidade funcional e a dor cervical crônica não específica em usuários de computadores. Esses trabalhadores possuem anomalias morfofuncionais, acompanhados dos principais achados clínicos como a cefaleia, irradiação para membros superiores, alteração na sensibilidade e os músculos da cintura escapular podem se encontrar rígidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo nos permite concluir que a intensidade da dor cervical crônica não específica em mulheres usuárias de computadores possui correlação direta e proporcional à incapacidade funcional.

REFERÊNCIAS

BIHARI, V. et al. **Mathematically Derived Body Volume and Risk of Musculoskeletal Pain among Housewives in North India**. PLoS One. 2013; 8 (11): e80133.

FERNANDES, R. C. P.; CARVALHO, F. M.; ASSUNÇÃO, A. A. **Prevalence of musculoskeletal disorders among plastics industry workers**. Cad. Saúde Pública vol.27 n.1 Rio de Janeiro Jan. 2011.

SOARES, J. C. et al. **Influência da dor no controle postural de mulheres com dor cervical**. Rev. bras. cineantropom. desempenho hum. 2013, vol.15, n.3.

TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA HIPERLORDOSE LOMBAR EM GESTANTES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CAPATTI, Flávia Elias. Graduanda em Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo. flaviaellias@hotmail.com

CAPATTI, Letícia Elias. Graduanda em Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo. leticiaapatti@hotmail.com

ALMEIDA, Ana Flávia Naoum de. Fisioterapeuta Mestre e Docente na União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo. ananaoum@gmail.com

RESUMO

Durante a gestação, a mulher sofre alterações emocionais, hemodinâmicas, hormonais e biomecânicas no corpo (RIBAS e GUIRRO, 2007; SANTOS e GALLO, 2010). De acordo com o avanço da gestação ocorre uma acentuação da lordose lombar e a cifose torácica (SEBBEN *et al.*, 2011). Pode-se utilizar tratamentos fisioterapêuticos, tais como: hidroterapia, KT, RPG entre outros para controlar essa acentuação da curvatura. PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia, gestante, hiperlordose lombar.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento dos três trimestres da gestação é caracterizado por alterações emocionais, hemodinâmicas, hormonais e biomecânicas do corpo, com intuito de adaptação para essa nova fase (RIBAS e GUIRRO, 2007; SANTOS e GALLO, 2010). Para manter a projeção do centro de massa na área de sustentação na posição ereta, a região torácica se inclinaria posteriormente acentuando a lordose lombar e a hipercifose torácica de acordo com o avanço da gestação (NYSKA *et al.*, 1996; SEBBEN *et al.*, 2011). O objetivo foi fazer uma revisão bibliográfica sobre os tratamentos fisioterapêuticos utilizados para a melhora da hiperlordose lombar em gestantes.

METODOLOGIA

A busca de referências limitou-se a artigos publicados entre os anos de 2000 e 2015, escritos em inglês/português, que preenchem os critérios de inclusão e exclusão, sendo pesquisados nas seguintes bases de dados: LILACS, SciELO, Medline e PubMed.

DISCUSSÃO

No estudo de Benetti *et al* (2005), as gestantes apresentaram significativa acentuação na curvatura lombar no decorrer da gestação diminuindo seus valores após a gestação, já segundo Firmento *et al* (2012) não foi possível observar um padrão de alteração da curvatura lombar. Isso pode se justificar pela falta de padronização nas avaliações para quantificação da curvatura. Sabe-se que a hiperlordose lombar é uma consequência inevitável da gestação, porém tendo em vista que ela é uma das causadoras de quadros álgicos lombares nestas mulheres seria interessante tentar controlá-la e/ou amenizá-la ao longo da gestação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desse estudo pode-se concluir que, há vários recursos fisioterapêuticos que são eficazes no tratamento da hiperlordose lombar em gestantes, tais como: Método Pilates, RPG, KT, Hidroterapia, Exercícios Físicos e *Isostretching*. Porém apesar da hiperlordose ser uma alteração postural bastante comum em gestantes, a quantidade de artigos científicos que abordem o tratamento fisioterapêutico desta disfunção neste público ainda são escassos.

REFERÊNCIAS

FIRMENTO, B. S. *et al.* Avaliação da lordose lombar e sua relação com a dor lombopélvica em gestantes. *Fisioter Pesq.*;19(2):128-34, 2012.

SEBBEN, V. *et al.* Tratamento hidroterapêutico na dor lombar em gestantes. *PERSPECTIVA*, Erechim. v.35, n.129, p. 167-175, março/2011.



UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

GESTÃO FINANCEIRA

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE CRÉDITO PARA REDUÇÃO DO RISCO DA INADIMPLÊNCIA.

Lima, Fabiana Domingos de Lima ; graduanda em Tecnologia da Gestão Financeira, Unilago, S.J.R.Preto-SP, nana.limah@gmail.com

Moreno, Cassia Regina ; graduanda em Tecnologia da Gestão Financeira, Unilago, S.J.R.Preto-SP, gestora.administrativa@netspeed.com.br

Nascimento, Isabela Cristina Lamana do; graduanda em Tecnologia da Gestão Financeira, Unilago, S.J.R.Preto-SP, isabellalamana@hotmail.com

CAYRES, Leandro Renato; Prof. Especialista, Unilago, S.J.R.Preto-SP, leandro.renato.adm@gmail.com

RESUMO

Os problemas da economia brasileira nos últimos meses tem favorecido bastante o aumento da inadimplência das empresas, e tudo indica que esse crescimento deve continuar nos próximos meses. Uma oportunidade para o empresário ampliar seus negócios está nas vendas a prazo: o pagamento pelo cliente ocorre após a entrega da mercadoria ou da prestação do serviço – e isso se torna um crédito concedido. A profundidade da análise está diretamente relacionada com o valor do crédito a ser concedido. Créditos de baixo valor podem ser analisados com maior rapidez e menor suficiência de informações, enquanto para créditos de alto valor se recomendam análises mais criteriosas, devido ao impacto que o não recebimento da dívida pode causar no fluxo de caixa da empresa.

PALAVRAS-CHAVE: Inadimplência, Analise de Crédito, Risco do Negócio.

INTRODUÇÃO

O crédito é um instrumento aplicado para incrementar e facilitar a realização de vendas de bens e serviços. Ele é o responsável por grande parte dos resultados auferidos nas empresas e pelo desenvolvimento e crescimento da economia do país. Atualmente as empresas vivenciam cada vez mais um clima de concorrência acirrada e na busca pela alavancagem das vendas introduzem em sua prática algumas modalidades de operações a prazo. Assim, para que a oferta do crédito contribua na entrada segura de recursos no caixa da empresa e maximização da rentabilidade se faz necessário a aplicação de ferramentas administrativas no processo decisório.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo foi de apresentar praticas e processos que minimizem os riscos de inadimplência e possibilite a empresa sobreviver no mercado, proporcionando condições aos gestores para, através de uma forma bastante simples, agir de forma proativa na qualidade dos seus créditos. Destacamos alguns aspectos relevantes: Métodos utilizados para analise de credito (Pessoa Física e pessoa Jurídica); Enfatizar as causas da inadimplência; Estudo de como diminuir o risco de inadimplência; Estudo do nível de inadimplência do mercado, no período de Novembro/2014 a Março/2015; Análise da consequência de inadimplência.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Para BARBOSA et al., 2002 conhecer a quem se entregará recursos em confiança é imprescindível no processo de crédito. Saber quem é o cliente, o que ele faz, como faz, onde faz e para quem faz pode ser um diferencial que ajudará a reduzir o índice de perda. Todas as informações levantadas e confirmadas devem fazer parte do cadastro de clientes, instrumento que precisa ser consultado, monitorado e atualizado tantas vezes quantas acontecer a concessão de crédito.

Para TÓFOLI, 2008, a exibição de alguns documentos é indispensável para a construção de informações sobre o pretendente de crédito. A empresa deve exigir a apresentação de documentos comprobatórios e não apenas aceitar a recitação verbal de dados no momento da compra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como apresentado neste trabalho, é necessário que se utilizem medidas para a minimização dos impactos negativos causados pelas facilidades oferecidas pelo mercado e para tornar a decisão de crédito mais segura e confiável para ambas as partes. Por um lado, deve haver a preocupação, enquanto consumidor, de procurar não se deixar atrair pelas facilidades de crédito oferecidas, não apenas pelas empresas que vendem bens de consumo, mas também por aquelas que oferecem crédito, sem destinação específica.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Airton P. **Tudo sobre cadastro crédito e cobrança**. São Paulo: Nobel, 1991.

CAOQUETTE, J.B.; ALTMAN, E.I. e NARAYANAN, P. **Gestão de Risco de Crédito: o próximo grande desafio financeiro**. São Paulo: Qualitymark, 2002.

GOMES, A. **Gerenciamento do Crédito e Mensuração do Risco de Vender**. São Paulo: Manole, 2002.

SILVA, J.P. **Gestão e Análise de Risco de Crédito**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JORNALISMO

O JORNALISMO LITERÁRIO COMO EXPANSÃO DO JORNALISMO CONVENCIONAL: ANÁLISE DO LIVRO HIROSHIMA

Souza, Bianca Cristina Estudante de Jornalismo, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José de Rio Preto, São Paulo, bianca.s01@hotmail.com.

RESUMO

Os primeiros jornais surgiram com grande expressão literária. No entanto, as exigências para cobertura de guerras, bem como os avanços tecnológicos mudaram a maneira de transmitir informação, distanciando a escrita dos recursos da literatura. A objetividade e a rapidez tornaram-se prioridade na época e o modelo prevaleceu nos Estados Unidos, permanecendo como padrão no Brasil. Questiona-se, porém, o volume de informação que deixa de ser noticiado devido às limitações do jornalismo convencional, que confere superficialidade à notícia. Sendo assim, o jornalismo literário passa a ser visto como um recurso necessário para complementar o dever social, reforçando a necessidade de sua existência juntamente ao jornalismo diário. Para comprovar isso, a presente pesquisa se utiliza do livro-reportagem *Hiroshima*, escrito pelo jornalista norte-americano John Hersey, e publicado em 1946, como objeto de estudo.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo; jornalismo literário; informação.

INTRODUÇÃO

As constantes transformações na sociedade influenciam diretamente na maneira de produzir informação. Textos longos, detalhados e marcados com conteúdos intelectuais, raramente são encontrados nos periódicos. Ao contrário, a pressa da vida moderna e a evolução das novas tecnologias sugerem que quanto mais objetivo o texto, mais os leitores o lerão. Contudo, essa concepção de leitor e a necessidade de seguir uma receita respondendo apenas as perguntas do lead colaboraram para a carência de dados e para a maior quantidade de falhas, já que a falta de apuração e emersão do jornalista no fato se tornam uma porta de entrada para a divergência. Além de conferir à notícia caráter efêmero. Essa condição se choca com a real função do jornalismo. Para Alceu Amoroso Lima (1990), o jornalismo deve contribuir para a formação da opinião pública, mas sempre que uma informação for divulgada de maneira imprecisa, com interesse ou sem o tratamento preciso, estará falhando. Dessa forma, para superar o trabalho raso que está em evidência no jornalismo diário, o livro-reportagem, gênero do jornalismo literário, "é uma forma de ter uma visão mais ampla e profunda, sem a fragmentação que caracteriza a cobertura jornalística cotidiana." (BELO, 2006, p.42). A contribuição da literatura no jornalismo, sobretudo do livro-reportagem, está, portanto, na capacidade de apresentar ao leitor notícias que são isoladas dos veículos tradicionais, mas que garantem compreensão ampliada do mundo atual, preenchendo as lacunas deixadas e estendendo a função informativa e orientativa do jornalismo. (LIMA, 1993). A pesquisa tem como objetivo geral avaliar as limitações do jornalismo diário e a contribuição dos recursos da literatura no tratamento dado à notícia. Os objetivos específicos consistem em apresentar a importância do jornalismo literário como uma extensão do jornalismo convencional e sugerir o uso do termo 'jornalismo narrativo' como maneira de conduzir um texto com começo, meio e fim, que cria uma proximidade do leitor com o fato, ao se aproveitar de recursos da literatura na confecção da informação cotidiana.

METODOLOGIA

Estudo do jornalismo como gênero literário e do uso das técnicas literárias na produção de textos jornalísticos, além da análise do livro-reportagem *Hiroshima*, elencando em tópicos elementos de várias áreas do conhecimento presentes na obra.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A princípio será abordada a estrutura da notícia utilizada pelas redações jornalísticas atuais, seguido das críticas a esse modelo, a apresentação do conceito de jornalismo literário e das técnicas da literatura possíveis de ser incorporadas no texto jornalístico. Em seguida, justificar o uso do termo 'jornalismo narrativo' e os benefícios dessa prática. Por fim, ilustraremos as teorias com trechos do livro *Hiroshima*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vários autores julgam a falta de trabalhos jornalísticos mais aprofundados, que serviriam de base para a compreensão dos acontecimentos e da contemporaneidade, e a falta de espaço disponível para matérias e jornalistas com este perfil. Assim, apontam o jornalismo literário, mais precisamente o livro-reportagem, como um veículo de suporte para ir além das respostas do lead. Há uma grande discussão a respeito da ideia de jornalismo literário. A discordância implica no sentido da palavra literatura, que pode levar a pensar em narrativas de ficção, o que não é o princípio do jornalismo, ou ainda a utilização de uma linguagem mais elaborada. Mas a proposta do termo está relacionada às técnicas como um complemento para matérias que permitem esse tratamento, sem deixar os aspectos fundamentais em que o jornalismo trabalha. Assim, permanece de extrema importância os princípios do jornalismo diário, como a apuração, observação atenta do fato, a abordagem ética, a linguagem clara, que expresse corretamente a informação ao leitor. Para que essa característica seja incorporada sem causar dúvidas quanto ao conteúdo do texto, se é de ficção ou não ou ainda quanto à forma, alguns autores sugerem o uso do termo 'Jornalismo Narrativo'.

REFERÊNCIAS

- BELO, Eduardo. **Livro-reportagem**. São Paulo: Contexto, 2006.
- CASATTI, Denise. **Narrar para diversificar**. Disponível em: <<http://www.abjl.org.br/detalhe.php?conteudo=f120030902155036&category=ensaios&lang=>>. Acesso em: 15 maio 2011.
- HERSEY, John. **Hiroshima**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- LIMA, Alceu Amoroso. **O jornalismo como gênero literário**. São Paulo: EDUSP, 1990.
- LIMA, Edvaldo Pereira. **O que é livro-reportagem**. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- _____. Portal ABJL: pós-graduação jornalismo literário. In: **Registros breves para uma história futura do Jornalismo Literário**. Disponível em: <<http://www.edvaldopereiralima.com.br/index.php/jornalismo-literario/pos-graduacao/memoria-portal-abjl/152-registros-breves-para-uma-historia-futura-do-jornalismo-literario>>. Acesso em: 22 jul. 2015.
- NECCHI, Vitor. **A (im)pertinência da denominação "jornalismo literário"**. In: Revista de Estudos em Jornalismo e Mídia, ano VI, n. 1, pp. 99 – 109, jan./jun. 2009.

O IMPACTO CULTURAL DA INTERNET NA PRODUÇÃO DO ROCK BRASILEIRO

FRANCO, Vinícius Ferreira

RESUMO

Este artigo analisa como a internet impactou no modo de produzir e distribuir no Brasil. Desde seu surgimento, o gênero passou por uma série de mutações, sendo a inserção da internet no cotidiano dos seres humanos, talvez a principal delas. O objetivo do estudo consiste em coletar depoimentos de quem vivenciou esta transição de dentro do ramo, bem como compreender tais mudanças e seus efeitos culturais, socioeconômicos e comportamentais.

PALAVRAS-CHAVE: música, internet, rock, produção

INTRODUÇÃO

A internet provocou grandes impactos na música, como: a falência de gravadoras consagradas; o desenvolvimento de cenários musicais alternativos; a alteração no formato das mídias tradicionais (emissoras de rádio e televisão) trabalharem com o assunto; a segmentação exacerbada do rock; a criação de veículos de comunicação especializados; a incorporação de programas de computadores como elementos de gravação musical; o advento do download como fator de replanejamento industrial; a utilização das redes sociais como disseminação de conteúdo e formação de identidade. Nesse sentido, o objetivo geral desta pesquisa é analisar e compreender as mudanças – e consequências culturais – que a internet propiciou à ação de produzir rock no Brasil.

METODOLOGIA

Este trabalho será fundamentado em pesquisa e análise de fatos, que se darão com auxílio de livros, documentários, filmes, reportagens jornalísticas e artigos da área. A internet, além de objeto de estudo, será um importante instrumento para troca de informações, tendo em vista que faremos uma série de entrevistas com personagens de outras localidades.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Traçaremos uma linha do tempo do gênero para compreendermos sua história. Posteriormente, verificaremos quais meios e veículos de comunicação acompanharam o surgimento e o desenvolvimento do rock, ao passo que identificaremos os principais personagens que estiveram presentes durante este período de transformação (antes e depois da internet).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Culturalmente, o *modus operandi* de gravação musical se tornou mais independente, fazendo com que o mercado fonográfico sofresse uma espécie de inflação, tornando a revelação de artistas mais esporádica. Programas de computador foram incorporados à ação de gravar e mixar música. A interação entre público e bandas foi facilitada, permitindo uma relação mais estreita entre ambos. Economicamente falando, o *download* alterou o foco de artistas independentes e das gravadoras, diminuindo o investimento em prensagem de discos e aumentando a divulgação em redes sociais, fomentando a distribuição de trabalhos em formato digital. As redes sociais, por sua vez, também são responsáveis por formarem a identidade de novos artistas.

REFERÊNCIAS

- 50 ANOS do rock brasileiro – Parte 1: Anos 50 e 60. Direção: Marcelo Rossi. (44min.), colorido. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-uea0ydf0Hk>>. Acesso em: 12 jul. 2015.
- MUGNAINI, Jr. Ayrton. **Breve História do Rock**. 1. Ed. São Paulo: Claridade, 2007.
- VILLA-LOBOS, Dado; DEMIER, Felipe; MATTOS, Rómulo. **Memórias de um Legionário**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2015.
- CAMPOS, Luís Melo. A música e os músicos como problema sociológico. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, Lisboa, n. 78, 01 out. 2012. Disponível em: <<http://rccs.revues.org/756>>. Acesso em: 18 jul. 2015.
- LTDA., Spring Publicações. **Rolling Stone – Os 100 maiores artistas de todos os tempos**. 1. Ed. São Paulo: Spring Publicações LTDA., 2012.



UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

LETRAS

A LITERATURA DE VIAGEM EM O TEOREMA DE KATHERINE

FRAGA, Denise;

BISSI, Gabriela

Resumo Expandido

Profª. Me. Denise Fraga, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, dfraga2002@yahoo.fr

Gabriela Fernanda Gleriani Bissi – Letras - Tradução/Interpretação, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, gabriela.gleriani@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo identificar as características da literatura de viagem na obra *O Teorema de Katherine* (2003), de John Green e analisar a forma como tais características influenciam na interpretação de seus leitores, o público jovem adulto. Para isso, são utilizadas como referências as teorias de Nielsen e Donelson (2009) acerca da literatura jovem-adulto, assim como as de Seixo (1998) para as teorias da literatura de viagem. Levando em consideração a relevância da literatura jovem-adulto no cenário atual, com destaque para o autor John Green, buscou-se compreender como as características da literatura de viagem se materializam em *O Teorema de Katherine* e seu efeito sobre os leitores.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura de viagem. Jovem-adulto. John Green.

INTRODUÇÃO

É acompanhando as aventuras e desafios enfrentados pelos personagens principais, sua evolução e sua transformação ao final da obra que identificamos como as características da literatura de viagem em obras contemporâneas que conseguem auxiliar jovens leitores nos seus próprios desafios e aventuras.

Este trabalho, portanto, busca relacionar a literatura jovem-adulto com a narrativa de viagem por meio de *O Teorema de Katherine*. Para isso, apresentamos considerações acerca da literatura jovem-adulto, seguidas de informações sobre o autor e o enredo da obra, além de teorias sobre a narrativa de viagem e como elas podem ser identificadas em passagens da obra.

METODOLOGIA

Após a leitura dos materiais teóricos, foi realizada uma análise da obra *O Teorema de Katherine*, a fim de nela identificar a presença das características da literatura de viagem, assim como a forma com a qual essas especificidades se manifestam na obra. Também foi realizada uma análise reflexiva sobre a influência da literatura jovem-adulto na vida dos jovens dos dias atuais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Entre o público jovem adulto, a narrativa de viagem é muito popular pela possibilidade de identificação entre o leitor e o herói. A narrativa leva o leitor para diferentes contextos e experiências que, de alguma forma, simbolizam as mudanças que enfrentam nesse período de suas vidas. Enquanto acompanha o herói em suas viagens e aventuras, o leitor também embarca em uma viagem em busca de autoconhecimento e amadurecimento.

O tempo e a localização são fundamentais na narrativa de viagem, já que a narrativa se desenvolve a partir do deslocamento do personagem, assim como das decisões tomadas pelo herói, que definirão a sequência do enredo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta iniciação científica, foi possível verificar a importância da literatura jovem-adulto na contemporaneidade, além de destacar seu crescimento nos últimos anos e como ela tem contribuído para a iniciação de jovens leitores.

Teorias sobre a narrativa de viagem puderam ser estudadas de forma mais aprofundada, compreendendo também sua importância através dos tempos no processo de formação do ser-humano, desde antiguidade com os heróis gregos, passando pelos relatos de viagem, chegando a simples viagens de carro.

REFERÊNCIAS

NILSEN, A. P.; DONELSON, K. L. **Literature for Today's Young Adults**. Boston: Pearson, 2009.

SEIXO, M. A. **Poéticas da Viagem na Literatura**. Lisboa: Cosmos, 1998.

GREEN, J. **O Teorema De Katherine**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

_____, J. **An Abundance of Katherines**. Nova York: Dutton Juvenile, 2006.

CARAS PINTADAS

ALMEIDA, Claudio

Graduando em Letras, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, claudioalmeida@gmail.com

FACCIPIERI, Maria Fernanda

Professora Mestre, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, mffacc@yahoo.com.br

OLIVEIRA, Adriana Regina

Graduanda em Letras, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, adrianareginaoliveira@gmail.com

Resumo Expandido

RESUMO

Este projeto desenvolveu-se sob a perspectiva teórico-metodológica da Análise do Discurso pautando-se no funcionamento do discurso em relação à história, mais especificamente objetivou analisar como se evidenciam os efeitos de sentido sobre os recortes selecionados pelos alunos nas mais variadas esferas de atividades. Para isso, foram mobilizados os conceitos de discurso, sujeito, acontecimento, formulação, constituição e interdiscurso.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do discurso. Manifestações populares. Caras pintadas.

INTRODUÇÃO

Partimos de uma posição teórico-metodológica que concebe o sentido da linguagem enquanto algo que é produzido no funcionamento da mesma. Sendo assim, este é um estudo de semântica em um diálogo com a Análise do Discurso. Como objeto de estudo, verificamos os textos jornalísticos que cobriram dois momentos da história sócio-política brasileira: o movimento dos caras pintadas durante o governo de Fernando Collor de Mello, que levou ao *impeachment* deste, e uma reeleitura desse movimento durante o governo de Dilma Rousseff.

METODOLOGIA

A primeira etapa da pesquisa foi a escolha do tema a ser pesquisado, para tanto tivemos como critério textos que nos permitissem observar as mudanças de sentido ocorridas ao longo da história. Os textos foram retirados de periódicos com grande penetração social. Após essa etapa, foram aplicados os conceitos de AD para identificarmos como o acontecimento discursivo se materializa e se atualiza a partir de vários fatores presentes na sociedade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na linha dos trabalhos sobre uma semântica da enunciação, observamos o tratamento de conceitos como político, sujeito, acontecimento e os domínios semânticos de determinação, partindo da leitura de autores como Émile Benveniste (1995), Eduardo Guimarães (1987), Michel Breal (1992) e Eni Orlandi (1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao dizer que o sujeito que enuncia é sujeito enquanto tal porque fala de uma região do interdiscurso, fica claro o fato de que o sujeito não é senhor daquilo que diz, e que o que diz produz uma unidade de sentido que não é senão um efeito do modo de presença de posições do sujeito no acontecimento enunciativo. Isso quer dizer, portanto, que a posição do sujeito é constituída em uma região do interdiscurso, o que implica falar que o dizer de tal sujeito pode ser caracterizado pela dispersão de discursos diversos.

REFERÊNCIAS

BENVENISTE, E. **Problemas de Linguística Geral I**. 4.ed. Campinas: Unicamp, 1995.

BRÉAL, M. **Ensaio de Semântica**. Campinas: Pontes/EDUC, 1992.

GUIMARÃES, E. **Texto e Argumentação**. 3.ed. Campinas: Pontes, 1987.

ORLANDI, E. P. **Análise do discurso, princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 1999.

O BOTICÁRIO – A PROPAGANDA ANALISADA PELO VIÉS DISCURSIVO

HENRIQUE, Alexandre

Graduando em Letras, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, alexandrehenrique@gmail.com

FACCIPIERI, Maria Fernanda

Professora Mestre, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, mffacc@yahoo.com.br

SILVA, Nayara Soares da

Graduanda em Letras, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, nayarasilva@gmail.com

Resumo Expandido

RESUMO

Este projeto desenvolveu-se sob a perspectiva teórico-metodológica da Análise do Discurso pautando-se no funcionamento do discurso em relação à história, mais especificamente objetivou analisar como se evidenciam os efeitos de sentido sobre os recortes selecionados pelos alunos nas mais variadas esferas de atividades. Para isso, foram mobilizados os conceitos de discurso, sujeito, acontecimento, formulação, constituição e interdiscurso.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do discurso. Boticário. Propaganda.

INTRODUÇÃO

Partimos de uma posição teórico-metodológica que concebe o sentido da linguagem enquanto algo que é produzido no funcionamento da mesma. Sendo assim, este é um estudo de semântica em um diálogo com a Análise do Discurso. Como objeto de estudo, verificamos os textos publicitários da empresa de perfumes O Boticário.

METODOLOGIA

A primeira etapa da pesquisa foi a escolha do tema a ser pesquisado, para tanto tivemos como critério textos que nos permitissem observar as mudanças de sentido ocorridas ao longo da história. Os textos foram retirados de periódicos com grande penetração social. Após essa etapa, foram aplicados os conceitos de AD para identificarmos como o acontecimento discursivo se materializa e se atualiza a partir de vários fatores presentes na sociedade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na linha dos trabalhos sobre uma semântica da enunciação, observamos o tratamento de conceitos como político, sujeito, acontecimento e os domínios semânticos de determinação, partindo da leitura de autores como Émile Benveniste (1995), Eduardo Guimarães (1987), Michel Breal (1992) e Eni Orlandi (1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao dizer que o sujeito que enuncia é sujeito enquanto tal porque fala de uma região do interdiscurso, fica claro o fato de que o sujeito não é senhor daquilo que diz, e que o que diz produz uma unidade de sentido que não é senão um efeito do modo de presença de posições do sujeito no acontecimento enunciativo. Isso quer dizer, portanto, que a posição do sujeito é constituída em uma região do interdiscurso, o que implica falar que o dizer de tal sujeito pode ser caracterizado pela dispersão de discursos diversos.

REFERÊNCIAS

BENVENISTE, E. **Problemas de Linguística Geral I**. 4.ed. Campinas: Unicamp, 1995.

BRÉAL, M. **Ensaio de Semântica**. Campinas: Pontes/EDUC, 1992.

GUIMARÃES, E. **Texto e Argumentação**. 3.ed. Campinas: Pontes, 1987.

ORLANDI, E. P. **Análise do discurso, princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 1999.

BARBIE: UM PADRÃO DE BELEZA

FIOROTO, Bruna Natália A. C.

Graduanda em Letras, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, brunafioroto@gmail.com

FACCIPIERI, Maria Fernanda

Professora Mestre, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, mffacc@yahoo.com.br

PEREIRA, Ivanilde

Graduanda em Letras, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, ivanildepereira@gmail.com

Resumo Expandido

RESUMO

Este projeto desenvolveu-se sob a perspectiva teórico-metodológica da Análise do Discurso pautando-se no funcionamento do discurso em relação à história, mais especificamente objetivou analisar como se evidenciam os efeitos de sentido sobre os recortes selecionados pelos alunos nas mais variadas esferas de atividades. Para isso, foram mobilizados os conceitos de discurso, sujeito, acontecimento, formulação, constituição e interdiscurso.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do discurso. Natal. Discursos sociais.

INTRODUÇÃO

Partimos de uma posição teórico-metodológica que concebe o sentido da linguagem enquanto algo que é produzido no funcionamento da mesma. Sendo assim, este é um estudo de semântica em um diálogo com a Análise do Discurso. Como objeto de estudo, verificamos o percurso que a boneca Barbie percorreu, desde sua criação até os dias atuais.

METODOLOGIA

A primeira etapa da pesquisa foi a escolha do tema a ser pesquisado, para tanto tivemos como critério textos que nos permitissem observar as mudanças de sentido ocorridas ao longo da história. Os textos foram retirados de periódicos com grande penetração social. Após essa etapa, foram aplicados os conceitos de AD para identificarmos como o acontecimento discursivo se materializa e se atualiza a partir de vários fatores presentes na sociedade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na linha dos trabalhos sobre uma semântica da enunciação, observamos o tratamento de conceitos como político, sujeito, acontecimento e os domínios semânticos de determinação, partindo da leitura de autores como Émile Benveniste (1995), Eduardo Guimarães (1987), Michel Breal (1992) e Eni Orlandi (1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao dizer que o sujeito que enuncia é sujeito enquanto tal porque fala de uma região do interdiscurso, fica claro o fato de que o sujeito não é senhor daquilo que diz, e que o que diz produz uma unidade de sentido que não é senão um efeito do modo de presença de posições do sujeito no acontecimento enunciativo. Isso quer dizer, portanto, que a posição do sujeito é constituída em uma região do interdiscurso, o que implica falar que o dizer de tal sujeito pode ser caracterizado pela dispersão de discursos diversos.

REFERÊNCIAS

BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral I. 4.ed. Campinas: Unicamp, 1995.

BRÉAL, M. Ensaio de Semântica. Campinas: Pontes/EDUC, 1992.

GUIMARÃES, E. Texto e Argumentação. 3.ed. Campinas: Pontes, 1987.

ORLANDI, E. P. Análise do discurso, princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.

BARBIE: UM PADRÃO DE BELEZA

FIOROTO, Bruna Natália A. C.

Graduanda em Letras, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, brunafioroto@gmail.com

FACCIPIERI, Maria Fernanda

Professora Mestre, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, mffacc@yahoo.com.br

PEREIRA, Ivanilde

Graduanda em Letras, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, ivanildepereira@gmail.com

Resumo Expandido

RESUMO

Este projeto desenvolveu-se sob a perspectiva teórico-metodológica da Análise do Discurso pautando-se no funcionamento do discurso em relação à história, mais especificamente objetivou analisar como se evidenciam os efeitos de sentido sobre os recortes selecionados pelos alunos nas mais variadas esferas de atividades. Para isso, foram mobilizados os conceitos de discurso, sujeito, acontecimento, formulação, constituição e interdiscurso.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do discurso. Natal. Discursos sociais.

INTRODUÇÃO

Partimos de uma posição teórico-metodológica que concebe o sentido da linguagem enquanto algo que é produzido no funcionamento da mesma. Sendo assim, este é um estudo de semântica em um diálogo com a Análise do Discurso. Como objeto de estudo, verificamos o percurso que a boneca Barbie percorreu, desde sua criação até os dias atuais.

METODOLOGIA

A primeira etapa da pesquisa foi a escolha do tema a ser pesquisado, para tanto tivemos como critério textos que nos permitissem observar as mudanças de sentido ocorridas ao longo da história. Os textos foram retirados de periódicos com grande penetração social. Após essa etapa, foram aplicados os conceitos de AD para identificarmos como o acontecimento discursivo se materializa e se atualiza a partir de vários fatores presentes na sociedade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na linha dos trabalhos sobre uma semântica da enunciação, observamos o tratamento de conceitos como político, sujeito, acontecimento e os domínios semânticos de determinação, partindo da leitura de autores como Émile Benveniste (1995), Eduardo Guimarães (1987), Michel Breal (1992) e Eni Orlandi (1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao dizer que o sujeito que enuncia é sujeito enquanto tal porque fala de uma região do interdiscurso, fica claro o fato de que o sujeito não é senhor daquilo que diz, e que o que diz produz uma unidade de sentido que não é senão um efeito do modo de presença de posições do sujeito no acontecimento enunciativo. Isso quer dizer, portanto, que a posição do sujeito é constituída em uma região do interdiscurso, o que implica falar que o dizer de tal sujeito pode ser caracterizado pela dispersão de discursos diversos.

REFERÊNCIAS

BENVENISTE, E. **Problemas de Lingüística Geral I**. 4.ed. Campinas: Unicamp, 1995.

BRÉAL, M. **Ensaio de Semântica**. Campinas: Pontes/EDUC, 1992.

GUIMARÃES, E. **Texto e Argumentação**. 3.ed. Campinas: Pontes, 1987.

ORLANDI, E. P. **Análise do discurso, princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 1999.

PRODUTOS CAPILARES QUE ESCONDEM PRECONCEITOS AO ROTULAR PADRÕES DE BELEZA

FACCIPIERI, Maria Fernanda

Professora Mestre, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, mffacc@yahoo.com.br

FIGUEIRAS, Danilo de Oliveira

Graduando em Letras – Tradução e Licenciatura, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, danilooliveira@gmail.com

NOGUEIRA, Janaíne Munhol

Graduanda em Letras – Tradução e Licenciatura, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, janainemunhol@gmail.com

Resumo Expandido

RESUMO

Este projeto desenvolveu-se sob a perspectiva teórico-metodológica da Análise do Discurso pautando-se no funcionamento do discurso em relação à história, mais especificamente objetivou analisar como se evidenciam os efeitos de sentido sobre os recortes selecionados pelos alunos nas mais variadas esferas de atividades. Para isso, foram mobilizados os conceitos de discurso, sujeito, acontecimento, formulação, constituição e interdiscurso.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do discurso. Preconceitos. Padrões de beleza.

INTRODUÇÃO

Partimos de uma posição teórico-metodológica que concebe o sentido da linguagem enquanto algo que é produzido no funcionamento da mesma. Sendo assim, este é um estudo de semântica em um diálogo com a Análise do Discurso. Como objeto de estudo, verificamos os textos empregados para apresentação de produtos de beleza, a fim de identificar os efeitos de sentido criados pelos textos revestidos de um caráter científico, visto que tais textos se constituem como apresentação de produtos elaborados por laboratórios renomados.

METODOLOGIA

A primeira etapa da pesquisa foi a escolha do tema a ser pesquisado, para tanto tivemos como critério textos que nos permitissem observar as mudanças de sentido ocorridas ao longo da história. Os textos foram retirados de periódicos com grande penetração social. Após essa etapa, foram aplicados os conceitos de AD para identificarmos como o acontecimento discursivo se materializa e se atualiza a partir de vários fatores presentes na sociedade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na linha dos trabalhos sobre uma semântica da enunciação, observamos o tratamento de conceitos como político, sujeito, acontecimento e os domínios semânticos de determinação, partindo da leitura de autores como Émile Benveniste (1995), Eduardo Guimarães (1987), Michel Breal (1992) e Eni Orlandi (1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao dizer que o sujeito que enuncia é sujeito enquanto tal porque fala de uma região do interdiscurso, fica claro o fato de que o sujeito não é senhor daquilo que diz, e que o que diz produz uma unidade de sentido que não é senão um efeito do modo de presença de posições do sujeito no acontecimento enunciativo. Isso quer dizer, portanto, que a posição do sujeito é constituída em uma região do interdiscurso, o que implica falar que o dizer de tal sujeito pode ser caracterizado pela dispersão de discursos diversos.

REFERÊNCIAS

BENVENISTE, E. **Problemas de Linguística Geral I**. 4.ed. Campinas: Unicamp, 1995.

BRÉAL, M. **Ensaio de Semântica**. Campinas: Pontes/EDUC, 1992.

GUIMARÃES, E. **Texto e Argumentação**. 3.ed. Campinas: Pontes, 1987.

ORLANDI, E. P. **Análise do discurso, princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 1999.

TABACO: MAIS QUE UMA INDÚSTRIA, UMA HISTÓRIA

FACCIPIERI, Maria Fernanda

Professora Mestre, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, mffacc@yahoo.com.br

MORAIS, Hígor Belondi de

Graduando em Letras, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, higorbelondi@gmail.com

PERES, Ana Flávia de

Graduanda em Letras, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, anaflaviaperes@gmail.com

Resumo Expandido

RESUMO

Este projeto desenvolveu-se sob a perspectiva teórico-metodológica da Análise do Discurso pautando-se no funcionamento do discurso em relação à história, mais especificamente objetivou analisar como se evidenciam os efeitos de sentido sobre os recortes selecionados pelos alunos nas mais variadas esferas de atividades. Para isso, foram mobilizados os conceitos de discurso, sujeito, acontecimento, formulação, constituição e interdiscurso.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do discurso. Indústria do tabaco. Publicidade. OMS.

INTRODUÇÃO

Partimos de uma posição teórico-metodológica que concebe o sentido da linguagem enquanto algo que é produzido no funcionamento da mesma. Sendo assim, este é um estudo de semântica em um diálogo com a Análise do Discurso. Como objeto de estudo, verificamos o percurso da indústria do tabaco em nível mundial, observando sua influência na história da sociedade, influenciando comportamentos e antecipando tendências, até sua proibição nos meios publicitários.

METODOLOGIA

A primeira etapa da pesquisa foi a escolha do tema a ser pesquisado, para tanto tivemos como critério textos que nos permitissem observar as mudanças de sentido ocorridas ao longo da história. Os textos foram retirados de periódicos com grande penetração social. Após essa etapa, foram aplicados os conceitos de AD para identificarmos como o acontecimento discursivo se materializa e se atualiza a partir de vários fatores presentes na sociedade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na linha dos trabalhos sobre uma semântica da enunciação, observamos o tratamento de conceitos como político, sujeito, acontecimento e os domínios semânticos de determinação, partindo da leitura de autores como Émile Benveniste (1995), Eduardo Guimarães (1987), Michel Breal (1992) e Eni Orlandi (1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao dizer que o sujeito que enuncia é sujeito enquanto tal porque fala de uma região do interdiscurso, fica claro o fato de que o sujeito não é senhor daquilo que diz, e que o que diz produz uma unidade de sentido que não é senão um efeito do modo de presença de posições do sujeito no acontecimento enunciativo. Isso quer dizer, portanto, que a posição do sujeito é constituída em uma região do interdiscurso, o que implica falar que o dizer de tal sujeito pode ser caracterizado pela dispersão de discursos diversos.

REFERÊNCIAS

BENVENISTE, E. **Problemas de Lingüística Geral I**. 4.ed. Campinas: Unicamp, 1995.

BRÉAL, M. **Ensaio de Semântica**. Campinas: Pontes/EDUC, 1992.

GUIMARÃES, E. **Texto e Argumentação**. 3.ed. Campinas: Pontes, 1987.

ORLANDI, E. P. **Análise do discurso, princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 1999.

HISTÓRIA DE CERVEJA E O SIGNO MULHER

CHRISTINE, Ingrid

Graduanda em Letras, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, ingridchristine@gmail.com

FACCIPIERI, Maria Fernanda

Professora Mestre, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, mffacc@yahoo.com.br

FRANCO, Pâmela

Graduanda em Letras, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, pamelafranco@gmail.com

Resumo Expandido

RESUMO

Este projeto desenvolveu-se sob a perspectiva teórico-metodológica da Análise do Discurso pautando-se no funcionamento do discurso em relação à história, mais especificamente objetivou analisar como se evidenciam os efeitos de sentido sobre os recortes selecionados pelos alunos nas mais variadas esferas de atividades. Para isso, foram mobilizados os conceitos de discurso, sujeito, acontecimento, formulação, constituição e interdiscurso.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do discurso. Cerveja. Mulher. Estereótipo.

INTRODUÇÃO

Partimos de uma posição teórico-metodológica que concebe o sentido da linguagem enquanto algo que é produzido no funcionamento da mesma. Sendo assim, este é um estudo de semântica em um diálogo com a Análise do Discurso. Como objeto de estudo, verificamos os textos publicitários que associam a imagem da mulher-objeto à cerveja, como desejos do sexo masculino.

METODOLOGIA

A primeira etapa da pesquisa foi a escolha do tema a ser pesquisado, para tanto tivemos como critério textos que nos permitissem observar as mudanças de sentido ocorridas ao longo da história. Os textos foram retirados de periódicos com grande penetração social. Após essa etapa, foram aplicados os conceitos de AD para identificarmos como o acontecimento discursivo se materializa e se atualiza a partir de vários fatores presentes na sociedade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na linha dos trabalhos sobre uma semântica da enunciação, observamos o tratamento de conceitos como político, sujeito, acontecimento e os domínios semânticos de determinação, partindo da leitura de autores como Émile Benveniste (1995), Eduardo Guimarães (1987), Michel Breal (1992) e Eni Orlandi (1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao dizer que o sujeito que enuncia é sujeito enquanto tal porque fala de uma região do interdiscurso, fica claro o fato de que o sujeito não é senhor daquilo que diz, e que o que diz produz uma unidade de sentido que não é senão um efeito do modo de presença de posições do sujeito no acontecimento enunciativo. Isso quer dizer, portanto, que a posição do sujeito é constituída em uma região do interdiscurso, o que implica falar que o dizer de tal sujeito pode ser caracterizado pela dispersão de discursos diversos.

REFERÊNCIAS

BENVENISTE, E. **Problemas de Lingüística Geral I**. 4.ed. Campinas: Unicamp, 1995.

BRÉAL, M. **Ensaio de Semântica**. Campinas: Pontes/EDUC, 1992.

GUIMARÃES, E. **Texto e Argumentação**. 3.ed. Campinas: Pontes, 1987.

ORLANDI, E. P. **Análise do discurso, princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 1999.

ELEIÇÕES 2014: INSEGURANÇA X SALVAÇÃO

FACCIPIERI, Maria Fernanda

Professora Mestre, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, mffacc@yahoo.com.br

MANTOVANI JUNIOR, Mauricio

Graduando em Letras – Licenciatura, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, mauriciomantovani@gmail.com

SILVA, Tatiane Neves da

Graduanda em Letras – Licenciatura, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, tatianedasilva@gmail.com

Resumo Expandido

RESUMO

Este projeto desenvolveu-se sob a perspectiva teórico-metodológica da Análise do Discurso pautando-se no funcionamento do discurso em relação à história, mais especificamente objetivou analisar como se evidenciam os efeitos de sentido sobre os recortes selecionados pelos alunos nas mais variadas esferas de atividades. Para isso, foram mobilizados os conceitos de discurso, sujeito, acontecimento, formulação, constituição e interdiscurso.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do discurso. Eleições presidenciais. Dicotomia.

INTRODUÇÃO

Partimos de uma posição teórico-metodológica que concebe o sentido da linguagem enquanto algo que é produzido no funcionamento da mesma. Sendo assim, este é um estudo de semântica em um diálogo com a Análise do Discurso. Como objeto de estudo, verificamos os textos empregados por periódicos durante a cobertura das eleições presidenciais no Brasil, em 2014. Tendo duas mulheres no páreo, as manchetes demonstraram um caráter dicotômico que dividiu a nação.

METODOLOGIA

A primeira etapa da pesquisa foi a escolha do tema a ser pesquisado, para tanto tivemos como critério textos que nos permitissem observar as mudanças de sentido ocorridas ao longo da história. Os textos foram retirados de periódicos com grande penetração social. Após essa etapa, foram aplicados os conceitos de AD para identificarmos como o acontecimento discursivo se materializa e se atualiza a partir de vários fatores presentes na sociedade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na linha dos trabalhos sobre uma semântica da enunciação, observamos o tratamento de conceitos como político, sujeito, acontecimento e os domínios semânticos de determinação, partindo da leitura de autores como Émile Benveniste (1995), Eduardo Guimarães (1987), Michel Breal (1992) e Eni Orlandi (1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao dizer que o sujeito que enuncia é sujeito enquanto tal porque fala de uma região do interdiscurso, fica claro o fato de que o sujeito não é senhor daquilo que diz, e que o que diz produz uma unidade de sentido que não é senão um efeito do modo de presença de posições do sujeito no acontecimento enunciativo. Isso quer dizer, portanto, que a posição do sujeito é constituída em uma região do interdiscurso, o que implica falar que o dizer de tal sujeito pode ser caracterizado pela dispersão de discursos diversos.

REFERÊNCIAS

BENVENISTE, E. **Problemas de Linguística Geral I**. 4.ed. Campinas: Unicamp, 1995.

BRÉAL, M. **Ensaio de Semântica**. Campinas: Pontes/EDUC, 1992.

GUIMARÃES, E. **Texto e Argumentação**. 3.ed. Campinas: Pontes, 1987.

ORLANDI, E. P. **Análise do discurso, princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 1999.

UM ESTUDO SOBRE ETIMOLOGIA

CECATO, Rita

Graduanda em Letras – Licenciatura, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, ritacecato@hotmail.com

FRAGA, Denise; Mestre em Teoria da Literatura, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, dfraga2002@yahoo.fr

Resumo Expandido

RESUMO

A proposta deste trabalho é colaborar na compreensão dos estudos sobre etimologia, despertar o interesse pela formação das palavras e observar como esses estudos podem auxiliar no ensino da ortografia e da morfologia.

PALAVRAS-CHAVE: Etimologia. Língua Portuguesa. Ortografia.

INTRODUÇÃO

A escolha do tema “Etimologia” deu-se pela necessidade de o futuro professor de Língua Portuguesa compreender melhor os fenômenos históricos que estruturam a formação e o sentido a partir dos quais se formam os étimos. Tal conhecimento auxilia o docente no momento de explicar a formação das palavras e o emprego daquelas que têm grafias e sonoridade semelhantes, mas origens diferentes.

METODOLOGIA

Este trabalho, em andamento, tem como foco o estudo das seguintes obras: *Etimologia* e *Por Trás das Palavras*: manual de Etimologia do Português, ambos de autoria de Mário Eduardo Viaro.

Na fase inicial, foi feito um levantamento de obras que tratam do tema, a fim de ampliar os conhecimentos teórica dos dados e, no presente momento, estamos na fase de leitura e análise dos dados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A maioria dos livros sobre etimologia detém-se em curiosidades principalmente das expressões do Português, o que nos oferece a impressão de que o estudo etimológico seja uma área subjetiva e imprecisa.

Nossa pesquisa dedica-se a definir o termo “etimologia”, a observar como esse conhecimento pode auxiliar o professor de Língua Portuguesa e também estudar especificamente a origem de alguns antropônimos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta iniciação científica, está sendo possível verificar a importância de se compreender bem as origens das palavras da língua Portuguesa, o que é imprescindível ao futuro professor.

REFERÊNCIAS

LUFT, Celso Pedro. **O romance das palavras**. São Paulo: Ática, 1996.

NOLASCO, Daniele de França; HOSOKAWA, Antonieta Buriti de Souza. **O estudo da origem dos nomes de pessoas através dos manuscritos do acervo Guiomard Santos**. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/revista/55supl/039.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2015.

ROSÁRIO, Miguel Barbosa do. **Etimologia, um estudo que encanta**. Disponível em: <<http://www.latim-basico.pro.br/st/c-etimologia.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2015.

VIARO, Mário E. **Etimologia**. São Paulo: Contexto, 2014.

_____. **Por Trás das Palavras**: Manual de Etimologia do Português. São Paulo: Globo, 2006.

DE VILÃ COADJUVANTE A HEROÍNA DE SUA PRÓPRIA HISTÓRIA: A TRAJETÓRIA FEMININA NA FIGURA DA MALÉVOLA

APARECIDO, Rogério, Graduando em Letras – Tradução, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, rogerioaparecido@gmail.com

DIATTEI, Letícia, Graduanda em Letras – Licenciatura, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, leticiadiattei@gmail.com

FACCIPIERI, Maria Fernanda, Professora Mestre, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, mffacc@yahoo.com.br

TACONI, Priscila, Graduanda em Letras – Tradução e Licenciatura, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, priscilataconi@gmail.com

Resumo Expandido

RESUMO

Este projeto desenvolveu-se sob a perspectiva teórico-metodológica da Análise do Discurso pautando-se no funcionamento do discurso em relação à história, mais especificamente objetivou analisar como se evidenciam os efeitos de sentido sobre os recortes selecionados pelos alunos nas mais variadas esferas de atividades. Para isso, foram mobilizados os conceitos de discurso, sujeito, acontecimento, formulação, constituição e interdiscurso.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do discurso. Malévola. Vilã. Heroína.

INTRODUÇÃO

Partimos de uma posição teórico-metodológica que concebe o sentido da linguagem enquanto algo que é produzido no funcionamento da mesma. Sendo assim, este é um estudo de semântica em um diálogo com a Análise do Discurso. Como objeto de estudo, verificamos o percurso de uma personagem de histórias infantis do estúdio de Walt Disney, Malévola, que, de coadjuvante da história dos 101 Dálmatas, saiu dos livros e foi para as telas, primeiro como coadjuvante depois como protagonista.

METODOLOGIA

A primeira etapa da pesquisa foi a escolha do tema a ser pesquisado, para tanto tivemos como critério textos que nos permitissem observar as mudanças de sentido ocorridas ao longo da história. Os textos foram retirados de periódicos com grande penetração social. Após essa etapa, foram aplicados os conceitos de AD para identificarmos como o acontecimento discursivo se materializa e se atualiza a partir de vários fatores presentes na sociedade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na linha dos trabalhos sobre uma semântica da enunciação, observamos o tratamento de conceitos como político, sujeito, acontecimento e os domínios semânticos de determinação, partindo da leitura de autores como Émile Benveniste (1995), Eduardo Guimarães (1987), Michel Breal (1992) e Eni Orlandi (1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao dizer que o sujeito que enuncia é sujeito enquanto tal porque fala de uma região do interdiscurso, fica claro o fato de que o sujeito não é senhor daquilo que diz, e que o que diz produz uma unidade de sentido que não é senão um efeito do modo de presença de posições do sujeito no acontecimento enunciativo. Isso quer dizer, portanto, que a posição do sujeito é constituída em uma região do interdiscurso, o que implica falar que o dizer de tal sujeito pode ser caracterizado pela dispersão de discursos diversos.

REFERÊNCIAS

BENVENISTE, E. **Problemas de Linguística Geral I**. 4.ed. Campinas: Unicamp, 1995.

BRÉAL, M. **Ensaio de Semântica**. Campinas: Pontes/EDUC, 1992.

GUIMARÃES, E. **Texto e Argumentação**. 3.ed. Campinas: Pontes, 1987.

ORLANDI, E. P. **Análise do discurso, princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 1999.

PERSPECTIVA DISCURSIVA SOBRE O NATAL

DAMBI, Thereza

Graduanda em Letras, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, therezadambi@gmail.com

FACCIPIERI, Maria Fernanda

Professora Mestre, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, mffacc@yahoo.com.br

MARCHINI, Victor

Graduanda em Letras, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, victormarchini@gmail.com

Resumo Expandido

RESUMO

Este projeto desenvolveu-se sob a perspectiva teórico-metodológica da Análise do Discurso pautando-se no funcionamento do discurso em relação à história, mais especificamente objetivou analisar como se evidenciam os efeitos de sentido sobre os recortes selecionados pelos alunos nas mais variadas esferas de atividades. Para isso, foram mobilizados os conceitos de discurso, sujeito, acontecimento, formulação, constituição e interdiscurso.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do discurso. Natal. Discursos sociais.

INTRODUÇÃO

Partimos de uma posição teórico-metodológica que concebe o sentido da linguagem enquanto algo que é produzido no funcionamento da mesma. Sendo assim, este é um estudo de semântica em um diálogo com a Análise do Discurso. Como objeto de estudo, verificamos os modos como o Natal foi apresentado à sociedade, desde sua ideologia religiosa, até as perspectivas mercadológicas fortemente arraigadas nesse período do ano.

METODOLOGIA

A primeira etapa da pesquisa foi a escolha do tema a ser pesquisado, para tanto tivemos como critério textos que nos permitissem observar as mudanças de sentido ocorridas ao longo da história. Os textos foram retirados de periódicos com grande penetração social. Após essa etapa, foram aplicados os conceitos de AD para identificarmos como o acontecimento discursivo se materializa e se atualiza a partir de vários fatores presentes na sociedade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na linha dos trabalhos sobre uma semântica da enunciação, observamos o tratamento de conceitos como político, sujeito, acontecimento e os domínios semânticos de determinação, partindo da leitura de autores como Émile Benveniste (1995), Eduardo Guimarães (1987), Michel Breal (1992) e Eni Orlandi (1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao dizer que o sujeito que enuncia é sujeito enquanto tal porque fala de uma região do interdiscurso, fica claro o fato de que o sujeito não é senhor daquilo que diz, e que o que diz produz uma unidade de sentido que não é senão um efeito do modo de presença de posições do sujeito no acontecimento enunciativo. Isso quer dizer, portanto, que a posição do sujeito é constituída em uma região do interdiscurso, o que implica falar que o dizer de tal sujeito pode ser caracterizado pela dispersão de discursos diversos.

REFERÊNCIAS

BENVENISTE, E. **Problemas de Linguística Geral I**. 4.ed. Campinas: Unicamp, 1995.

BRÉAL, M. **Ensaio de Semântica**. Campinas: Pontes/EDUC, 1992.

GUIMARÃES, E. **Texto e Argumentação**. 3.ed. Campinas: Pontes, 1987.

ORLANDI, E. P. **Análise do discurso, princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 1999.

BOMBRIL: O TRABALHO DOMÉSTICO COMO “TRABALHO DE MULHER”

FACCIPIERI, Maria Fernanda

Professora Mestre, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, mffacc@yahoo.com.br

FONSECA, Valcilea da

Graduanda em Letras, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, valcileafonseca@gmail.com

NOGUEIRA, Jaqueline Munhol

Graduanda em Letras, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, jaquelinenogueira@gmail.com

Resumo Expandido

RESUMO

Este projeto desenvolveu-se sob a perspectiva teórico-metodológica da Análise do Discurso pautando-se no funcionamento do discurso em relação à história, mais especificamente objetivou analisar como se evidenciam os efeitos de sentido sobre os recortes selecionados pelos alunos nas mais variadas esferas de atividades. Para isso, foram mobilizados os conceitos de discurso, sujeito, acontecimento, formulação, constituição e interdiscurso.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do discurso. Bombril. Trabalho doméstico. Trabalho.

INTRODUÇÃO

Partimos de uma posição teórico-metodológica que concebe o sentido da linguagem enquanto algo que é produzido no funcionamento da mesma. Sendo assim, este é um estudo de semântica em um diálogo com a Análise do Discurso. Como objeto de estudo, verificamos as peças publicitárias dos produtos Bombril protagonizadas por três mulheres conhecidas pelo grande público masculino e feminino. Essas peças veiculam os produtos usados pela dona de casa e associam-no à eficiência da figura feminina nos dias atuais ligadas ao mercado de trabalho.

METODOLOGIA

A primeira etapa da pesquisa foi a escolha do tema a ser pesquisado, para tanto tivemos como critério textos que nos permitissem observar as mudanças de sentido ocorridas ao longo da história. Os textos foram retirados de periódicos com grande penetração social. Após essa etapa, foram aplicados os conceitos de AD para identificarmos como o acontecimento discursivo se materializa e se atualiza a partir de vários fatores presentes na sociedade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na linha dos trabalhos sobre uma semântica da enunciação, observamos o tratamento de conceitos como político, sujeito, acontecimento e os domínios semânticos de determinação, partindo da leitura de autores como Émile Benveniste (1995), Eduardo Guimarães (1987), Michel Breal (1992) e Eni Orlandi (1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao dizer que o sujeito que enuncia é sujeito enquanto tal porque fala de uma região do interdiscurso, fica claro o fato de que o sujeito não é senhor daquilo que diz, e que o que diz produz uma unidade de sentido que não é senão um efeito do modo de presença de posições do sujeito no acontecimento enunciativo. Isso quer dizer, portanto, que a posição do sujeito é constituída em uma região do interdiscurso, o que implica falar que o dizer de tal sujeito pode ser caracterizado pela dispersão de discursos diversos.

REFERÊNCIAS

BENVENISTE, E. **Problemas de Lingüística Geral I**. 4.ed. Campinas: Unicamp, 1995.

BRÉAL, M. **Ensaio de Semântica**. Campinas: Pontes/EDUC, 1992.

GUIMARÃES, E. **Texto e Argumentação**. 3.ed. Campinas: Pontes, 1987.

ORLANDI, E. P. **Análise do discurso, princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 1999.

TELEFONIA: APROXIMANDO QUEM ESTÁ LONGE, DISTANCIANDO QUEM ESTÁ PERTO

ALVINO, Pâmela E. Fernandes

Graduanda em Letras – Tradução e Licenciatura, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, pamelaalvino@gmail.com

FACCIPIERI, Maria Fernanda

Professora Mestre, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, mffacc@yahoo.com.br

MARQUES, Valéria

Graduanda em Letras – Tradução e Licenciatura, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, rafaelaramires@gmail.com

Resumo Expandido

RESUMO

Este projeto desenvolveu-se sob a perspectiva teórico-metodológica da Análise do Discurso pautando-se no funcionamento do discurso em relação à história, mais especificamente objetivou analisar como se evidenciam os efeitos de sentido sobre os recortes selecionados pelos alunos nas mais variadas esferas de atividades. Para isso, foram mobilizados os conceitos de discurso, sujeito, acontecimento, formulação, constituição e interdiscurso.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do discurso. Comunicação. Telefonia.

INTRODUÇÃO

Partimos de uma posição teórico-metodológica que concebe o sentido da linguagem enquanto algo que é produzido no funcionamento da mesma. Sendo assim, este é um estudo de semântica em um diálogo com a Análise do Discurso. Como objeto de estudo, verificamos os textos empregados pelas empresas de telecomunicações, a fim de identificar os efeitos de sentido criados pelos textos que prometem encurtar as distâncias físicas, mas, ao mesmo tempo, podem tornar as pessoas dependentes dos aparelhos telefônicos.

METODOLOGIA

A primeira etapa da pesquisa foi a escolha do tema a ser pesquisado, para tanto tivemos como critério textos que nos permitissem observar as mudanças de sentido ocorridas ao longo da história. Os textos foram retirados de periódicos com grande penetração social. Após essa etapa, foram aplicados os conceitos de AD para identificarmos como o acontecimento discursivo se materializa e se atualiza a partir de vários fatores presentes na sociedade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na linha dos trabalhos sobre uma semântica da enunciação, observamos o tratamento de conceitos como político, sujeito, acontecimento e os domínios semânticos de determinação, partindo da leitura de autores como Émile Benveniste (1995), Eduardo Guimarães (1987), Michel Breal (1992) e Eni Orlandi (1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao dizer que o sujeito que enuncia é sujeito enquanto tal porque fala de uma região do interdiscurso, fica claro o fato de que o sujeito não é senhor daquilo que diz, e que o que diz produz uma unidade de sentido que não é senão um efeito do modo de presença de posições do sujeito no acontecimento enunciativo. Isso quer dizer, portanto, que a posição do sujeito é constituída em uma região do interdiscurso, o que implica falar que o dizer de tal sujeito pode ser caracterizado pela dispersão de discursos diversos.

REFERÊNCIAS

BENVENISTE, E. **Problemas de Linguística Geral I**. 4.ed. Campinas: Unicamp, 1995.

BRÉAL, M. **Ensaio de Semântica**. Campinas: Pontes/EDUC, 1992.

GUIMARÃES, E. **Texto e Argumentação**. 3.ed. Campinas: Pontes, 1987.

ORLANDI, E. P. **Análise do discurso, princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 1999.

OS EQUIVALENTES TRADUTÓRIOS EM UM CORPUS BILÍNGUE EM NOTÍCIAS DE DESASTRES AÉREOS.

KASAMA, Deni;

Docente, Doutor em Estudos Linguísticos, Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo, dkasama@gmail.com

SOLERA, Perez Daniela

Graduanda em Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete em Língua Inglesa, Unilago, São José do Rio Preto- São Paulo, danielaperezsolera@hotmail.com

RESUMO

Neste trabalho, buscamos investigar como os *corpora* comparáveis podem contribuir para a identificação de possíveis equivalentes tradutórios. Os textos tratam do acidente aéreo da Malaysia Airlines 370 e foram retirados de notícias *on-line* em inglês e português, compondo um *corpus* comparável de 100.000 palavras para cada língua, sendo processadas pela ferramenta TermoStat, a fim de obtermos a frequência dos itens lexicais mais relevantes nas duas línguas. Posteriormente, com a ferramenta Antconc, buscamos checar os contextos em que esses itens lexicais ocorriam para verificar a equivalência de itens lexicais nessas duas línguas e de possíveis outros itens lexicais co-ocorrentes. Os resultados mostram que a utilização de um *corpus* comparável é pertinente para a pesquisa e a prática tradutória, evidenciando equivalentes que estão, de fato, em uso.

PALAVRAS-CHAVE: *Corpus* comparável, equivalentes tradutórios, acidente aéreo.

INTRODUÇÃO

O crescente avanço do poder de processamento dos computadores e o aumento do volume de informações que circulam na Internet têm favorecido estudos que buscam investigar a língua em uso nos últimos anos.

A partir deste pressuposto, apresentamos aqui um estudo que busca analisar itens lexicais recuperados a partir de um conjunto de notícias divulgadas em veículos *on-line* em torno de um assunto em comum, a saber o incidente aéreo ocorrido com o voo de número 370 da Malaysia Airlines, nos pares de língua inglês e português.

METODOLOGIA

Para coletarmos o nosso *corpus*, utilizamos a ferramenta do Google, com o seu buscador de notícias. Como palavra-chave usamos o nome do voo que sofreu o desastre aéreo “Malaysia 370”. O período de busca das notícias no *site* tanto em inglês quanto em português do Google Notícias foi de 30 dias, começando pela data do desastre, 08 de março 2014, até 08 de abril de 2014, e limitamos o recolhimento a aproximadamente 100.000 palavras (precisamente foram 101.030 palavras em inglês e 100.915 palavras em português, perfazendo um total de 201.945 palavras).

DISCUSSÃO

Para além de recursos já existentes para auxiliar a tradução, há de se considerar também que o tradutor, sobretudo aquele que se especializa num domínio específico, pode criar seus próprios *corpora*, valendo-se de instrumentos informáticos disponíveis gratuitamente *on-line*, ou seja, tornar o seu trabalho cada vez melhor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia e os dados apresentados ressaltam a importância da utilização de *corpora* comparáveis, de modo a contribuir para a construção de saberes no âmbito da Tradução, auxiliando profissionais e pesquisadores dessa área a proporem e utilizarem equivalentes que estão em uso, uma vez que um *corpus* é construído com base em textos reais.

REFERÊNCIAS

GOOGLE News. Disponível em <<http://news.google.com>>. Acesso em: 7 abr. 2015

BERBER SARDINHA, Tony. **Linguística de Corpus: Histórico e Problemática**. São Paulo: Delta, 2000.

TERMOSTAT. Disponível em <http://termostat.ling.umontreal.ca/index.php?lang=en_CA>. Acesso em: 7 abr. 2015.

TAGNIN, Stella Esther Owteiler. **A Identificação de equivalentes tradutórios em corpora comparáveis**. São Paulo: USP, 2007.

A LITERATURA DE VIAGEM EM O TEOREMA DE KATHERINE

FRAGA, Denise;

BISSI, Gabriela

Resumo Expandido

Profª. Me. Denise Fraga, UNLAGO, São José do Rio Preto, SP, dfraga2002@yahoo.fr

Gabriela Fernanda Gleriani Bissi – Letras - Tradução/Interpretação, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, gabriela.gleriani@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo identificar as características da literatura de viagem na obra *O Teorema de Katherine* (2003), de John Green, e analisar a forma como tais características influenciam na interpretação de seus leitores, o público jovem adulto. Para isso, são utilizadas como referências as teorias de Nielsen e Donelson (2009) acerca da literatura jovem-adulto, assim como as de Seixo (1998) para as teorias da literatura de viagem. Levando em consideração a relevância da literatura jovem-adulto no cenário atual, com destaque para o autor John Green, buscou-se compreender como as características da literatura de viagem se materializam em *O Teorema de Katherine* e seu efeito sobre os leitores.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura de viagem. Jovem-adulto. John Green.

INTRODUÇÃO

É acompanhando as aventuras e desafios enfrentados pelos personagens principais, sua evolução e sua transformação ao final da obra que identificamos como as características da literatura de viagem em obras contemporâneas conseguem auxiliar jovens leitores nos seus próprios desafios e aventuras.

Este trabalho busca relacionar a literatura jovem-adulto com a narrativa de viagem por meio de *O Teorema de Katherine*. Para isso, apresentamos considerações acerca da literatura jovem-adulto, seguidas de informações sobre o autor e o enredo da obra, além de teorias sobre a narrativa de viagem e como elas podem ser identificadas em passagens da obra.

METODOLOGIA

Após a leitura dos materiais teóricos, foi realizada uma análise da obra *O Teorema de Katherine*, a fim de nela identificar a presença das características da literatura de viagem, assim como a forma com a qual essas especificidades se manifestam na obra. Também foi realizada uma análise reflexiva sobre a influência da literatura jovem-adulto na vida dos jovens dos dias atuais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Entre o público jovem adulto, a narrativa de viagem é muito popular pela possibilidade de identificação entre o leitor e o herói. A narrativa leva o leitor para diferentes contextos e experiências que, de alguma forma, simbolizam as mudanças que enfrentam nesse período de suas vidas. Enquanto acompanha o herói em suas viagens e aventuras, o leitor também embarca em uma viagem em busca de autoconhecimento e amadurecimento.

O tempo e a localização são fundamentais na narrativa de viagem, já que a narrativa se desenvolve a partir do deslocamento do personagem, assim como das decisões tomadas pelo herói, que definirão a sequência do enredo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta iniciação científica, foi possível verificar a importância da literatura jovem-adulto na contemporaneidade, além de destacar seu crescimento nos últimos anos e como ela tem contribuído para a iniciação de jovens leitores.

Teorias sobre a narrativa de viagem puderam ser estudadas de forma mais aprofundada, compreendendo também sua importância através dos tempos no processo de formação do ser humano, desde a antiguidade com os heróis gregos, passando pelos relatos de viagem, chegando a simples viagens de carro.

REFERÊNCIAS

GREEN, J. **O Teorema de Katherine**. Tradução Renata Pettengill. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

NILSEN, A. P.; DONELSON, K. L. **Literature for Today's Young Adults**. Boston: Pearson, 2009.

SEIXO, M. A. **Poéticas da Viagem na Literatura**. Lisboa: Cosmos, 1998.

O FANTÁSTICO E O MARAVILHOSO: O QUE HÁ POR TRÁS DE UMA IDEIA TODA AZUL?

FRAGA, Denise

Professora Mestre, União das Faculdades dos Grandes Lagos, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, dfraga2002@yahoo.fr

OLIVEIRA, Gabriele Carolina

Graduanda em Letras - Tradução/Interpretação, União das Faculdades dos Grandes Lagos, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, gabrielly_karolinah@hotmail.com

Resumo Expandido

RESUMO

O presente trabalho traz uma análise da obra brasileira **Uma ideia toda azul**, de Marina Colasanti, observando nela os traços existentes de um conto maravilhoso, agregando diferenças entre “conto de fadas” e “conto maravilhoso”. Abordamos a história da Literatura Infantil a fim de observar de que maneira isso influencia hoje em obras desse cunho e como é vista no meio pedagógico. Ao entrarmos no universo infantil, notamos que, além do maravilhoso, temos o fantástico, mesclando realidade e ficção. Exploramos também a simbologia e as características da escrita de Colasanti.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Infanto juvenil. Maravilhoso. Fantástico.

INTRODUÇÃO

A obra compõe-se de dez contos, nos quais se abordam temas como amor, morte, solidão, ciúmes etc., trabalhando nos contos sentimentos angustiantes da infância. A autora coloca em pauta problemas cuja solução é encontrada na fantasia e faz uso de simbologias, como a cor azul, que é escolhida como representação do pensamento e do inconsciente.

METODOLOGIA

Iniciamos este trabalho por meio de uma pesquisa bibliográfica para melhor analisar o tema abordado. Foram realizados resumos e fichamentos das principais obras teóricas para o armazenamento dos conceitos mais relevantes. Após a leitura dos materiais teóricos, realizamos uma análise da obra literária, a fim de identificar nela a presença do fantástico e o maravilhoso com base na literatura infanto-juvenil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a análise da obra de Marina Colasanti, empregamos as teorias de Silva (2012) para analisar a natureza da obra escolhida; de Coelho (2000), Palo (2003), Lajolo; Zilberman (2003) e Carvalho (1998) para embasar os conceitos sobre a história da literatura infanto-juvenil. Em seguida, Coelho (2008), Bettelheim (2002), López (2007) e Todorov (1981) para fundamentar conceitos sobre os contos de fadas e a literatura fantástica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das análises e estudos realizados na obra de Colasanti, podemos chegar à ideia de que a autora, de certa forma, traz palavras principais que conduzem os contos por meio de mensagens ocultas, sendo considerada, então, uma obra que se enquadra na linha do maravilhoso metafórico, cuja significação é percebida e decodificada pelo leitor.

REFERÊNCIAS

- BETTELHEIM, B. **A Psicanálise dos Contos de Fadas**. Trad. Arlene Caetano. 16.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- CARVALHO, N. C. Literatura infanto-juvenil: útil, mas não utilitária. **Proleitura**. Ano 6, n 22, Assis, p. 43-45, Unesp: out.1998.
- COELHO, N. N. **O conto de fadas: símbolos-mitos-arquétipos**. São Paulo: Paulinas, 2008.
- _____. **Literatura Juvenil: teoria, análise, didática**. 7.ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **Literatura infantil brasileira: história & histórias**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1985.
- LÓPEZ, G. T. C. **As fadas voltam: uma ideia toda azul**. Disponível em: <http://bit.ly/1R05FB9>. Acesso em: 11 maio 2015.
- PALO, M. J.; OLIVEIRA, M. R. D. Da literatura e de sua outra. **Literatura infantil: Voz de criança**. São Paulo: Ática, 2003.
- SILVA, A. **Do conto maravilhoso ao conto de fadas**. Disponível em: <http://bit.ly/1Mxtk8Z>. Acesso em: 06 jun. 2015.
- TZVETAN, T. **Introdução à literatura fantástica**. São Paulo: Perspectiva, 1981.

OS TRADUTORES E AS SUAS ESCOLHAS: UM ESTUDO DE DOIS ROMANCES DE S. PERKINS

LIMA, Joséli Cunha de;

Especialista, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, SP, joselicunhalima@ig.com.br.

REGUERA, Nilze Maria de Azeredo;

Pós-doutora FFLCH/USP, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, SP, nilzeunilago@gmail.com

SCALON, Giovana de Carvalho.

Graduanda em Letras – Tradutor e Intérprete, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, SP, gicarvalhoscalon@yahoo.com.

RESUMO

Este trabalho analisa as escolhas dos tradutores de dois romances da autora norte-americana Stephanie Perkins (**Anna e o beijo francês** [2011] e **Lola e o garoto da casa ao lado** [2012]), e os efeitos de sentidos das mesmas nas obras. Analisamos em que medida esses tradutores tiveram autonomia sobre suas decisões, mesmo diante de questões mercadológicas atuais, e da variedade de recursos utilizados pela autora, como: referências culturais, relações intertextuais com livros, séries e filmes, questões linguísticas, como o uso de marcas de oralidade, de termos ou expressões estrangeiras.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução. Escolhas tradutórias. Autonomia. Stephanie Perkins.

INTRODUÇÃO

Com três romances publicados, a autora norte-americana Stephanie Perkins faz parte do grupo que tem movimentado o mercado literário, com uma escrita muito peculiar que envolve a cultura das cidades onde os enredos acontecem. A tradução desses dois romances para o português despertou curiosidades quanto ao comportamento dos tradutores, objeto de investigação de nossa pesquisa.

METODOLOGIA

Primeiramente, fizemos um levantamento manual dos itens analisados nas obras, comparando original e tradução, com o intuito de verificar quais modalidades de tradução foram usadas. Amparados pelos estudos de Aubert (1998), tivemos um panorama das escolhas tradutórias, e, assim, investigamos se essas escolhas seriam reflexo das condições do tradutor diante do mercado literário no momento.

DISCUSSÕES

Segundo Rónai (1976), o tradutor, além de conhecer os idiomas fonte e meta, deve possuir um vasto conhecimento cultural que o permita identificar possíveis armadilhas durante o seu trabalho. Aubert (1998) nos apresenta alguns procedimentos técnicos da tradução, estudo que nos permitiu analisar quais saídas os tradutores das obras de Perkins encontraram. Consideramos também a questão da literatura na indústria cultural, que implica uma alta produção de livros apelativos aos consumidores, e, por conseguinte, reflete no trabalho do tradutor que precisa cumprir com o seu trabalho em curto tempo (COELHO, 1995).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em **Anna e o beijo francês** (2011), foi recorrente a transcrição de palavras em uma terceira língua, de marcas de oralidade e onomatopeias. Para nomes de lugares, títulos e marcas de produtos foi mais comum o empréstimo. O tradutor de **Lola e o garoto da casa ao lado** (2012), ao contrário, tentou usar da tradução literal ou da adaptação na maioria dos casos, e muitas vezes usou a explicitação em nota de rodapé em casos de empréstimo ou transcrição; foram poucos os casos de tradução literal ou adaptação que tiveram esse tipo de explicitação. Uma tradutora não tomou grandes decisões tradutórias, causando quase o apagamento de sua presença, e outro tradutor que teve consciência de sua autonomia e usou outros recursos para realizar o seu trabalho.

REFERÊNCIAS

- AUBERT, Francis H. 1998. Modalidades de tradução: teoria e resultados. **TradTerm**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 99-128, 1998.
- COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural**. 17. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- PERKINS, Stephanie. **Anna e o beijo francês**. Tradução de Fabiana Paganini de Andrade. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2011.
- _____. **Lola e o garoto da casa ao lado**. Tradução de Robson Falchetti Peixoto. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2012.
- RÓNAI, Paulo. **A tradução vivida**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.

UM ESTUDO SOBRE ETIMOLOGIA

FRAGA, Denise; Mestre em Teoria da Literatura, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, dfraga2002@yahoo.fr
CECATO, Rita (Graduada em Letras – Licenciatura, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, ritacecato@hotmail.com
Resumo Expandido

RESUMO

A proposta deste trabalho é colaborar na compreensão dos estudos sobre etimologia, despertar o interesse pela formação das palavras e observar como esses estudos podem auxiliar no ensino da ortografia e da morfologia.

PALAVRAS-CHAVE: Etimologia. Língua Portuguesa. Ortografia.

INTRODUÇÃO

A escolha do tema “Etimologia” deu-se pela necessidade de o futuro professor de Língua Portuguesa compreender melhor os fenômenos históricos que estruturam a formação e o sentido a partir dos quais se formam os étimos. Tal conhecimento auxilia o docente no momento de explicar a formação das palavras e o emprego daquelas que têm grafias e sonoridade semelhantes, mas origens diferentes.

METODOLOGIA

Este trabalho, em andamento, tem como foco o estudo das seguintes obras: *Etimologia* e *Por Trás das Palavras*: manual de Etimologia do Português, ambos de autoria de Mário Eduardo Viaro.

Na fase inicial, foi feito um levantamento de obras que tratam do tema, a fim de ampliar os conhecimentos teórica dos dados e, no presente momento, estamos na fase de leitura e análise dos dados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A maioria dos livros sobre etimologia detém-se em curiosidades principalmente das expressões do Português, o que nos oferece a impressão de que o estudo etimológico seja uma área subjetiva e imprecisa.

Nossa pesquisa dedica-se a definir o termo “etimologia”, a observar como esse conhecimento pode auxiliar o professor de Língua Portuguesa e também estudar especificamente a origem de alguns antropônimos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta iniciação científica, está sendo possível verificar a importância de se compreender bem as origens das palavras da língua Portuguesa, o que é imprescindível ao futuro professor.

REFERÊNCIAS

VIARO, Mário E. **Etimologia**. São Paulo: Contexto, 2014.

_____. **Por Trás das Palavras**: Manual de Etimologia do Português. São Paulo: Globo, 2006.

LUFT, Celso Pedro. **O romance das palavras**. São Paulo: Ática, 1996.

NOLASCO, Daniele de França; HOSOKAWA, Antonieta Buriti de Souza. **O estudo da origem dos nomes de pessoas através dos manuscritos do acervo Guimard Santos**. Disponível em:

<<http://www.filologia.org.br/revista/55supl/039.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2015.

ROSÁRIO, Miguel Barbosa do. **Etimologia, um estudo que encanta**. Disponível em: <<http://www.latim-basico.pro.br/st/c-etimologia.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2015.



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

LOGISTICA

ESTUDO DE CASO NA ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE ESTUDO E SAÚDE “ARES”

SILVA, Davi Vieira, estudante de Tecnologia em Logística, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, e-mail: davisilva.2798@gmail.com

PADILHA, Fausto Rangel Castilho, orientador, docente UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, e-mail: faustorangelcastilho@gmail.com

INTRODUÇÃO

Foi realizado o estudo de caso na Associação Riopretense de Saúde e Educação “ARES” nos meses de Julho e Agosto de 2015, nesta ocasião divulgou-se aos responsáveis da associação a intenção de se apresentar os benefícios da tecnologia logística no desempenho e melhorias na cadeia de processos, tendo como objetivo principal conter custos desnecessários que subtraem a receita final. Foram apresentadas técnicas específicas através da demonstração dos conceitos teóricos estudados e do conhecimento prático adquirido nos anos de profissão na área de logística e prestação de serviços. Esperamos que a divulgação das atividades exercidas pela “ARES” ajudem a conquistar novas parcerias que apoiem a empresa no desenvolvimento social tão necessárias nos dias de hoje e que haja o crescimento desta atividade profissional e de seus envolvidos.

METODOLOGIA

Para chegar aos objetivos desejados no presente projeto de pesquisa, foi realizado estudos bibliográficos e o acompanhamento presencial na “ARES”, onde possibilitou compreender cada etapa do processo envolvendo a coleta seletiva, teve-se a oportunidade para participação das reuniões com o envolvimento das áreas responsáveis e com isto possibilitou-se entender os métodos praticados pela associação com intuito de buscar alternativas para a melhoria do trabalho nas empresas sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que o estudo juntamente com a aceitação da “ARES” com relação a implantação de novas idéias e processos, deram a oportunidade para melhoria logística na associação.

REFERÊNCIAS

BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo. Editora Atlas. 2015.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial/Ronald H. Ballou; tradução Raul Rubenich. - 5. ed. - Porto Alegre: Bookman, 2006.

<http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/gargalos-de-producao/21678/>> acesso em: 13 de Agosto de 2015.

http://www.ceinfo.cnpat.embrapa.br/arquivos/artigo_657.pdf> acesso em: 13 de Agosto de 2015.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Log%C3%ADstica>> acesso em: 14 de Agosto de 2015.

DESCARTE ADEQUADO DE RESÍDUOS LÍQUIDOS

SANCHES, Igor Matheus; Estudante de Tecnologia em Logística, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, igormatheus.17@hotmail.com. MARQUES, Marcus Paulo Gomes; Estudante de Tecnologia em Logística, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, marcus_pgm@hotmail.com. SOUSA, Natali Paixão de; Estudante de Tecnologia em Logística, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, paixaonatali@gmail.com. BRAGA, Paulo Eduardo Mendes; Estudante de Tecnologia em Logística, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, paulo_mendesbraga@hotmail.com. DUARTE, Thiago Lopes; Estudante de Tecnologia em Logística, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, thiago_du93@hotmail.com. FONSECA, Bruna Grassetti; Professora Orientadora, Docente, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, brunagfonseca@gmail.com

INTRODUÇÃO

A má utilização do óleo de cozinha traz perigos para população, hoje ao jogar apenas 1 litro de óleo usado na pia ou no vaso sanitário, contamina-se até um milhão de litros de água, este volume equivale ao que um ser humano utiliza em quatorze anos de sua vida. O principal problema envolvendo o óleo vegetal é o seu descarte, pois este óleo usado nas cozinhas de casas, restaurantes, lanchonetes, é destino na maioria das vezes, no lugar mais próximo, “a pia”. Estatisticamente o Brasil recicla apenas 18 % do óleo usado no país. Assim, estabelecer um regulamento técnico específico para que o descarte de óleos nas cidades e comércios seja feito de maneira adequada, deve ser pensado para minimizar o descarte irregular e reduzir o impacto ambiental.

METODOLOGIA

A maior ferramenta deste projeto é a conscientização. As pessoas precisam das informações sobre os problemas causados pela descarte inadequado de óleo, através de divulgação como: campanhas e folhetos sobre a responsabilidade de cada um a respeito da contaminação que o óleo causa ao meio ambiente; a importância da reciclagem, o que é feito com o óleo doado. A intenção é pedir óleo usado acondicionado em garrafa tipo “pet”, para dar o descarte correto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os óleos utilizados repetidamente em frituras por imersão sofrem degradação por reações hidrolíticas oxidativas (rancificação), a oxidação é acelerada pela alta temperatura do processo e é a principal responsável pela modificação das características físico-químicas e organolépticas dos óleos. O despejo de óleos de frituras nos esgoto pluvial e sanitário provoca impactos ambientais significativos: • Os óleos emulsificam-se com a matéria orgânica, ocasionam entupimentos em caixa de gorduras e tubulações formando “pastas” inclusive retraindo resíduos sólidos. Em alguns casos a desobstrução de tubulações necessita a alocação de produtos químicos tóxicos. • Em grande parte dos municípios brasileiros há ligação entre a rede de esgoto local e à rede pluvial. Em função da imiscibilidade do óleo com a água há tendência à formação de filmes oleosos na superfície, o que dificulta a troca de gases da água na atmosfera resultando em morte de peixes e outras criaturas aeróbias. Na rede de esgotos os entupimentos podem ocasionar pressões que conduzem à infiltração do esgoto no solo, poluindo o lençol freático ou ocasionando refluxo na superfície.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto rendeu a captação e o descarte correto de mais de 25 litros de óleo usado em apenas meio período de coleta. Concluiu-se que envolvendo uma ação prática feita com simplicidade e poucos recursos, mas com a conscientização da população, pode-se estimular às autoridades para a criação de mecanismo capazes de reduzir o impacto ambiental como a má utilização do óleo de cozinha. As ações são locais, mas com o intuito de ser mundial, pois somente assim o quadro de degradação ambiental poderá ser transformado.

REFERÊNCIAS

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 482 de 23 de Setembro de 1999. Disponível em: < http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/482_99.html >. Acesso em 28 setembro de 2015
BODORE, Rafael. **Uso correto do óleo de cozinha**. Disponível em: < <http://www.vooz.com.br/noticias/saude-uso-correto-do-oleo-de-cozinha-pode-trazer-beneficios-39910.html> >. Acesso em: 8 setembro de 2015.
CALHAU, Joel. **Logística reversa do óleo de cozinha**. Disponível em: < <http://www.dajac.com.br/contact.html> >. Acesso em 24 de setembro de 2015.
ENVOLVERDE, **O Ciclo do Óleo de Cozinha**. Disponível em: < <http://envolverde.com.br/rse/oleo-de-cozinha> >. Acesso em: 14 setembro de 2015.

RESPONSABILIDADE SOCIAL – DESCARTE DE LIXO ELETRÔNICO

VICENTE, André Luiz Souza⁽¹⁾; GARCIA, Diego Michel⁽¹⁾; MENEGUETTI, Nathan Domingos⁽¹⁾; RIBEIRO, Nilson Maximiano Neto⁽¹⁾; QUEIROZ; SILVA, Fernanda de Carvalho Silva⁽²⁾.

⁽¹⁾Graduandos em Tecnologia em Logística, União das faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO; ⁽²⁾Docente Especialista do curso de tecnologia em Logística, União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

INTRODUÇÃO

Diante dos efeitos colaterais que o lixo eletrônico pode causar ao meio ambiente e à saúde pública os alunos de Tecnologia em Logística pretendem desenvolver um projeto de extensão que busca descartar o lixo eletrônico de forma correta, quando não-reaproveitável.

O lixo eletrônico é composto de diversos materiais. Alguns destes materiais são prejudiciais para o meio ambiente e para o ser humano. (PEDERSEN et al, 1996). Estes materiais, quando jogados em aterros não controlados e lixões, podem contaminar o solo e atingir o lençol freático, interferindo na qualidade dos mananciais.

METODOLOGIA

Mediante ao projeto semestral das Faculdades UNILAGO, houve um desafio onde precisava-se elaborar um plano onde envolvessem os alunos, comunidade e entidade escolar. Desta maneira foi-se percebido a necessidade de conscientização da população em geral sobre o assunto “Lixo Eletrônico”.

Sabe-se que, atualmente, a necessidade de inovação tecnológica das pessoas são insatisfatórias e assim começou-se a pesquisa onde foi levantado a quantidade média de lixos eletrônicos como: celulares, televisores, baterias, pilhas entre outros, por família ou casa.

Desta forma, foi avaliado a necessidade da coleta destes produtos afim de não prejudicar o meio ambiente em seu descarte inadequado.

A ajuda da cooperativa de São José do Rio Preto foi essencial, pois seria ela a responsável pela coleta e descarte final dos produtos e assim evitar que as substâncias indesejadas no meio ambiente entrassem em contato com este.

Além de levantamento a campo, também foram elencados alguns autores sobre logística reversa além da legislação vigente em 2015 sobre a política nacional de resíduos sólidos(PNRL).

CONCLUSÕES

Percebeu-se que a população de São José do Rio Preto envolvida no projeto adere à consciência ecológica e guardam, armazenam em suas residências, quantidade considerável de lixos eletrônicos domésticos como: pilhas, baterias, celulares, televisores entre outros aparelhos que não mais são utilizados.

A questão maior desse projeto foi relacionar os pontos de apoio da cidade e divulgar no dia do evento para que toda a sociedade presente pudesse usufruir dos serviços oferecidos pela prefeitura de São José do Rio Preto, bem como estimular aos moradores das cidades vizinhas onde podem procurar esse tipo de serviço em sua comunidade.

Em resumo, podemos constatar que a sociedade atingida no projeto tem consciência de que o descarte inadequado de materiais eletrônicos podem prejudicar o meio em que vivem e desta forma, procurarão pontos de apoio em que possam utilizar a partir de então.

REFERÊNCIAS

- LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa: Meio Ambiente e Competitividade. Ed. Pearson. São Paulo, 2003.
- PORTAL EXAME. Brasil produz muito lixo eletrônico, diz ONU. Portal da revista Exame. 2010. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/economia/meio-ambiente-e-energia/noticias/brasil-emergente-mais-produz-lixo-eletronico-diz-onu-535153>. Acesso em 06/08/2015
- Moreira, D. (2007d). Quais as soluções possíveis para o problema do lixo eletrônico. Disponível em: http://idgnow.uol.com.br/computacao_pessoal/2007/04/26/idgnoticia.2007-04-25.5839190013. Acesso em: setembro de 2015
- SILVA, J. R. N. da. Lixo eletrônico: um estudo de responsabilidade ambiental no contexto no Instituto de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM Campus Manaus Centro. In: Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 1., 2010, Bauru. Anais... IBEAS, 2010. Disponível em: <<http://www.ibeas.org.br/Congresso/Trabalhos2010/III-009.pdf>>. Acesso em: 3 mai. 2011.

MEDICINA

IMPORTÂNCIA DO MAPEAMENTO DOS SISTEMAS DE GRUPOS SANGÜÍNEOS ABO/Rh

Rafaella Queiroz SANTOS *, Silvia Messias BUENO**, Soraia El HASSAN**, Cássia Fernanda ESTOFOLETE**, Natal SANTOS**, Carla da Silva MACHADO**, Fabiana NAKASHIMA**, Natalia MARTIN**, Ana Iara Costa FERREIRA**

* Discente do curso de graduação em Medicina. UNILAGO. São José do Rio Preto, SP

** Docente do curso de graduação em Medicina. UNILAGO. São José do Rio Preto, SP

RESUMO

Os eritrócitos são células especializadas responsáveis pelo transporte de oxigênio e dióxido de carbono. Apresentam em sua superfície várias moléculas que são ativadas de acordo com os processos fisiológicos. Dentre estas moléculas, existem os antígenos que compõem os sistemas de grupos sanguíneos ABO/Rh, os quais podem ser responsáveis por complicações transfusionais. A transfusão de um tipo ABO/Rh não compatível entre doador e receptor pode resultar em processos patológicos, como a reação hemolítica intravascular, alterações bioquímicas e a morte do receptor. O conhecimento sobre as frequências destas moléculas na população é grande importância, principalmente, para a captação de doadores de sangue. Por isso, este trabalho busca mapear, por meio das fenotipagens eritrocitárias, as frequências destes grupos sanguíneos em uma instituição de ensino superior.

PALAVRAS-CHAVE: Grupos sanguíneos: ABO, Rh.

INTRODUÇÃO

Em 1900, foi descrito o primeiro Sistema de Grupos Sanguíneos Humanos: o Sistema ABO (BATISSOCO, NOVARETTI, 2003). No final da década de 1930 e início da década de 1940, duas pesquisas significativas resultaram na definição do mais extenso sistema de grupo sanguíneo conhecido – o sistema Rh (NARDOZZA, et al. 2010). Desde então, as pessoas obtêm muitos benefícios no campo da imunologia e da hematologia. A partir destas datas, as transfusões sanguíneas humanas passaram a ser realizadas com mais sucesso; os transplantes de tecidos foram conquistando espaço e, um pouco mais tarde, tornou-se possível o entendimento da Doença Hemolítica Perinatal (PSCHISKY, 2003). Desta forma, o conhecimento da frequência fenotípica destes grupos sanguíneos em nossa população é essencial para estimar a disponibilidade de sangue compatível para os pacientes.

METODOLOGIA

Após a aprovação do comitê de ética em pesquisa da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO, serão selecionados integrantes desta instituição para a realização das fenotipagens eritrocitárias ABO/Rh.

DISCUSSÃO

Embora se observe com frequência as campanhas de incentivo à doação de sangue, as quais enfatizam o ato de doar como um estado de amor ao próximo, solidariedade e consciência social, os bancos de sangue e hemocentro continuam enfrentando dificuldades para manter disponíveis todos os tipos de bolsas de sangue. Dessa forma, todas as formas de captação de doadores devem ser alicerçadas para que estes problemas sejam amenizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante as dificuldades encontradas pelos bancos de sangue e hemocentros durante a captação de doadores, a iniciativa de criar um banco de fenótipos ABO/Rh dentro da instituição de ensino superior, poderá facilitar na busca de doadores para atender a cidade de São José do Rio Preto e região.

REFERÊNCIAS

- BATISSOCO, A. C., NOVARETTI, M. C. Z. Aspectos moleculares do sistema sanguíneo ABO. *Rev. bras. hematol. hemoter*, v. 25, n. 1, 47-58, 2003.
- NARDOZZA, L. M., SZULMAN, A., BARRETO, J. A., ARAUJO JR, E., MORON, A. F. Bases moleculares do sistema Rh e suas aplicações em obstetrícia e medicina transfusional. *Rev. Assoc. Med. Bras*, v. 56, n. 6, 724-728, 2010.
- PSCHISKY, A. **Grupos sanguíneos humanos nos livros didáticos de biologia – análise de conteúdo**. 2003. 136f. Dissertação (Mestrado em Educação do Centro de Ciências da Educação) – Universidade federal de Santa Catarina – Santa Catarina, 2003.

POLIMORFISMO CCR5 Δ 32 DO GENE CCR5 COMO FATOR PROTETOR PARA INFECÇÃO PELO VÍRUS DO HIV

Leonardo Digilio Vieira da SILVA*, Lucas Scrocaro GRACIOLI*, Alana Strucker BARBOSA*, Silvia Messias BUENO**, Soraia El HASSAN**, Cássia Fernanda ESTOFOLETE**, Natal SANTOS**, Carla da Silva MACHADO**, Ana Iara Costa FERREIRA**, Fabiana NAKASHIMA**, Natalia MARTIN**

* Discente do curso de graduação em Medicina. UNILAGO. São José do Rio Preto, SP

** Docente do curso de graduação em Medicina. UNILAGO. São José do Rio Preto, SP

RESUMO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é decorrente da infecção causada pelo vírus da imunodeficiência humana tipo 1 e tipo 2 (HIV-1 e HIV-2). O HIV-1 entra nas células a partir da interação da glicoproteína de superfície gp120 com o receptor CD4. Contudo, após a interação gp120-CD4 é necessário ainda que o vírus se ligue a moléculas co-receptoras, assim como o receptor de quimiocina CCR5. Estudos demonstram que indivíduos que apresentam a deleção de 32 pb do gene CCR5 são resistentes a infecção ao vírus que possui tropismo pela proteína CCR5. Portanto, a presença desta mutação confere resistência à infecção.

PALAVRAS-CHAVE: HIV-1, HIV-2, CCR5, CCR5 Δ 32.

INTRODUÇÃO

A entrada do HIV-1 na célula se faz por mecanismo de fusão com a membrana celular, através da interação da glicoproteína de superfície gp120 viral com o receptor CD4 (FERREIRA, RIFFEL, SANT'ANA, 2010). Entretanto, apenas a interação gp120-CD4 não é suficiente para a entrada do HIV-1 na célula alvo, necessitando, ainda, da interação entre o vírus e moléculas co-receptoras. Um grupo de receptores de quimiocinas, pertencentes à família dos receptores acoplados à proteína G, atua como co-receptores essenciais ao reconhecimento da célula alvo, entre os receptores de quimiocina, CCR5 e CXCR4 são os principais (PEÇANHA, ANTUNES, TANURI, 2002). Uma deleção de 32 pb no gene CCR5 causa um "frame-shift" no aminoácido 185, e provoca uma terminação prematura na transcrição. A proteína codificada por esse alelo mutante não possui os últimos 3 segmentos transmembranas do receptor, desta forma impede a fusão do receptor com a membrana celular e a exposição da membrana (SAMSON et al., 1996).

METODOLOGIA

Após a aprovação do comitê de ética em pesquisa da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO, serão selecionados integrantes desta instituição para a coleta de amostras de sangue periférico. Estas amostras serão utilizadas para a extração do DNA e amplificação do polimorfismo CCR5 Δ 32 do gene CCR5.

DISCUSSÃO

O HIV-1 é o agente responsável pela pandemia em nível mundial, enquanto que o HIV-2 é o responsável por epidemias localizadas, sobretudo em países da África Ocidental e por um número reduzido de casos na Europa e outros continentes. O alelo CCR5 Δ 32 é encontrado com uma frequência de 0,09% na população caucasiana. No Oriente Médio e dentro do continente indiano apresenta frequências variando entre 1 a 5%, mas é rara ou ausente nas populações negras da África central e oriental, entre populações asiáticas, da Oceania e em populações nativas das Américas (Samson et al., 1996). Esta mutação nos indivíduos homozigotos impede que o vírus infecte a célula alvo e confere uma progressão mais lenta para AIDS naqueles heterozigotos para a deleção, comparados aqueles sem a presença da mutação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que indivíduos homozigóticos para o alelo CCR5- Δ 32 são resistentes a infecção pelo HIV-1. Dessa forma, se desperta o interesse pelo conhecimento da prevalência do polimorfismo na população em estudo, objetivando a compreensão dos mecanismos envolvidos no processo de infecção e resistência por esta classe viral.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, R. C. S., RIFFEL A., SANT'ANA A. E. G. HIV: mecanismo de replicação, alvos farmacológicos e inibição por produtos derivados de plantas. *Quím. Nova*, v. 33, n. 8, 1743-1755, 2010.
- PEÇANHA, E. P., ANTUNES, O. A. C., TANURI, A. Estratégias farmacológicas para a terapia anti-aids. *Quim. Nova*, v. 25, n. 6B, 1108-1116, 2002.
- SAMSON M, et al. Resistance to HIV-1 infection in caucasian individuals bearing mutant alleles of the CCR5 chemokine receptor gene. *Nature*, v. 382, 722-725, 1996.

CONSUMO DE CAFEÍNA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Membros da Pesquisa: **Oliveira Severino, Tamires**; Alves Pereira Neto, Alonso; Duarte Bandeira, Joel; Prof. Dr. El Hassan, Soraia

RESUMO

A presente pesquisa visou determinar o número de acadêmicos que utilizam a cafeína em suas várias formas com o intuito de melhorar o rendimento acadêmico, determinar o número de acadêmicos que utilizam substâncias a base de cafeína no horário de lazer e comparar à utilização de bebidas à base de cafeína pelos acadêmicos dos cursos de medicina e direito da União das Faculdades dos Grandes Lagos. Por ser uma das drogas mais utilizadas no mundo, consumida por qualquer faixa etária e em altas doses por pessoas que desejam obter melhores resultados nos estudos, trabalho e festas. Por isso, a importância em se avaliar a quantidade de pessoas que utilizam a cafeína. O resultado da pesquisa aponta que as mulheres tem consumido mais cafeína em suas diversas formas de apresentação comparadas aos homens, tanto no curso de direito quanto medicina. O que é justificado pelo maior tempo de estudo pelas mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Cafeína, universitários, medicina, direito

Tabela 1- Distribuição dos alunos do curso de medicina e direito por gênero, trabalho, Número de filhos e Estado civil

	Grupos	
	Medicina	Direito
Gênero (M:F) *	40:60	52:48
Trabalho (S:N) **	2:98	82:18
Nº de filhos (S:N) ***	1:99	27:73
Estado Civil (C:NC) ****	1:99	28:72

M: Masculino, F: Feminino, S: Sim, N: Não, C: Casado e NC: Não Casado

* Teste Exato de Fisher, $p = 0,1184$; ** Teste Exato de Fisher, $p = 0,0001$; *** Teste Exato de Fisher, $p = 0,0001$; **** Teste Exato de Fisher, $p = 0,0001$

Tabela 4- Comparação entre os alunos de medicina de gênero e consumo de bebidas energéticas para estudo.

			Estudos		Total
			Não Bebe	Estudar	
Sex	Feminino	Count	24	36	60
		% within 1Fem 2Mas	40,0%	60,0%	100,0%
		% within Est	55,8%	63,2%	60,0%
	Masculino	Count	19	21	40
		% within 1Fem 2Mas	47,5%	52,5%	100,0%
		% within Est	44,2%	36,8%	40,0%
Total	Count		43	57	100
	% within 1Fem 2Mas		43,0%	57,0%	100,0%
	% within Est		100,0%	100,0%	100,0%

INVESTIGAÇÃO DA EVOLUÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES COM SÍNDROME MIELODISPLÁSICA

BUZATTO, Mariana Lacerda; CAETANO, Vivian De Luca Serpa; FREITAS-FÁVARO, Paula Curi de
Resumo Expandido

Acadêmico de Medicina, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, mah_lacerda_420@hotmail.com, **Mariana Lacerda Buzatto**.

Acadêmico de Medicina, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, vivian.cae@hotmail.com, Vivian De Luca Serpa Caetano.

Professora Doutora, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, paulacuri.bio@gmail.com, Paula Curi de Freitas Fávaro.

RESUMO

As síndromes mielodisplásicas (SMD) representam um grupo de doenças hematopoéticas caracterizadas por hematopoese ineficaz podendo evoluir para leucemia mielóide aguda (LMA). A incidência das SMD aumenta com a idade, o que é muito comum nas afecções das células da medula óssea. A prevalência é de sete em 100.000 indivíduos. Nesse estudo foi realizado a análise de 28 casos de pacientes, de qualquer idade e sexo, com diagnóstico de SMD de acordo com a classificação da Organização Mundial da Saúde, sem tratamento quimio e/ou radioterápico, atendidos no Hemocentro de São José do Rio Preto-SP, analisando a evolução clínica desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: síndrome mielodisplásica, prognóstico, evolução clínica.

INTRODUÇÃO

As síndromes mielodisplásicas compreendem um grupo heterogêneo de doenças hematopoéticas, caracterizadas por hematopoese ineficaz, apresentando citopenia em sangue periférico, medula óssea hiperplásica, diferenciação celular displásica e propensão ao desenvolvimento de LMA (GARCIA-MANERO, 2014). A maioria dos casos de SMD tem origem primária, ou de novo, sendo de causa secundária a minoria deles, estes são mais agressivos, e geralmente evoluem para LMA. A incidência das SMD aumenta com a idade, o que é muito comum nas afecções das células da MO. Sabe-se que a incidência das SMD é crescente, de acordo com a idade, variando de 4,1 a 12,6 novos casos/100.000 habitantes/ano, com aumento para cerca de 90 novos casos/100.000 habitantes/ano na população com idade superior a 80 anos. A prevalência é de sete em 100.000 indivíduos. Porém, a sobrevida desses pacientes não é bem definida, principalmente em relação a dados nacionais (SAMIEV, DJAMSHED, 2014). A OMS classifica as SMD em sete tipos: Citopenia refratária com displasia em uma linhagem (CRDU); Anemia refratária com sideroblastos em anel (ARSA); Citopenia refratária com displasia de multi-linhagem (CRDM); Anemia refratária com excesso de blastos 1 (AREB-1); Anemia refratária com excesso de blastos 2 (AREB-2); SMD sem classificação e SMD associada com del(5q) isolada (VASSALO, MAGALHÃES, SILVA, 2009).

O objetivo desse estudo foi realizar a investigação da evolução clínica de pacientes diagnosticados com Síndrome Mielodisplásica primária comparando com o prognóstico.

METODOLOGIA

Os pacientes selecionados com síndrome mielodisplásica de acordo com a classificação da OMS, ao diagnóstico, sem tratamento quimio e/ou radioterápico, foram classificados por faixa etária e sexo.

Os indivíduos foram agrupados de acordo com o tipo de SMD, através da análise do cariótipo, hemograma, biópsia da MO e mielograma, ao diagnóstico. Esses dados foram coletados após cerca de 3 anos, a partir dos mesmos foi realizado o estudo da investigação da evolução clínica dos pacientes. Comparando os achados citogenéticos, alterações observadas em SMD e LMA, e os dados do mielograma e biópsia da MO, porcentagem de blastos, pode-se caracterizar a evolução da doença nos pacientes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

De um total de 28 pacientes, em que 16 são mulheres e 12 são homens, e uma média de idade de 54,5, 19 são do tipo CRDM, e 9 AREB, e apenas 2 pacientes com o cariótipo alterado.

Após três anos do diagnóstico, pela análise do hemograma observou-se que 5,2% dos pacientes classificados como CRDM, apresentam pancitopenia, 5,2% leucocitose, e 5,2% evoluiu para óbito, 10,4% apresentam plaquetopenia, 36,84% apresentam leucopenia, e 36,84% sem dados posteriores. Em relação aos pacientes classificados como AREB, 11,1% encontravam-se em controle da doença, 11,1% apresentavam leucocitose, 22,2% plaquetopenia, 22,2% leucopenia, e 33,3% não possuíam dados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os tipos de SMD, AREB1 e 2, que precedem a LMA, foi encontrado um alto índice de leucopenia, caracterizando um quadro de pior prognóstico do que plaquetopenia. Entretanto a maior parte dos pacientes é do tipo CRDM, que também não possui um prognóstico favorável, e por isso os resultados, comparando os tipos CRDM e AREB, não diferiram em relação ao prognóstico todos permanecendo com o diagnóstico de SMD.

REFERÊNCIAS

- GARCIA-MANERO, Guillermo; CME Information: Myelodysplastic syndromes: 2014 update Prognosis of Myelodysplastic Syndromes; **American Society of Hematology**, v. 89, n.1, p. 97-108, Jan. 2014.
SAMIEV, Djamshed; BHATT Vijaya; ARMITAGE, Joel; MANESS, Lori; AKHTARI Mojtaba; A Primary Care Approach to Myelodysplastic Syndromes; **Korean J Fam Med** v. 35, n. 3, p.111-8, May 2014.
VARDIMAN, James; The classification of MDS: From FAB to WHO and beyond. **Leukemia Research**, v. 36, n.12, p. 1453-8, Dez 2012.
VASSALLO, José; MAGALHÃES, Silvia; Síndromes mielodisplásicas e mielodisplásicas/mieloproliferativas; **Rev. Bras. Hematol. Hemoter.** v. 31, n. 4, São Paulo Jul/Aug. 2009.



UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

NUTRIÇÃO

ANÁLISE SENSORIAL DE BISCOITOS TIPO *COOKIE* COM FARINHA DE LINHAÇA

CARDOSO, Ariane Torres das Dores¹; CASAROTTI, Sabrina Neves ²

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição da União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, S. P., ary.ane.11@hotmail.com, ²Professora de Nutrição da Instituição União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, S.P., sabrinacasarotti@outlook.com

RESUMO

O biscoito tipo *cookie* é um alimento amplamente aceito pela população e a adição de farinha de linhaça à sua formulação é uma alternativa para atender a crescente procura por produtos alimentícios diferenciados e mais saudáveis. Os objetivos foram analisar a aceitação de biscoitos tipo *cookie* formulados com e sem adição de farinha de linhaça. Para isso foi formulado dois tipos de biscoitos, um com 30% de adição de farinha de linhaça e um sem a farinha de linhaça. A adição de farinha de linhaça aos biscoitos não afetou a aceitação dos produtos para todos os atributos avaliados em relação ao biscoito padrão, com exceção do atributo aparência. A intenção de compra apontou que a maioria dos consumidores certamente compraria os dois biscoitos. Portanto, torna-se possível a substituição parcial da farinha de trigo pela farinha de linhaça, na formulação de *cookies*, promovendo a agregação de valor nutricional ao produto.

PALAVRAS-CHAVE: Linhaça, produtos de panificação, alimentos funcionais, análise sensorial.

INTRODUÇÃO

A procura por alimentos saudáveis vem crescendo nas últimas décadas, e isso vem impulsionando o desenvolvimento de produtos mais saudáveis, contendo ingredientes com benefícios adicionais para a saúde. A linhaça é uma semente considerada fonte de fibras e ácidos graxos ômega-3 e seu consumo vem sendo associado à prevenção de algumas doenças (RIBEIRO, 2014). Dentre os produtos que podem ser adicionados de linhaça, estão os biscoitos tipo *cookie*. Os objetivos desse trabalho foram desenvolver e comparar as características sensoriais das formulações de biscoitos tipo *cookie* sem e com farinha de linhaça, por meio da escala hedônica estruturada de nove pontos e avaliar a intenção de compra por uma escala hedônica estruturada de cinco pontos.

METODOLOGIA

Participaram da análise sensorial 101 provadores (consumidores potenciais) não treinados, entre estudantes e funcionários da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO. Os atributos aparência, aroma, textura e sabor, além da aceitação global dos biscoitos foram avaliados usando escala hedônica estruturada de nove pontos. As amostras foram apresentadas de forma balanceada, randomizada, monádica e em bloco completo. Foi avaliada também a intenção de compra por uma escala hedônica estruturada de cinco pontos. Os resultados da avaliação sensorial foram comparados por meio do teste-t. As diferenças foram consideradas significativas para valores de $p \leq 0,05$. A análise foi feita utilizando-se o programa Statistica 12.0 (StatSoft, Inc., Oklahoma, EUA).

DISCUSSÃO

Do total dos provadores, 55,45%, relataram consumir biscoito tipo *cookie* diariamente, semanalmente ou quinzenalmente. Em relação à aceitação por atributos da análise sensorial dos biscoitos, observou-se que houve diferença significativa entre os biscoitos para o atributo aparência, enquanto que para os demais atributos sensoriais e para a aceitação global as amostras não apresentaram diferença significativa. Quanto à intenção de compra, não houve grandes diferenças, visto que para o biscoito *cookie* sem a linhaça, 73% dos consumidores indicaram que comprariam o produto, e para o biscoito *cookie* com linhaça, 77% dos consumidores comprariam a amostra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Do ponto de vista sensorial é possível a substituição parcial da farinha de trigo pela farinha de linhaça, na formulação de *cookies*, visando, principalmente, a agregação de valor nutricional ao produto.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, G. P. **Elaboração e caracterização de farinhas de quinoa, linhaça dourada e soja para aplicação em biscoitos doce sabor coco**. 2014. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2014.

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL

TAGLIAFERRO, tatiani¹, TEIXEIRA, Carla Somaio²

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, SP., tati_anitaglia@hotmail.com; ²Professora de Nutrição da Instituição União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, S.P., carlasomaio@gmail.com

RESUMO

A avaliação antropométrica é necessária para observar o crescimento e verificar se está próximo ou distante do padrão esperado. O objetivo desse estudo foi analisar a frequência de sobrepeso e obesidade dos alunos. Participaram 45 estudantes de 11 e 12 anos, sendo analisados o índice de massa corpórea e o perfil nutricional. Foi constatado que o estado de eutrofia é menor nas meninas, em comparação aos meninos. Essa diferença pode ser devido à troca dos alimentos saudáveis pelos industrializados e também pelo sedentarismo, pois, a maioria das meninas não praticava atividade física.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação antropométrica, sobrepeso, obesidade.

INTRODUÇÃO

O método de avaliação antropométrica é utilizado em adolescentes por ser um processo não invasivo, de baixo custo, fácil de identificar qualquer problema existente em relação ao peso e estatura e facilitar o diagnóstico nutricional (MONTARROYOS; COSTA; FORTES, 2013). Este trabalho visa averiguar as diferenças das medidas antropométricas entre meninas e meninos de uma escola estadual, além de verificar o perfil nutricional.

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo quantitativo e descritivo, realizado em uma escola estadual no município de São José do Rio Preto-SP. Foram avaliados 21 meninas e 24 meninos com a idade de 11 e 12 anos. Foram submetidos à avaliação antropométrica para o cálculo do índice de massa corpórea e realizado o perfil nutricional. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética 104/15. Todos os alunos avaliados tiveram a autorização assinada por algum responsável e receberam uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

DISCUSSÕES

No total dos 45 adolescentes avaliados, 35% das meninas apresentaram eutrofia, 13% estavam com sobrepeso e 50% de todas as alunas estavam com obesidade. Em relação aos meninos 40% apresentaram eutrofia, 15% estavam com sobrepeso e 45% com obesidade. No perfil nutricional dos alunos ficou evidente que o consumo de alimentos industrializados diariamente foi maior pelos meninos como: refrigerantes (19%); salgadinhos (14%), e lanches (4%), mas a falta da atividade física foi maior entre as meninas, pois, 57% trocam os exercícios físicos pela televisão e computadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostra que a eutrofia nos adolescentes não foi totalmente satisfatória, pois, a obesidade foi elevado em ambos os sexos, principalmente no feminino. O consumo de alimentos industrializados foi maior entre os meninos, porém, o sedentarismo se destacou entre as meninas, podendo ser um possível fator do maior valor de obesidade ocorrer entre as meninas.

REFERÊNCIAS

MONTARROYOS, Ellen Cristina Leinhardt; COSTA, Kellem Rodrigues Lima; FORTES, Renata Costa. Antropometria e sua importância na avaliação do estado nutricional. **Revista Ciências Saúde**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 21-26, 2013.

PERFIL NUTRICIONAL DE MOTORISTAS

LUIZ, Marcela Maria Caires¹, TEIXEIRA, Carla Somaio²

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO, São José do Rio Preto-SP., marcelarp2006@hotmail.com, ²Professora de Nutrição da Instituição União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, S.P., carlasomaio@gmail.com

RESUMO

Nos dias de hoje a disputa pelo mercado de trabalho está muito intenso, e aumentando cada vez mais o consumo de alimentos industrializados e praticidade. Este trabalho objetivou analisar o perfil nutricional, sedentarismo e os riscos de doenças crônicas não transmissíveis. O estudo realizado com motoristas avaliou ambos os sexos com idade entre 24 e 65 anos, através de questionários para identificar o estilo de vida e avaliação antropométrica. Verificou-se que a maioria dos motoristas se encontrava em sobrepeso e obesidade, porém, poucos apresentavam alto risco cardiovascular. Conclui-se que os motoristas são sedentários e obesos, tendo um índice alto para doenças crônicas não transmissíveis.

PALAVRA-CHAVE: Motoristas, avaliação antropométrica, risco cardiovascular.

INTRODUÇÃO

Com as mudanças do estilo de vida atual, as pessoas estão tornando cada vez mais sedentárias e aumentando o consumo de alimentos gordurosos e com alto teor de açúcares. Com a junção desses fatores inclui-se também o excesso de peso, obesidade e as doenças crônicas não transmissíveis (FARIA et al., 2007). A avaliação antropométrica possibilita diagnósticos individuais e coletivos como a relação entre circunferência de cintura/quadril que identifica se há riscos de doenças crônicas (PENTEADO et al., 2008). Este trabalho visa avaliar o estado nutricional e identificar o estilo de vida da profissão de motoristas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa do tipo quantitativa de campo, que foi realizado no SEST SENAT no Município de São José do Rio Preto-SP, com 71 motoristas, em acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para isto, foram aferidos peso/altura, circunferência de cintura e quadril e inquéritos de identificação do estilo de vida dos motoristas. A análise dos dados foi feita através do Excel e apresentada em forma de porcentagens.

DISCUSSÕES

Dentre os 71 motoristas avaliados, 96% eram do sexo masculino. Em relação ao estado nutricional, encontram 18% eutróficos, 35% estavam com sobrepeso, 49% obesidade e 84% acima do peso, porém apenas 30% da amostra possuem um alto risco de doenças cardiovasculares. O estudo de Marqueze (2012) apresentou o índice de sobrepeso, com 51% e o de obesidade, com 21,6%; e com 71% de risco de doenças cardiovasculares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o índice de sobrepeso e obesidade tenha sido alto, o risco de doenças cardiovasculares foi baixo, porém, alguns apresentaram determinadas patologias que podem ter influência do excesso de peso, da vida sedentária e até mesmo da forma que se alimentam.

REFERÊNCIAS

FARIA, Bianca Karla et al. Perfil alimentar e antropométrico dos motoristas de ônibus da empresa de transporte coletivo Joutur/Palhoça-SC. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 11-20, 2007.
MARQUEZE, Elaine Cristina. **Alterações cardiometabólicas e de sono em motoristas de caminhão**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública, São Pulo, 2012.

AValiação de Transtornos Alimentares e Percepção da Autoimagem com Estado Nutricional em Adolescentes de uma Escola Privada

FERREIRA, Erievelin Roberta¹; TEIXEIRA, Carla Somaio².

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição da União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO, São José do Rio Preto-SP., erievelin@hotmail.com, ²Professora de Nutrição da Instituição União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP., carlasomaio@gmail.com

RESUMO

Na adolescência inicia-se o crescimento, desenvolvimento acelerado e intensas transformações fisiológicas, psicológicas e cognitivas. Os hábitos alimentares neste período podem ser influenciados por vários fatores se tornando inadequados a saúde. Neste contexto, o presente estudo avaliou possíveis transtornos alimentares (TA) e distorção da imagem corporal (IC), relacionando-os com o estado nutricional dos adolescentes. Para análise foram coletados os dados antropométricos e aplicado um teste de atitudes alimentares e outro de satisfação corporal. Houve prevalência de risco positivo para TA e distorção da IC na faixa dos 10 aos 13 anos no sexo feminino. Assim, este estudo revela a necessidade de mais pesquisas, além de educação nutricional nas escolas para orientar hábitos saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: incidência, transtornos alimentares, distorção da autoimagem, adolescentes.

INTRODUÇÃO

O processo civilizatório, o mundo industrializado e globalizado trouxeram mudanças de hábitos alimentares e consequências à saúde e estado nutricional do ser humano. Entre essas consequências, estão os TA. Anorexia caracteriza-se pela distorção da IC, busca desenfreada pela magreza, dietas rígidas e autoimpostas (BARBOSA, 2013). Pesquisas mostram que a incidência de TA dobrou nas últimas duas décadas, afetando o estado nutricional dos indivíduos (OLIVEIRA; HUTZ, 2010). Assim, este estudo teve como objetivo avaliar possíveis TA e distorção da IC em adolescentes.

METODOLOGIA

A pesquisa é de caráter exploratório, transversal, quantitativo. Participaram do estudo 83 adolescentes do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio que concordaram em ceder os dados, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com o Conselho Regional de Saúde. Coletou-se o peso e a altura, calculou-se o IMC, e se aplicou um Teste de Atitudes Alimentares (EAT 26) e outro de satisfação corporal (Escala de Thompson e Gray).

DISCUSSÕES

A maioria dos adolescentes analisados tem entre 10 e 13 anos (sendo 69% do sexo feminino). Através do questionário EAT 26, verificou-se maior incidência para desenvolver TA o sexo feminino, sendo 34,94% apresentaram este risco, o que se assemelha com estudos realizados por Leal et al. (2013). Quanto à IC, houve insatisfação nos dois sexos, no sexo masculino, à maioria realmente estava acima do peso, observou-se distorção por excesso de peso de 18%, no sexo feminino houve prevalência de eutrofia, mas a distorção da IC por excesso de peso foi de 29%, o que se torna preocupante, pois estes se enxergaram acima do peso que realmente estão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos e visto que a incidência de TA esta aumentando, evidencia-se a necessidade de introduzir mais educação nutricional nas escolas para orientar os adolescentes, diminuindo e/ou prevenindo possíveis TA, que acarretam danos físicos, psicológicos e sociais.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Renata Ferracioli. **Incidência de Transtornos Alimentares em Adolescentes de uma Escola Estadual do Município de José Bonifácio**. 2013. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – União das Faculdades dos Grandes Lagos, São José do Rio Preto, 2013.
- LEAL, Greisse Viero da Silva; PHILIPPI, Sonia Tucunduva; POLACOW, Viviane Ozores; CORDÁS, Táki Athanássios; ALVARENGA, Marle dos Santos. O que é comportamento de risco para transtornos alimentares em adolescentes?. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, p. 62-75, 2013.
- OLIVEIRA L. L.; HUTZ C. S. **Transtornos Alimentares: O papel dos aspectos culturais no mundo contemporâneo**. Psicologia em Estudo, Maringá, v.15, n.3, p. 575-582, 2010.

ANÁLISE DE ROTULAGEM NUTRICIONAL DE REFRIGERANTES

JESUS, Vânia Cristina¹; ALVES, Roberta Caires²

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO, São José do Rio Preto, S. P., vaniatnd@gmail.com, ²Professora de Nutrição da Instituição União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO, São José do Rio Preto, S.P., nutricaires@yahoo.com.br

RESUMO

A busca pelo corpo perfeito, por cirurgias plásticas e alimentos menos calóricos no Brasil tem aumentado significativamente refletindo em um aumento nas variedades de produtos industrializados para fins específicos como o zero ou diet e light. Mas apesar do aumento pela procura destes produtos, suas funções e diferenças, ainda não são bem conhecidas. Foram analisados os rótulos de quatro sabores de refrigerantes, demonstrando sempre as diferenças entre a versão zero ou diet com tradicional. Destacaram-se as quantidades de sódio contidas nos produtos zero ou diet quando comparado com a versão tradicional de acordo com a legislação e com as recomendações diárias. É indispensável à leitura dos rótulos nutricionais na hora da escolha do produto adequado para sua condição.

PALAVRA-CHAVE: rotulagem nutricional, produtos zero ou diet, light e tradicional.

INTRODUÇÃO

No Brasil e no mundo a população tem se alimentado cada vez mais com produtos industrializados, devido a sua facilidade de preparo, transporte e durabilidade. No entanto, acompanhando esta evolução cresceu o número de pessoas com algum tipo de patologia e dentre elas estão à obesidade, hipertensão, *diabetes mellitus*, colesterol aumentado, entre outras. Como consequência as indústrias têm investido em produtos que atendam às exigências nutricionais envolvidas com essas patologias, incluindo os produtos zero ou diet e light e as diferenças entre si (GARCIA; CARVALHO, 2011). Este trabalho visa demonstrar a diferença entre os rótulos diet ou zero, light e tradicional dos refrigerantes.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, quantitativo e descritivo desenvolvido no período de maio a outubro de 2015. Os produtos analisados foram quatro sabores de refrigerantes zero e tradicional adquiridos nos supermercados e hipermercados de São José Rio Preto/ SP.

DISCUSSÕES

Comparando entre os tipos de refrigerantes, verifica-se que todos os tradicionais apresentam uma alta quantidade de carboidratos, diferentemente do zero ou diet. Em relação ao sódio, os refrigerantes zero ou diet mostram maior quantidade do que os tradicionais, com destaque ao refrigerante sabor guaraná, com 172,7% a mais. Segundo a legislação vigente RDC 360, a quantidade diária de sódio recomendada é de 2.400 mg sendo assim todos os refrigerantes na versão zero ou diet representam mais de 1% do que é recomendado. Essa quantidade de sódio pode ser prejudicial às pessoas hipertensas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível concluir que o refrigerante zero ou diet é menos calórico devido conter menor quantidade de carboidratos quando comparado com o tradicional. Porém, em relação ao sódio, os refrigerantes zero ou diet mostram maior quantidade que os tradicionais, com destaque ao refrigerante sabor guaraná. Assim, embora os refrigerantes zero ou diet sejam bons para pessoas que pretendem ingerir menor quantidade calórica na dieta, deve-se ter cuidado devido ao sódio, pois essa quantidade de sódio pode ser prejudicial às pessoas hipertensas.

REFERÊNCIAS

GARCIA, Paloma; CARVALHO, Leiliane. Análise da rotulagem nutricional de alimentos diet e light. **Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias da Saúde**, v.15, n. 4, p. 89-103, 2011.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS QUE RECEBEM OU NÃO SUPLEMENTAÇÃO

MARQUES, Michele Alessandra Demani¹; TEIXEIRA, Carla Somaio²

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, SP., mi_demani5@hotmail.com; ²Professora de Nutrição da Instituição União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, S.P., carlasomaio@gmail.com.

RESUMO

A procura por casas de repouso cresce de acordo com as mudanças sociais das famílias brasileiras, mudando assim a rotina de muitos idosos e afetando de maneira significativa sua vida. Com o envelhecimento da população chegando a níveis cada vez mais altos, encontra-se a necessidade de saber como eles se alimentam. O presente trabalho foi realizado em casas de repouso com 30 idosos, e teve como objetivo saber se existia diferença nutricional entre o grupo que recebia suplementação e o que não recebia. Foi constatado que entre os idosos que não tomam suplementos existem altos índices de desnutrição ou risco nutricional, já entre os suplementados esses índices existem, mas em menor proporção, mostrando assim, a importância do uso da suplementação em idosos.

PALAVRAS-CHAVE: envelhecimento, suplementação, desnutrição.

INTRODUÇÃO

A ingestão alimentar dos idosos com o passar dos anos vai diminuindo e isso acontece devido a vários fatores como: mudanças fisiológicas, incapacidade física, fatores socioeconômicos e psicológicos (SILVA, 2009). O envelhecimento é um processo multifatorial extremamente complexo e as principais alterações fisiológicas que afetam o comportamento alimentar dos idosos são: diminuição da sensibilidade para os gostos primários, a perda parcial ou total dos dentes, desaceleração do metabolismo, presença de doenças crônicas que vem acompanhada do uso de diversos medicamentos (TRAMONTINO et al., 2009). É importante não deixar o idoso chegar à desnutrição, por isso a necessidade da prevenção e do diagnóstico precoce. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo verificar o estado nutricional dos idosos que residem em casas de repouso e comparar os grupos que recebem ou não suplementação.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo, realizado com idosos com idades entre 69 a 100 anos que residem em casas de repouso de São José do Rio Preto-SP, sendo desses 5 homens e 25 mulheres. Foram submetidos à avaliação antropométrica como peso, altura, circunferência de braço e de panturrilha e responderam ao questionário MAN (Mini Avaliação Nutricional). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e todos os idosos avaliados tiveram a autorização assinada pelos responsáveis das casas de repouso e receberam uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

DISCUSSÕES

Dos idosos avaliados nas casas de repouso, 84% eram mulheres e apenas 16% homens. Em relação aos que recebem suplementação apenas 20% dos homens fazem uso de suplementos ao contrário das mulheres que são 80%. Os números relacionados à desnutrição são preocupantes sendo 68% das mulheres desnutridas e 20% dos homens, os eutróficos representaram apenas 16%. Entre as mulheres suplementadas que representavam 52%, uma pequena parte (13%) dessas estava desnutrida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fato dos idosos estarem em casas de repouso afeta de maneira drástica sua rotina, tendo grandes efeitos na alimentação deixando-os mais suscetíveis à desnutrição ou ao risco nutricional. Quanto aos suplementos é extremamente importante verificar a dosagem, para que os idosos possam receber a quantidade necessária para melhor aproveitamento dos nutrientes.

REFERÊNCIAS

- TRAMONTINO, Vanessa Silva; et al. Nutrição para idosos. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 258-67, 2009.
- SILVA, Maria de Lourdes Teixeira da. Geriatria. In: Waitzberg, Dan (Ed.). **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4ª ed. Atheneu: São Paulo, 2009. p. 1175-1784.

HÁBITOS ALIMENTARES DE FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

DIAS, Kemea Barbosa¹, ALVES, Roberta Caires²

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, kemeabarbosa@hotmail.com, ²Professora de Nutrição da Instituição União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, nutricaires@yahoo.com.br

RESUMO

As atividades realizadas nas unidades de alimentação e nutrição (UAN) estão relacionadas com a saúde dos funcionários. Este trabalho objetivou analisar o perfil nutricional e os riscos de doenças crônicas não transmissíveis. Para tal, foram avaliados os hábitos alimentares dos funcionários de ambos os sexos com idade entre 21 e 49 anos, através de questionários de frequência alimentar e avaliação antropométrica, com acompanhamento nutricional por 2 meses. A análise dos dados foi feita através do Excel e apresentada em forma de porcentagens. Como resultado à eutrofia aumentou para 47%, o sobrepeso e obesidade grau I reduziram em 20% respectivamente; Obesidade grau II e grau III se mantiveram em 6,66% respectivamente; e os riscos de doenças crônicas, caíram para 73,33%.

PALAVRA CHAVE: Unidade de Alimentação e Nutrição, Hábitos Alimentares, Avaliação Antropométrica.

INTRODUÇÃO

As mudanças dos hábitos alimentares foram marcadas pelo déficit de peso e desnutrição ao excesso de peso, sedentarismo e alta ingestão de gorduras e açúcares (MAHAM; ESCOTT-STUMP, 2013). Para Nascif e Viebig (2011), a avaliação antropométrica possibilita diagnósticos individuais e coletivos como a relação entre circunferência de cintura/quadril que identifica riscos de dislipidemias. Este trabalho visa avaliar as necessidades nutricionais dos funcionários de uma unidade de alimentação e nutrição de acordo com as atividades desempenhadas.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo e quantitativo realizado em uma Unidade de Alimentação e Nutrição no Município de Palestina-SP, com 15 funcionários, no período de agosto à setembro de 2015, em acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para tal, foram aferidos peso/altura, circunferência de cintura e quadril e inquéritos alimentares.

DISCUSSÕES

Dentre os 15 funcionários avaliados, 80% eram do sexo feminino e 20% masculino. Em relação ao estado nutricional, no início do estudo, 26,66% eram eutróficos, 26,66% estavam com sobrepeso, 33,33% obesidade grau I e 6,66% estavam com obesidade grau II e grau III respectivamente, e 86,66% possuíam risco de doenças crônicas. Após a reeducação alimentar, à eutrofia aumentou para 47%, o sobrepeso e obesidade grau I reduziram em 20% respectivamente; Obesidade grau II e grau III se mantiveram em 6,66% respectivamente; Quanto aos riscos de doenças crônicas, caíram para 73,33%. Sobre as preferências e hábitos alimentares, 93% optaram por arroz branco (carboidrato), 33% alface (verduras e legumes) e 27% ameixa (frutas), ambos fontes de vitaminas e minerais, 53% carne frango (proteína), 13% feijão (leguminosas) e 34% leites e derivados, não há consumo de doces.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido a grande variedade de alimentos produzidos pelas UANs, os funcionários estão mais suscetíveis a cometer erros nas escolhas alimentares, cabe ao profissional Nutricionista orientá-los e monitorá-los.

REFERÊNCIAS

MAHAM, L. Katheen.; ESCOTT-STUMP, Sylvia. **Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia**. 12^a ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2013. 1351 p.
NASCIF, Marcia A. L; VIEBIG, Renata Furlan. **Avaliação Antropométrica Nos Ciclos da Vida, Uma Visão Prática**. 2^o ed. São Paulo: Editora Metha, 2011. 184 p

ANÁLISE DE HÁBITOS ALIMENTARES E ESTADO NUTRICIONAL DE ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO

MIALICHI, Camila A.¹; BORGES, Ellen de Lima²

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, ca_mialichi@hotmail.com; ²Professora de Nutrição da Instituição União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, ellenlimaborges@hotmail.com

RESUMO

Devido às transformações dos hábitos alimentares dos brasileiros nos últimos anos e aos impactos que podem causar a saúde humana, este trabalho tem como objetivo analisar os hábitos alimentares e estado nutricional dos estudantes de nutrição de uma universidade em São José do Rio Preto/SP. Foram avaliados 59 alunos do curso de nutrição. O diagnóstico do estado nutricional foi feito através de medidas de peso e altura e realização do índice de massa corporal (IMC). Os dados de consumo alimentar foram obtidos através de questionário de frequência alimentar. Foi constatado que a maioria dos estudantes (66%) apresenta eutrofia. Em relação aos hábitos alimentares a maioria apresenta uma alimentação saudável com consumo diário de verduras, legumes e frutas e baixa ingestão de alimentos industrializados.

PALAVRA-CHAVE: hábitos alimentares, estudantes de nutrição, estado nutricional.

INTRODUÇÃO

Os hábitos alimentares da população brasileira vêm sofrendo transformações. Feitosa et al. (2010) observaram a diminuição do consumo de frutas, legumes, verduras e cereais integrais e o aumento da ingestão de alimentos processados, com alto valor energético, ricos em açúcares, gorduras saturadas e sódio, caracterizando assim a queda dos níveis de desnutrição e aumento das taxas de sobrepeso e obesidade. Hábitos alimentares inadequados associados a outros fatores como o sedentarismo, estresse, alcoolismo, tabagismo e obesidade, contribuem para o aumento das doenças crônicas não transmissíveis (COUTINHO et al., 2008). Visto a importância de hábitos alimentares saudáveis, o presente trabalho tem como objetivo analisar a frequência alimentar e estado nutricional de estudantes do curso de nutrição.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória que avaliou 59 estudantes de ambos os sexos, com idades de 18 a 45 anos, do curso de nutrição de uma universidade em São José do Rio Preto/SP. O diagnóstico do estado nutricional foi feito através de avaliação antropométrica de peso e altura para a realização do IMC que foi classificado de acordo com a OMS (1997). Os dados de consumo alimentar foram obtidos através de questionário de frequência alimentar e analisados de forma descritiva.

DISCUSSÕES

Verificou-se que 66% dos estudantes avaliados encontram-se eutróficos, a maioria consome frutas, legumes e verduras diariamente e os alimentos industrializados são pouco consumidos. De acordo com Mahan e Escott-Stump (2012) as doenças crônicas, como as cardiovasculares, diabetes tipo 2, hipertensão, entre outras tendem a piorar com o excesso de peso, por isso é essencial se manter no peso adequado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudantes de nutrição avaliados apresentam em sua maioria estado nutricional adequado e hábitos de alimentação saudáveis. Apartir destes resultados conclui-se que os estudantes de nutrição se preocupam com a sua alimentação, prevenindo assim agravos à saúde no futuro.

REFERÊNCIAS

- COUTINHO, Janine Giuberti; GENTIL, Patrícia Chaves; TORAL, Natacha. A desnutrição e obesidade no Brasil: o enfrentamento com base na agenda única da nutrição. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, Sup. 2; p. 332-340, 2008.
- FEITOSA, Eline Prado Santos et al. Hábitos alimentares de estudantes de uma universidade pública no Nordeste, Brasil. **Alimentos e Nutrição**, Araraquara, v. 21, n. 2, p. 225-230, 2010.
- MAHAN, L. Kathleen; ESCOTT-STUMP, Sylvia; RAYMOND, Janice L. **Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, 1228 p.
- Organização Mundial da Saúde (OMS). Obesidade: prevenção e gestão da epidemia global. Relatório de consulta OMS sobre a obesidade, Genebra, 1997.

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DE UM RESTAURANTE TIPO SELF-SERVICE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP

RODRIGUES, Rodner Roberto¹, BORGES, Ellen de Lima²

¹Graduando do Curso de Bacharelado em Nutrição da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, rodner.rodrigues@gmail.com, ²Professora de Nutrição da Instituição União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, ellenlimaborges@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho objetivou avaliar o grau de satisfação da clientela de um restaurante de São José do Rio Preto-SP. A pesquisa foi realizada com 50 clientes. O questionário aplicado apresentava perguntas simples e objetivas. Observou-se que 96% dos entrevistados gostam do cardápio. Com os resultados obtidos foi possível observar que os clientes estão satisfeitos com o restaurante, porém pequenas melhorias podem ser feitas para melhor atender os clientes. Assim é possível concluir que o restaurante conceituado como bom segundo a opinião dos clientes entrevistados na pesquisa.

PALAVRA-CHAVE: satisfação, cliente, restaurante

INTRODUÇÃO

Para o almoço, a alternativa de grande parte da população brasileira passou a ser em restaurantes (NOBRE, 2004). O atendimento ao cliente influencia no crescimento de vendas e na evolução da empresa. A opinião dos clientes se torna importante, pois serve para que as empresas possam identificar adaptações e melhorias para a satisfação dos clientes (MEISTER, 2008). Assim o objetivo do trabalho foi avaliar o nível de satisfação dos clientes de um restaurante.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada em um restaurante no município de São José do Rio Preto-SP, com 50 clientes, no mês de agosto de 2015, em acordo com o Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento. Para tal, foi aplicado um questionário com 10 perguntas com diversos atributos.

DISCUSSÕES

Dentre os 50 entrevistados 10% utilizam apenas 1 vez na semana e 28% utilizam 4 vezes na semana. Quanto à satisfação em relação ao serviço dos atendentes 98% gostam e 2% não opinaram. Quanto à satisfação em relação à variedade de alimentos 78% gostam e 4% desgostam. Observou-se que melhorias no cardápio podem ser feitas para melhor satisfazer os clientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar que os clientes estão satisfeitos, uma vez que a maioria dos entrevistados atribuiu o conceito “gosto muito” ou “gosto moderadamente”. Assim é possível concluir que o restaurante é conceituado como bom segundo a opinião dos clientes.

REFERÊNCIAS

MEISTER, Ana Paula Sjoman. **Pesquisa de satisfação dos clientes do restaurante vermelho grill**. 2008. 64 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação de Bacharel em Administração) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.
NOBRE, Andreza Paulo. **Avaliação da satisfação da clientela do restaurante tipo self-service de Brasília**. 2004. 37 f. Monografia (Pós- Graduação em qualidade de alimentos) – Universidade de Brasília Centro de Excelência em Turismo, Brasília, 2004.

AVALIAÇÕES DAS BOAS PRÁTICAS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO- SP

SCHOCH, Delsy Samanta¹; BORGES, Ellen de Lima².

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição da União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO, São José do Rio Preto, S. P., samantaschochnutri@gmail.com, ² Especialista em vigilância sanitária de alimentos pela USP de São Paulo, Pós graduada em auditoria em saúde pela FAMERP de São José do Rio Preto e Professora de nutrição da Instituição União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, S. P., ellenlimaborges@hotmail.com.

RESUMO

O número de pessoas que realizam suas refeições fora de suas residências vem aumentando com o passar dos anos, portanto a preocupação com o manejo adequado dos alimentos também vem crescendo. Tendo em vista esta demanda o presente trabalho tem como objetivo avaliar as boas práticas em uma unidade de alimentação e nutrição (UAN), através da aplicação do *check list* anexo da Portaria CVS 5 de 09 abril de 2013, aplicado na mesma empresa em três anos consecutivos. Na tabulação dos dados obtidos foi constatado que no ano de 2013 a porcentagem de adequação foi de 20%, em 2014 de 39% e em 2015 de 61%, porcentagem de adequação bem acima quando comparado com outros estudos. Pode-se concluir que o estabelecimento está se adequando a legislação vigente, oferecendo melhorias nas condições de trabalho e boas práticas de fabricação.

PALAVRAS-CHAVE: Boas Práticas, Unidade de Alimentação e Nutrição, *check list*.

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, a preocupação por consumir alimentos seguros vem aumentando, assim tem-se uma maior necessidade de informar sobre as condições higiênica-sanitária dos estabelecimentos que comercializam alimentos, para ajudar na prevenção contra contaminações e intoxicações alimentares (VIDAL et al., 2011). O objetivo do presente estudo é avaliar as condições de boas práticas de uma UAN do Município de São José do Rio Preto/SP através da aplicação de um mesmo check-list em três anos consecutivos, levantando dados referentes às boas práticas no serviço de alimentação, conforme a legislação vigente.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado em uma UAN, localizada no município de São José do Rio Preto/SP, sendo aplicado o *check-list* anexo da Portaria CVS 05/2013 em três anos consecutivos (2013, 2014 e 2015). Os dados obtidos foram avaliados por análise quantitativa e qualitativa, sendo tabulados no programa *Microsoft Excel* versão 2010. Sendo posteriormente avaliado em relação à conformidade de cada item e classificado como satisfatório ou insatisfatório.

DISCUSSÃO

Conforme os dados obtidos houve uma evolução da porcentagem de adequação nos anos de 2013, 2014 e 2015, 20%, 39% e 61% respectivamente. Verificando melhorias ao longo dos anos, quando comparado com outros estudos, como o de Nascimento e Quintão (2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma UAN é muito importante a atenção quanto às boas práticas de fabricação e higiene, proporcionando assim melhorias na qualidade das refeições preparadas, além de evitar as doenças transmitidas por alimentos. Com o presente estudo pode-se concluir que a UAN pesquisada vem buscando de forma gradativa a melhora quanto às boas práticas de fabricação, mediante o aumento das porcentagens de adequação ao longo dos três anos de estudo.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, Juliana Corrêa do; QUINTÃO, Denise Félix. **Avaliação das condições de ambiência em três cozinhas comunitárias do município de Leopoldina (MG)**. Faminas/MG, Revista Científica da Faminas, 2012.
SÃO PAULO. Centro de Vigilância Sanitária. Portaria CVS 5 de 09 de abril de 2013. Regulamento técnico sobre boas práticas para estabelecimentos comerciais de alimentos e para serviços de alimentação. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**, São Paulo, SP, 19 de abril de 2003. Seção 1, p. 32-35.
VIDAL, Glenda Marreira et al. **Avaliação das boas práticas em segurança alimentar de uma unidade de alimentação e nutrição de uma organização militar da cidade de Belém, Pará**. Araraquara/SP, Revista Alimentos e Nutrição, 2011.

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA NAS EMPRESAS

ARCANJO, Siméia¹; ALVES, Roberta Caires²

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, simeia_arcajo@hotmail.com, ²Professora de Nutrição da Instituição União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, nutricaires@yahoo.com.br

RESUMO

O homem tornou-se uma máquina que não pode parar de produzir, portanto, é necessário que ele tenha uma alimentação saudável, que forneça calorias adequadas com qualidade e a quantidade necessária para cada indivíduo. Este estudo teve como objetivo analisar os cálculos dos cardápios oferecidos por um restaurante em relação aos macronutrientes, percentual proteico calórico (NdPcal) e o valor calórico total (VCT) diário de acordo com as exigências do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). Participaram 11 funcionários, com idade entre 20 e 50 anos que trabalham em uma unidade de alimentação e nutrição. Foi feita uma avaliação para ver se as condições da alimentação estavam sendo cumpridas segundo as exigências do PAT. Pode-se verificar que o almoço servido pelo restaurante, não se encontrou adequado quanto aos parâmetros nutricionais.

PALAVRA CHAVE: Benefícios da alimentação, restaurante, cardápios, adequação

INTRODUÇÃO

O PAT é um programa de complementação alimentar que surgiu pela Lei nº 6.321 de 14 de Abril de 1976, regulamentado no ano de 1991, que visa à saúde do trabalhador (JAIME et al., 2010). É uma importante política para a promoção de estilos de vida saudáveis, buscando colocar em prática as recomendações da estratégia global sobre alimentação, atividade física e saúde (ARAUJO et al., 2010). Assim o objetivo deste trabalho foi avaliar a alimentação dos funcionários de acordo com os cardápios oferecidos em relação às normas do PAT.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa do tipo empírica-campo, realizada em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), localizada em Palestina-SP. Foram coletados dados da alimentação de 11 funcionários, com idade variando entre 20 e 50 anos, para verificar se esta é adequada e está de acordo com o programa de alimentação dos trabalhadores.

DISCUSSÕES

Para análise dos macronutrientes e NdPcal foi utilizado como referência a média de cada percentual recomendado pelo PAT em relação ao VCT para grandes quantidades de refeições. O cardápio que se aproximou do recomendado foi apenas o 7º (1050,25) tratando do VCT. Em relação ao carboidrato foi apenas o 13º (53,73%) que se aproximou da faixa recomendada. Quanto a proteína, todos se encontraram bem acima do valor de referência exigido pelo PAT (10% a 15% por dia), já em relação ao lipídio, foram somente o 2º (20,48%), 6º (27,87%), 10º (29,26%), 13º (22,52%) e o 14º (27,46%). Quanto ao NdPcal, apenas o 5º (10,91%) se encontra adequado. Nenhum dos cardápios servidos pelo restaurante correspondem as exigências do PAT na totalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados deste trabalho, pode-se verificar que o almoço servido pelo restaurante aos funcionários da empresa, durante o período analisado não se encontrou adequado quanto aos parâmetros nutricionais determinados pelo PAT, devido contrato estabelecido pela empresa contratante, sendo que os valores do VCT, macronutrientes e NdPcal todos os cardápios avaliados não estão dentro da faixa recomendada.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, M. da P. et al. A alimentação do trabalho no Brasil: um resgate da produção científica nacional. **Historia, Científica Saúde-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p.975, 2010.
JAIME, P. C. et al. Ações de alimentação e nutrição na atenção básica experiência de organização no governo brasileiro. **A. Revista de Nutrição**, Campinas, v. 24, n. 6, p. 809, 2011.

CONTROLE DE QUALIDADE DE REFEIÇÕES TRANSPORTADAS

GERIM, Vilma Alves Barbosa¹, ALVES, Roberta Cristina Caires²

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, vilmalves70@gmail.com, ²Professora de Nutrição da Instituição União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, nutricaires@yahoo.com.br

RESUMO

Uma empresa que produz e distribui refeições para outras empresas é denominada de empresa terceirizada de refeição transportada. E se tratando de refeições transportadas a atenção deve ser triplicada, devido ao tempo de transporte e consumo das refeições. O objetivo deste trabalho foi estudar as refeições transportadas e seus critérios de adequação (tempo e temperatura) em diferentes fases do processo de produção. Foi avaliado a adequação das temperaturas, no processo pós-cozimento e distribuição em um cliente no decorrer do almoço, durante 5 dias. Foi constatado como satisfatórios os parâmetros de exposição das refeições.

PALAVRA CHAVE: refeições transportadas, qualidade, temperatura.

INTRODUÇÃO

Para assegurar a essência e a qualidade dos alimentos produzidos, as unidades de alimentação e nutrição (UANs) devem adotar os conceitos de boas práticas de fabricação (BPF). É necessário que os manipuladores conheçam as BPF e recebam orientações para aplicá-las corretamente. O tempo e a temperatura são variáveis importantíssimas na qualidade dos alimentos, pois estão relacionadas à conservação dos mesmos. Todos os alimentos antes e depois de manipulados devem ser submetidos a condições adequadas de conservação para evitar a proliferação de micro-organismos, conforme normas determinada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) (MENDONÇA, 2010).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, empírica-campo realizada em uma UAN localizada em São José do Rio Preto-SP que produz em média 800 refeições/dia. Foi avaliada a adequação das temperaturas no processo pós-cozimento e distribuição em um cliente no decorrer do almoço, por 5 dias, com a classificação de parâmetros em adequado e inadequado.

DISCUSSÕES

Observou-se que após o processamento, todos os pratos apresentaram 100% de adequação da temperatura, em função do tempo de distribuição da UAN em estudo, sendo que a CVS-5 (2013), preconiza que os alimentos quentes devem estar acima de 65°C por até 6 horas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As BPFs assim como os POPs são necessário e de extrema importância para manter a qualidade dos serviços de alimentação, visando a garantia sanitária dos alimentos. Verificou-se que as preparações quentes analisadas estavam com as temperaturas adequadas, conforme exigência recomendada pela CVS-5 (2013). Embora com temperatura adequada, o trabalho desenvolvido na produção de refeição transportada deve ter uma supervisão intensa, em todas as etapas, para manter a qualidade dos alimentos e controlar os riscos microbiológicos.

REFERÊNCIAS

MENDONÇA, Rejane T. **Um guia completo de alimentação, práticas de higiene, cardápios, doenças, dietas, gestão**- 1.ed.- São Paulo: Rideel, 498 p. 2010.
SÃO PAULO, Secretária de Estado da Saúde. Centro de Vigilância Sanitária. **Portaria CVS-5, de 09 de abril, 2013.**

ANÁLISE DO PRAZO DE VALIDADE DE PRESUNTOS COMERCIALIZADOS EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP

OLIVEIRA, Sílvia Letícia da Silva Rodrigues¹, ALMEIDA, Crislene Barbosa²

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, leticira@yahoo.com.br, Docente da Instituição União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, crislene2002@yahoo.com.br.

RESUMO

A demanda por alimentos práticos e de fácil preparo tem aumentado e o presunto é um dos produtos embutidos mais procurados nos supermercados. O objetivo deste trabalho foi analisar o prazo de validade de presunto em várias formas de comercialização. Foram analisados quatro rótulos de marcas diferentes de presunto, sendo: fatiado e embalado pelo mercado, fatiado e embalado pela indústria, fatiado à granel e peça inteira em suas várias formas de comercialização. Foi possível concluir que não há garantia ao consumidor de que esses alimentos estejam seguros ao consumo até o final da validade comercial.

PALAVRAS-CHAVE: Presunto, *cook in*, embutidos, prazo de validade.

INTRODUÇÃO

Presunto trata-se de um produto curado, cozido ou semicozido, que apresenta maior probabilidade de deterioração (BRASIL, 2003). A embalagem influencia na qualidade e na durabilidade de carnes processadas, pois altera o ambiente ao redor do produto (SAURBRONN, 2003). A resolução RDC nº 259, de 20 de setembro de 2002, estabelece que o prazo de validade, é uma informação obrigatória na rotulagem de alimentos.

METODOLOGIA

Foram analisados quatro rótulos de marcas diferentes de presunto, sendo: fatiado e embalado pelo mercado, fatiado e embalado pela indústria, fatiado à granel e peça inteira em suas várias formas de comercialização. Após colhido os dados foi feita uma comparação entre a data de fabricação e a data de validade, em seguida foi elaborado uma tabela para a exposição dos dados.

DISCUSSÕES

Os presuntos vendidos como peça inteira apresentam os maiores prazos de validade (3 meses), enquanto que o presunto fatiado e embalado pela indústria apresenta o prazo de validade de 1 a 2 meses maior, em comparação àquele fatiado e embalado pelo supermercado, que é de 5-14 dias, dependendo do comércio. Pode-se atribuir isso ao processo de fatiamento, às características do presunto e às condições de temperatura e estocagem após fatiamento, que tendem a reduzir a vida de prateleira destes alimentos (FERREIRA, 2004).

CONCLUSÃO

O fracionamento do presunto em uma ou mais peças menores diminui consideravelmente sua vida de prateleira. É de grande importância que contenha a data de validade em todas as embalagens, mas que também o consumidor fique atento em relação a isso. O armazenamento adequado contribui para manter o prazo de validade do produto estipulado pelo fabricante.

REFERÊNCIAS

- SAURBRONN, Ana Luiza Azambuja. **Análise laboratorial da composição de alimentos processados como contribuição ao estudo da rotulagem nutricional obrigatória de alimentos e bebidas embalados no Brasil.** Dissertação. Rio de Janeiro, 2003.
- BRASIL. Ministério da Agricultura. DIPOA - Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Instrução Normativa Nº 20, de 31 de Julho De 2000 D.O.U. – **Diário Oficial da União**; 20 de novembro de 2003.

APLICAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE EM PACIENTES INTERNADOS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

SILVEIRA, Regiane Lopes ¹, CANOVAS, Virlaine Barboza²

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO, São José do Rio Preto-SP., regilopes2008@hotmail.com, ²Professora de Nutrição da Instituição União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, virlainecanovas@gmail.com

RESUMO

A terapia nutricional enteral é um suporte para pessoas que não conseguem se alimentar por via oral. Este trabalho objetivou avaliar pacientes em terapia nutricional através de indicadores de qualidade hospitalar. Foram coletados dados de 145 pacientes, em dieta enteral por 30 dias. Através da aplicação dos indicadores elaborados pelo Ministério da Saúde constatou que o índice de frequência de atendimento diário obteve um percentual de 92%, que é considerado bom.

PALAVRA CHAVE: Terapia Nutricional, dieta Enteral, desnutrição Indicadores de qualidade.

INTRODUÇÃO

A terapia nutricional enteral é uma opção de alimentação para os pacientes incapacitados de ingerir alimentos por via oral, visando manter ou recuperar as funções metabólicas. Com a utilização da dieta enteral é possível adaptar os nutrientes necessários para cada paciente (BUENO, 2008). Com o intuito de obter um bom resultado na aplicação da dieta enteral foram criados indicadores de qualidade, de acordo com a Sociedade Brasileira de Nutrição (2011). Os indicadores são utilizados para avaliar as informações com a finalidade de proporcionar um melhor entendimento e interpretação dos dados coletados, além de medir o desempenho do sistema de saúde dos pacientes. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar os pacientes em terapia nutricional por meio de indicadores de qualidade hospitalar.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa do tipo empírica-campo, que foi realizada no hospital Santa Casa de Misericórdia localizado na cidade de São José do Rio Preto. Foram analisados 145 pacientes em terapia nutricional enteral, em um período de 30 dias. Os dados foram coletados através da avaliação subjetiva global, antropometria circunferência do braço e altura do joelho. E usado três indicadores de qualidade.

DISCUSSÕES

Através da aplicação dos indicadores elaborados pelo Ministério da Saúde (2012) constatou que o índice de frequência de atendimento diário obteve um percentual de 92%, dos pacientes internados apenas 31,75% conseguiram obter o valor gastro energético/proteico necessário e 17% apresentaram complicações metabólicas durante o tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O hospital estudado obteve um índice positivo na aplicação dos indicadores de qualidade, infelizmente o número de pacientes que apresentam complicações metabólicas foram superiores ao que se é permitido e que o índice de mulheres é maior do que o dos homens internados.

REFERÊNCIAS

BUENO, Luciana et al. Efeito antagônico do ferro e do zinco em uma formulação de alimentação enteral utilizando planejamento de misturas da metodologia de superfície de resposta. **Química Nova**, v. 31, n. 3, p. 585-590, 2008.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL SBNPE. Diretrizes Brasileiras em Terapia Nutricional. 1º Edição. 2011.

DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO DA CIDADE DE Bady BASSITT-SP

PAULA, Simone Ferreira¹; BORGES, Ellen de Lima².

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição da União das Faculdades dos Grande Lagos-UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, simoneferreira.101206@gmail.com; ²Professora de Nutrição da Instituição União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, ellenlimaborges@hotmail.com.

RESUMO

O desperdício de alimentos em uma unidade de alimentação e nutrição (UAN) deve ser acompanhado diariamente sendo usado como indicador de qualidade dos serviços prestados. O presente estudo tem como objetivo analisar a sobra de alimentos e resto ingesta em uma unidade de alimentação e nutrição na cidade de Bady Bassitt/ SP. Os dados foram obtidos durante 15 dias de pesquisa no horário do almoço. Os resultados apontam uma média de 54,17 kg de alimentos preparadas e 21,33 kg de sobras o que representa uma média 39,55% de alimento não distribuídos. Essa porcentagem é muito elevada quando comparada com outros estudos e que representa uma falta de planejamento na produção e um resto ingesta médio de 4,93%. Com os dados obtidos conclui-se a necessidade da intervenção de um nutricionista para implantação de estratégias de redução de desperdício de alimentos na hora da produção ou na distribuição.

PALAVRAS-CHAVE: Desperdício, alimentos, unidade de alimentação e nutrição.

INTRODUÇÃO

UAN é um ambiente para preparo e fornecimento de refeições equilibradas nutricionalmente voltadas para sua clientela. A UAN desempenha atividades relacionadas à alimentação e nutrição tendo como principal objetivo que suas preparações estejam compatíveis com as características e com os hábitos alimentares dos comensais (RICARTE et al., 2008). Uma das grandes dificuldades encontradas na UAN é diminuir o desperdício de sobras de alimentos, em todas as etapas (pré-preparo ao consumo dos alimentos). Fatores como o planejamento, preferências alimentares, treinamento inadequado de funcionários e posicionamento dos alimentos influenciam no índice do desperdício da unidade, envolvendo perdas que variam desde alimentos que não foram utilizadas, preparações prontas que não chegaram a ser servidas ou vendidas até o que sobra no prato dos comensais (GOMES, 2012)

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo, onde foram coletados dados referentes ao desperdício de alimentos em uma unidade de alimentação e nutrição da cidade de Bady Bassitt/SP. Os dados foram coletados durante 15 dias no horário do almoço, sendo pesados os alimentos preparados, as sobras e o resto ingesta. Além das quantidades de refeições servidas para posterior cálculos de consumo e médias, sendo comparados com a literatura recente.

DISCUSSÕES

Da média diária de 54,17 kg de alimentos preparadas, 21,33 kg são de sobras, que representa uma média 39,55% de alimento não distribuídos, que apontam para um mau planejamento de cardápio quando comparado com outros estudos. E um percentual médio de resto ingesta de 4,93% ao dia, porcentagem bem abaixo dos recentes estudos, indicando um excussão de cardápio adequado e que agrada os clientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente estudo pode-se constatar a necessidade de intervenção de um profissional nutricionista para implantar medidas de redução do desperdício de alimentos na unidade de alimentação e nutrição, através de treinamentos de funcionários, controle de resto ingesta e a relação entre preparo e variáveis de clientes atendidos.

REFERÊNCIAS

RICARDI, M. P. R. et al. Avaliação do desperdício de alimentos em uma Unidade de Alimentação e Nutrição Institucional em Fortaleza – CE. **Saber Científico**, Porto Velho, v. 1, n. 1, p. 158-175, 2008.
GOMES, S, G; JORGE, N, M. Avaliação do índice de resto-ingestão e sobra em uma unidade produtora de refeição comercial em Itatinga MG. **Nutri Gerais**, Itatinga, v.6, n.10, p.858-868, 2012.

PERFIL NUTRICIONAL E HÁBITOS ALIMENTARES DE GESTANTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

SANCHES, Daniele Aparecida¹; TEIXEIRA, Carla Somaio²

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição da União das Faculdades dos Grande Lagos-UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, danysanches_jb@hotmail.com; ²Professora de Nutrição da Instituição União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, carlasomaio@gmail.com

RESUMO

O estudo teve como objetivo avaliar o perfil nutricional e os hábitos alimentares de 30 gestantes maiores de 18 anos de uma Unidade Básica de Saúde localizada no município de José Bonifácio-SP, onde se avaliou o estado nutricional, dados socioeconômicos e a frequência do consumo alimentar das mesmas. A maioria das gestantes encontrava-se em risco nutricional, tinham baixa escolaridade, falta de estabilidade financeira e maus hábitos alimentares. Sendo assim, o estudo revela a importância do acompanhamento e orientação nutricional durante o pré-natal, visando uma gravidez saudável e prevenindo possíveis intercorrências.

PALAVRAS-CHAVE: Gestação, estado nutricional e consumo alimentar.

INTRODUÇÃO

A qualidade da alimentação e educação nutricional da mulher na gestação pode comprometer o crescimento e desenvolvimento fetal, assim como a evolução da gestante (FAZIO, 2010). As mulheres têm maus hábitos alimentares no período gestacional que se torna vulnerável diante de situações socioeconômicas precárias (MELO et al., 2011). Sendo assim, o objetivo desse trabalho é melhorar a qualidade do perfil nutricional e potencializar o resultado da gravidez, onde o esforço do organismo da mãe para garantir sucesso na gestação representa uma de suas funções fundamentais (FAZIO, 2010).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo quantitativa, realizada em uma Unidade Básica de Saúde localizada no município de José Bonifácio-SP com 30 gestantes maiores de 18 anos. Foram coletados dados antropométricos, informações sobre aspectos socioeconômicos e aplicado questionário de frequência alimentar. O estudo não apresentou nenhum risco às gestantes e foi assegurado o anonimato das mesmas, sendo aprovado com o número 153/15 pelo Comitê de Ética e Pesquisa envolvendo Seres Humanos.

DISCUSSÕES

A maioria das gestantes se encontrava em idade reprodutiva ótima. Em relação ao estado nutricional, 63% das avaliadas não estavam com peso adequado para sua idade gestacional, o que pode estar relacionado aos dados socioeconômicos, onde 80% das gestantes tinham até 11 anos de estudo, correspondente ao ensino médio, falta de estabilidade financeira com uma renda mensal de no máximo 3 salários mínimos em 87%, moradia alugada e gravidez não planejada na maioria dos casos, como também aos hábitos alimentares, verificando uma frequência alimentar de alimentos com alta densidade calórica e consumo deficiente de alimentos saudáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que em decorrências dos fatores analisados, é importante resaltar a necessidade de orientação nutricional para gestantes nos postos de saúde durante o pré-natal, amenizando possíveis intercorrências e garantindo uma gravidez mais saudável.

REFERÊNCIAS

FAZIO, Eliener de Souza. **Perfil nutricional de gestantes que receberam orientação dietética: avaliação do ganho ponderal materno total, tipo de parto e resultados perinatais**. 2010. 143 f. Dissertação (Medicina) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
MELO, Maria Inês Bezerra et al. Estado nutricional de gestantes avaliado por três diferentes métodos de classificação antropométrica. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 24, n. 4, p. 585-592, 2011.



UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

PEDAGOGIA

A INFLUÊNCIA DAS CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA DO PROFESSOR PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA ESCOLA

HEIN, Ana Catarina Angeloni- mestre em educação escolar FCLAR/UNESP, São José do Rio Preto S/P,
anahein9@gmail.com

VAL, Franciele Maria- 5º período pedagogia, UNILAGO, Urupês, SP, francieleval@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Qual a relação existente entre a ideia de infância e o desenvolvimento da criança? Como as concepções de infância e criança presentes na sociedade nos diferentes momentos históricos influenciaram e influenciam atualmente o desenvolvimento integral das crianças? Existe uma única ideia de infância? As concepções de infância dependem do contexto histórico- cultural- social em que a criança está inserida?

Acreditamos que o conhecimento sobre as nossas concepções de infância e criança é algo necessário para a prática docente na medida em que pode modificar essa prática. O professor que tem consciência das noções de infância conhece melhor os alunos e pode conseqüentemente contribuir mais para o desenvolvimento deles. Nesse sentido esse projeto tem como objetivo geral desvendar como as noções de infância podem influenciar a prática docente.

METODOLOGIA

Esse trabalho será realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema a ser investigado em livros e documentos legais que tratam da educação infantil no Brasil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Começaremos a pesquisa analisando o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (Brasil,1998) que é um documento oficial organizado em 3 volumes (livro Introdutório, Formação pessoal e social e Natureza e Sociedade).

Concomitantemente com o Referencial usaremos textos de Kramer (1984), que discorre sobre a pedagogia “Tradicional” e a pedagogia “Nova” e como essas pedagogias tratam as crianças como um ser abstrato e com isso camuflam ideologicamente a significação social da infância, que fica escondida por trás de argumentos filosóficos ou psicológicos. (Kramer, 1984, p. 15-22)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar a pesquisa percebemos que ao longo dos anos a noção de infância foi sendo alterada de acordo com as necessidades da sociedade. Sabe-se hoje que a ideia de infância não existiu sempre da mesma maneira, a noção de infância que temos hoje surgiu com a sociedade capitalista. Graças aos avanços tecnológicos e das ciências a mortalidade infantil reduziu significativamente, permitindo assim, as pesquisas e análises sobre a educação infantil.

Por meio dessa visão foram criadas leis que assegurassem os direitos delas como, por exemplo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB no. 9394/96), Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente (lei no. 8069/90).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. **Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.** — Brasília: MEC/SEF, 1998. v.1

KRAMER, S. **A Política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Achiamé Ltda, 1984.
1988.

REFLEXÕES SOBRE O PERFIL DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA

Denise Beatriz Rack de Almeida; Mestre, Docente UNILAGO, deniserack@gmail.com
Bruna Daniele Delamura; Discente Pedagogia, UNILAGO, bdelamura@live.com
Jóyce Fernanda Alves ; Discente Pedagogia, UNILAGO, doty.nanda@hotmail.com
Loreny Bianca Carvalho; Discente Pedagogia, UNILAGO, lorenybianca@hotmail.com
Márcia Ribeiro; Discente Pedagogia, UNILAGO, marcinhaaribeiro@outlook.com

RESUMO

Tomou-se por referência a pesquisa internacional realizada pela OCDE com a coordenação no Brasil do INEP, cuja temática levantada foi ensino e aprendizagem com apresentação do perfil dos professores de vários países, inclusive dos brasileiros. A partir da leitura e análise, buscou-se levantar o perfil dos estudantes de pedagogia da UNILAGO, do 2º ao 7º período com o objetivo de conhecer algumas características dos futuros professores.

Palavra-chave: Perfil dos estudantes. Pedagogia UNILAGO. Pesquisa descritiva.

INTRODUÇÃO

A organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), divulgaram em 2014, resultado da pesquisa internacional sobre ensino e aprendizagem (TALIS). Essa pesquisa levanta indicadores significativos e serviram de parâmetro à análise do perfil comparativo do futuro professor em processo de formação no curso de Pedagogia da UNILAGO.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O resultado da pesquisa aplicada em 2013 pela OCDE e no Brasil pelo INEP, são dados importantes para o desenvolvimento, acompanhamento e adequações da política de educação do governo brasileiro. O quesito perfil dos profissionais pode corroborar para adequação das diretrizes de formação e aprimoramento. Participaram 34 países totalizando 106 mil entrevistados, no Brasil foram 14.291 professores. Os educadores brasileiros estão entre os que passam o maior número de horas trabalhando em sala de aula, além de uma carga horária de 25 horas semanais. Mais que 90% são na maioria do sexo feminino, na faixa etária até 39 anos, 86,9% afirmam estar satisfeitos com o trabalho e 13,5% arrependidos pela escolha profissional.

METODOLOGIA

Realizamos uma pesquisa descritiva estabelecido como campo de estudo a Faculdade UNILAGO situada em São José do Rio Preto. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário contendo 10 questões fechadas e 1 aberta, os sujeitos foram os estudantes do curso de Pedagogia do 2º ao 7º período matutino. Amostra aleatória totalizando 31 participantes.

DISCUSSÃO

Referente ao perfil dos estudantes de Pedagogia que participaram são todos do sexo feminino, a faixa etária que predomina esta entre 17 e 22 anos (45%). Quanto a renda familiar foi possível verificar polarização entre os 68% de 1 a 3 salários e, 32% recebem de 4 a 6 salários mínimos. Esse mesmo percentual é apresentado para quem faz estágio e quem não faz. Por fim, apresenta-se como uma grande diferença o fato de que 87% das estudantes de Pedagogia terminaram o ensino médio em Escola Pública e 13% em escola privada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil do estudante de pedagogia confirmou a prevalência do sexo feminino na profissão e que provavelmente não será alterada durante alguns anos. A expectativa de operar mudanças no cotidiano do aluno se repete entre discentes e docentes da mesma maneira em relação a valorização da profissão por aqueles atuam e os futuros Pedagogos.

REFERÊNCIAS

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP). Pesquisa internacional revela perfil de professor e diretor. Disponível em: <
<http://www.brasil.gov.br/educacao/2014/06/pesquisa-internacional-revela-perfil-de-professor-e-diretor>>.
Acesso em 14/11/2015

REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA

Denise Beatriz Rack de Almeida; Mestre, Docente UNILAGO, SJR Preto/S.P., deniserack@gmail.com.
Adriane Cristina Araujo Justino; Discente Pedagogia, UNILAGO, SJR Preto/S.P., adrianejustino1@hotmail.com
Ariane NeresSilva; Discente Pedagogia, UNILAGO/SJRPreto/S.P. e-mail. ariane.freitas.silva39@gmail.com
Eliaana Cardoso deMatos; Discente Pedagogia, UNILAGO, SJRPreto, S.P., e-mail. elianacardoso.matos@hotmail.com
Erica Simone Lopes Santos Silva; Discente Pedagogia, UNILAGO, SJR Preto/S.P., erica.simonesilva@gmail.com
Karina Renata GonçalvesPracone; Discente Pedagogia, UNILAGO, SJRPreto/S.P., e-mail. karinapracone@gmail.com

RESUMO

Pesquisa bibliográfica e documental sobre diversidade cultural e étnica do povo brasileiro. Influência da globalização no desenvolvendo de uma consciência de valorização e preservação do patrimônio cultural. Identidade nacional por meio do reconhecimento da história e cultura afro-brasileira e indígena. As legislações que norteiam o trabalho do professor em sala de aula.

Palavras-chaves: Diversidade cultural, Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

INTRODUÇÃO

Com o desenvolvimento da globalização e a influência sobre as culturas, constatou-se a necessidade de medidas de preservação, valorização da história e diversidade de nossa formação e identidade. Destacam-se contribuições dos africanos, negros e indígenas às áreas sociais, cultural, economia e miscigenação do povo brasileiro. Legislações e diretrizes foram elaboradas para que os professores trabalhassem essas temáticas na sala de aula. A metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica e documental com base na lei 11645/08, PCN, UNESCO e autores especialista na temática.

DISCUSSÃO

A diversidade cultural engloba o conjunto de culturas existentes. Costumes, tradições, língua, religião, folclore, valores, crenças, culinárias, etc., são elementos que compõe a representação de uma cultura. O Brasil possui uma vasta diversidade cultural, sendo os colonizadores europeus, os indígenas e os africanos os primeiros responsáveis, posteriormente os imigrantes italianos, japoneses, alemães entre outros. A UNESCO tem contribuído com ações de promoção, preservação e luta contra as distintas formas de discriminação as culturas. No Brasil, as culturas indígenas e africanas não vinham sendo perpetuadas pelas novas gerações, o que motivou também à criação da lei 11645/08 que torna obrigatório o ensino em rede nacional do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, promovendo sua história e cultura, possibilitando o reconhecimento de nossas raízes e suas contribuições para a história brasileira nas áreas econômica, social e política. Rocha(2006) e Ribeiro(2004), afirmam haver uma discriminação, decorrente da falta de esclarecimento e reconhecimento dessas culturas como alicerce à formação do povo brasileiro. Há que destacar a importância da escola e do professor na preservação da memória cultural do país. O primeiro cria condições para o desenvolvimento das temáticas e conhecimentos, o segundo assume o papel de mediador. Descrita nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S), a formação, diversidade e pluralidade cultural busca promoção por meio do conhecimento de nossa história e da miscigenação das etnias. Propõe ao professor abordar a pluralidade cultural, promovendo o sentimento de valorização, reconhecimento, pertencimento, demonstrando que não há superioridade ou inferioridade, rompendo com o etnocentrismo e a discriminação, esclarecendo o conceito de cultura, trabalhando com os alunos os aspectos culturais e da miscigenação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível identificar a importância das práticas pedagógicas a preservação da história e cultura afro-brasileira e indígena, a ênfase na diversidade e miscigenação como alternativa ao etnocentrismo e discriminação e preconceito.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília, 2008.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Parâmetros curricular nacional** (PCN). Brasília: MEC, 1997.
RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho. **Almanaque pedagógico afro-brasileiro**: Universidade do Texas: Mazza, 2006.
UNESCO. **Diversidade cultural no Brasil**. Disponível em: <www.unesco.org/new/pt/brasil/cultura/cultural-diversity>. Acesso em: 02 nov.2015.

DIVERSIDADE E CONVIVÊNCIA

CAVALCANTE, Júlia. Discente Pedagogia, UNILAGO, SJRio Preto/SP, jademade7@gmail.com
FIGUEIRA, Karoline. Discente Pedagogia, UNILAGO, SJRio Preto/SP, kaafigueira@hotmail.com
RACK, Denise B.. Mestre, Docente UNILAGO, SJRio Preto/SP, deniserack@gmail.com RAVAZZI, Hellen C. P. Discente Pedagogia, UNILAGO, SJRio Preto/SP, hellenj@gmail.com OLIVEIRA, Allana Karen . Discente Pedagogia, UNILAGO, SJRio Preto/SP, allanaassessoriaimprensa@hotmail.com
OTERO, Vitória Y. F. R. Discente Pedagogia, UNILAGO, SJRio Preto/SP, viih.ferreira.vy@gmail.com

RESUMO

Atividade elaborada com objetivo de compreender a realidade cultural do nosso país, destinada aos alunos do Ensino Fundamental I para conhecimento e convivência com as diferenças sociais e culturais, trabalhando a capacidade de aceitação.

Palavra-chave: Diversidade, Convivência, Cultura.

INTRODUÇÃO

Atividade elaborada para trabalhar o multiculturalismo, diversidade e convivência social e grupal destinada aos alunos do Ensino Fundamental I, podendo ser adaptada às demais séries, conforme necessidade.

METODOLOGIA

Atividade elaborada inicialmente na disciplina de Fundamentos Sociológicos e Antropológicos da Educação II e posteriormente adaptada para ser utilizada em sala de aula. Foi construída em etapas, tendo por referência os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Considerando as diretrizes propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que afirma ser a escola um espaço de formação e informação, além da afirmação de que os conteúdos devem ser tratados de maneira a favorecer o desenvolvimento de capacidade, compreensão e intervenção nos fenômenos sociais e culturais respeitando a diversidade, essa atividade foi elaborada. Em sala de aula, durante a "roda da conversa", foi discutida com os alunos a temática referente ao multiculturalismo e suas características. Oportunidade para observar e questionar como os alunos se sentiam na escola e como eram tratados pelos amigos. Em outro momento, com intuito de ilustrar, apresentamos músicas, alimentos, histórias, vestimentas e objetos de diversos lugares, com objetivo de demonstrar o multiculturalismo. Posteriormente, foi proposto às crianças a confecção de trabalhos artísticos representando a si mesmas e como se veem perante os amigos, pontuando principalmente as diferenças percebidas entre elas. Ao final da atividade, os alunos sugeriram acrescentar uma "legenda" aos desenhos para expor em sala. Realizada avaliação com os participantes, demonstraram entendimento de todos os conteúdos e satisfação com a produção artística.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade proposta alcançou os objetivos inicialmente propostos. Assim, concluímos que a educação torna o ser humano um ser social, oferecendo condições de autoconhecimento e dos outros, sendo assim capaz de construir um relacionamento positivo com seus semelhantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.

ARTETERAPIA NA EDUCAÇÃO

MURARI, Melissa Melanie¹, LANG, Noemi², **CAMARGO, Naiara Gladys³, LEÃO, Regiane Cristina⁴.**

¹ Professora da União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO) e Mestranda em Psicologia e Saúde pela Famerp, melissamvp@terra.com.br

² Professora da União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO) e Mestra em Arteterapia e Musicoterapia pela Universidade Renes Descartes, noemilang@hotmail.com

³ Formanda em Pedagogia da União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), naiaragladys26@gmail.com

⁴ Formanda em Pedagogia da União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), ane.cris@ig.com.br

RESUMO

Este artigo tem como objetivo discutir a importância da arteterapia no ambiente escolar, potencializando a cognição e ampliando o conhecimento do aluno. Descrevemos o papel da imaginação no decorrer dos séculos, explorando seu potencial para desenvolver o conhecimento e levantamos questões sobre seu propósito na educação. A arte na educação proporciona o desenvolvimento da percepção, sensibilidade, reflexão e imaginação da criança. A arteterapia proporciona ao professor novas possibilidades de promover a aprendizagem dentro da sala de aula. Sinalizamos alguns materiais utilizados pelo professor que possuem valores terapêuticos como: o desenho, a pintura, colagem/recorte, modelagem, teatro entre outros, pois acreditamos que a partir deles o educador encontre novas vias de promoção da aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Arteterapia. Educação. Cognição. Aprendizagem

INTRODUÇÃO

Este presente trabalho apresenta, ao longo do estudo, a relação que a arte possui com a educação, possibilitando ao aluno desenvolver seu potencial de desenvolvimento de criação, de produção e de execução de suas atividades, e também o valor terapêutico da arte.

METODOLOGIA

Nossa pesquisa, de natureza bibliográfica, busca analisar como a arteterapia pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, tendo como objetivo geral: estudar como é importante e eficaz o uso da arteterapia no contexto educacional e o quanto a arteterapia possibilita ao educador diversas formas de intervenção, fazendo que o mesmo tenha um olhar diferente diante de problemas vivenciados dentro da sala de aula.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Arteterapeutas como Cionari (2005) e Andrade (2000) afirmam sobre a importância da arteterapia para potencializar o processo cognitivo do indivíduo. Para Andrade, (2000, p. 34), "A arte, como quer que seja entendida, tem uma função extremamente importante e essencial para o desenvolvimento humano [...]. Cionari (2005, p.26): "As contribuições da arteterapia vêm enriquecer a concepção de "lidar com o aprender" com o enfoque terapêutico buscando as mediações das expressões artísticas".

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensando em arteterapia na educação, nos deparamos com um grande desafio que é criar novas e diferentes condições de aprendizagem e de ensino como: desfazer os padrões rígidos do educar e do aprender, ampliar a possibilidade da construção do conhecimento individual e coletivo e fazer com que o educador reconheça e valorize a sua função integrando-se com suas emoções e pensamentos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Liomar Quinto. *Terapias expressivas*. São Paulo: Vetor, 2000.

CIORNAI, Selma (Org.). *Percursos em arte terapia*. São Paulo: Summus, 2005.

BARBOSA, Ana Mae (Org.). *Arte/Educação Contemporânea*. São Paulo: Cortez, 2005.

A IMPORTÂNCIA DA HISTORIA DA ÁFRICA

ALVES, Renata Fabri; Unilago

CARDOSO DE SÁ, Carolina; Unilago

LIMA, Marina Lazari; Unilago

VALDILEIDE, Maria Soares; Unilago

MATTOS, André Luiz Rodrigues de Rossi. Orientador, Unilago. alrmattos@gmail.com

RESUMO

A partir da lei 10639/03, se tornou obrigatório à educação aderir ao ensino sobre a África, o que, no entanto, ainda não é uma realidade em todas as instituições de ensino. Nesse sentido, é nítido que há uma dificuldade de aceitação e conhecimento por parte dos docentes e das instituições sobre o tema. Nota-se um início de pesquisa e estudos dentro das instituições brasileiras, porém ainda há muito a ser feito, pois ainda é muito recente a obrigatoriedade do ensino sobre história e cultura africana e afro-brasileira. Contudo, acreditamos que através da lei e dos artigos de pesquisa o tema África venha ser mais estudado e compreendido.

PALAVRAS-CHAVE: África, Educação, Ensino, História.

INTRODUÇÃO

A história da África é importante pela relação interna com os outros povos, inclusive sua cultura, que nos protagonizou transformações, conhecimento, modo de vida, religião entre outros. Mostrar a história da África dentro do ensino é proporcionar a igualdade e a oportunidade a quem recebe, podendo assim, minimizar o preconceito e possibilitar ganhos com relação ao combate a todas as formas de discriminação. O maior obstáculo é o descaso de parte das instituições de ensino superior que, em parte, não proporcionam aos estudantes conteúdos sobre o tema, conteúdo este que já deveria ter ênfase na área da educação. Além disso, a ausência desse conteúdo dificulta a qualificação dos profissionais que muitas vezes desconhecem o assunto.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no presente trabalho foi a revisão bibliográfica de capítulos de livro, artigos científicos e textos disponíveis em sites de revistas especializadas. Nota, no entanto, que esse é um trabalho preliminar.

DISCUSSÕES

Em nossas discussões sobre o tema, compreendemos a necessidade do ensino sobre a África ser compreendido de forma que todos buscassem esse conhecimento e tivessem acesso a ele no ambiente escolar. O primeiro método seria a implantação de temáticas do ensino da África desde os anos iniciais, mas com ênfase no ensino escolar a partir da 5ª série/6º ano em todas as instituições de ensino fundamental, públicas e privadas, fazendo com que o aluno já no primeiro ano teórico, receba esse conhecendo, podendo assim levar para os demais anos de estudo. Outra ideia discutida foi acrescentar nos vestibulares, concursos públicos, e outras seleções feitas através de conhecimento o tema como rotina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo desejamos que através desse artigo e das pesquisas que já existente, haja um reconhecimento sobre a História da África e de sua importância. Porém, ainda há muito a ser feito, pois essa conscientização irá acontecer a longo prazo, pois a sociedade em geral tem como referência apenas a Europa quando pensamos em História, já que o ensino fundamental e médio enfatiza esse Continente.

REFERÊNCIAS

ABREU, Martha & SOIHET, Rachel (2003). Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra; FAPERJ.

MATTOS, Hebe Maria (2003). "O ensino de história e a luta contra a discriminação racial no Brasil". In M. Abreu & R. Soihet, Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra/FAPERJ, pp. 127-136

REFLEXÕES SOBRE ESTRATÉGIAS DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL

ARAUJO, Kerolen; Cursando o 4º período de Pedagogia, UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo, kerolenaraujo91@hotmail.com

FRAGA, Denise; Mestre em Teoria Literária, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, dfraga2002@yahoo.fr

RESUMO

O presente trabalho busca refletir sobre estratégias e práticas de leitura que nos permitam fundamentar sua importância e prática nas escolas, principalmente no Ensino Fundamental, momento em que a criança inicia a fase da alfabetização. Nosso intuito é levantar ferramentas linguísticas para formar crianças leitoras que sejam capazes de construir seu pensamento por meio da leitura e do acesso ao saber, e que não sejam, dessa forma, somente reprodutoras de informação. O desenvolvimento do conhecimento crítico da criança ocorre, entre outros, através de sua realidade; é ela que os formará como conhecedores do mundo e os habilita a terem sua própria autonomia na sociedade. Trabalhar a leitura no Ensino Fundamental ajudará a criança a descobrir novas palavras e significados para o que parece ser tão simples – que é a vida-, onde a sociedade em que vivemos é cobrada diariamente por um amplo conhecimento de vocabulários e de “mundo” – como diz Paulo Freire. Para que esse processo de incentivar a leitura para crianças que estão em plena etapa de aquisição de conhecimentos funcione, é necessário que o professor mediador tenha conhecimentos sobre como é a leitura em si como também como ocorre este processo para elas, enfatizando o conhecimento de mundo de cada uma.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias de leitura. Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

Nossa pesquisa tem como foco a investigação de ferramentas linguísticas que auxiliem a formação de leitores capazes de lidar com os materiais escritos com autonomia e precisão. Assim, buscaremos investigar o ensino de estratégias de compreensão leitora, nos termos utilizados por Solé (1998). Para a autora, a leitura é um objeto de conhecimento em si, que permite aos sujeitos que a dominam o acesso a infinitas possibilidades de pesquisar e adquirir informações; considerando a época em que vivemos, na qual a dispersão de conhecimentos se faz em ritmo acelerado, constatamos a importância, bem como a urgência, de se formar alunos que tenham intimidade e competência para trabalhar os textos escritos. O projeto justifica-se pela importância de se refletir sobre meios eficazes de trabalhar a leitura em sala de aula, considerando a importância humana e social deste ato. Para ler a si mesmo, para ler o mundo e os textos que circulam a sociedade, é preciso que o professor tenha plena consciência do que é e do que significa o ato de ler; para isso, é preciso que, desde a graduação, ele entre em contato com as teorias que se relacionam ao ato da leitura.

METODOLOGIA

O método utilizado para a realização desse estudo é a pesquisa bibliográfica e o levantamento de dados teóricos que nos auxiliem a fundamentar as ideias nele discutidas e para a análise pertinente das questões investigadas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O trabalho iniciou-se por meio de um levantamento bibliográfico, a partir do qual foi possível contextualizar melhor o tema abordado. Em seguida, realizou-se a leitura e a análise das obras teóricas de base para fundamentar as reflexões sobre a leitura. Após o trabalho com materiais teóricos, foram feitos levantamentos das técnicas e estratégias de ensino de leitura, baseando-nos em diversos tipos de textos que poderiam ser levados para a sala de aula. Por fim, redigiremos um relatório que apresente os resultados e conclusões obtidos pela pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as leituras realizadas até o momento, principalmente a partir do contato com as reflexões de Solé (1998) aliadas aos PCNs (1997), compreendemos a leitura como um ato de conhecimento em si, ou seja, como uma ferramenta linguística fornecida pela escola que auxiliará o aluno no desvelar dos mundos (tanto o real como o ficcional, as questões de organização e as composições sociais, etc). Para que bem se utilize tal ferramenta, é necessário que o aluno desenvolva suas capacidades em relação tanto à gramática da língua, quanto ao seu repertório cultural, a fim de ter conhecimentos prévios que o auxiliem na compreensão do material escrito. Dessa forma, o domínio das ferramentas de leitura possibilita aos leitores o acesso ao universo da palavra escrita de forma autônoma e criativa.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CARDOSO, B.; MADZA, E. **Ler e escrever:** muito prazer! São Paulo: Ática, 1998.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. 50. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- JOLIBERT, Josette. **Formando crianças leitoras.** São Paulo: Artmed, 1994.
- KAUFMAN, A. M.; RODRIGUEZ, M. H. **Escola, leitura e produção de textos.** Porto Alegre: Artmed, 1995.
- KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura:** teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Pontes, 2007.
- _____. **Texto e leitor:** aspectos cognitivos da leitura. 10. ed. São Paulo: Pontes, 2007.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.
- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** São Paulo: Ática, 1994.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

O PEDAGOGO NO MUNDO EMPRESARIAL

FERNANDES, Natália (graduanda do curso de Pedagogia da UNILAGO).
FIGUEIRA, Karoline (graduanda do curso de Pedagogia da UNILAGO).
FRAGA, Denise (Mestre em Teoria da Literatura e docente da UNILAGO).
OTEIRO, Vitória Yolanda Ferreira Rosa (graduanda do curso de Pedagogia da UNILAGO).
SILVA, Rosana Maria e (graduanda do curso de Pedagogia).
VIEIRA, Rosana Aparecida Tiago de Oliveira (graduanda do curso de Pedagogia da UNILAGO).

RESUMO

De acordo com Oliveira (2015), devido ao crescimento da pedagogia, foram abertos novos horizontes em que o pedagogo pode atuar fora do ambiente escolar. A contemporaneidade revela amplos campos de atuação, sendo um deles a Pedagogia Empresarial. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a prática da atuação do pedagogo nas organizações, identificando quais atividades ele pode desenvolver na área empresarial, visto que uma empresa é um espaço educativo; entra aqui, então, a atuação do pedagogo, com estratégias e metodologias para buscar informações, conhecimento, a qualificação profissional e pessoal dos funcionários.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia Empresarial. Aprendizagem. Educação.

INTRODUÇÃO

Na década de 70 nasce a história da pedagogia empresarial com o simples intuito de formar alunos em ambientes formais a partir de conteúdos teóricos e técnicos, como em seus primórdios. A pedagogia, no século XXI se revela inovadora, deixando de ser simplesmente uma educação restrita ao espaço formal da escola propriamente dita, ampliando o papel e as possibilidades de atuação do pedagogo junto ao setor de Recursos Humanos das empresas.

METODOLOGIA

Para realização desse trabalho foi utilizada pesquisa bibliográfica em artigos acadêmicos, livros e monografias pertinentes ao tema estudado, além da realização de uma entrevista com um pedagogo empresarial da cidade de São José do Rio Preto.

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

Os autores que fundamentaram nossa pesquisa são: Oliveira (2015), Gonçalves (2015), Junqueira e Tavares (2015) Cassimiro (2015), a partir dos quais estudamos a importância da pedagogia no âmbito empresarial, afirmando que esta pedagogia interfere na qualificação profissional e pessoal dos funcionários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos que realizamos identificamos a necessidade de haver um pedagogo nas empresas, para que os funcionários não se tornem apenas mero capital humano das empresas, pois a educação pode humanizar os indivíduos, possibilitando a eles o conhecer de si mesmos e dos outros, e assim desenvolvendo a capacidade de se relacionar de forma positiva com seus semelhantes.

REFERÊNCIAS

CASSIMIRO, P. R. **A pedagogia ligada aos recursos humanos**. Disponível em: <http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/K210524.pdf>. Acesso em: maio 2015.
GONÇALVES, R. **A Pedagogia Empresarial e as práticas pedagógicas dentro da empresa**. Disponível em: <www.webartigos.com>. Acesso em: maio 2015.
JUNQUEIRA, E. S. V.; TAVARES, H. M. Pedagogia Empresarial: Uma função técnica ou ideológica? Disponível em: <http://catolicaonline.com.br/revistadacatolica2/artigosv1n1/5_Pedagogia_empresarial.pdf>. Acesso em: maio 2015.
OLIVEIRA, L. B. Pedagogia Empresarial: Atuação do pedagogo nas organizações. Disponível em: <educonse.com.br/2012/eixo_02/PDF/18.pdf>. Acesso em: maio 2015.

UM ESTUDO SOBRE A ESCOLA DA PONTE, O PROJETO ÂNCORA E A ESCOLA MARIA PEREGRINA

CAVALCANTE, Júlia (graduanda do curso de Pedagogia UNILAGO)
DELAMURA, Bruna (graduanda do curso de Pedagogia UNILAGO)
FERNANDA, Joyce (graduanda do curso de Pedagogia UNILAGO)
FRAGA, Denise (Mestre em Teoria da Literatura e docente da UNILAGO)
MIES, Nathália (graduanda do curso de Pedagogia UNILAGO)
RIBEIRO, Márcia (graduanda do curso de Pedagogia UNILAGO)

RESUMO

Este painel estuda três escolas que seguem uma metodologia pedagógica que foge do padrão de ensino da maioria das escolas. São elas A Escola da Ponte, o Projeto Ancora e a Escola Maria Peregrina, esta situada em São José do Rio Preto; todas elas valorizam o aluno como um ser individual, que para aprender necessita respeitar seu ritmo interno, suas características e interesses. Nessas escolas não são aplicadas provas, pois os alunos escolhem o assunto sobre o qual gostariam de estudar e são acompanhados por seus tutores (professores). A família participa ativamente na educação de seus filhos, acompanhando as atividades desenvolvidas pela escola.

INTRODUÇÃO

A Escola da Ponte foi idealizada por um grupo de professores que desejavam trabalhar métodos de ensino diferentes do modelo tradicional. Por isso, ela não possui séries, testes, turmas ou aulas. Ela também se diferencia pela forma de aprendizagem: os professores não direcionam seu conhecimento a uma única turma ou disciplina e os alunos desenvolvem tanto estudos individuais, que após finalizados são compartilhados com os colegas, quanto projetos de pesquisa, que são realizados em grupos formados de acordo com suas áreas de interesse.

METODOLOGIA

Utilizamos para estudo e pesquisa os dados oficiais apresentados nos sites de cada escola específica, exceto sobre a escola Maria Peregrina, a qual visitamos e, por isso, tivemos a oportunidade de entrevistar alunos e professores sobre a metodologia e o funcionamento da instituição.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As ideias de Pacheco foram o principal fundamento de nossa pesquisa, pois ele foi o idealizador da instituição em Portugal, chamada Escola da Ponte. Seu projeto educativo se baseia na autonomia dos estudantes; as outras escolas de nossa pesquisa sofrem grandes influências desta instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta pesquisa que realizamos refletimos sobre diferentes formas de ensinar uma criança, fazendo com que a mesma tenha autonomia, responsabilidades e interesse pelo que se estuda. Nessas escolas não existe distinção de idades ou séries, nem aulas “obrigatórias”, cada aluno sabe quais são seus deveres e controla seus horários. Um dos objetivos desse método é formar personalidades responsáveis, capazes de escolhas morais livres e com saudável e sólida concepção de vida, envolvendo valores científicos, morais, espirituais e humanos.

REFERÊNCIAS

PACHECO, José. **Escola da Ponte**: formação e transformação da Educação. Petrópolis: Vozes, 2008.
TAVARES, Eugênia. Escola da Ponte. Disponível em: < www.escolamariaperegrina.com.br > Acesso em: 21 maio 2015.
TEIXEIRA, Braga. Projeto Ancora. Disponível em: < www.projetoancora.org.br > Acesso em 18 maio 2015

ESTUDO SOBRE A PEDAGOGIA SOCIAL

FRAGA, Denise (Mestre em Teoria da Literatura e docente da UNILAGO)

MATOS, Eliana Cardoso de (graduanda do curso de Pedagogia da UNILAGO)

RAVAZZI, Hellen de Cássia Perez de Paula (graduanda do curso de Pedagogia da UNILAGO)

SIMEI, Ana Carolina (graduanda do curso de Pedagogia da UNILAGO)

ZARDI, Franciele Aparecida (graduanda do curso de Pedagogia da UNILAGO).

RESUMO

Este trabalho pretende estudar a importância da Pedagogia Social e sua inclusão dentro da humanidade, para reconstruir o bem coletivo a partir das relações sociais. O pedagogo atua no campo educacional e tem nas mãos o conhecimento, considerado o mais valioso instrumento de mudança. Pautado na ideologia de uma educação humanizadora, o pedagogo social atua prioritariamente na inclusão de grupos vulneráveis ou marginalizados que se encontram à margem da sociedade, contribuindo, a partir do respeito mútuo à subjetividade, para a socialização destes. Essa atividade se dá em espaços de educação não formal, como abrigos, casa de recuperação para menores, em presídios, além de outros contextos que contribuem para a exclusão destes grupos.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia. Pedagogia Social. Formação de Educadores. Pesquisa. Campo de Atuação.

INTRODUÇÃO

O objetivo é conhecer a Pedagogia Social e suas atuações nas diversas áreas. Existe a possibilidade de atuar na gestão e planejamento de projetos sociais com a finalidade de medir a construção da autonomia, e, conseqüentemente, a inserção destes grupos no meio social. A Pedagogia Social atua com o intuito de propiciar o exercício da cidadania e da promoção social, desenvolvendo o bem estar social e a superação das condições sociais desfavoráveis. Visando desenvolver essa prática comprometida com a transformação social, o pedagogo precisa adequar suas metodologias de forma que auxilie na construção e no respeito da subjetividade dos atendidos, bem como na elevação da autoestima dos mesmos, visto que estes possivelmente sofreram a exclusão na escola formal por meio de insultos taxativos e ainda enfrentam por estarem presos, ou serem moradores de rua, ou por qualquer outra situação que foge do padrão social.

METODOLOGIA

O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica e o levantamento, a leitura e a análise de dados teóricos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os autores que fundamentam nossa pesquisa são: Petrus (1997), Gohn (1999), Von Simson (2001), Machado (2002), Aguiar (2006), Caliman (2006), Ferreira (2006), Graciani (2006), Libâneo (2006), Paulo Freire (2006) e Silva (2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que a Pedagogia Social é um processo que ocorre nos mais diferentes âmbitos da sociedade. Acreditamos que todas as formas de Educação possuem um aspecto relevante, pois atuam perante sujeitos sociais e históricos e fazem parte da constituição dos mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALIMAN, G. Fundamentos teóricos e metodológicos da Pedagogia social na Europa (Itália). In: **I Congresso Internacional de Pedagogia Social**, 1., 2006, Canais eletrônicos. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, Disponível em: <<http://www.proceedings.scielo.br/scielo>> Acesso em 13 maio 2015.

GRACIANI, M. S. S. **Pedagogia social de rua**. São Paulo: Cortez, 1997.

NASCIMENTO, Tais Cristina Pereira. **A Educação no centro de Referência da Assistência Social: atuação do pedagogo**. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Campanha Nacional de Escolas da Comunidade Faculdade Cenecista, Capivari, São Paulo, 2010.

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE LEITURA NO ENSINO INFANTIL

ALONSO, Eunice¹; TOMAZ, Juliana Rodrigues²

¹ Licenciada em Letras e Pedagogia, Mestre em Língua Portuguesa e Professora titular da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo, euniceaguialonso@gmail.com

² Graduada em Pedagogia na União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, juliana_rtomaz@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo objetiva salientar a importância da prática da leitura no ensino infantil, levantando sistematicamente conceitos teóricos de autores conceituados como Freire (2009), Kleiman (2013), Lerner (2002), Abramovich (1997), entre outros. As experiências com a leitura desde bebê despertam competências e habilidades que contribuirão para a formação ativa do indivíduo dentro da sociedade, uma vez que o modelo educacional vigente busca formar cidadãos habilitados para as vivências sociais. A leitura infantil é ampla, está presente em todos os lugares e caracteriza-se como sendo um processo contínuo e dinâmico, dependente de um modelo de leitor para formar leitores competentes. Não existem fórmulas para o trabalho com a leitura, mas ler ou contar uma história para a criança de maneira adequada promove não somente o conhecimento da história lida, mas para o ouvinte, leva-o a conhecer novos mundos, novas culturas, novas palavras, novos prazeres e sensações.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Competências. Leitor. Prazeres. Literatura Infantil.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como tema a importância da prática de leitura no ensino infantil, abordando aspectos do contexto da leitura, o cotidiano escolar entre os docentes e discentes, os benefícios gerados quanto às práticas e os ambientes estimuladores para a realização da leitura. A leitura será enfocada como um processo importante e indispensável para o desenvolvimento infantil. Pesquisadores como Paulo Freire (2011) e Fanny Abramovich (1997) salientam essa importância da prática docente para a formação dos alunos, pois é o professor que deve melhorar a aprendizagem de leitura para despertar as competências e habilidades do aluno. Somos referências dentro da sala de aula.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, a documental e a de campo. Realizamos um estudo teórico, levantando os conceitos de leitura e seus benefícios, seguido de um questionário aplicado com os professores do ensino infantil de um rede de ensino municipal, com objetivo de confrontar a teoria e a prática.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Pesquisadores como Freire (2011, p.19) e Lerner (2002) falam sobre a importância da prática de leitura desde a primeira infância, salientando que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, sendo que a leitura da palavra de nada implicaria a menos que levasse em importância a leitura de mundo do indivíduo leitor, pois antes mesmo de ler a palavra, o indivíduo já compreende o significado diante do mundo a sua volta, conforme suas vivências que o leva a compreender os contextos mais amplos de valor, de sentimentos, de ideias, etc. À medida que lemos ou ouvimos uma história, nossa mente está ativa para compreender situações, termos e significados. É um conjunto interacional da criação e da recriação. É necessário acentuar que para Lerner (2002), a leitura é mediadora da construção do saber, ler, escrever e compreender o mundo, amplificando-se para a inserção social. Inserir o aluno no mundo da leitura é inseri-lo ao mundo letrado, facilitando o processo de escrita decorrente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comparando os embasamentos teóricos presentes neste artigo com as experiências vivenciadas por meio dos estágios obrigatórios para conclusão deste curso e a pesquisa em campo aplicada com os professores do Ensino Infantil das escolas municipais de São José do Rio Preto, concluímos que a leitura, de fato é de extrema importância para a criança, porém, não são todos os professores que trabalham com a leitura de maneira correta. As escolas atualizam seus livros, possuem uma variedade de livros, com diversos autores, mas os alunos não tem acesso ao acervo da escola, ou seja, a escola tem o espaço, com livros adequados, porém os alunos desconhecem e não frequentam.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura Infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 1997.
- BRAGA, Regina Maria, BARROS, Maria de Fátima. *Construindo o leitor competente: atividades de leitura interativa para a sala de aula*. 3. ed. São Paulo: Global, 2009.
- FERREIRO, Emília. *Com todas as letras*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- FONSECA, Edi. *Interações: com olhos de ler, apontamentos sobre a leitura para a prática do professor da Educação Infantil*. São Paulo: Blucher, 2003.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 50. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- KLEIMAN, Ângela. *Texto e leitor aspectos cognitivos da leitura*. 15. ed. Campinas - SP: Pontes Editores, 2013.
- _____. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 11. ed. São Paulo: Artmed, 1994.
- LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 1994.
- LENER, Délia. *Ler e Escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO-SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil* – v.1. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- REYS, Yolanda. *A casa imaginária: leitura e literatura na primeira infância*. São Paulo: Global, 2010.
- ROLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- TEBEROSKY, Ana, COLOMER, Teresa. *Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista*; trad. Ana Maria Neto Machado. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- TERZI, Sylvia Bueno. *A construção da leitura*. 3. ed. Campinas: Pontes, 2002.
- ZILBERMAN, Regina. *A literatura infantil na escola*. 11. ed. São Paulo: Global, 2003.

A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NO CONTEXTO ESCOLAR

ALONSO, Eunice¹; GASPARO, Karina Gonçalves²; RODRIGUES, Renata Daiane Carraro³.

¹ Licenciada em Letras e Pedagogia, Mestre em Língua Portuguesa e Professora titular da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo, euniceaguiar@ig.com.br

² Graduanda em Pedagogia na União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, kggasparo@hotmail.com

³ Graduanda em Pedagogia na União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, São Paulo, renatad_galera@hotmail.com

RESUMO

A principal razão da escolha para este tema foi à falta de participação e interesse dos pais em relação aos acontecimentos, decisões e planejamento escolar, porque devemos mostrar à sociedade a importância de uma participação ativa em todos os aspectos escolares, a fim de obter melhorias na qualidade do ensino, na vida social e familiar dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Participação, planejamento, ensino.

INTRODUÇÃO

Esse estudo tem a finalidade de trazer a participação ativa e de cooperação dos pais em atividades extracurriculares, refletindo sobre os pontos positivos e negativos em relação aos pais na escola, mostrando a eles a importância do planejamento escolar e estudar a falta de participação dos pais e comunidade no contexto escolar.

METODOLOGIA

O trabalho será realizado através de leituras e pesquisas bibliográficas a fim de conseguir mais referências sobre o tema a ser estudado. Em seguida realizaremos pesquisa de campo e questionário para chegarmos a um entendimento sobre a falta de interesse pela participação na escola.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Dalmás, para o indivíduo ser correto dentro de uma dada sociedade ele precisa participar e comprometer-se com decisões e ações no processo de sua história, garantindo o trabalho coletivo trazendo a sua felicidade para um bom exercício de cidadania. No primeiro momento vemos que pais, professores e escola “não falam a mesma língua”, vivendo uma realidade totalmente distintas uns dos outros em que os pais devem ser os agentes de maior importância no desenvolvimento de seus filhos tanto na área social, acadêmica e intelectual formando assim uma interação entre pais, escola, aluno e sociedade. Os pais têm que ser aliados da escola, elementos primordiais na formação de seus filhos e entender que a construção de hábitos, disciplina e respeito partem do seio familiar e não da escola e pensando na participação dos pais na escola, observam-se muitas dificuldades, seja falta de tempo por parte dos pais ou de informações, e até mesmo achar que a escola possui obrigação de educar seus filhos. Assim as crianças ficam sem referências, e só terá resultado satisfatório quando ambas perceberem suas dificuldades e assumi-las diante da sociedade, e a escola precisa trabalhar de forma cooperativa, promovendo encontros atrativos de acolhimento aos pais para que deixem de lado o medo de participar e de assumir obrigações dentro da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a importância da participação dos pais e da comunidade na escola, constatamos através de pesquisas bibliográficas e de campo que existe uma deficiência em ambos os lados, tanto na família quanto na escola, em que se precisa cada vez mais buscar essa união e fazer da escola e da comunidade um lugar de planejamento e desenvolvimento contínuo.

REFERÊNCIAS

DALMÁS, Ângelo. **Planejamento participativo na escola**: elaboração, acompanhamento e avaliação. 12 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

FRAIMAN, Leonardo de Perwin. **A importância da participação dos pais na educação escolar**. Disponível em: < <http://leofraiman.com.br/arquivos/Tese%20de%20Mestrado%20USP.pdf>.> Acesso em: 15 ago.2015.

AS POTENCIALIDADES DO BLAVING NA PRODUÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE *PODCASTS* COMO OBJETOS DE APRENDIZAGEM

OLIVEIRA, Ezequiele Celeste Rapis de¹
TOLEDO, Paula Fernanda dos Santos²
SBROGIO, Renata de Oliveira³

RESUMO

O objetivo principal deste estudo é utilizar as potencialidades do Blaving: A Rede Social da Voz, para a produção e compartilhamento de *podcasts* como objetos de aprendizagem (OA). A Rede Social em questão, sendo um ambiente virtual destinado à gravação e compartilhamento de áudios, torna-se um ambiente propício para produção de *podcasts*, como potenciais de objetos de aprendizagem. Verifica-se que, na condição de produtores de conteúdos educativos, os futuros educadores aprendem, de forma prática e simples, a como produzir seus próprios materiais educacionais contextualizados para mediar o letramento digital de seus educandos, ao mesmo tempo em que são autores do seu próprio letramento digital.

PALAVRAS-CHAVE: Blaving; A Rede Social da Voz; *Podcasts*; Objetos de Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Os Objetos de Aprendizagem (OA) ou *Learning Objects (LO)* são considerados na literatura como “qualquer entidade digital ou não digital” que seja utilizada para efeitos de “aprendizagem, educação ou treinamento” (MUNHOZ, 2013, p.28). Neste estudo, objetiva-se entender os conceitos e características dos OAs para, então, por meio de uma rede social, o Blaving: A Rede Social da Voz, produzir e compartilhar, na prática, ao menos um objeto de aprendizado em áudio, denominado *podcast*, que é um arquivo de som, que pode ser ouvido em celulares, *tablets*, computadores ou aparelhos de *mp3 player*, e que podem produzidos pelo educador, ou pelos próprios alunos. “Podcasting é, pois, a publicação de conteúdos áudio na internet [...] possibilitando a sua audição em qualquer lugar e em qualquer momento” (CARVALHO, 2008, p. 43). Assim, como objetivo final deste estudo, verifica-se como realizar a gravação de *podcasts* para uso educacional, reflete na formação de futuros educadores, de forma que estejam conscientes e preparados para produzir seus próprios objetos de aprendizagem.

METODOLOGIA

Este estudo foi elaborado por meio de revisão bibliográfica para o aporte teórico sobre os objetos de aprendizagem no primeiro momento e, no segundo momento, por meio de pesquisa-ação colaborativa, para a produção dos *podcasts* (objetos de aprendizagem em áudio), sendo então, produzidos pelas próprias pesquisadoras.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente trabalho inicialmente busca fontes de pesquisas na bibliografia de Munhoz (2013) para os conceitos de Objetos de Aprendizagem e de Carvalho (2008), para conceitos sobre *podcasts*, para, após embasamento teórico, partir para a pesquisa-ação colaborativa de produção dos objetos de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do estudo, produziu-se um objeto de aprendizagem na forma de *podcast* sob a autoria das próprias pesquisadoras, demonstrando que é possível formar futuros educadores melhor preparados para lidar com as redes sociais e para produzir seus próprios objetos de aprendizagem, desenvolvendo-se o letramento digital, de forma simples e objetiva.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Ana Amélia A. (Org.). **Manual de ferramentas da Web 2.0 para professores**. Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação – DGIDC. Selenova, Portugal, 2008. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/8286>>. Acesso em: 21 abr. 2009.
MUNHOZ, Antonio Siemens. **Objetos de aprendizagem**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

¹ Graduanda, UNILAGO, S. J. Rio Preto, SP – email: rori10000@hotmail.com

² Graduanda, UNILAGO, S. J. Rio Preto, SP – email: paulaf.toledo@hotmail.com

³ Mestranda em Mídia e Tecnologia pela FAAC – Unesp/Bauru, Docente Especialista na UNILAGO, S. J. Rio Preto, SP, e-mail: renata_sbrogio@hotmail.com

PEDAGOGIA EMPRESARIAL

ALONSO, Eunice¹; SILVA, Flávia Aparecida².

¹Mestre em Língua Portuguesa, Licenciada em Letras e Pedagogia. Esp. em Linguística e Gestão do Currículo, Profª Me titular da União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

²Formanda do curso de Pedagogia da União das Faculdades dos Grandes Lagos- UNILAGO - flaviasvvpdg@gmail.com

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo conhecer os âmbitos em que o pedagogo pode atuar, pois a formação em Pedagogia permite aos pedagogos irem além da escola e atuarem em hospitais, empresas e locais de assistência social. Este trabalho tem como foco a pedagogia empresarial, o profissional atuará na área de desenvolvimento de Recursos Humanos enfatizando o treinamento dos funcionários, promovendo grandes mudanças comportamentais, para que melhorem sua qualidade pessoal e profissional.

Palavras - Chave: Pedagogia Empresarial. Pedagogo. Práticas Educativas. Recursos Humanos.

INTRODUÇÃO

O presente artigo possui por temática “Pedagogia Empresarial”. Com o intuito de ampliar os ambientes de atuação a serem explorados por pedagogos, o tema escolhido se justifica pela falta de informação que recebem os graduandos em pedagogia, que os fazem acreditar que o seu trabalho se limita apenas a educação formal, e desconhece esse termo “Pedagogia Empresarial”

METODOLOGIA

A metodologia do trabalho foi a pesquisa bibliográfica, baseada nos autores José Carlos Libâneo, Amélia Escotto do Amaral Ribeiro, Maria Luiza M. Holtz cada um com sua abordagem sobre Pedagogia Empresarial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Libâneo (2010, p.29) “há uma ideia de senso comum, inclusive de muitos pedagogos, de que a Pedagogia é o modo como se ensina. Trata-se de uma ideia simplista e reducionista.” A pedagogia tem um significado mais amplo que isso, ela é uma ciência que se ocupa do ensino sistemático da educação.

Essas considerações visam demonstrar que existem vários âmbitos a ser explorado, um leque de opções próprias da Pedagogia, quem se forma em pedagogia não se limita apenas para a docência. Para que isso aconteça a graduação de pedagogia deve oferecer uma base maior, voltada para essas diversas áreas em que o pedagogo pode atuar, como a estrutura de curso *stricto sensu* ou seja para que haja uma distinção do profissional docente, já que todos saem da graduação considerados professores *lato sensu*.

A diferença do pedagogo na empresa entre os diferentes departamentos organizacional é que o pedagogo tem como pressuposto principal de formação a didática filosófica humanística e a política de recursos humanos adotados pela instituição, tem como finalidade principal promover mudanças no comportamento das pessoas de modo que elas melhorem tanto a qualidade profissional quanto a pessoal.

CONCLUSÃO

Ao final da pesquisa, concluímos que ainda existe um vazio no curso de graduação em pedagogia, quando se referimos a atuação do pedagogo fora do contexto escolar. A Pedagogia Empresarial é uma área de atuação nova no mercado de trabalho, poucas pessoas incluindo pedagogos que atuam como docentes sabem o que esse profissional pode proporcionar para a empresa.

Dentro do ambiente empresarial o pedagogo através das suas condições acadêmicas tem condições de desenvolver a qualidade social e pessoal no trabalho. Ao Pedagogo Empresarial cabe visar os objetivos da empresa e junto com ela os seus funcionários, pois o funcionário deve crescer junto com a empresa, suas contribuições favorecem a qualidade de trabalho.

REFERÊNCIAS

GADOTTI, M. Convite à leitura de Paulo Freire. São Paulo: Scipione, 1999.

HOLTZ, Maria Luiza M. Lições de pedagogia empresarial. MH Assessoria Empresarial Ltda, Sorocaba, nov. 2006. Disponível em <http://www.mh.etc.br/documentos/licoes_de_pedagogia_empresarial.pdf>.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? 12. ed. São Paulo: Cortez, 2005

LOPES, Izolda; TRINDADE, Ana; CADINHA, Márcia. Pedagogia empresarial: formas e contextos de atuação. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

UM ESTUDO SOBRE A PEDAGOGIA WALDORF

JUSTINO, Adriane Cristina Araujo (graduanda do curso de Pedagogia da UNILAGO)
SILVA, Ariane Neres dos Santos (graduanda do curso de Pedagogia da UNILAGO)
DIAS, Elisa Beatriz dos Santos (graduanda do curso de Pedagogia da UNILAGO)
SILVA, Erica Simone Lopes dos Santos (graduanda do curso de Pedagogia da UNILAGO)
FRAGA, Denise (Mestre em Teoria da Literatura e docente da UNILAGO)
PRACONE, Karina Renata Gonçalves (graduanda do curso de Pedagogia da UNILAGO)
MARQUES, Monica Roberta do Prado (graduanda do curso de Pedagogia da UNILAGO)

RESUMO

Este trabalho pretende estudar a importância da Pedagogia Waldorf no desenvolvimento do estudante para o qual a base de aprendizagem são as vivências, principalmente das manifestações artísticas. O filósofo e criador dessa Pedagogia, Rudolf Steiner, desenvolve uma filosofia chamada *Antroposofia*, para a qual o homem é visto como um ser espiritual que age no mundo por meio de suas sensações físicas e seus sentimentos, aliando a fé e a razão e traçando uma linha de conhecimento que responde às indagações humanas.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia Waldorf. Rudolf Steiner. Antroposofia.

INTRODUÇÃO

Segundo Steiner, a trajetória da criança é composta por ciclos de sete anos (setênios) e não em séries, pois ele acreditava que cada período de aprendizagem tem necessidades específicas a serem atendidas, como o despertar para o universo simbólico, depois para a beleza do mundo, chegando à interpretação científica do real. O embasamento dessa pedagogia tem ênfase em artes e trabalhos manuais, atuando na criança sob os aspectos físico, social e individual. Como o ritmo biológico de cada ser não pode ser alterado, não há repetência.

METODOLOGIA

O método utilizado para desenvolver este estudo foi a pesquisa bibliográfica, a partir da qual fundamentamos as ideias transmitidas por essa pedagogia.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os autores que fundamentam nossa pesquisa são: Lanz (2009/2010) e Steiner (1992), a partir dos quais estudamos a definição e a influência que a Pedagogia Waldorf tem na vida do estudante; sendo um ensino que permite o desenvolvimento intelectual do indivíduo, respeitando seu ritmo biológico. O professor desse sistema assume o papel de tutor, ajudando e orientando os alunos de acordo com as habilidades que cada um irá desenvolver.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos que realizamos, conseguimos identificar a importância que a Pedagogia Waldorf exerce no desenvolvimento humano, priorizando as necessidades compostas pelos setênios; respeito ao ritmo biológico, que não pode ser alterado. Sendo uma pedagogia diferenciada do ensino tradicional, ela prepara o indivíduo para o mundo e não se preocupa apenas com o intelectual e sim com o desenvolvimento espiritual, artístico e social.

REFERÊNCIAS

- ESCOLA Waldorf São Paulo. Disponível em: <www.waldorf.com.br/>. Acesso em: 15 maio 2015.
- GONZAGA, Ana. **Rudolf Steiner: o defensor da sensibilidade**. Disponível em: <www.revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/rudolf-steiner-defensor-sensibilidade-pedagogia-waldorf-setenios-518759.shtml?page=1>. Acesso em: 15 maio 2015.
- LANZ, Rudolf. **A Pedagogia Waldorf: Caminho para um ensino mais humano**. 9. ed. São Paulo: Antroposófica, 2009/2010.
- SOCIEDADE Antroposófica no Brasil. Disponível em: <www.sab.org.br/portal/>. Acesso em: 15 maio 2015.
- STEINER, Rudolf. **A arte da educação II: Metodologia e didática do ensino Waldorf**. São Paulo: Antroposófica, 1992.

PSICOLOGIA

3096 DIAS: UM ESTUDO PSICANALÍTICO SOBRE A NOÇÃO DETRAUMA PSÍQUICO.

CARMO, ALINE

CALDEIRA, BIANCA

MARTINO, Renato Dias²

¹ Graduandas em Psicologia, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: aline.fiamenghi.carmo@gmail.com, biankinha_marques@hotmail.com

²Profº. Docente UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: renatodmartino@ig.com.br

RESUMO

O presente estudo de levantamento bibliográfico relativo as múltiplas interpretações teóricas da abordagem psicanalítica, leva em consideração os pioneiros na história da Psicanálise e teóricos contemporâneos. Podemos pensar sobre as particularidades que cada indivíduo possui e como pode desenrolar a medida que desenvolve seu aparelho psíquico e adquire maturidade. Através de cada conceito explicitado no presente trabalho, o leitor poderá ter uma dimensão e entendimento do trauma psíquico desde a infância até a fase adulta. Apresentamos um caso verídico, onde Natascha Kampusch foi sequestrada em 1998 com 11 anos e ficou em cativeiro até 2006 quando completou 18 anos.

Palavras-Chave:Trauma, psicanálise, ferida, dor psíquica

INTRODUÇÃO

Existem modelos de funcionamento do aparelho psíquico, através da Teoria do Trauma e Sigmund Freud (1856/1939) revela sua primeira concepção sobre a etiologia da psicopatologia. Em *Comunicação preliminar* (1893), fala sobre a ocorrência de um trauma sexual que de fato aconteceu na tenra infância, através de algum abuso sexual praticado pelo genitor e acabou reprimido no inconsciente. Entretanto, Freud percebeu que os relatos de suas pacientes nem sempre condiziam com a realidade que apontavam os fatos, mas de forma distorcida pelas “fantasias inconscientes”. Com base no levantamento bibliográfico e pesquisa na literatura, os objetivos do presente ensaio foram possibilitar uma reflexão e conhecimento a respeito dos traumas que acomete cada um de nós. Assim como as formas de elaboração e o prejuízo que o indivíduo enfrenta durante seu desenvolvimento e equilíbrio psíquico. O trauma desde a infância e o quanto isso pode se propagar até a vida adulta; investigar e apontar as tentativas de elaboração que o indivíduo tenta proporcionar conscientemente ou inconscientemente; Promover um olhar acolhedor e atento para as angustias e dores psíquicas causadas pelo trauma; Identificar através da psicanálise como o aparelho psíquico funciona e como o indivíduo pode ser ajudado na busca pelo equilíbrio emocional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência traumática poderá alcançar a elaboração pelo psiquismo, deixando de exteriorizar-se de forma repetitiva, dolorosa e inexplicável ao paciente, quando este permite de forma recíproca que o processo psicanalítico possa proporcionar através do analista uma escuta cuidadosa frente ao discurso do paciente, interpretações e intervenções o levem a ter insights para transformar elementos alfas em elementos betas e assim poder expandir até alcançar a consciência e reconhecimento dos conteúdos mnêmicos traumáticos, podendo então transforma-los através da sublimação e gratidão.

REFERENCIAS

BARATTO, GESELDA; AGUIAR, FERNANDO. **A psicologia do ego e a psicanálise freudiana: das diferenças teóricas fundamentais.** Rev. filos. Aur, São Paulo, v. 19, n. 25, jul./dez. 2007. Acessado em 25 ago. 2015. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/rf?dd1=1792&dd99=view&dd98=pb>>

A DIVERSIDADE DOS ARRANJOS FAMILIARES E A RESSIGNIFICAÇÃO DA FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA

BARBOSA, Ana Claudia Aparecida

ANTUNES, Sandra

XAVIER, Nelmelice

Graduandas em Psicologia, UNILAGO, São José do Rio Preto - SP, e-mail: anaclaudia.ap.barbosa@gmail.com,

sandra-dsilva@hotmail.com

Profª. Especialista, docente UNILAGO, São José do Rio Preto – SP,

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo abordar a diversidade dos arranjos familiares, suas especificidades e a importância do psicólogo na ressignificação da família. Tendo em vista as diversas transformações ocorridas na sociedade foi realizado um panorama histórico da família para situar o leitor e auxiliar na compreensão de como tais mudanças influenciaram na formação dos novos arranjos familiares, além de explicar quais são as principais composições familiares contemporâneas e suas especificidades. Finaliza apontando a importância do psicólogo na ressignificação da família.

PALAVRAS-CHAVE: arranjos familiares, terapia sistêmica familiar.

INTRODUÇÃO

Durante o processo evolutivo, a entidade familiar passou por inúmeras transformações e por sucessivas etapas ao longo da história e, ainda hoje leva a uma busca constante de teorias e conceitos que expliquem a origem e a estruturação do grupo familiar. Gomes (1994) acredita que a organização familiar seja responsável pelo processo de socialização primária das crianças e dos adolescentes tendo como objetivo o estabelecimento de limites e formato para as relações estabelecidas entre as gerações possibilitando a adaptação dos indivíduos às exigências do convívio em sociedade. Tem-se assim, um embate acerca dos vários tipos de estrutura familiar que surgiram durante a evolução histórica e o desenvolvimento humano e o conceito de família. Este estudo trata de alguns destes temas, em torno da estrutura familiar e a diversidade dos arranjos familiares e a ressignificação da família contemporânea. Novos arranjos familiares têm surgido cada vez mais frequentemente, na mídia evidenciando uma nova realidade que questiona o clássico modelo familiar nuclear, predominante em nosso dia-a-dia. A nova família, diferente do modelo tradicional, é procedente de casamentos desfeitos que carregam uma variedade de configurações do grupo familiar (WAGNER; LEVANDOWISK, 2008). O presente estudo tem como objetivo identificar as especificidades de cada modelo familiar e compreender a importância do psicólogo na ressignificação da família.

METODOLOGIA

Neste trabalho foi utilizada a revisão bibliográfica nas bases de dados da Scielo, BVSsalud, Bireme, Google acadêmico usando as palavras chave: estrutura familiar, arranjos familiares, família contemporânea, terapia sistêmica familiar. Foram selecionados os artigos e trabalhos que corresponderam à temática central e atenderam ao objetivo do estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na reflexão feita sobre o tema demonstra a evidência que as demandas modernas coexistam com padrões clássicos de funcionamento da estrutura familiar. Quaisquer que sejam os novos arranjos familiares, os papéis do modelo tradicional se conservam, independentemente de por quais membros sejam desempenhados e, a transmissão geracional das atitudes dos pais e da família devem ser vistos como modelos reconhecidos na construção de valores, ideais e expectativas.

REFERÊNCIAS

WAGNER, A.; LEVANDOWSKI, D. C.; sentir-se bem em família: um desafio frente à diversidade. **Revista textos & Contextos**, Porto Alegre; 7(1): 88-97, 2008.

AFETIVIDADE E INDISCIPLINA: UM ESTUDO REALIZADO COM ALUNOS DA ESCOLA JAMIL KHAUAN

DELFINO, Mariana Pereira – SOUZA, Rosana Silistino¹

COELHO, Gilson Gomes²

¹Graduandas em Psicologia, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: mariana_delfino@terra.com.br - rosilistino@hotmail.com

²Prof^o. Psicólogo, Mestre em Psicologia pela UEM, docente da UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: gilsonpsico@gmail.com

RESUMO

Crianças indisciplinadas, no contexto educacional, vêm sendo ao longo do tempo pesquisadas, o que se justifica pela crescente preocupação psicopedagógica relacionada ao aproveitamento do aluno e sua aprendizagem. A indisciplina é considerada um fator que dificulta “o aprender e o ensinar”, portanto uma resposta que surge da relação educativa. A afetividade como um processo de afetar e ser afetado mostra os dois caminhos de interação que devem permear o vínculo professor-aluno. Alguns trabalhos publicados buscaram compreender as causas e soluções para a indisciplina, no entanto, poucos se aventuraram a refletir sobre a importância da afetividade como mediadora da expressão inconsciente do indivíduo e, possivelmente, implicada em uma resposta indisciplinar nesse contexto. De acordo com essas considerações, o presente estudo tem por objetivo estabelecer uma interface entre a afetividade e a indisciplina, a partir do olhar docente e do histórico dos alunos que apresentam comportamentos indisciplinados na escola.

Palavras-Chave: psicopedagogia, educação, afeto, escola

INTRODUÇÃO

Estudo teve o propósito de investigar a indisciplina no processo educativo/aprendizagem em sala de aula, bem como a contribuição da afetividade no contexto escolar. Santos e Girotti (2013) destacam que “as pesquisas mostram o quanto se perde tempo com questões de indisciplina, nos levando a refletir e pensar que o mais importante, em certo sentido, é descobrir onde e como o problema se manifesta, para então, encontrar soluções e tentar amenizar o quanto antes a situação”. Por esta razão, é importante o debruçar-se sobre as causas deste evento indisciplinar em sala de aula e que, com o passar do tempo, tem atingido proporções sérias no âmbito escolar e vem intrigando pesquisadores preocupados em modificar esse quadro. Os resultados obtidos através dos relatos dos docentes entrevistados que o aluno indisciplinado é aquele que se mostra indiferente, não cumpre com suas obrigações escolares, não segue regras, é desatento, apresenta falta de postura, disperso, se recusa a fazer as atividades, que quer desestabilizar o professor. Essa visão do professor em relação ao aluno indisciplinado é geralmente vista dessa forma por uma grande maioria. Conclusão: Os dados alcançados no presente estudo, se norteou pelas experiências cotidianas de professores em sala de aula e mostraram que a indisciplina se apresenta com diferentes nuances, dependendo do professor e do comportamento do aluno em questão. Quando se desvincula o afeto do aprendizado, das relações humanas e com o professor que se encontra todos os dias com este aluno com o objetivo de transmitir seu conhecimento seria um grave erro. Os vínculos devem existir e quanto mais saudáveis entre ambos professor e aluno mais contribuirá para a aprendizagem.

REFERÊNCIAS

SANTOS, E. F.; GIROTTI, M.T. **Indisciplina em sala de aula**: o jogo como instrumento metodológico para uma possível solução de uma problemática. Trilhas Pedagógicas, v. 3, n.3, p.119-142, 2013.

A RELAÇÃO DA LIDERANÇA NO DESEMPENHO DAS ORGANIZAÇÕES

LIGMANOVSKI, JeniferSalviato

SOUZA, Samantha Grava de

Resumo Expandido

Estudante de psicologia na União das Faculdades dos Grandes Lagos em São José do Rio Preto – SP, e-mail:

sam_g_s2@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

A palavra liderar provém do verbo inglês “to lead”, que significa: “dirigir”, “comandar”, “guiar” e “conduzir”. As primeiras pesquisas sobre liderança surgiram a partir do século XX, e desde então, esse tema tem sido estudado por campos da psicologia organizacional. Devido à necessidade de ter alguém nas organizações para conduzir e delegar às tarefas as pessoas, autores começaram a estudar o tema liderança, e a criar conceitos de um modelo comportamental que um líder deve ter para obter sucesso. O objetivo principal desta pesquisa é investigar o papel da liderança no desempenho das organizações, bem como atitudes, crenças, conhecimentos e estilos que colaboram para a eficácia da mesma.

Palavras chave: liderança, líder, treinamento

METODOLOGIA

Esta pesquisa está sendo realizada através de um levantamento bibliográfico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A sociedade atual está dividida por grupos de diferentes gerações, com formas de pensar e de trabalhar distintas. Estas gerações foram fundamentadas pelo avanço da tecnologia, por mudanças na sociedade e por questões culturais. As gerações são: Baby Boomers, Geração X, Geração Y e Geração Z. Os desafios das organizações atualmente é conseguir lidar e preparar um grupo composto pelas mais divergentes idéias, comportamentos e ideais. Para que o líder obtenha sucesso na relação com seu grupo é necessário que haja: transparência na comunicação, clareza ao garantir que todos compreendam as mensagens, empatia e consistência ao transformar as mensagens em ações. Os colaboradores que confiam em seus líderes aumentam a produtividade, eficiência, e criatividade, podendo realizar tarefas além das que lhe são atribuídas. Este processo é revertido em aumento de lucros, produtividade, retenção dos talentos e uma maior satisfação dos clientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa ainda está em desenvolvimento, porém, o resultado esperado é compreender qual o papel da liderança no desempenho de uma organização e como uma boa liderança pode ser desenvolvida.

REFERÊNCIAS

CAVAZOTTE, Flávia de Souza Costa Neves *et al.* **Novas gerações no mercado de trabalho: expectativas renovadas ou antigos ideais?** Cad. EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 10, nº 1, artigo 9, p.164–168, Mar. 2012.
CAZALEIRO, Luiz Eduardo Fernandes. **Práticas da Liderança: Um contraste entre Geração X e Geração Y.** Brasília, 2011. Monografia (Bacharelado em Administração) - Universidade de Brasília.

ASSASSINOS EM SÉRIE: A COMPULSÃO PERVERSA SOB O OLHAR PSICANALÍTICO. SERIAL KILLERS: THE PERVERSE COMPULSION UNDER THE PSYCHOANALYTICAL STUDY.

Jessica Kemelly Marques**

Graduanda em Psicologia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, Brasil

RENATO DIAS MARTINO *

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem por finalidade uma expansão do pensar sobre um olhar psicanalítico de como se instala a psicopatia no psiquismo de um assassino em série. Para a realização da pesquisa que resultou nesse trabalho foram utilizadas as bases psicanalíticas de Sigmund Freud, Donald Winnicott, Melanie Klein, Wilfred Bion e com a contribuição do escritor Renato D. Martino. É proposto em particular uma análise mais detalhada da vida de Ted Bundy, um dos mais conhecidos assassinos em série da história dos Estados Unidos, para que assim possa se obter uma melhor compreensão em fatos reais junto com a teoria psicanalítica de modo que fique mais claro ao leitor a finalidade desta revisão literária.

Palavras-chave: Psicopata, Assassinos em série, psicanálise.

INTRODUÇÃO

O intuito deste trabalho é promover uma expansão do pensar no contexto onde um ambiente não suficientemente bom com base na concepção de Winnicott (1896 — 1971) em 1965 em sua obra: O ambiente e os processos de maturação; pode transformar o psiquismo de um indivíduo em um psicopata, com foco detalhado nos assassinos em série.

Com base principalmente nos escritos de Sigmund Freud poderemos nos aprofundar em como se instala o processo de psicopatia no psiquismo humano, com contribuições de Wilfred Bion sendo mesmo um discípulo de Freud, a psicanalista Melanie Klein que muito contribuiu para a expansão da psicanálise, Ilana Casoy especialista em criminologia e o querido professor e escritor Renato Dias Martino que muito vem contribuindo com a sua psicanálise. Ao decorrer da leitura deste trabalho podemos compreender que por trás de um agressor sempre existe uma história que o levou a cometer tal ato, sendo uma vítima da própria sociedade e do seu ambiente familiar, onde a hostilidade é filha da insegurança. Uma vez que o presente trabalho incide no estudo de como um ambiente não suficientemente bom pode transformar o psíquico humano em uma personalidade de um psicopata, será realizada uma revisão bibliográfica para se obter uma racionalização perante o tema proposto. Uma análise cuidada da obra referida permitiu não só conhecer Ted Bundy bem como toda a dinâmica de contexto e figuras que o rodearam durante a sua existência, deste modo podemos fortalecer a ideia de que o ambiente em que o indivíduo está inserido é quem faz as transformações em seu psiquismo e sua personalidade onde pode se constatar que um indivíduo não nasce um psicopata e sim se torna por consequência de uma má elaboração de um ambiente que não pode ser suficientemente bom seguindo a base teórica da psicanálise.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral desse trabalho foi desenvolver uma pesquisa que permita extrair ativos de conhecimento a partir de bases textuais. Nesse sentido, foi realizada uma revisão das áreas de descoberta de conhecimento sobre assassinos em série com o olhar psicanalítico, visando dar um suporte a proposição deste trabalho.

Infelizmente a psicopatia não pode ser desinstalada do psiquismo humano, pelo fato de o indivíduo comprometido não aceitar o tratamento. A ilusão dele é que não precisa do outro, pois já é suficientemente bom para si mesmo, não se pode tratar, pois seu rígido narcisismo supera a relação com o outro.

REFERENCIAS

Dupla identidade disponível em <<http://gshow.globo.com/programas/dupla-identidade/>> Acessado em 20/01/2015.

Empis L. J. **Ted Bundy: Estudo de Caso** apresentada no ISPA – Instituto Universitário para obtenção de grau de Mestre na especialidade de Psicologia Clínica conforme o despacho da DGE, nº 19673 / 2006

CANCER E O PROCESSO DE LUTO

AMARAL, Mary Luana, Estefanelli, Juliana¹

SABINO, Alini Daniéli Viana²

¹Graduandas em Psicologia, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: mary.luana@hotmail.com, Julianatestefanelli@gmail.com

²Profª. Mestre, docente União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: alinisabino@hotmail.com

RESUMO

O câncer faz parte de um grupo de mais de duzentos tipos diferentes da doença. Diante do impacto da notícia do diagnóstico, mudanças no estilo de vida passam a ocorrer para pacientes e familiares. O tratamento da doença envolve a atenção integral, na qual devem ser observados aspectos fisiológicos, psicossociais, uma vez que no imaginário social, o câncer ainda carrega o estigma de incurabilidade e doença fatal, e quando de fato os tratamentos curativos não surtem mais efeito, o paciente é encaminhado para o tratamento paliativo visando o tratamento humanizado e a qualidade de vida. Assim, quando os casos evoluem para a fase terminal, o momento final pode ser confrontado antes mesmo de acontecer, obrigando o familiar manter-se diante da dor mais profunda do seu ser, a dor da saudade. Dessa maneira, o presente estudo tem como objetivo identificar as estratégias de enfrentamento da família diante o processo de luto.

Palavras-Chave: Patologia; Psicossocial; Paliativos; Luto.

INTRODUÇÃO

O câncer ainda é considerado uma doença temível por conta de variáveis que podem estar relacionadas com a ideia de algo que cresce e destrói a vitalidade, bem como por questões que estão ligadas como à incerteza de cura morte, e sofrimento (CASCAIS; MARTINI; ALMEIDA, 2007). Ao receber o diagnóstico de uma doença como o câncer, paciente e família passam a vivenciar sentimentos como impotência, medo da dor, da morte, ansiedade, desesperança, depressão, os quais consistem em variáveis psicológicas que contribuem para o sofrimento da dor (CASCAIS; MARTINI; ALMEIDA, 2007). Assim, com base nas características clínicas da patologia, os objetivos do presente estudo foram estabelecidos, tendo como objetivo geral identificar as estratégias de enfrentamento da família perante o tratamento e da impossibilidade da cura. O presente estudo envolveu uma revisão da literatura, nas bases de dados Google, Google acadêmico e Scielo.

Os resultados obtidos com o presente estudo indicam que entre as estratégias utilizadas para o enfrentamento da fase do luto estão a organização de questões prática, a religiosidade, o auxílio de profissionais e acompanhamento psicológico (WORDEN, 2013).

Conclusão: Os dados alcançados no presente estudo sugerem que as consequências emocionais da perda de um familiar podem ocasionar uma dor emocional intensa para o sujeito. E a religiosidade pode ser considerada uma das estratégias de enfrentamento mais utilizadas pelos familiares, em muitos casos de perda e luto, considerado um processo individual. Entretanto, o atendimento psicológico deve ser considerado como uma importante estratégia para o enfrentamento da perda, uma vez que pode auxiliar na compreensão do processo único e individual que envolve o luto, bem como auxiliar no restabelecimento da resiliência do sujeito, diminuição das angústias, sofrimento e reorganização familiar.

REFERÊNCIAS

CASCAIS, A. MATINI, J. ALMEIDA. P. **Representações Sociais da pessoa estomizada de câncer**. P.500. Rio de Janeiro. UERJ.2008. Disponível em : <http://www.facenf.uerj.br/v16n4/v16n4a07.pdf> Acesso em : 06. Out. 2015.

Worden, J.W. (2013) **Aconselhamento Luto e Terapia do Luto: um manual para profissionais**.

CIÚME PATOLÓGICO: MANIFESTAÇÕES DAS EMOÇÕES E SEU EFEITO NA DINÂMICA DE RELACIONAMENTO CONJUGAL

Amanda Cristina Braga
Karla KristieBongarteSuniga

RESUMO

O objetivo é apresentar sobre o ciúme patológico. Para compreender os aspectos clínicos associados ao ciúme, e as consequências emocionais que pode trazer dentro do relacionamento conjugal.

Palavras -chave: Ciúme patológico, ciúme saudável, relacionamento conjugal.

INTRODUÇÃO

O tema abordado é sobre o ciúme patológico no relacionamento conjugal, com base na psicanálise. Tem como objetivo a análise do ciúme como fenômeno e suas consequências na qualidade do relacionamento. De acordo com a definição, o ciúme é um sentimento normal no ser humano. Esse sentimento o ciúme é definido como um "estado emocional que é despertado pela percepção real ou fantasiosa de uma ameaça a um relacionamento ou posição de valor. Este comportamento seria um conjunto de pensamentos, emoções e ações, desencadeado por alguma ameaça à estabilidade ou qualidade de um relacionamento íntimo. O indivíduo enciumado busca a preservação do relacionamento. Já no caso do ciúme patológico, não existe justificativa para nada; tudo acontece no sentido de acusar o outro, geralmente sem qualquer prova que realmente o condene.

A maneira como o ciúme é visto tem variações importantes. Pode ser uma manifestação afetiva muito comum, senão universal, podendo ser difícil a distinção entre ciúme "normal" e "patológico". (SHERPHERD, 1961; SILVA, 1997). Onde se diferencia pelo fato de o ciúme normal o parceiro só busca a preservação do relacionamento, já o patológico não existe justificativas, ele acusa o outro sem ter provas que o condene. O ciúme é uma dominação e um aprisionamento do outro. Tendo o desejo de possuir, a falta de confiança e a insegurança. Fazendo com que haja uma relação conjugal não saudável. A pessoa ciumenta não sabe diferenciar imaginação e realidade, não sabe distinguir fantasia e certeza. O que o ciumento quer é o controle total e absoluto dos sentimentos, da atenção e do comportamento em geral do outro. E iremos falar sobre os tipos de ciúmes existentes. Existem vários tipos de ciúme, em diversos graus, manifestações de ciúme distintas para homens e mulheres (Buss, 2000; Pines & Friedman, 1998; White & Mullen, 1989) e mais do que um tipo de ciúme em relação a uma mesma pessoa amada.

OBJETIVO GERAL

Identificar via levantamento bibliográfico as consequências do ciúme patológico no relacionamento conjugal, entre homens e mulheres.

CONCLUSÃO

Segundo a teoria psicanalítica, as primeiras manifestações do ciúme podem ocorrer na fase mais primitiva do bebê. Para Melanie Klein (1927), o estágio inicial do ciúme está no Complexo de Édipo, onde se iniciam as projeções e alteram as percepções do bebê, na fase depressiva. Para ela, o ciúme é uma manifestação da inveja e se origina na primeira infância. A vida do bebê, este começa a perceber que o objeto que o gratifica é o mesmo objeto que propicia frustração. O bebê consegue não só perceber que a fonte de prazer e desprazer é a mesma, seio bom e seio mal, mas também que esta fonte está integrada a um outro objeto, à mãe.

REFERENCIAS

Revista brasileira de psiquiatria / Associação Brasileira de Psiquiatria.-- Vol.21, no.1 (1999)
Parker G, Barret E. Morbid jealousy as a variant of obsessive-compulsive disorder

DESAMPARO E O AMOR SEQUESTRADO: O COMPLEXO DA MÃE MORTA

VIJARVA, Maicon;

Graduando em Psicologia, Unilago, São José do Rio Preto – São Paulo, **Maicon José de Jesus Vijarva** – maiconvijarva@gmail.com, orientador Renato Dias Martino.

RESUMO

A separação saudável deve dar lugar à criação de uma mediação para paliar os efeitos traumáticos da ausência e elaborar a integração no interior do ego da criança. O *conceito de mãe morta* (emocionalmente nesse estado, não necessariamente falecida de modo concreto) será utilizado neste trabalho, como forma de explicitar a importância do afeto da mãe para o mundo interno da criança, o que colaborará para as investidas de novos objetos de interesses no mundo externo, o Outro. A ausência de afetividade produzirá um “complexo”, que remonta hipoteticamente a relação da criança pequena, ainda muito dependente do olhar materno, no entanto bruscamente “desinvestida” mediante ao afastamento afetivo da figura materna. É acerca deste indivíduo que este trabalho se propõe a uma interlocução entre afetividade e o vazio no real à luz da Psicanálise.

PALAVRAS-CHAVE: Mãe Morta, Identificação, Narcisismo, Luto, Melancolia.

INTRODUÇÃO

Segundo Tayla S. Candi (2010) metaforicamente, angústias ligadas à perda do seio materno não são vermelhas, têm as cores do luto – preto como a depressão grave, branco como os estados de vazio. O desmame deve ser contemporâneo à apreensão da mãe como objeto total e implica que o processo de separação entre a criança e a figura materna tenha se realizado.

O *conceito de mãe morta* de GREEN (1988) – emocionalmente nesse estado, não necessariamente falecida de modo concreto –, será utilizado neste trabalho, como forma de explicitar a importância do afeto da mãe para o mundo interno da criança, o que colaborará para as investidas de novos objetos de interesses no mundo externo, o Outro.

O desinvestimento gerará uma ferida interna, um buraco afetivo na relação com a figura materna e se repetirá posteriormente na incapacidade do sujeito de estabelecer e sustentar vínculos afetivos satisfatórios. É acerca deste indivíduo que este trabalho se propõe a uma interlocução entre afetividade e o vazio no real à luz da Psicanálise.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Será necessário haver um equilíbrio entre a intensidade da angústia e a capacidade do ego em tolerar essa quantidade de angústia, para que assim, possa existir uma base para formação de símbolos e fantasia”. (SIMON, 1933, p.32).

REFERÊNCIAS

- CESAROTTO, O., Delorenzo, R.T.N., Mezan, R. (2000). Narrara clínica. In: Revista Percurso. Ano 13, nº 25, 2º sem. 2000, São Paulo, pp. 105-110.
- FIGUEIREDO, L. C. & Cintra, E. (2004). Lendo André GREEN: o trabalho do negativo e o paciente limite. In: Limites. CARDOSO, M. R. (org). pp. 13-58. São Paulo: Editora Escuta Ltda.
- FIGUEIREDO, L. C. (2007). André GREEN: o discurso vivo. In: O livro de ouro da psicanálise. Pinto, M. C. (org). pp. 475-485. Rio de Janeiro: Ediouro. 2ª ed.

MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS: O CONTEXTO FAMILIAR DE ADOLESCENTES QUE CUMPREM LIBERDADE ASSISTIDA

LOURENÇO, Shirley Mendes ¹

SILVA, Jéssica Cristina ²

RUIZ, Cláudia Maria ³

¹ Graduanda em Psicologia, Unilago, São José do Rio Preto - São Paulo, E-mail: shirley_lourenco@live.com ²

Graduanda em Psicologia, Unilago, São José do Rio Preto - São Paulo, E-mail: jessica.ssilva@live.com ³ Prof.

Mestre docente da Unilago, São José do Rio Preto, São Paulo, E-mail: claudiamariaruiz@hotmail.com

RESUMO

A adolescência é um período fundamental para o desenvolvimento humano, é a transição da infância para a vida adulta. A família por sua vez, tem um impacto significativo e uma forte influência em comportamentos dos seus indivíduos. O presente estudo tem como objetivo verificar se as condições e o espaço familiar tem relação com o ato infracional. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente esta medida será adotada sempre que se afigurar a medida mais adequada para o fim de acompanhar, auxiliar e orientar o adolescente infrator, a medida de Liberdade Assistida será fixada pelo prazo máximo de seis meses, podendo ser prorrogada, revogada ou substituída por outra medida, o caso será acompanhado por profissional designado pela autoridade, a quem incumbirá promover socialmente o adolescente e sua família para assim evitar a reincidência desse adolescente.

PALAVRAS-CHAVE: Infração. Adolescência. Família.

INTRODUÇÃO

A adolescência é a transição entre a infância e a vida adulta, ocorrendo diversos conflitos e problemas para o adolescente, considerada uma etapa natural da vida, em que todos que compõem esta faixa etária passariam por ela (COELHO & ROSA, 2012). O núcleo familiar é considerado como um sistema social que é responsável pela transmissão de valores, ideias e crenças, considerando uma matriz de aprendizagem humana, com seus próprios significados e práticas culturais (DESSEN & POLONIA, 2007). A Liberdade Assistida será dotada sempre que se afigurar a medida mais adequada para o fim de acompanhar, auxiliar e orientar o adolescente. Assim, o estudo de caso tem como objetivo geral verificar se as condições e o espaço familiar tem relação com o ato infracional e como objetivo específico identificar o que levou estes adolescentes a cometerem o ato infracional e relacionar a visão que o adolescente tem sobre a família, e a visão que os pais tem sobre o mesmo. Para a coleta de dados foi realizada uma entrevista semi- estruturada, onde foram abordados para este estudo, famílias e adolescentes que são acompanhadas pelo CEMCA, cidade de Mirassol.

Os resultados dos estudos apontaram que a família é fonte essencial para o desenvolvimento de seus membros, se mostrando como possíveis fatores de risco em várias situações como ausência da mãe, distanciamento da figura paterna e dificuldades de impor regras, gerando muitas vezes déficits nas relações sociais e comportamentos inadequados.

Conclusão: Observamos que os adolescentes estudados apresentaram um contexto familiar desorganizado, onde encontramos falta da figura materna e paterna nos referidos casos, ficando claro que a ausência desses faz com que o individuo busque suprir essa ausência em outro lugar. Em relação à situação socioeconômica familiar dos adolescentes, podemos constatar que, a falta de condição financeira é um dos fatores que levam os adolescentes em pauta a se envolverem com o crime, sendo que a falta de emprego foi bastante frisado durante as entrevistas, não restando dúvidas que além da ausência dos genitores falta também o apoio das Políticas Públicas na vida desses adolescentes.

REFERÊNCIAS

COELHO, Bianca Izoton; ROSA, Edinete Maria. **Ato infracional e medida socioeducativa: representações de adolescentes em L.A.** 2012.

NORMAN BATES: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA DA RELAÇÃO EDIPIANA COMO ELEMENTO PROPULSOR DA PSICOSE

GOMES, Ana Carolina Peres de Sousa¹

MARTINO, Renato Dias ²

¹ Graduanda em Psicologia, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: anacarolina.peres@hotmail.com

² Profº., docente UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: renatodmartino@ig.com.br

RESUMO

O presente trabalho é um estudo teórico psicanalítico da psicose, onde temos o Complexo de Édipo como propulsor de seu desenvolvimento. A partir das contribuições psicanalíticas de Freud, Klein, Lacan, Winnicott, Bion, entre outros foi possível rever a forma de interpretação deste fenômeno. Lançando-lhe um olhar menos patologizante, e relativizando seu caráter sinalizador de empobrecimento das funções egóicas. Utilizaremos da obra *Psicose* (1960) de Robert Bloch, fazendo uma análise da personalidade de Norman Bates, personagem principal da obra para ilustrar o percurso da psicose, elemento constituinte e mantenedor do Complexo de Édipo. Busco neste trabalho de conclusão estabelecer uma dimensão de criação da psicose tomando a postulação do inconsciente. Evidenciando o tema da psicose no terreno da repressão como uma defesa, seguida do desprazer gerado pelo despertar das representações não elaboradas, onde o mundo da fantasia tem o papel de construir uma nova realidade, tomando o lugar da realidade externa, propondo a psicose não apenas como a perda da realidade, mas também a substituição dela.

Palavras-Chave: Psicose; Complexo de Édipo; Inconsciente; Norman Bates

INTRODUÇÃO

Considerando, através dos tempos, as possibilidades de uma interseção entre a literatura e os conceitos da Psicologia, é fato que essas duas áreas, em conjunto, oferecem grandes possibilidades de estudos e descobertas, tendo como grande diferencial a ilustração literária, item presente nas obras de Sigmund Freud desde os primórdios da Psicanálise. Porém, alguns estudiosos não fazem uma divisão muito distinta entre elas. Os conceitos de Complexo de Édipo e da Angústia de Castração são fundamentais para a concepção da teoria psicanalítica, tendo em vista que este é o principal eixo de referência que possibilita a compreensão das psicopatologias, em especial a psicose. O Complexo de Édipo nas mais variadas culturas é um elemento notório, já que, muito mais que curioso, é primordial para a compreensão do ser humano como um todo. Assim, pretende-se discorrer sobre o Complexo de Édipo focado na construção da psicose a fim de estabelecer um paralelo entre ambas, sendo ilustradas pela obra literária e cinematográfica *Psicose* (1960). A psicanálise defende que a personalidade se desenvolve a partir de vivências infantis, marcadas por conflitos entre o sujeito, que tem como finalidade a satisfação de seus impulsos instintivos e o mundo externo, onde são representados pelas funções parentais nos primeiros anos. Estes conflitos fundamentam-se a interdição de certas maneiras de obter a satisfação, deste modo, obriga a criança a desenvolver estratégias psíquicas organizando-as para que a levem a uma satisfação aceitável, caracterizando o Complexo de Édipo.

O Complexo de Édipo é um conceito psicanalítico definido como um conjunto de relações com figuras parentais que a criança estabelece, onde se constituem no inconsciente pelas representações de afetos entre a criança as funções paternas.

CONCLUSÃO

Este trabalho propõe evidenciar o papel do Complexo de Édipo na formação das estruturas psicóticas, quais são os impasses atuantes na constituição da personalidade humana, analisando a relação da criança com a mãe, de forma ampliada. Para isto usaremos da obra literária *Psicose* (1960) de Robert Bloch, posteriormente transformada em filme por Alfred Hitchcock, com base teórica de grandes autores psicanalíticos como Freud, Bion, Klein, Winnicott, Lacan, Martino, entre outros.

REFERÊNCIAS

FREUD, S. 1923 **Neurose e Psicose**. Edição Standard Brasileira das Obras Completas, vol.XIX. Rio de

OS DESAFIOS DO CUIDAR NA CONTEMPORANEIDADE: UMA VISÃO PSICANALÍTICA

OLIVEIRA, MicalAlbanezi Cavalcante¹

MARTINO, Renato Dias²

¹ Graduanda em Psicologia, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: taticiano@gmail.com

² Profº. docente UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: renatodmartino@ig.com.br

RESUMO

Ao nos propormos pensar na questão dos desafios do cuidar na contemporaneidade, vemos a necessidade apodítica de entender qual o contexto que o sujeito a ser beneficiado por esse cuidado encontra-se no momento atual. Vicissitudes importantes aconteceram desde o nascimento da psicanálise e a despeito das angústias humanas prosseguem afetando o sujeito em todas as eras, novas formas de enfrentá-las são objetos de atenção e estudo no presente momento. O imediatismo do mundo pós-moderno, intolerância à frustração e as transformações no conceito de subjetividade, são fatores amalgamados que vem acossando o indivíduo de nossos dias. Por esse viés, aventamos considerações dignas de maior notoriedade de nossa parte sem o intuito de esgotar o assunto. O trabalho apresentado baseou-se em referenciais bibliográficos galgando o conceito de contemporaneidade, desafio e a própria psicanálise em si. Por meio de diligente estudo sobre tal tarefa abissal, permitiu-se engendrar algumas respostas aos obstáculos que se impõe ao cuidado psicológico na atualidade.

Palavras-chave: Desafios, Psicanálise, Cuidar, Contemporaneidade

INTRODUÇÃO

A palavra “desafio” tem a conotação de obstáculo, algo que instiga, provoca, chama à incitação. Sua origem vem do termo em latim *disfidare*, que significa “renunciar a própria fé”, onde Dis designa “afastamento” e Fides “fé, confiança” (Cunha, 2010). Podemos entender a partir daqui, que o desafio diz respeito a algo que se afastou de determinado alvo de confiança, seguridade. O excesso, celeridade do tempo, desamparo e insatisfação constante, são características da contemporaneidade precisam ser pontuadas para compreender o sujeito resultante deste período histórico (BAUMAN, 2009). O que faz com que os atributos da contemporaneidade tornem-se um obstáculo ao amparo, e amparo em seu sentido mais literal de suportar, apoiar e prestar auxílio, é justamente a falta de disposição do sujeito em enfrentar seus alçozes interiores (BIRMAN, 2000/2014).

A partir deste estudo, pode-se destacar 3 desafios na atualidade: o imediatismo do mundo pós-moderno, a intolerância à frustração e as transformações no conceito de subjetividade.

Concluimos então que a psicanálise auxilia o sujeito a pensar em sua relação com a cultura, que por tantas vezes impede que seu desejo seja satisfeito, e isso lhe causa certo mal-estar. Aquele que se dispõe a cuidar do sujeito, se dispõe a auxiliar o indivíduo compreender que não se pode extinguir certos desconfortos, mas se pode encontrar uma forma de lidar com o que lhe causa sofrimento, em busca de uma estilística da existência, ou seja, uma forma de existir da melhor forma possível (BIRMAN, 2012).

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Vida líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

BIRMAN, Joel. **O sujeito na contemporaneidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

_____. **Mal-estar na atualidade, a psicanálise e as novas formas de subjetivação**. 2000. 10. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

CUNHA, Antônio Geraldo da. **Dicionário etimológico da língua portuguesa**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.

O VÍNCULO NA FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA

SANTOS, Luana Farias ¹

GONSALEZ, Marisa Donaire ²

MARTINO, Renato Dias ³

Graduandas em Psicologia, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: luana.farias2010@bol.com.br

³Prof., docente UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: renatodiasmartino@ig.com.br

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é abordar a História da formação da família e como os vínculos se estabeleceram ao longo da cultura ocidental, considerando as mudanças que ocorreram principalmente na chegada do século XX. As revoluções trazidas pelo capitalismo, a inserção da mulher no mercado de trabalho, a chegada dos anticoncepcionais trazendo a liberdade da escolha da maternidade, a figura autoritária paterna em ruínas primeiramente na figura Deus cristão com a expansão das ideias iluministas, depois na figura pai burguês e a nova visão de casamento e recasamentos levam a família para uma nova ordem de relacionamentos e maneiras de vincular-se.

Palavras-Chave: Família. Vínculo. Contemporaneidade.

INTRODUÇÃO

O presente tema surgiu da necessidade de amplitude na compreensão de como se dão os vínculos familiares na contemporaneidade; como ocorreu as transformações nas relações parentais, quais os fatos históricos que marcaram profundamente a maneira como nos vinculamos na atualidade é a questão central deste trabalho. Para isso, nos ocupamos de levantar obras bibliográficas no campo das Ciências Sociais e da Psicologia precisamente da Psicanálise para nos auxiliar na compreensão dessas transformações sociais que impactaram no modelo familiar da atualidade.

No sentido amplo sociológico, a família é definida como um conjunto de pessoas ligadas entre si pelo casamento e pela filiação, ou até mesmo pela sucessão de indivíduos descendendo um dos outros (ROUDINESCO, 2003). Partindo deste conceito de família o objetivo específico deste trabalho é identificar os principais fatos ocorridos que culminaram as transformações familiares na história ocidental; compreender o processo de vinculação sob o olhar psicanalítico e analisar os novos formatos de relacionamentos afetivos na contemporaneidade.

Esboçaremos a perspectiva do vínculo à luz da Psicanálise como o conhecimento chave para compreendermos a origem das formações vinculares no indivíduo, e como essas primeiras relações refletem no modo de se relacionar na vida adulta. Abordaremos o processo de desconstrução do pensamento do início da modernidade, as características sociais da atualidade como “líquidas”, Bauman (2004) nos retrata uma sociedade totalmente ausente de certezas, onde as relações são descartáveis, a durabilidade dos laços afetivos cada vez mais escassa, nos levando a um frenético consumismo a fim de suprir a insegurança gerada pelas frágeis verdades da percepção de existência.

Considerações Finais: A perspectiva psicanalítica da formação do vínculo saudável já nos apontou quais são as relevantes características do papel da mãe e do pai para um bom desenvolvimento. Num mundo onde a busca pelo ter está muito além do ser, onde a felicidade está pautada na quantidade de bens que consumimos tão semeada pela mídia do mercado de consumo, o que se espera das relações afetivas familiares no futuro?

REFERENCIAS

ROUDINESCO, Elizabeth. **A família em Desordem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

BAUMAN, Zigmunt. **Amor Líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004

PEDOFILIA E O PERFIL DO PEDÓFILO

SANTOS, Karleanne¹

CACERES, Deizy²

TRALLI, Maraysa³

¹ Graduandas em Psicologia, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mails: karleanneb@gmail.com, deizy.caceres@hotmail.com

²Profª. Mestre, docente UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail; maraysa-tralli@hotmail.com

RESUMO

Este estudo tem a finalidade de pesquisar e esclarecer sobre a caracterização do pedófilo, a pedofilia e suas relevâncias. Em sua história a pedofilia chegou a ser tratada como um ato natural e não considerada como um crime. Com o decorrer dos anos e a influência de fatores culturais, passou a ser caracterizada como uma doença pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e como um transtorno de preferência sexual, sendo um dos crimes mais repudiados pela sociedade. Dentre as práticas do pedófilo, existem diversas formas de atuação, incluindo o avanço da tecnologia e a acessibilidade a internet. Este é, conseqüentemente, um dos maiores veículos para abordagem e acesso aos conteúdos pornográficos. Assim, o objetivo é analisar os fatores psicológicos dos pedófilos com ênfase em suas características de personalidade no intuito de compreendê-lo dentro do seu contexto e as formas de tratamento.

Palavras-Chave: Pedofilia, pedófilo, perfil, fator psicológico.

INTRODUÇÃO

A maioria das discussões a respeito do pedófilo o caracterizam como agressor e criminoso. A reprovação da sociedade leva ao pensamento generalizado de que ele é um indivíduo com um desvio de conduta, excluindo qualquer outro fator.

De acordo com os relatos históricos, a pedofilia já existia antes de Cristo, desde o antigo Egito. Porém, como a criança não possuía direitos perante a sociedade, o ato sexual era visto como normalidade. Com as mudanças sobre o olhar para a infância, após séculos para serem conquistadas, foram desenvolvidas condutas para a criança ser protegida e amparada. Desta forma, indivíduos que praticavam atividades pedofílicas começam a ser punidos através do surgimento da Constituição dos Direitos Humanos, posteriormente no Brasil com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Nos critérios para diagnóstico, a pedofilia está entre as classes de transtornos parafílicos. As mesmas são caracterizadas por anseios, fantasias ou comportamentos sexuais recorrentes e intensos que envolvem objetos, atividades ou situações incomuns. São transtornos que causam prejuízo ao indivíduo parafílico e danos a terceiros. A partir desse critério identificamos a pedofilia como um transtorno no qual o indivíduo possui desejos envolvendo atividades sexuais com crianças e adolescentes até 13 anos em um período de seis meses ou sobre evidência clínica, sendo esse indivíduo com idade mínima de 16 anos ou cinco anos mais velho que a criança. DSM V (2014).

Neste trabalho, através de análise e compreensão, investiga-se alguns aspectos que envolvem o transtorno parafílico e a pedofilia com ênfase nas características do pedófilo, o desenvolvimento, fatores e tratamento deste transtorno.

REFERENCIAS

DSM – V. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Trad. Maria Inês Corrêa Nascimento; - 5 ed.. – Porto Alegre: Artmed, 2014.

PSICOLOGIA FAMILIAR: O PROCESSO DE DEVOLUÇÃO NA ADOÇÃO

Andressa Acosta Manfredo e Francielli Ferraz Camargo

(São José do Rio Preto - Unilago, Psicologia).

RESUMO

A pesquisa abordará o estudo da Psicologia familiar no processo de devolução na adoção. Há um grande número de pessoas que buscam a adoção por motivos diversos, segundo Ferreira e Carvalho (2012) em alguns casos ocorrem como uma tentativa de substituir o processo biológico da concepção de um filho, depositando na criança suas idealizações, porém a criança adotada traz consigo o seu próprio histórico, este que muitas vezes não coincide com as idealizações dos adotantes, gerando frustrações e conflitos. Levando os adotantes a devolução do adotado. O objetivo do trabalho é apresentar os aspectos psicológicos desencadeados no adotado quando ocorre a devolução. Será apresentado o processo de adoção no Brasil, os motivos principais para adoção e o preparo psicológico, podendo assim compreender o motivo da devolução, e os impactos desencadeados no adotado. Irá ser realizado levantamento bibliográfico e os resultados posteriormente. Pretende-se, proporcionar entendimento sobre o assunto, e possibilitar reflexões.

Palavras-Chaves: Adoção no Brasil, Devolução na adoção, Psicologia familiar, Adoção.

ABSTRACT

The research will address the study of family psychology in the return process in adoption. There are a lot of people seeking adoption for several reasons, according to Ferreira and Carvalho (2012) sometimes occur as an attempt to replace the biological process of conception of a child, placing the child their idealizations, but the adopted child brings with its own history, that this often does not match the idealizations of adoption, creating frustrations and conflicts. Leading adopters the return of the adopted. The objective is to present the psychological aspects triggered the adopted when the return occurs. The adoption process in Brazil will be presented, the main reasons for adoption and the psychological preparation, thus being able to understand the reason for the return, and impacts triggered in adopted. It will be performed literature and the results later. It is intended to provide understanding on the subject, and allow reflections.

Keywords: Adoption in Brazil, adopting the Return, family psychology adoption.

PROJETOS DE TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA) DESENVOLVIDOS NO ESTADO DE SÃO PAULO – BRASIL

RESUMO

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma intervenção dirigida por profissionais que utilizam-se de animais como co-terapeuta (PEREIRA, PEREIRA, FERREIRA, 2009). O objetivo da pesquisa foi realizar um levantamento dos projetos que desenvolvem atividades de TAA no estado de São Paulo e identificar seus benefícios na recuperação da saúde geral dos pacientes em tratamento. Foram encontrados 25 projetos, a maioria sem fins lucrativos, localizados próximo a São Paulo, São Jose do Rio Preto ou São Carlos, os quais atendem pessoas de todas faixas etárias, com diferentes necessidades especiais, através de intervenções multiprofissionais voltadas às visitas terapêuticas, utilizando com frequência o cachorro da raça Golden Retriever como co-terapeuta. Por meio desta pesquisa observamos a necessidade e a importância da terapia assistida por animais ser mais dinamizada para que os seus benefícios alcancem e auxiliem os pacientes que sofrem em decorrência de sua condição física e/ou psíquica.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Assistida por Animais, Benefícios, Projetos.

INTRODUÇÃO

Para a realização da TAA, é preciso notar um comprometimento de profissionais da área de saúde na utilização dos animais como ferramenta para a melhoria da condição física, social, emocional e cognitiva apresentada pelos pacientes (DOTTI, 2005). A TAA promove a comunicação entre paciente, familiares e a equipe de profissionais, além de contribuir na redução do impacto negativo e na minimização do estresse gerado pelo processo de adoecimento e tratamento (BUSSOTTI, LEÃO, CHIMENTÃO E SILVA, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente percebemos o crescimento do número de projeto em unidades voltadas a atendimento gratuito de saúde, pois em decorrência de seus benefícios como maior adesão aos tratamentos e menor tempo de internação a TAA pode ser utilizada como recurso importante na diminuição dos gastos públicos de saúde, e por isso se torna uma ferramenta importante a ser mais amplamente empregada no SUS.

REFERÊNCIAS

- BUSSOTTI. A.E; LEÃO. E. R; CHIMENTÃO. D. M. N; SILVA. C. P. R. **Assistência Individualizada: Posso trazer meu Cachorro?**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2005.
- DOTTI, J. **Terapia e Animais**.1.São Paulo: Ed. Noética, 2005.
- KOBAYASHI, C.T, USHIYAMA, S. T, FAKIN, F. T, ROBLES, R.A. M, CARNEIRO, I. A, CARMAGNANI. M. I. S. **Desenvolvimento e Implantação de Terapia Assistida por Animais em Hospital Universitário**. Revista Brasileira Enfermagem, Brasília 2009 jul-ago; 62(4): 632-6.
- MACHADO, J. A. C; ROCHA, J. R; SANTOS, L. M. **Terapia Assistida por Animais (TAA)**. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, 2008.
- PEREIRA, M. J. F; PEREIRA, L.; FERREIRA, M. L. **Os Benefícios da Terapia Assistida dos Animais: Uma Revisão Bibliográfica**. Editorial Bolina SP, Brasil p. 62-66.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE INTERNAUTAS SOBRE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

PAULINO, Carlos César Pedretti;

Graduando do 10º período de Psicologia – União das Faculdades dos Grandes Lagos - Unilago, São José do Rio Preto/SP, carloscpaulino@hotmail.com;

IKUMA, Daniel Massayuki, Mestre em Psicologia (USP), danielik@usp.br

Resumo Expandido

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo compreender as representações sociais de internautas a respeito de adolescentes em conflito com a lei e como eles expõem no ambiente virtual suas opiniões sobre ressocialização ou exclusão social. A importância deste estudo está alicerçada na polêmica sobre o tema, devido à ocorrência de atos infracionais com a participação de adolescentes. Referenciando-se na teoria das representações sociais, investigamos as manifestações de internautas a respeito do adolescente em conflito com a lei, sendo utilizado um caso específico ocorrido em uma cidade de 500 mil habitantes.

Palavras-chave: Adolescente em conflito com a lei; Representações sociais; Comunicação virtual; Ressocialização.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, vivemos em nosso país um período turbulento, com altos índices de violência, onde, entre outras causas, a desigualdade social e suas consequências têm levado muitos jovens à prática de infrações. Esses adolescentes, que são legalmente considerados inimputáveis, respondem pelos atos infracionais praticados por meio de medidas socioeducativas, como advertência, reparação do dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, internação e semiliberdade, previstas na Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

DISCUSSÕES

Foram analisadas quatro reportagens de um jornal local, nos dias 08 e 10 de janeiro, 30 e 31 de janeiro, e 12 e 13 de fevereiro de 2015, sobre um caso específico de assassinato de um adolescente por outros dois adolescentes. Da análise, coletou-se 299 comentários, observando-se as percepções críticas dos internautas, classificados em 07 (sete) categorias: vergonha, justiça divina, autotutela e solução de conflitos, pena de morte, prisão perpétua, redução da maioridade penal e leis e punições mais rígidas, que foram comentadas sob a visão de vários autores, psicólogos, sociólogos, educadores e intelectuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das representações sociais dos internautas feita na internet (facebook) nos permitiu verificar que a visão deles é de punição e não de ressocialização, servindo como um inconsciente coletivo alienado, ou seja, um só olhar. A pesquisa revela, claramente, a dissonância entre os relatos dos internautas e a visão dos psicólogos, sociólogos, educadores e intelectuais. Por um lado, tem-se o senso comum, que se expressa favoravelmente à condenação do adolescente infrator, rotulando-o como patológico e criminoso, formando um preconceito, ignorando ou desconhecendo o que de verdade se esconde por trás de suas necessidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990.

JUNG, C. G. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo**. 2. ed., Petrópolis: Editora Vozes, 2002 (2000).

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigação em psicologia social**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SENTIMENTOS EMOLDURADOS

CICALÉ, Marilda¹;
DIAS, Sonia Maria²;
Martino, Renato Dias³;

¹ Graduanda no curso de Psicologia, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: marildacale@outlook.com;

² Graduanda no curso de Psicologia, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: vc.sabe.kem@hotmail.com;

³ Prof. Orientador, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: renatodiasmartino@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho objetiva analisar o papel dos símbolos nos processos de perda, diferenciar memória e recordação, investigar as experiências de tristeza, luto e melancolia e avaliar o papel do profissional na superação da dor. Rompimentos, perdas e mortes são situações que desencadeiam múltiplos sentimentos e diferentes consequências. Lidar com todas estas emoções não é tarefa fácil e, não raras vezes, a ajuda profissional torna-se imprescindível. Uma das maneiras encontradas para reaprender a viver com esta situação é reviver momentos felizes por meio de recordações.

PALAVRAS-CHAVE: símbolos; memória; recordação; luto; melancolia.

INTRODUÇÃO

Rompimentos, perdas e mortes são situações que desencadeiam múltiplos sentimentos e diferentes consequências. Cada pessoa reage de forma singular. Não há como prever suas reações: a recuperação é um processo único, elaborado individualmente. Lidar com as emoções não é tarefa fácil e, não raras vezes, a ajuda profissional torna-se imprescindível. Diante da dor, os indivíduos precisam se conscientizar da perda e um dos modos encontrados para reaprender a viver com esta situação é reviver momentos felizes através de recordações. É neste ponto que surgem os símbolos, manifestações de temores e desejos subconscientes e reprimidos, extremamente relevantes para nosso equilíbrio psíquico. Este trabalho objetiva analisar o papel dos símbolos nos processos de perda. Também pretende diferenciar memória e recordação, investigar experiências de tristeza, luto e melancolia e avaliar o papel do profissional na superação da dor.

Esta pesquisa utilizou as contribuições teóricas de WilfredRuprechtBion (1962 e 1967), Raquel Soifer (1992) e Renato Dias Martino (2015), entre outros.

REFERÊNCIAS

BION, WilfredRuprecht. **Estudos Psicanalíticos Revisados**. Rio de Janeiro: Imago, 1967.

BION, WilfredRuprecht. **Uma teoria do pensamento**. InternationalJournalofPsychoanalysis, New York, v. 43, p. 4-5, 1962.

MARTINO, Renato Dias. **O livro do desaparego**. São José do Rio Preto: Vitrine Literária, 2015.

SOIFER, Raquel. **Psiquiatria Infantil Operativa**: psicologia evolutiva & psicopatologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992, p. 47-57.

SOBRE A DINÂMICA DO CUIDADOR FAMILIAR DO PACIENTE COM NEOPLASIA MALIGNA

ALVES, Débora Aparecida¹

ALVES, Valcir Aparecido²

RUIZ, Cláudia Maria³

¹ Graduanda em Psicologia, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail:

dby_alves@hotmail.com

pastorvalcir_alves@hotmail.com

²Prof^ª. Mestre, docente UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail; claudiamariaruiz@hotmail.com

RESUMO

O câncer ganha relevância no Brasil, pelo seu perfil epidemiológico. O Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva, estima para o biênio 2014/2015 aproximadamente 576 novos casos de neoplasia maligna. O processo de tratamento geralmente acarreta temor e pensamentos distorcidos quanto a doença em si, gerando angústias e sofrimento no paciente e no cuidador familiar. Este processo pode gerar estresse, como resposta do organismo ao estressor. Assim o presente estudo teve como objetivo identificar as dificuldades emocionais e físicas do cuidador em lidar com o adoecer do familiar acometido por neoplasia maligna. Foram colaboradores deste estudo vinte cuidadores primários de paciente com câncer, que responderam a um questionário elaborado pelos acadêmicos e um Inventário de Sintomas de Stress para Adulto de Lipp (ISSL) para coleta de dados.

INTRODUÇÃO

Da descoberta da doença a decisão de se doar ao outro como cuidador, há uma trajetória de renúncias e ambigüidades. É notório o desgaste presente na prática de cuidado de pessoas doentes. Surgem sentimentos ambivalentes que causam situações estressantes de intensa tensão (Araújo, Leitão, 2012). No processo de cuidar são notáveis as dificuldades em lidar com aspectos demonstrados muitas vezes pelo paciente, seus sentimentos ambivalentes como ira, medos, lamentos, aflições e estresse. Há necessidade desta relação entre paciente e cuidador ser compreendida, para que o cuidador tenha percepção das necessidades e visualize as respostas emocionais visando um cuidar de qualidade (BRASIL, 2008).

Os resultados obtidos indicam que 70% enfrentam a problemática com o auxílio da fé, 45% apresentam estresse na fase de exaustão com predominância psicológica, 25% relataram que as idas ao médico é a maior dificuldade e 20% mencionaram que a ansiedade é um dos maiores problemas enfrentados por eles. Assim os resultados indicam que há necessidades de acompanhamento de uma equipe interdisciplinar para auxiliar o cuidador no manejo com o familiar adoecido, com o objetivo de ofertar suporte psicossocial e elaboração de estratégias visando uma melhor qualidade de vida aos cuidadores e seus familiares adoecidos.

Conclusão: O estudo aponta a necessidade de implantação de programas no suporte a cuidadores familiares (cuidador informal), com equipe profissional interdisciplinar, com visão holística, analisando o indivíduo como ser biopsicossocial e espiritual, em especial o psicólogo que possui variedades de atividades junto ao paciente, ao cuidador e equipe, para auxiliar na estratégia de enfrentamento, manejo no lidar com a sobrecarga e estresse, como objetivo de promover qualidade de vida aos pacientes e prevenção de doenças aos cuidadores (GUIMARÃES, 2010).

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Janete; LEITÃO, Elizabeth Maria Pini, 2012; O CUIDADOR DO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS: **SOBRECARGA E DESAFIOS**, Vol. 11, (2012), Acessado em: 26/09/2015, Disponível em: http://revista.hupe.uerj.br/detalhe_artigo.asp?id=330

SUICÍDIOS NA ADOLESCÊNCIA: SOB O OLHAR PSICANALÍTICO.

Nelmelice Xavier *

Professora orientador da União das Faculdades dos Grandes Lagos, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, Brasil

Letricia Silva Santos Terebeli **

Graduanda em Psicologia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos, UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, Brasil

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem por finalidade uma expansão do pensar sob um olhar psicanalítico sobre as possíveis causas do suicídio na adolescência que tanto vem crescendo nos dias atuais. Para a realização desta pesquisa que resultou nesse trabalho foram utilizadas as bases psicanalíticas de Freud, Klein, Lacan e Cassorla. O foco deste trabalho está na junção com as contribuições da psicanálise na compreensão dos processos mentais envolvidos na crise suicida que estabelece relações com as pesquisas atuais sobre fatores de risco e de proteção para o ato suicida.

Palavras-chave: Suicídio, Adolescência, psicanálise.

INTRODUÇÃO

Atualmente vivemos em uma sociedade opressora e exigente, que afasta os pais de seus filhos em um mundo globalizado e totalmente ligado ao consumismo onde ter dinheiro significa para muitas famílias sinal de sucesso. Em meio a todo esse caos que vivemos nos deparamos com alguns casos de suicídio de adolescentes e ficamos nos questionando: Qual o motivo que leva uma pessoa tão jovem a se matar? Porque desistiram de viver tão jovens? Como ninguém percebeu? Onde estavam os pais? Essas são questões que procuro tentar esclarecer ao longo da construção deste trabalho.

Quando levantamos o tema suicídio para debates sempre se torna polêmico na sociedade, principalmente, quando se trata de adolescente. É justamente nesta fase que o indivíduo finaliza sua identidade que já avia sendo cultivada na infância, incorporando valores éticos e morais deste modo o suicídio é pouco debatido na atualidade, constituindo-se numa espécie de tabu. Muitos se prendem ao fato de nesta faixa etária a adolescência estão vulneráveis e suscetíveis às influências ambientais e sociais, podendo ter reflexos de natureza construtiva ou destrutiva.

Ao decorrer da leitura deste trabalho podemos compreender as possíveis influências do suicídio na adolescência e como o meio em que este adolescente está inserido foi contribuinte para o fim trágico de tantos adolescentes.

Este trabalho conta com as contribuições da psicanálise na compreensão dos processos mentais envolvidos na crise suicida e estabelece relações com as pesquisas atuais sobre fatores de risco e de proteção para suicídio. Os trabalhos de Freud, Klein, Lacan e Cassorla sobre o tema, além de outros autores, são retomados, visando à reflexão crítica sobre o fenômeno. Busca-se sistematizar o conhecimento psicanalítico sobre o suicídio como forma de favorecer a compreensão da crise suicida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar é possível evitar o ato suicida se o adolescente estiver inserido em um ambiente que seja suficientemente bom para que ele possa elaborar todas as etapas que já estão presentes dentro da adolescência, mas quando uma família já passou por uma tentativa de suicídio do adolescente é necessário vários cuidados com esse sujeito como já mencionei anteriormente, claro que o estado deveria investir mais em campanhas e na divulgação dos fatos já registrados, pois por ser um tabu perante a sociedade pouco se fala em suicídio e deste modo muitos jovens acabam por escolher esta triste saída para suas dores psíquicas.

REFERENCIAS

FREUD, S. (1996a). **Luto e melancolia** (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, Vol. 14, pp. 245-263). Rio de Janeiro: Imago. (Originalmente publicado em 1917).

TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE-TDAH EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 6-14 ANOS

MEDEIROS, Mara Raquel da Cruz;

RUIZ, Claudia Maria;

Graduanda em Psicologia, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: maraecarlos@hotmail.com

Profª. Mestre, docente UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: claudiamariarui@hotmail.com

RESUMO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma patologia psíquica de etiologia desconhecida que apresenta como sintomas; desatenção, impulsividade, dificuldade de concentração e hiperatividade de acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Doenças Mentais – 5ª Edição (DSM-V). Dentre os principais tratamentos disponíveis para o TDAH temos a terapia cognitiva comportamental. Este estudo tem como objetivo analisar a importância da terapia cognitiva comportamental no tratamento do transtorno de déficit de atenção com hiperatividade - TDAH em estudantes do ensino fundamental de 6-14 anos. Este estudo foi realizado a partir de uma revisão de literatura de abordagem qualitativa baseada em leitura exploratória a partir de artigos indexados. O tratamento do TDAH por meio da TCC exige uma participação ativa do terapeuta. Ao se estabelecer um vínculo de confiança e cooperação entre o paciente, a família e o psicoterapeuta, além de metas e objetivos firmado em um contrato de cooperação mútua de forma flexível para que as técnicas psicoterápicas seja adaptadas as particularidades específicas do paciente. O terapeuta promove o otimismo, energia e criatividade para adequar os programas comportamentais de tratamento para cada indivíduo. Reforçar os estímulos positivos e recompensar os esforços e sucessos do paciente contribui para o aumento da sua autoestima motivando a alcançar bons resultados. A terapia visa trabalhar o presente, dando uma nova esperança a família e à criança. Além de melhorar a qualidade de vida, propõe meios para o manejo do TDAH e seus sintomas que influenciam negativamente a vida diária da criança.

Palavras-chave: déficit de atenção e hiperatividade; TDAH; diagnóstico, desempenho escolar, terapia cognitiva comportamental.

REFERÊNCIAS

- BECK, Judith S. **Terapia Cognitivo Comportamental: Teoria e prática**. 2ª ed Porto Alegre, Artmed, 2013.
- Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais- DSM-5. 5ª ed Porto Alegre, Artmed, 2014.

TRANSTORNO BIPOLAR E AS HABILIDADES SOCIAIS: UM ESTUDO DESCRITIVO

DOMICIANO, Tatiele¹

SABINO, Alini DaniéliViana²

¹ Graduanda em Psicologia, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: taticiano@gmail.com

²Profª. Mestre, docente UNILAGO, São José do Rio Preto – SP, E-mail: alinisabino@hotmail.com

RESUMO

O Transtorno Bipolar (TB) é considerado um transtorno mental grave, recorrente e incapacitante. O quadro clínico caracteriza-se por oscilações de humor, as quais ciclam entre episódios depressivo e euforia intensa causando prejuízo significativo em áreas importantes da vida do indivíduo. Com relação à etiologia, estudos afirmam a existência de fatores genéticos que sofrem a influência de fatores ambientais, tais como demográficos, socioambientais e familiares. Devido às oscilações e instabilidade de humor, as pessoas com TB apresentam dificuldades de relacionar-se de maneira habilidosa, e por esta razão, o convívio familiar e social podem gerar tensão, sendo que os prejuízos decorrentes da falta de habilidades sociais podem funcionar como fatores agravantes no curso da doença. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é identificar a natureza das habilidades sociais em pessoas com TB.

Palavras-Chave: Transtorno Bipolar, Habilidades Sociais, impacto social, tratamento

INTRODUÇÃO

O transtorno Bipolar (TB) caracteriza-se pelo humor patológico e perturbações associadas (KAPLAN, SADOCK, 2007), além de afetar diretamente o humor com oscilações que vão de depressão à euforia intensa (CABALLO, 2003). O quadro clínico pode apresenta-se em duas formas, a saber: TB I e TB II, sendo que diferenciam-se pela polarização dos sintomas, bem como suas ocorrências (CABALLO, 2003). Assim, com base nas características clínicas do transtorno, os objetivos do presente estudo foram estabelecidos, tendo como objetivo geral identificar a natureza das habilidades sociais em pessoas com Transtorno Bipolar, e como específicos, identificar as crenças relacionadas ao desempenho social, bem como Identificar os comportamentos e desempenho social em áreas específicas. Foram participantes do estudo, sete pessoas diagnosticadas com transtorno bipolar, de ambos os sexos, maiores de 18 anos. Para a coleta dos dados foram utilizados dois protocolos elaborados para o estudo, Inventário Beck de Depressão (BDI) para o rastreamento de sintomas depressivos, e o Inventário de Habilidades Sociais para verificação dos aspectos relacionados.

Os resultados obtidos com o presente estudo, demonstrou que da amostra avaliada, os 7 participantes apresentam baixo repertório de Habilidades Sociais. Quanto aos sintomas depressivos, foi possível constatar que dos 7, apenas um 1 apresentava os sintomas depressivos, dados estes que estão de acordo com literatura consultada.

Conclusão: Os dados alcançados no presente estudo sugerem que os sintomas do transtorno interferem em áreas importantes da vida do indivíduo, tais como social e familiar, além de ter um impacto negativo na manutenção de relações sociais, observados pelo baixo repertório de habilidades sociais, as quais podem estar associadas aos sintomas do transtorno, que em geral, tendem a apresentar pensamentos disfuncionais e distorcidos relacionados às pessoas que mantém contato social.

REFERENCIAS

CABALLO, Vicente: **Manual para o tratamento Cognitivo-comportamental dos transtornos psicológicos**, editora Santos, 2003.

SADOCK, Benjamin James; KAPLAN, virginiaalcott: **Compêndio de psiquiatria**, 9ª edição, editora Artmed 2007

RADIOLOGIA

NEURALGIA DO TRIGÊMEO

FERREIRA, Adriana Oliveira Silva, discente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, drykaosf@hotmail.com.

CAMUNHA, Rosana de Cássia, licenciada em Tecnologia em Radiologia pela UNIP, pós graduada em Gestão em Saúde pela Wpós, São José do Rio Preto-SP, rosanaccamunha@hotmail.com.

FREITAS, Mayra Nunes, licenciada em Ciências Biológicas pela UNIRP, pós graduada em Biologia e Patologia Celular pela UNESP, São José do Rio Preto, mayra_freitas@terra.com.br.

PALMA, Jorge André B. Lara, Bacharel em Biomedicina, Graduado em Tecnologia em Radiologia, pós graduado em Gestão em Saúde e Serviço pela Unilago, São José do Rio Preto-SP, jorgeandrermi@hotmail.com.

RESUMO

Este levantamento bibliográfico teve como objetivo estudar a neuralgia do nervo trigêmeo, patologia crônica debilitante, ocorre principalmente à sintomatologia dolorosa associada, apresenta etiologia dolorosa relacionada a sequelas traumáticas ou processos degenerativos fisiológicos associados à compressão vascular. E também conhecida como doença de Fortherghil, e é caracterizada por uma dor descrita como "latejante", "queimação", ou "choque elétrico", paroxística e de curta duração, desde alguns segundos até frequência bastante variável.

PALAVRAS CHAVE: Neuralgia do Trigêmeo

INTRODUÇÃO

Neuralgia ou nevralgia do trigêmeo causa dor intensa, acomete um lado da face, com segundos de duração e desaparece. O problema é que geralmente volta com grande intensidade, em intervalos de tempo variáveis. O nervo do trigêmeo recebe esse nome porque tem três ramos: o ramo oftálmico, o ramo maxilar (acompanha o maxilar superior) e o ramo mandibular (acompanha o maxilar inferior). É um nervo sensitivo que controla as sensações que se espalham pelo rosto. Por isso, a dor se distribui de acordo com o ramo acometido. A neuralgia do trigêmeo prevalece na população mais idosa e acredita-se que a bainha de mielina que envolve os nervos se perca com o passar do tempo por ser um processo degenerativo. Portanto, a neuralgia do trigêmeo resulta provavelmente da perda da bainha de mielina que envolve o nervo trigêmeo e que, depois de perdê-la, pode sofrer descargas elétricas (BARROS, 1995).

POSSÍVEIS CAUSAS

Na maior parte das vezes, a dor é relacionada a um tratamento dentário, podendo acontecer uma lesão de ramos do trigêmeo num tratamento desse tipo. Em 95% dos casos, porém, não existe causa orgânica definida nem trauma prévio que justifique a neuralgia do trigêmeo. Existem sintomas como dor nas áreas pelas quais passa o nervo trigêmeo, incluindo o rosto, mandíbula, dentes, gengivas, lábios ou, com menos frequência, os olhos e a testa.

TRATAMENTO

O tratamento da neuralgia trigeminal é complexo devido à dificuldade de se diagnosticar os mecanismos desencadeantes. É extremamente importante a realização da anamnese, levando em consideração os sintomas relatados pelo paciente. Os exames por imagem e o histórico do paciente, fazem-se necessários para o estudo da anatomia do nervo trigêmeo e estruturas adjacentes em casos de dor atípica na região oral, para prevenir procedimentos odontológicos desnecessários.

CONCLUSÃO

A neuralgia do trigêmeo (NT) é a mais frequente das neuralgias craniofaciais, caracteriza-se por uma dor tipo choque, de breve duração e recorrentes, na distribuição somatossensorial de um ou mais ramos do nervo trigêmeo. Sua causa ainda é motivo de discussão; a compressão do nervo trigêmeo por alça vascular é o achado mais frequente durante a exploração do ângulo ponto-cerebelar, e a dor é usualmente aliviada após descompressão microvascular. Vários procedimentos foram usados para o tratamento da NT, sendo, atualmente, mais em voga a rizotomia percutânea trigeminal por radiofrequência (RTRF), a rizólise percutânea por glicerol, a microcompressão percutânea por balão e a descompressão vascular.

REFERÊNCIAS

BARROS, Tratamento de disfunções crânio mandibulares. ATM. 1995.

BAYER, D. B. & STENGER, T. G. Trigeminal neuralgia: An overview. Oral Surg., v.48, n.5,1979.

BRODAL, A. Anatomia Neurológica com Correlações Clínicas. 3. Ed .São Paulo: Livraria Roca, 1984.

LEITÃO, F.; FIGUEIRÊDO, D. Termocoagulação do trigêmio por radiofrequência: experiência em 51 casos. Neurobiol, v.48, n.1,1985.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO VÍRUS HPV

ESPERANDIO, Bruna Luiza Barbosa, discente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto- SP, brunaluizabarbosa@outlook.com

CAMUNHA, Rosana C., licenciada em Tecnologia em Radiologia pela UNIP, pós graduada em Gestão em Saúde e Especialização em Ressonância Magnética, rosanaccamunha@hotmail.com

FRANCHI, Claudia Maria G. Gonçalves, Licenciada em Matemática, Mestra em Ciência da Computação pela UNESP, Coordenadora do Curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, claudia@claudinhamatematica.com.br.

FREITAS, Mayra Nunes, licenciada em Ciências Biológicas pela UNIRP, pós graduada em Biologia e Patologia Celular pela UNESP, São José do Rio Preto, mayra_freitas@terra.com.br.

RESUMO

O HPV é um condiloma acuminado, conhecido também como verruga genital, crista de galo, figueira ou cavalo de crista, é uma doença sexualmente transmissível (DST) causada pelo Papiloma vírus humano (HPV). Atualmente, existem mais de 100 tipos de HPV, alguns deles podendo causar o câncer do colo do útero e do ânus. Entretanto, a infecção pelo HPV é muito comum e nem sempre resulta em câncer. O exame de prevenção do câncer ginecológico, o Papanicolau, pode detectar alterações precoces no colo do útero e deve ser feito rotineiramente por todas as mulheres.

PALAVRAS CHAVE: Papiloma vírus, HPV.

INTRODUÇÃO

O HPV, é um vírus que vive na pele e nas mucosas dos seres humanos, tais como vulva, vagina, colo de útero e pênis. É uma infecção transmitida sexualmente (DST). A ausência de camisinha no ato sexual é a principal causa da transmissão. Também é possível a transmissão do HPV de mãe para filho no momento do parto, devido ao trato genital materno estar infectado. Entretanto, somente um pequeno número de crianças desenvolve a papilomatose respiratória juvenil. O HPV pode ser controlado, mas ainda não há cura contra o vírus. Quando não é tratado, torna-se a principal causa do desenvolvimento do Câncer de colo do útero e do Câncer de Garganta.

POSSÍVEIS CAUSAS

A principal forma de transmissão do vírus do HPV é pela via sexual. Para ocorrer o contágio, a pessoa infectada não precisa apresentar sintomas. Mas, quando a verruga é visível, o risco de transmissão é muito maior. O uso da camisinha durante a relação sexual geralmente impede a transmissão do HPV, que também pode ser transmitido para o bebê durante o parto.

TRATAMENTO E PREVENÇÃO

Existem duas vacinas profiláticas contra HPV aprovadas e registradas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e que estão comercialmente disponíveis: a vacina quadrivalente, que confere proteção contra HPV 6, 11, 16 e 18; e a vacina bivalente, que confere proteção contra HPV 16 e 18.

Não há tratamento específico para eliminar o vírus. O tratamento das lesões clínicas deve ser individualizado, dependendo da extensão, número e localização. Podem ser usados laser, eletro cauterização, ácido tricloroacético (ATA) e medicamentos que melhoram o sistema de defesa do organismo.

O tratamento apropriado das lesões precursoras é imprescindível para a redução da incidência e mortalidade pelo câncer do colo uterino.

CONCLUSÃO

Usar camisinha em todas as relações sexuais é muito importante para prevenir a transmissão do HPV e outras doenças. No caso do HPV, existe ainda a possibilidade de contaminação por meio do contato de pele com pele, e pele com mucosa. Isso significa que qualquer contato sexual, incluindo sexo oral e masturbação, pode transmitir o vírus. O contágio também pode ocorrer por meio de roupas e objetos, o que torna a vacina um elemento relevante da prevenção, bem como a prevenção e tratamento em conjunto do casal. A vacina contra o HPV pode prevenir diversas doenças causadas pelo vírus.

REFERÊNCIAS

PAIVA, Danielle Christina da Silva; et al. Câncer do Colo Uterino Originado Pelo Papiloma Vírus Humano (HPV): Prevenção, Evolução e Tratamento. Revista APS, v.9, n.2, jul./dez. 2006.

PINTO, Vanessa Feitosa Costa; et al. Aspectos Epidemiológicos e Citológicos De Infecções Pelo Papiloma vírus Humano (HPV) Em Adolescentes. Revista Científica do ITPAC, Araguaína Disponível em: <http://www.itpac.br/hotsite/revista/artigos/54>.

ALZHEIMER

ALMINDO, Daiana Rodrigues, discente do curso de Tecnologia em Radiologia da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, daianajn@hotmail.com.

FREITAS, Mayra Nunes; Licenciada em Ciências Biológicas e Pós Graduada em Biologia e Patologia Celular pelo IBILCE- UNESP, São José do Rio Preto- SP. Docente dos cursos de Tecnologia em Radiologia, pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP. Mayra_freitas@terra.com.br

LARA PALMA, Jorge André Batista, Bacharel em Biomedicina, Graduado em Tecnologia em Radiologia Médica, Pós Graduado em Gestão em Saúde e Serviço pela União das Faculdades dos Grande Lagos. Docente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, jorgeandrerdmi@hotmail.com.

RESUMO

Alzheimer, uma doença degenerativa, se caracteriza pelo mau funcionamento e perda das células nervosas cerebrais. O exame de ressonância magnética permite a avaliação e evolução das lesões cerebrais causadas pela doença. O campo magnético gerado pelo equipamento possibilita melhor análise das estruturas e da atividade da região encefálica. Com o avanço de novas tecnologias em produção de imagens, a sensibilidade do exame, tornou-se indiscutível.

PALAVRAS CHAVES: Alzheimer e diagnóstico.

INTRODUÇÃO

As imagens obtidas pela ressonância magnética possuem grande sensibilidade na demonstração das diferentes estruturas cerebrais, pela melhor definição de contraste para tecidos moles. As alterações do lobo temporal são facilmente visualizadas na Doença de Alzheimer, através da ressonância magnética, sendo que, grande parte dos pacientes apresenta ao menos certo grau de atrofia do hipocampo e do giro para-hipocampal. Segundo Haaga (2010), essas mudanças resultam no aumento das extensões hipocampal e a dilatação do corno temporal.

O QUE É ALZHEIMER

O Alzheimer é uma doença neuro-degenerativa que provoca o declínio das funções intelectuais, reduzindo a capacidade de trabalho e relação social, interferindo no comportamento e personalidade do indivíduo. De início, o paciente começa a perder sua memória mais recente, tornando-se cada vez mais dependente, até mesmo para rotinas básicas, como higiene pessoal e a alimentação. (Sereniki; Vital, 2008). O diagnóstico de Alzheimer consiste na presença de atrofia regional associada a uma síndrome “focal” que corresponda à área afetada, podendo ser mais relevante que o de uma atrofia cortical generalizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a utilização do exame de ressonância magnética, é possível observar a área cerebral afetada pela doença. O estudo permite a avaliação e acompanhamento das lesões, e quando ocorre o diagnóstico precoce existe a possibilidade de tratamento para retardo do declínio cognitivo. O tratamento pode recuperar parte das atividades cerebrais do indivíduo e proporcionar uma melhor qualidade de vida para estes pacientes e suas famílias.

REFERÊNCIAS

HAAGA, John. R. TC e RM Uma abordagem do corpo humano completo. Tradução de Adriana Christina Rosa Pereira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SERENIKI, Adriana; Vital, Maria Aparecida. A doença de Alzheimer: aspectos fisiopatológicos e farmacológicos. Revista Psiquiatria, Rio Grande do Sul, p. 30, 2008.

APLICAÇÃO RADIOLOGICA NOS LAUDOS DA PERÍCIA MÉDICA IML

COSTA, Erica Rejane De Azevedo, discente do curso de Tecnólogo de Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, Azevedo.costa@outlook.com.

FRANCHI, Claudia Maria G. Gonçalves, Licenciada em Matemática, Mestra em Ciência da Computação pela Unesp, docente do curso de Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, claudia@claudinhamatematica.com.br.

RESUMO

O Avanço tecnológico na área dos estudos radiológicos, vem desenvolvendo métodos aplicados na intervenção da Polícia Científica contribuindo em laudos periciais aumentando sua exatidão, diminuindo custos, identificação de indivíduo sexo e idade através reconstrução de tomografia computadorizado e estudos de osteologia. Esta tecnologia tem sido essencial no recolhimento de provas a serem apresentados ao júri no tribunal nos casos cíveis e criminais.

PALAVRAS-CHAVE: Laudos, Osteologia, Tecnologia.

INTRODUÇÃO

Os grandes centros periciais mundiais assim com o Instituto Médico Legal de São Paulo, disponham-se da implantação de métodos de Tomografia Computadorizada Multi-Detectores, que auxiliam na qualidade pericial em atendimento ao sistema judiciário e policial. O enfoque do uso desses aparelhos na medicina forense, tem o objetivo de analisar os mecanismos traumáticos, corpos estranhos mesmo de mínimas proporções, pesquisa de fraturas que não são detectáveis em necropsia convencional, auxílio da identificação e antropologia favorecendo o diagnóstico mais preciso da causa da morte e de seus mecanismos.

METODOLOGIA

Em recente estudo aplicado pelo Instituto Médico Legal do Rio de Janeiro, foram analisado óbitos decorrentes à projéteis de arma de fogo, pelos quais motivos não pode ser aplicada a técnica radiológica, ajudando assim na exatidão dos laudos evitando futuras indagações judiciais que solicitam posteriormente a exumação desses corpos por conterem ainda em seu interior provas do crime. A pesquisa apurou 23 exumações solicitadas e realizadas para suprir falhas ocorridas na evolução pericial, parte dessas exumações com a finalidade de arrecadar projeteis. Observa-se que se fossem aplicados as técnicas radiológicas, não haveria a necessidade de do pedido de exumação, gerando custos desnecessários ao governo; em média uma exumação tem o custo de aproximadamente R\$ 1,155,40. As aplicações de Tomografia ou Raio x simples são realizadas antes do procedimento necroscópico, permitindo inclusive uma programação prévia da necropsia, orientando o médico legista. O exame de tomografia computadorizada é feito em poucos minutos no corpo todo; ao analisar as imagens o radiologista notando alguma peculiaridade pode alertar e orientar o legista que fará o procedimento da necropsia. Por meio do estudo da osteologia é possível laudar corpos em estado avançado de putrefação ou até mesmo na fase de esqueletização, requerendo critérios minuciosos pois, a partir da análise da estrutura óssea pode ser identificado o sexo do indivíduo através de estruturas como mensuração do crânio, o ângulo subpubiano da pelve, avaliar a estimativa de idade pela arcada dentária a através da dentição decídua, permanente e molares, articulação do punho pelo período de desenvolvimento dos ossos do carpo. Pela lei o IML realiza as necropsias em casos de morte por causas externas, violentas ou suspeitas; as mortes de causas naturais são realizadas pelo Serviço de Verificação de Óbito. A utilização dos métodos radiológicos científicos para fins jurídicos é precípua na solução de crimes, documentar provas que garantam culpabilidade, inocência provando existência de um fato.

APLICAÇÃO RADIOLOGICA NOS LAUDOS DA PERÍCIA

Novas técnicas de imagem, como Tomografia computadorizada, raio x, ressonância magnética estão sendo incorporadas gradualmente à prática forense mundial, é possível constatar em diversos países essa tecnologia contribuinte a clínica médica legal. No entanto a carência e os custos altos desses equipamentos impedem uma visão mais ampla acerca desta modernidade que contribui de forma notável na melhoria dos atos periciais, sendo almejadas apenas técnicas mais simples da radiologia.

REFERÊNCIAS

- JUNIOR, F. L., Identificação do Sexo a Partir de Medidas da Base do Crânio e sua Importância, Piracicaba-SP, 2001
- WHITLEY, S. A., Clark Posicionamento Radiográfico. 12ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, 2007.
- ALMEIDA, J. A., Lições de Medicina Legal. 22ª ed. Rio de Janeiro, 1998
- CARVALHO, S. M, M. A., Compêndio de Medicina Legal. 2ª ed. Atualizada, São Paulo, 1992.
- OLIVEIRA, S. F. De, Participação da Radiologia nas Perícias Necroscópicas de Baleados Realizados no Instituto Médico-Legal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.
- BONTRAGER, K. L., Tratado de Técnicas Radiológicas e Base Anatômica, 7ª ed. São Paulo, Guanabara, 2010.

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL DIAGNOSTICADOS PELA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

GONZAGA, Heitor, discente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, heitor_gonzaga@hotmail.com. FREITAS, Mayra Nunes; Licenciada em Ciências Biológicas e Pós Graduada em Biologia e Patologia Celular pelo IBILCE- UNESP, São José do Rio Preto- SP. Docente dos cursos de Tecnologia em Radiologia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP. Mayra_freitas@terra.com.br; PALMA, Jorge André Batista Lara, Bacharel em Biomedicina, Graduado em Tecnologia em Radiologia Médica, Pós Graduado em Gestão em Saúde e Serviço pela União das Faculdades dos Grande Lagos. Docente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, jorgeandrerdm@hotmail.com; PORTILHO, Fabio, Tecnólogo em Radiologia Médica, docente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, fabiotecnologo@outlook.com; CAMUNHA, Rosana C., licenciada em Tecnologia em Radiologia pela UNIP, pós graduada em Gestão em Saúde e Especialização em Ressonância Magnética, rosanaccamunha@hotmail.com; ANGELI, Maraysa Gonzaga, Licenciada em Matemática e Mestranda em Educação pela FUNIBER, Florianópolis - SC. Docente dos cursos de Tecnologia em Radiologia da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, maraysag@yahoo.com.br.

RESUMO

O AVC refere-se um complexo de sintomas de deficiências neurológicas, resultando lesões cerebrais provocadas por alterações da irrigação sanguínea. O AVC é uma doença caracterizada pelo início agudo de um déficit neurológico que persiste por pelo menos 24 horas, refletindo envolvimento focal do sistema nervoso central resultando um distúrbio na circulação sanguínea cerebral.

PALAVRA-CHAVE: AVC, Deficiência neurológica.

INTRODUÇÃO

Um AVC ocorre quando o cérebro não recebe sangue que transporta oxigênio suficiente. Em poucos minutos, as células cerebrais podem começar a morrer. Há dois tipos de AVC: **O acidente vascular cerebral isquêmico:** envolve o bloqueio de uma artéria do cérebro. Também descrito como trombose (coágulo de sangue criado pelo acúmulo de placas nas artérias) ou embolia. **O segundo tipo é o hemorrágico,** ocorre quando um vaso sanguíneo no cérebro começa a vaziar sangue. Causado por pressão alta, tudo o que afeta a integridade dos vasos sanguíneos, ou por áreas fracas dos vasos sanguíneos.

METODOLOGIA

Foram feitos estudos nos últimos 25 anos o AVC tenha vindo a diminuir, e se tenham registrados nas últimas décadas progressos assinaláveis em relação às doenças cerebrovasculares, esta continua a colocar Portugal nos últimos lugares em relação aos outros países da Europa (Ministério da saúde, 19980) sendo AVC a principal causa de morte no adulto. Segundo o Ministério da Saúde, no ano de 1994, Portugal ocupou o último lugar relativamente a catorze países da União Europeia com o valor mais elevado de mortalidade por doenças cerebrovasculares, sendo a sua incidência de 300-400 casos/ 100.000 por ano.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Os riscos aumentam a probabilidade de um AVC, e muitos deles, podem ser com tratamento médico ou mudança nos estilos de vida. Os principais fatores de risco são arteriosclerose, a hipertensão arterial, tabagismo, colesterol elevado, diabetes mellitus, obesidade, doenças das válvulas e arritmias e dilatações do coração, hereditariedade, sedentarismo, anticoncepcionais orais e a idade. Existem outras causas menos frequentes de AVC como doenças inflamatórias das artérias, alguns reumatismo, drogas como a cocaína, doenças do sangue e da coagulação da sanguínea. Quanto maior for o número de fatores de risco identificados no indivíduo, maior será a probabilidade de ocorrência de AVC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico pode ser realizado por TC, Análise ao sangue (hemograma, glicemia, perfil lipídico), Eletrocardiograma, Eco cardiograma transtorácico/ transesofágico), Doppler craniano, RMN, Sorologia Lyme e Bruce La, Punção lombar, Biopsia leptomeníngeia. Medicamentos como: Anti – Hipertensores, Anticoagulante, Antiagregantes Plaquetários, Medicamentos Trombolíticos, Medicamentos Redutores dos Lipídios. Terapias para doentes com AVC (um Fisioterapeuta, um Terapeuta Ocupacional, O Psicólogo/ Neuropsicólogo).

REFERÊNCIAS

GOME, Diana Manuela. O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL – CLASSIFICAÇÃO, PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS E REABILITAÇÃO. Portugal. 2008. Disponível em: <<http://www.ciencia-online.net/2013/10/avc-sintomas-testes-e-tratamento.html>>. Acesso em: 10 out. 2013
COSTA, ALBERTO M. DA; DUARTE, EDISON. Atividade física e a relação com a qualidade de vida, de pessoas com seqüelas de acidente vascular cerebral isquêmico (AVCI). 2010.

MANEJO DO CARCINOMA PROSTÁTICO

MARTINS, Jéssica Vegas - discente do Curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, jeemartins_rp@hotmail.com.

PORTILHO, Fabio, Tecnólogo em Radiologia Médica, docente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, fabiotecnologo@outlook.com.

PALMA, Jorge André B. Lara, docente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, jorgeandrerdmi@hotmail.com.

RESUMO

O Carcinoma de Próstata é uma neoplasia maligna constituída de células epiteliais que se originam dos ácinos e ductos prostáticos. Mostra graus de diferenciação e comportamento biológicos variáveis. A grande maioria evolui de forma lenta e não chega a dar sintomas, porém alguns crescem de forma rápida, levando a metástases e consequentemente à morte. A braquiterapia e a teleterapia conformacional são as formas mais eficazes de tratamento do Carcinoma Prostático.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma, Próstata, Câncer, Braquiterapia.

INTRODUÇÃO

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre homens (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma). Em valores absolutos, é o sexto tipo mais comum no mundo e o mais prevalente em homens, representando cerca de 10% do total de cânceres. Alguns desses tumores podem crescer de forma rápida, espalhando-se para outros órgãos e podendo levar à morte. A grande maioria, porém cresce de forma tão lenta (leva cerca de 15 anos para atingir 1 cm³) que não chega a dar sinais durante a vida e nem ameaçar a saúde do homem. Na fase avançada, pode provocar dor óssea, sintomas urinários ou, quando mais grave, infecção generalizada ou insuficiência renal.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CARCINOMA PROSTÁTICO

O diagnóstico do câncer de próstata é realizado por meio do toque retal para avaliar o tamanho, a forma e a consistência da próstata no sentido de verificar a presença de nódulos e da dosagem do Antígeno Específico Prostático (PSA). O PSA é uma glicoproteína originária na próstata, e o seu nível elevado na corrente sanguínea é considerado um importante marcador biológico para detecção do carcinoma de próstata. Nos pacientes com câncer de próstata potencialmente curável de alto risco, a hormonioterapia visa reduzir o número de células malignas por induzir apoptose. A braquiterapia proporciona altas doses concentradas em volumes restritos, fazendo com que as estruturas normais adjacentes recebam baixas doses de radiação. O implante de radioisótopos na próstata pode ser permanente ou temporário. No permanente, os radioisótopos mais utilizados no momento são paládio-103 e o iodo-125. A radioterapia conformacional tridimensional visa a realização de planejamentos em três dimensões que permite atingir doses mais elevadas (~8.000 cGy) com baixa toxicidade no tratamento específico de estágios mais avançados da doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O carcinoma de prostático se tornou uma das formas mais comuns de câncer na população masculina. A falta de unidades específicas para o tratamento da saúde do homem, além da vergonha de exposição do corpo perante o profissional de saúde e, diversos fatores adjacentes contribuem para que a doença seja descoberta em estágios avançados. A braquiterapia e a teleterapia se mostram eficazes no tratamento desta neoplasia, mesmo em estágio elevado. As terapias reduzem a quantidade de células malignas, contribuindo para cura da doença e consequentemente, proporcionam maior qualidade de vida para estes pacientes.

REFERÊNCIAS

ESTEVES, et al. Braquiterapia de alta taxa de dose no tratamento do carcinoma da próstata: análise da toxicidade aguda e do comportamento bioquímico. Radiologia Brasileira, São Paulo, vol. 39, 2006.

FERREIRA, P. R. F. et al. Tratamento combinado em oncologia: quimioterapia, hormonioterapia, radioterapia.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR DA SILVA. Próstata.

Disponível <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/prostata>>. Acesso em: 25 de outubro de 2015.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO RADIOLÓGICO PARA A MEDICINA VETERINÁRIA (RADIOLOGIA VETERINÁRIA)

SHIROMA, Larissa, discente do curso de Tecnologia em Radiologia da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, shiromalari@gmail.com.

ANGELI, Maraysa Gonzaga, Licenciada em Matemática e Mestranda em Educação pela FUNIBER, Florianópolis - SC. Docente dos cursos de Tecnologia em Radiologia da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, maraysag@yahoo.com.br.

LARA PALMA, Jorge André Batista, Bacharel em Biomedicina, Graduado em Tecnologia em Radiologia Médica, Pós Graduado em Gestão em Saúde e Serviço pela União das Faculdades dos Grande Lagos. Docente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, jorgeandrerdm@hotmail.com.

RESUMO

Este resumo expandido tem como objetivo mostrar a importância do diagnóstico por imagem na Medicina Veterinária, em toda sua expansiva área, e principalmente no que se refere ao diagnóstico por imagens através do uso das radiações.

PALAVRAS CHAVES: Medicina Veterinária e diagnóstico por imagem.

INTRODUÇÃO

A radiologia veterinária é a aplicação das radiações ionizantes e não ionizantes para práticas de diagnóstico e terapia de patologias em animais, tanto animais de pequeno porte como cães, gatos, pássaros, peixes, quanto animais de grande porte como tigres, leões e até cavalos fazem exames. Os exames de diagnóstico por imagem são realizados com equipamentos de Raios-X, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Ultrassonografia e também com equipamentos de Medicina Nuclear. Os métodos são escolhidos de acordo com a suspeita a ser diagnosticada e facilidade de realização do exame.

A radiologia é definida como a parte da ciência que estuda os órgãos e estruturas internas do corpo como anatomia e fisiologia, através do auxílio de equipamentos que emitem feixes de radiação para formar imagens. Existem, até mesmo na veterinária, diversas técnicas, dentre elas umas mais atuais e outras mais específicas para cada situação. (**Bibliografia:** <http://radiologia.blog.br/diagnostico-por-imagem/radiologia-veterinaria-saiba-mais-sobre-a-area>)

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO

O diagnóstico por imagem é de extrema importância, uma vez que um bom profissional não é aquele que bate o olho no animal e o diagnostica, ele sabe exatamente como prosseguir com os exames complementares que estão a sua disposição e auxiliarão a fechar um diagnóstico correto e seguro. Por se tratar da visualização de estruturas não visíveis a olho nu, geralmente, esse tipo de exame, na Medicina Veterinária, é utilizado para determinações clínicas, e principalmente em cirurgias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sem o diagnóstico radiológico, não seria possível visualizar a anatomia e a fisiologia dos animais. Permitindo assim uma melhor determinação clínica e cirúrgica. São vários equipamento de diagnósticos que podem serem utilizados na Medicina Veterinária.

REFERÊNCIAS:

<http://www.crmv-al.org.br/site/mostraconteudo.aspx?c=28> às 14h17min data 17/10/2015

<http://radiologia.blog.br/diagnostico-por-imagem/radiologia-veterinaria-saiba-mais-sobre-a-area> às 14h37 data 17/10/2015

THRALL, E. Donald. Diagnóstico de Radiologia Veterinária, 5ª edição, Elsevier, 2010.

DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS CONGÊNITA

MAROCO, P.C.A, Discente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, paula_camila1@hotmail.com

PORTILHO, Fabio, Tecnólogo em Radiologia Médica, docente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, fabiotecnologo@outlook.com; PALMA, Jorge André B. Lara; docente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, jorgeandrerddmi@hotmail.com.

RESUMO

A Sífilis é uma doença infecciosa produzida por uma bactéria, o *Treponema pallidum*, de transmissão predominantemente sexual. A transmissão pode ocorrer em qualquer fase da gestação e em qualquer estágio da doença, com probabilidades de 50% a 100%. Na sífilis congênita tardia, as manifestações clínicas são raras e resultantes da cicatrização da doença sistêmica precoce, podendo envolver vários órgãos. A identificação do *Treponema pallidum* confirma o diagnóstico e, além do exame de VDRL, é realizada a punção lombar para examinar o líquido para verificar se há comprometimento do sistema nervoso e raio-x dos ossos dos braços e das pernas do bebê.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis. Gestante. Diagnóstico.

INTRODUÇÃO

A sífilis é uma doença infecciosa produzida por uma bactéria, o *Treponema pallidum*, de transmissão predominantemente sexual. Se não tratada, a doença pode evoluir a estágios que comprometem a pele e órgãos internos, como o coração, fígado e sistema nervoso central. A sífilis congênita é decorrente da disseminação hematogênica do *Treponema pallidum* da gestante não tratada ou inadequadamente tratada para o seu conceito, por via transplacentária. É considerado caso de sífilis na gestação: toda gestante com evidência clínica de sífilis e/ou com sorologia não treponêmica reagente.

FISIOPATOLOGIA DA SÍFILIS CONGÊNITA

A transmissão da Sífilis pode ocorrer em qualquer fase da gestação e em qualquer estágio da doença, com probabilidades de 50% a 100%. É possível transmissão direta no canal do parto. A sífilis congênita é dividida em dois períodos: a precoce (até o segundo ano de vida) e a tardia (surge após segundo ano de vida). Congênita precoce é assintomática (cerca de 70%), porém o recém-nascido pode apresentar prematuridade, baixo peso, lesões cutâneas, pseudoparalisia dos membros, sofrimento respiratório, anemia, entre outros. Na Sífilis congênita tardia, as manifestações clínicas são raras e resultantes da cicatrização da doença sistêmica precoce, podendo envolver vários órgãos. Durante a gravidez a mulher deve realizar o exame de VDRL nos três trimestres para verificar a presença ou não da bactéria no organismo. Realizar o teste sorológico para a Sífilis, retirando amostra de sangue do cordão umbilical para saber se o bebê já está ou não contaminado com a doença. Mas se o bebê apresentar uma taxa de VDRL igual ou maior que a da mãe, a escolha para o tratamento da gestante e feto considerados infectados é à base de penicilina, sendo que esta atravessa a barreira transplacentária. A identificação do *Treponema pallidum* confirma o diagnóstico e além do exame de VDRL, é realizada a punção lombar para examinar o líquido e verificar se há comprometimento do sistema nervoso e raios-x dos ossos dos braços e das pernas do bebê. A doença quando em seu estágio avançado, pode ocasionar lesões nos ossos das extremidades, geralmente com acometimento bilateral, onde as regiões de metáfises e epífises são especialmente atingidas, causando um quadro de aumento de densidade óssea, assim como podem causar áreas de destruição e fragmentação óssea, que caracterizam um sinal radiológico que é considerado patognomônico para o diagnóstico desta doença. Os bebês que não são tratados podem ter problemas como surdez, cegueira, problemas ósseos e neurológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Sífilis, embora conhecida pela humanidade há vários séculos ainda permanece como um crescente desafio, sendo considerada em alguns países subdesenvolvidos como o principal problema da saúde pública. No Brasil a Sífilis congênita passou a ser notificação compulsória em 1986, sendo que ela é assintomática em 70% dos casos. Com os avanços tecnológicos a identificação da Sífilis congênita se tornou algo de rotina e facilitado para dar início a um tratamento adequado e precoce para o feto desenvolver-se sadio.

REFERÊNCIAS

- BARSANTI, C. et al. Sífilis Congênita. Scielo. Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acesso em 22 ago. 2015.
ALVARES, B. et al. Diagnóstico da Sífilis congênita. Scielo. Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acessado em 22 ago. 2015.
ROBBINS & COTRAN. Patologia – Bases Patológicas das Doenças. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

SANTOS, Natalie Falanque - Discente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, nataliefalanque@gmail.com

PORTILHO, Fabio, Tecnólogo em Radiologia Médica, docente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, fabiotecnologo@outlook.com.

RESUMO

A insuficiência cardíaca é uma síndrome clínica complexa que surge secundariamente a anormalidades na estrutura e ou função cardíacas (congenitas ou adquiridas), que comprometam a capacidade de enchimento ou de ejeção do sangue do ventrículo esquerdo. A insuficiência cardíaca pode ser dividida principalmente em dois tipos: Insuficiência cardíaca sistólica que ocorre quando o músculo não consegue bombear ou ejetar o sangue para fora do coração adequadamente e a Insuficiência cardíaca diastólica, onde os músculos do coração ficam rígidos e não se enchem de sangue facilmente.

PALAVRAS-CHAVE: Bombear, injetar, sangue.

INTRODUÇÃO

A insuficiência cardíaca é uma doença crônica de longo prazo, embora possa, às vezes, se desenvolver repentinamente e tem acometido atualmente muitos brasileiros. Ela pode afetar apenas um dos lados do coração, denominada insuficiência cardíaca direita ou insuficiência cardíaca esquerda. Mesmo que ela se desenvolva em somente um lado do coração, ambos os lados acabam sendo afetados conforme o decorrer do tempo. Como a função de bombeamento do coração está comprometida, o sangue pode retornar a outras áreas do corpo, acumulando-se, por exemplo, nos pulmões, fígado, trato gastrointestinal, braços e pernas. Portanto, nesse caso há a ocorrência de uma insuficiência cardíaca congestiva. Com isso, falta oxigênio e nutrientes para os órgãos onde houve acúmulo de sangue, prejudicando e reduzindo a capacidade do funcionamento correto do mesmo.

EVOLUÇÃO DO QUADRO CLÍNICO DA DOENÇA:

A insuficiência cardíaca pode ser vista como uma doença progressiva iniciada após um “evento inicial”, que devido a um dano no músculo cardíaco, com uma resultante perda dos cardiomiócitos funcionantes, ou, alternativamente, interrupções da capacidade do miocárdio de gerar força, impedindo, assim, a contração normal do coração. Este evento inicial pode ter um início abrupto, como no caso do infarto agudo do miocárdio (IAM), pode ser de início gradual ou insidioso, como no caso da sobrecarga hemodinâmica de pressão ou de volume, ou pode ser hereditária, como no caso de várias cardiomiopatias genéticas. Independente da natureza que ocasionou o evento, a maioria produz um declínio na capacidade de bombeamento do coração e estão associadas a um reduzido débito cardíaco e excessiva vasoconstrição periférica. O papel da ativação neuro-hormonal e do remodelamento do ventrículo (VE) é como fator determinante primários da insuficiência cardíaca. Os sinais e sintomas podem levar um tempo para aparecer. O remodelamento do VE quer dizer que ocorre uma série de mudanças no órgão final do miocárdio que é o ventrículo esquerdo, isso é o suficiente para causar a progressão da doença. A insuficiência cardíaca pode ser decorrida de lesões causadas ao miocárdio devido às doenças coronarianas que levam a um estreitamento dos vasos sanguíneos reduzindo o fluxo sanguíneo e consequentemente a uma deficiência da oxigenação do músculo, podendo causar um infarto do miocárdio. Pode ser decorrida de problemas congênitos das válvulas cardíacas, que também levam a uma diminuição do bombeamento cardíaco. A doença de Chagas também pode causar a IC assim como processos inflamatórios do músculo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil a causa mais comum da insuficiência cardíaca é a doença arterial coronariana (DAC), na qual teremos um estreitamento dos vasos coronarianos, que são responsáveis por levar oxigênio ao músculo cardíaco, pela presença de placas de gordura podendo levar a isquemia e infarto. Também podem levar a esta condição clínica alterações nas válvulas cardíacas, níveis pressóricos não controlados, inflamações do músculo cardíaco, doença de chagas e outras causas.

REFERÊNCIAS

BRAUNWALD, Eugene. Tratado de medicina cardiovascular (tradução Alexandre Maceri Medão et al.). Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KNOBEL, Elias, Condutas em terapia intensiva cardiológica. São Paulo: Atheneu, 2008.

SERRANO, V Carlos Junior. Cardiologia- Estudo de casos. – Barueri: Manole, 2006.

ANGIOGRAFIA CEREBRAL EM CÃES

GLICÉRIO, Priscila Souza, discente do curso de Tecnologia em Radiologia da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP, Priscila-sd93@hotmail.com

FREITAS, Mayra Nunes; Licenciada em Ciências Biológicas e Pós Graduada em Biologia e Patologia Celular pelo IBILCE- UNESP, São José do Rio Preto- SP. Docente dos cursos de Tecnologia em Radiologia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP. Mayra_freitas@terra.com.br

PALMA, Jorge André Batista Lara, Bacharel em Biomedicina, Graduado em Tecnologia em Radiologia Médica, Pós Graduado em Gestão em Saúde e Serviço pela União das Faculdades dos Grande Lagos. Docente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, jorgeandrermi@hotmail.com.

RESUMO

Angiografia cerebral é o método de imagem empregado para detecção de alterações dos vasos sanguíneos do cérebro, pela injeção de contraste positivo e obtenção da imagem por meio da radiografia convencional, tomografia computadorizada ou ressonância magnética. O objetivo foi avaliar a eficácia dos meios de contrastes para demonstrar o padrão angiográfico de animais sem afecção neurológica, visando a preencher a lacuna deixada pelo exame radiográfico simples que não tem a utilização de meio de contraste, em casos de alterações de fluxo sanguíneo intracranianos. Concluiu-se que a técnica utilizada é eficaz para a obtenção de imagens nítidas dos vasos cerebrais e sua distribuição.

PALAVRAS-CHAVE: Meio de Contraste, Exame Radiológico, Vasos Cerebrais.

INTRODUÇÃO

Nos anos de 1960, aplicaram a angiografia cerebral em cães para estudos experimentais, visando a obter adequada visibilidade do suprimento sanguíneo, levando em consideração que o cérebro do cão recebe sangue de duas principais fontes: as artérias carótidas internas e as artérias basílares.

Angiografia cerebral é o método de imagem empregado para detecção de alterações dos vasos sanguíneos do cérebro, pela injeção de contraste positivo e obtenção da imagem por meio da radiografia convencional e tomografia computadorizada. Neste caso se utilizou o método de radiografia convencional.

ANGIOGRAFIA CEREBRAL EM CÃES

Através dos estudos citados acima, foi utilizada a angiografia cerebral para identificar desvio, obstrução ou aumento de vascularização do cérebro, e a desvantagem do procedimento se referia à anestesia geral. Poderia ocorrer embolismo, não sendo esta, no entanto, complicação frequente. As incidências radiográficas incluem posicionamento lateral e mandibulofrontal do crânio, o que permite adequada identificação das estruturas analisadas. A injeção do meio de contraste na artéria carótida do cão delineia o círculo arterial do cérebro (círculo de Willis) e as artérias cerebrais rostral e média. Em alguns casos, as artérias cerebrais caudal, cerebelar rostral e basilar podem ser delimitada e com a utilização dos meios de contrastes permitiram uma melhor visualização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que a angiografia cerebral em cães é um exame complementar eficaz no que diz respeito à verificação da área de irrigação sanguínea cerebral de animais, sob condições clínicas normais, por meio da injeção do meio de contraste positivo na artéria carótida e artérias cerebrais permitindo uma melhor visualização destas regiões.

REFERÊNCIAS

THRALL, Donald. E. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier brasil, 2010.
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010384782010000200016&script=sci_ acesso em 28/10/2015.
<http://www.openthesis.org/documents/ANGIOGRAFIA-CEREBRAL-EM-Canis-familiaris-472925.html> acesso em 29/10/2015

MENINGITE VIRAL

PANZA, Patricia Adelina, Discente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, patypanza@hotmail.com.

FREITAS, Mayra Nunes; Licenciada em Ciências Biológicas e Pós Graduada em Biologia e Patologia Celular pelo IBILCE- UNESP, São José do Rio Preto- SP. Docente dos cursos de Tecnologia em Radiologia, pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP. Mayra_freitas@terra.com.br;

PALMA, Jorge André Batista Lara, Bacharel em Biomedicina, Graduado em Tecnologia em Radiologia Médica, Pós Graduado em Gestão em Saúde e Serviço pela União das Faculdades dos Grande Lagos. Docente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, jorgeandrerdmi@hotmail.com.

RESUMO

Este resumo expandido abordará a meningite viral. Serão relacionados alguns sintomas, riscos de contração da doença, métodos de diagnósticos, prevenção e tratamento serão apresentados. No diagnóstico são mencionados neste resumo o líquido cefalorraquidiano (LCR) e o hemograma, assim como suas propriedades características.

PALAVRAS-CHAVE: Meningite viral, Doença, Diagnóstico.

INTRODUÇÃO

A meningite corresponde a uma inflamação das meninges causada, principalmente, por microrganismos patogênicos, tais como bactérias, vírus, fungos e parasitas.

O risco de contrair a doença é elevado nos primeiros anos de vida, baixo na idade escolar, voltando a aumentar na adolescência e início da idade adulta. Este risco também aumenta em indivíduos imunodeprimidos. A meningite viral caracteriza-se por um quadro clínico de alteração neurológica, que, em geral, evolui de forma benigna. Os casos podem ocorrer isoladamente, embora o aglomerado de casos (surtos) seja comum. Indivíduos de todas as idades são suscetíveis, porém a faixa etária de maior risco é a de menores de cinco anos. Aproximadamente 85% dos casos são devido ao grupo dos Enterovírus, dentre os quais se destacam os Poliovírus, os Echovírus e os Coxsackievírus dos grupos A e B 1,2. O manejo deve ser adequado para cada etiologia. Apresentam-se a seguir as principais etiologias, manejo, possibilidade diagnóstica e tratamento desta patologia.

DIAGNÓSTICO

Para efetuar o diagnóstico das meningites virais deve proceder-se à punção lombar, para análise do LCR ou à recolha de sangue (hemograma). Na meningite viral, a pressão do LCR encontra-se normal ou aumentada. O hemograma pode mostrar uma contagem normal de células brancas, leucopenia ou leucocitose leve.

TRATAMENTO

Não existe nenhuma terapia específica para o tratamento da meningite viral. A dor de cabeça e a febre podem ser tratadas com paracetamol. A aspirina deve ser evitada, especialmente em crianças e adultos jovens, por causa de sua associação com a síndrome de Reye. Os corticosteroides não têm nenhum benefício comprovado exceto em síndromes imunomediadas pós-infecciosas.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os riscos que esta doença apresenta no início dos anos de vida são mais elevados. Existem poucos métodos de diagnósticos e seu tratamento, pois não existe uma terapia específica para esta patologia.

REFERÊNCIAS

MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.

KLINGELHOFER, J. e Mentrup, H. Tipps fur die Stationsarbeit. KlinikleitfadenNeurologie. Alemanha: ElsevierGermanyMunich, 2007.

LEÃO, R. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Brasil: CEJUP, 1997.

MCLEAN, K. et al. Aspectos Farmacocinéticos e Farmacodinâmicos dos Agentes Antibacterianos no Sistema Nervoso Central. Arquivos Catarinenses de Medicina, 2007.

O USO DO DIAGNOSTICO POR IMAGEM NA CIRURGIA ODONTOLOGICA

SANTOS, Vera Lucia Barbosa, Discente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, veraluciabs.candido@gmail.com.

LARA PALMA, Jorge André Batista, Bacharel em Biomedicina, Graduado em Tecnologia em Radiologia Médica, Pós Graduado em Gestão em Saúde e Serviço pela União das Faculdades dos Grande Lagos. Docente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, jorgeandrerdmi@hotmail.com.

RESUMO

A partir desta revisão de literatura, pode-se afirmar que o advento dos raios X é uma das maiores descobertas científicas da humanidade, pois possibilitou a introdução e o uso da imagem no diagnóstico, planejamento e tratamento das doenças bucais. Aliado a isto, os avanços tecnológicos possibilitaram a criação de aparelhos digitais de raios X e, mais recentemente, a utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico como meio de diagnóstico na Odontologia.

PALAVRAS-CHAVE: radiologia odontológica, Imagenologia.

INTRODUÇÃO

Com a descoberta dos raios X, e seus avanços tanto na área da Medicina como na Odontologia, houve um grande desenvolvimento na área do diagnóstico, possibilitando o surgimento de novas técnicas, bem como um melhor conhecimento das estruturas anatômicas, contribuindo para o surgimento e ampliação de novas áreas dentro da Odontologia. A radiologia odontológica e imagenologia é a especialidade que, provavelmente, mais se relaciona com as demais disciplinas dentro da Odontologia, sendo uma ferramenta essencial para diagnóstico, planejamento e acompanhamento no tratamento das doenças bucais.

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Recentemente, estabeleceu-se no mercado odontológico uma nova categoria de exames dedicados a face. A inclusão da Tomografia Computadorizada – que sempre esteve mais associada ao diagnóstico médico e presente, na maior parte, nos hospitais – chega enfim a Odontologia. A Tomografia Cone Beam, como está sendo conhecida essa nova técnica, possibilita uma visualização das estruturas ósseas com mais precisão, recriando a anatomia real dos pacientes com uma dose de radiação bem inferior à médica. Sem as sobreposições e distorções das técnicas radiográficas convencionais, é possível agregar qualidade aos resultados finais dos tratamentos. Em Curitiba, já existem dois equipamentos de Tomografia da Face que, diferente dos tradicionais, realiza imagens do paciente na posição vertical.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A exatidão, precisão e possibilidade de visualização tridimensional que essa tecnologia proporciona, abre caminhos para o cirurgião dentista planejar e executar de melhor forma casos com necessidades implantares ou não. Esse rápido avanço das tecnologias de raios-x e imagenologia na odontologia exigem do profissional da área constante atualização e preparo para não estar aquém dessas inovações, permitindo assim a melhor execução de seus procedimentos devido à maior precisão alcançada através deles.

REFERÊNCIAS

- Freitas A, Rosa JE, Souza IF. Radiologia odontológica. 6ª ed. São Paulo: Artes Médicas; 2004.
- Panella J. et al. Radiologia Odontológica e Imagenologia. Coleção: Fundamentos de Odontologia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2006.
- Biral AR. Radiações ionizantes para médicos, físicos e leigos. Florianópolis: Insular; 2002. - Neville B, Damm D, Allen C, Bonquot J. Patologia Oral & Maxillofacial, 2ª ed. Guanabara. 2004.
- Pasler FA, Visser H. Radiologia odontológica: procedimentos ilustrados. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2001.
- FREITAS, A.de ROSA, J. E.; SOUZA I. F. Radiologia Odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 1984/2004.
- LANGLAND, O. E.; LANGLAIS, R. P. Princípios do Diagnóstico por Imagem em Odontologia. São Paulo: Santos, 2002.
- PANELLA. H. Radiologia Odontológica e Imagenologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FORMAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO VÍRUS HIV

ARAÚJO, Tamires Aparecida, discente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, tamiresaparaujo2014@hotmail.com

CAMUNHA, Rosana C., licenciada em Tecnologia em Radiologia pela UNIP, pós graduada em Gestão em Saúde e Especialização em Ressonância Magnética, rosanaccamunha@hotmail.com

FRANCHI, Claudia Maria G. Gonçalves, Licenciada em Matemática, Mestra em Ciência da Computação pela UNESP, Coordenadora do Curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, claudia@claudinhamatematica.com.br.

FREITAS, Mayra Nunes, licenciada em Ciências Biológicas pela UNIRP, pós graduada em Biologia e Patologia Celular pela UNESP, São José do Rio Preto, mayra_freitas@terra.com.br.

RESUMO

O vírus HIV é o agente causador da destruição do sistema imunológico, que defende o organismo das infecções. Denomina-se a AIDS o conjunto de doenças que atacam o organismo quando ele se encontra enfraquecido pelo HIV e sem as defesas do sistema imunológico. Essas doenças são chamadas “oportunistas” justamente porque aproveitam a oportunidade do sistema imunológico se encontrar sem defesas.

PALAVRAS CHAVE: Sistema imunológico, HIV.

INTRODUÇÃO

Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (**AIDS**), estado final da infecção crônica provocada pelo retrovírus **HIV** (vírus da imunodeficiência humana). É uma doença que anula a capacidade do sistema imunológico de defender o organismo de múltiplos micro-organismos, causando, entre outros problemas, infecções oportunistas graves, como toxoplasmose, pneumonia e tuberculose pulmonar. Caracteriza-se por astenia e perda de peso acentuadas, bem como por uma incidência elevada de certos cânceres. Transmite-se pelo sangue, por contato homossexual ou heterossexual e, através da placenta da mãe infectada ao feto. As transfusões sanguíneas foram uma via importante de transmissão, antes do desenvolvimento de um teste confiável para a detecção do vírus no sangue.

POSSÍVEIS CAUSAS

Embora o vírus tenha sido isolado de vários fluidos corporais, como saliva, urina, lágrimas, somente o contato com sangue, sêmen, secreções genitais e leite materno têm sido implicados como fontes de infecção. O risco da transmissão do HIV por saliva foi avaliado em vários estudos laboratoriais e epidemiológicos. Esses estudos demonstraram que a concentração e a infectividade dos vírus da saliva de indivíduos portadores do HIV é extremamente baixa.

TRATAMENTO E PREVENÇÃO

No Brasil, a distribuição gratuita de medicamentos antirretrovirais tem sido realizada desde 1996, atualmente cerca de 170 mil portadores de HIV/AIDS encontram-se sob tratamento. As principais medidas para evitar contaminação são: Uso de preservativos nas relações sexuais, seleção e a redução do número de parceiros sexuais, controle das demais doenças sexualmente transmissíveis (DST), uso de agulhas e seringas descartáveis, controle de sangue nas transfusões, adoção de cuidados nas atividades ocupacionais de risco.

CONCLUSÃO

Apesar de terem acesso às informações, ficou patente que existem hábitos sociais arraigados que vêm de encontro a medidas preventivas, tais como o uso de preservativos e/ou restrição de multiplicidade de parceiras. A questão da informação clara e direta é o que se constitui no fator que merece atenção específica. Cabe-nos pesquisar, delimitar e divulgar as formas adequadas de levar à população os conhecimentos necessários para que, através de mudanças de comportamentos individuais, embasados em decisões conscientes, possa se diminuir ou até mesmo controlar o processo da disseminação do HIV.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, R. HIV/AIDS, transmissão heterossexual e métodos de prevenção controlados pelas mulheres. Rio de Janeiro, Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS, 2000.

BELDA, Walter Junior. Doenças sexualmente transmissíveis. 2ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.

CÂNCER DE MAMA

SANTOS, Victória Christine, discente do curso de Tecnologia em Radiologia da Unilago, São José do Rio Preto-SP, victoriachristine95@gmail.com.

CAMUNHA, Rosana de Cássia, licenciada em Tecnologia em Radiologia pela UNIP, pós graduada em Gestão em Saúde pela Wpós, São José do Rio Preto-SP, rosanacmunha@hotmail.com; PALMA, Jorge André B. Lara, Bacharel em Biomedicina, graduado em Tecnologia em Radiologia, pós graduado em Gestão em Saúde e Serviço pela Unilago, São José do Rio Preto-SP, jorgeandrerdm@hotmail.com.

RESUMO

Este levantamento bibliográfico teve como objetivo estudar o câncer de mama, assim como os sintomas e tratamento. O câncer de mama é um tumor maligno que se desenvolve na mama como consequência de alterações genéticas em algum conjunto de células da mama, que passam a se dividir descontroladamente. Ocorre o crescimento anormal das células mamárias, tanto do ducto mamário quanto dos glóbulos mamários. O câncer da mama é o tipo de câncer que mais acomete as mulheres em todo o mundo, sendo 1,38 milhões de novos casos e 458 mil mortes pela doença por ano.

PALAVRA CHAVE: Câncer de Mama.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres, e sua incidência vem aumentando ao longo do tempo. A neoplasia maligna de mama é responsável por cerca de 20% da incidência de câncer e por 14% do total de mortes associadas às neoplasias, entre as mulheres. O principal fator de risco do câncer de mama é o histórico familiar, dois ou mais parentes de primeiro grau, acometendo mulheres entre 40 e 69 anos. Isso porque a exposição ao hormônio estrógeno está no auge com a chegada dessa idade. A Menstruação precoce também tem relação com o câncer de mama, pelo fato de que é no início desse período que o corpo da mulher passa a produzir quantidades maiores do hormônio estrógeno. Esse hormônio em quantidades alteradas facilita a proliferação desordenada de células mamárias, entre outros, resultando em um tumor (VARELLA, BUZAID, MALUF, 2014).

SINTOMAS E TRATAMENTO

A maioria dos tumores da mama, quando iniciais, não apresenta sintomas. Caso o tumor já esteja perceptível ao toque do dedo, é sinal de que ele tem cerca de 1 cm³, o que já é uma lesão muito grande. Por isso é importante fazer os exames preventivos na idade adequada, antes do aparecimento de qualquer sintoma do câncer de mama. Alguns sinais de câncer de mama, nódulo endurecido, edema, inversão do mamilo, sensação de nódulo aumentando na axila e dor na mama. Além da mamografia, ressonância magnética, ultrassonografia e outros exames de imagem que podem ser feitos para identificar uma alteração suspeita de câncer de mama, é necessário fazer uma biópsia do tecido coletado da mama. Nesse material da biópsia é que a equipe médica identifica se as células são tumorais ou não. Caso seja feito o diagnóstico, os médicos irão fazer o estudo dos receptores hormonais para saber se aquele tumor expressa algum ou não, além de sua classificação histológica. O tratamento para o câncer de mama vai ser determinado pela presença ou ausência desses receptores na célula maligna, bem como o prognóstico do paciente, pode ser indicado quimioterapia, radioterapia, cirurgia, dependendo do tipo de câncer, tamanho e localização.

CONCLUSÃO

O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres, é o responsável por 14% de mortes associadas a neoplasias. O diagnóstico de câncer de mama somente pode ser estabelecido mediante uma biópsia de área suspeita que seja analisada por um patologista e laudada como sendo um câncer. A realização desta biópsia, no entanto, somente ocorre em face de alguma alteração suspeita, seja no exame físico, seja na mamografia. Quando a paciente ou o médico encontram alterações ao exame físico, são solicitados exames adicionais como mamografia, ou ultrassom das mamas. O tratamento dependerá de inúmeros fatores como, tipo, tamanho, localização do tumor, entre outros. O médico determinará em cada caso quais os métodos que serão utilizados no tratamento, quimioterapia, radioterapia e cirurgia.

REFERÊNCIAS

VARELLA, D.; BUZAID, A. C.; MALUF, F. C., Vencer o Câncer, ed. Dendrix, 2014.
ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. Imunologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
VARELLA, Dráuzio, Mastectomias x Cirurgias Conservadoras da Mama. Disponível em: <http://www.oncoguia.org.br/conteúdo/diagnostico>, acesso em 10 de novembro de 2015.



UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

SERVIÇO SOCIAL

FLORESTAN FERNANDES E A SOCIOLOGIA NO BRASIL

Denise B. Rack de. Mestre, Docente UNILAGO, SJRioPreto/SP, (deniserack@gmail.com);
Josina da Silva Gonçalves; Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP
Marcia Regina Dias Nogueira. Discente em Serviço Social; UNILAGO, SJRio Preto/SP
TamyresCirqueira dos Santos. . Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP,
Thamirez Rodrigues França, Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP,

RESUMO

Trabalho baseado na biografia de Florestan Fernandes que através de suas obras iniciou e impulsionou em território nacional a Sociologia Contemporânea, modificando a forma de analisar, compreender e viver em sociedade.

Palavras-chave: Vida, Obra de Florestan Fernandes, Sociologia Contemporânea.

INTRODUÇÃO

Influenciado pelos clássicos da disciplina, principalmente por Karl Marx, Florestan Fernandes questionador das contradições sociais provocadas pelo sistema capitalista, acreditava que a educação e a ciência eram capazes de transformar a sociedade, pelo seu teor de criticidade e questionamento, assim construindo uma cidadania de igualdade para todos.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica sobre a produção de Florestan Fernandes, desenvolvida na disciplina de Sociologia, sobre o início da Sociologia no Brasil pelo sociólogo em questão.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com alfabetização tardia e filho de imigrantes portugueses, Florestan nasceu em 1920 na cidade de São Paulo e morreu em 1995. Formou-se na Universidade de São Paulo em Ciências Sociais, visto como um sociólogo militante começou a participar de grupos de esquerda, cassado em 1969 pelo regime militar por questionar a prisão de colegas. Foi lecionar nos EUA e Canadá, voltou ao Brasil, após a redemocratização e filiou-se ao PT onde foi eleito deputado federal. Fundador da sociologia crítica no Brasil, pelo fato de sua produção estar embasada em uma reflexão que questiona a realidade social e o pensamento conservador.

As suas colaborações para a sociologia possui ênfase nos antagonismo da luta de classes, já que evidencia uma elite que apenas enxerga seus benefícios e diferentemente para Florestan que estudou todos os povos que culturalmente se desenvolveram e ajudaram a formar o Brasil. Em virtude do seu pensamento de luta para uma escola pública, laica, gratuita, de boa qualidade, democrática e universal, mais para o final de sua vida ficou conhecido como educador, fato este que o chateava. E parafraseando suas ideias: "Um povo educado não aceitaria as condições de miséria e desemprego que temos". Publicou cerca de 80 títulos, entre eles *A integração do negro na sociedade de classes* que narra a falsa democracia racial vivida no Brasil após a Abolição e o autor fez sua pesquisa em São Paulo para comprovação de sua tese, como também *A revolução burguesa no Brasil* que descreve a revolução que o Brasil não fez, já que só deu mais poder as antigas oligarquias e o povo padecia sem melhorias evidentes na sociedade do século XX, outro exposto seu foi *O desafio educacional* que traz todo seu empenho para a melhoria na qualidade de ensino no país, e a publicação *O negro no mundo dos brancos* que relata a supremacia dos brancos, o preconceito velado e o não reconhecimento dos negros na construção do país, entre outras. E hoje toda sua obra é tombada como patrimônio histórico da humanidade pelo valor e intelectualidade, localizada na Fundação Florestan Fernandes que oferece cursos gratuitos à população com finalidade de inserção no mercado de trabalho e também formação crítica sobre política por meio da Sociologia, juntamente com movimentos sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa bibliográfica podemos concluir o quão importante foram seus estudos à discussão da desigualdade e contribuição na formação da educação na sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

COSTA, Cristina. **Sociologia:** introdução à ciência da sociedade, São Paulo: Moderna, 1997.
IANNI, Octávio. **A Sociologia de Florestan Fernandes**, São Paulo: Ática, 1986.

A NATURALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA MULHER ALMEIDA

Denise B. Rack de. Mestre, Docente UNILAGO, SJRio Preto/SP; **ARRUDA**, Bruna Giorjiani de. Mestre, Docente UNILAGO, SJRio Preto/SP; **PONTES**, Camila Camargo Garcia. Discente de Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP.

RESUMO

Estudo apresenta o papel social atribuído ao gênero masculino e feminino ao longo do desenvolvimento da história e do modo de produção. A supremacia masculina que se expressam nas diversas formas de violência contra a mulher, sendo a psicológica, uma violência silenciada por estar naturalizada na forma de se relacionar. A construção social do papel

PALAVRAS-CHAVE: Naturalização da violência. Violência Psicológica. Mulher.

INTRODUÇÃO

Na pré-história, não havia a noção de casal e tampouco de pertencimento, esta surge com a agricultura e com o patriarcado que gera a naturalização da supremacia masculina. Isso propiciará as violências contra a mulher, sendo a psicológica uma violência velada, que se expressa pelo controle do homem pela mesma.

METODOLOGIA

A elaboração deste trabalho se deu por meio de levantamento bibliográfico. Foram utilizados O Livro do Amor, vol.I de Regina Navarro Lins e Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra à Mulher.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com o surgimento da agricultura, constata-se muitas mudanças, com destaque no modo de vida e de se relacionar, o homem percebe a sua função na reprodução da mulher e torna-se o patriarca. Estabelecendo-se a função de casal, a mulher e a criança tornam-se pertencimento do homem, que dentro da sua racionalidade, busca respostas ao que lhe é desconhecido, explicando os acontecimentos sociais com base nas descobertas biológicas.

A mulher, que teve a sua história contada pelo homem passa a sofrer perante a idéia de supremacia masculina, com autoridade para decidir sobre seu corpo, limitando a sua autonomia nos espaços públicos e privado. Esta relação, reconhecida como natural, se estrutura dentro do sistema capitalista permeando a educação e a construção social das pessoas enquanto masculino e feminino.

Pautado na supremacia masculina, a violência contra a mulher se expressa através da violência física, atingindo a saúde de seu corpo; da violência patrimonial, causando danos ou retenção de seus bens; da violência moral, manifestando-se por meio de calúnia, injúria e/ou difamação; da violência sexual por contato físico e/ou verbal de modo involuntário; e por fim, mas não menos importante e talvez a mais temerosa por ser silenciada, a violência psicológica, que pode se manifestar cotidianamente, no modo naturalizado de se relacionar entre o homem e a mulher. Nem sempre tão visível, se expressa através do controle do homem na ação, comportamento e tomada de decisão da mulher, trazendo-lhe prejuízos à autodeterminação e danos sua saúde psicológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível concluir e torna-se importante evidenciar, que as descobertas assim como, as construções das teorias e modos de vida não são neutros, e quem o faz, encontra-se inserido num determinado contexto histórico, tendo em si, uma construção social que lhe determina a consciência enquanto ser.

REFERÊNCIAS

LINS, Regina Navarro. **O Livro do Amor**: da pré-história à renascença. Rio de Janeiro: Best Seller, 2012.
BRASIL. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher**: pacto nacional pelo enfrentamento à violência contra as mulheres. São José do Rio Preto: Assessoria de Comunicação da Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2014.

CONQUISTAS E AVANÇOS NA POLÍTICA DE ATENDIMENTO A MULHER

ABRANTES, Vanessa Ferreira; Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP; **ASSIS**, Tainá Caroline Santos; Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP; **Magri**, Anael Junior; Mestre, Docente UNILAGO, SJRio Preto/ SP; **MAGALHÃES**, Liliâne Santos; Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP; **WON**, Giovana Ancken, Discente Serviço Social, UNILAGO, S J, Rio Preto/SP.

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade falar sobre a violência contra as mulheres que por muito tempo foi considerada como algo natural e tinha no ditado popular “em briga de marido e mulher não se mete a colher” a única resposta possível para milhões de mulheres que sofriam violência. A Lei leva esse nome em homenagem a Maria da Penha Fernandes, brasileira, que como muitas outras mulheres transformaram sua dor em luta. Essa Lei reconhece hoje como obrigação do Estado a garantia de segurança e proteção as mulheres contra a violência.

PALAVRA-CHAVE: Mulher, Violência, Lei Maria da Penha, Estado.

INTRODUÇÃO

A Lei Maria da Penha é uma das maiores conquistas das mulheres brasileiras, foi criada para modificar uma terrível realidade entre 1998 e 2008, cerca de 42.000 mulheres mortas no país, ou seja, a cada 10 mulheres são assassinadas por dia e 40 % são mortas dentro de sua própria casa, portanto essa lei foi criada para a proteção da mulher contra a violência doméstica e familiar, porque este tipo de agressão fere os direitos das mulheres, humilhando, maltratando e matando, independente da sua idade, classe social, cor/raça, religião e orientação social. Obrigamos o Estado através das políticas públicas e a sociedade a proteger as mulheres contra esse tipo de violência.

METODOLOGIA

Estudo Bibliográfico e Documental sobre a Lei Maria da Penha (nº 11340 de Agosto de 2006.), proposta pela disciplina de Pesquisa Social, inicialmente acolhido o tema Conquistas e Avanços nas Políticas de Atendimento a Mulher e posteriormente a obra analisada, a técnica utilizada foi o trabalho em grupo com leitura do texto, discussão e elaboração do presente trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No Brasil desde que a Lei Maria da Penha foi implantada, o número de denúncias junto a polícia, ao judiciário e aos órgãos públicos de Assistência Social, Educação e Saúde, tem sido cada vez maior. Em síntese, a Lei 11.340/06 além de definir as linhas de uma política de prevenção e atenção no enfrentamento dessa violência; porque a violência doméstica acarreta amplas repercussões psicossociais, econômicas e políticas, não só no plano individual e familiar mas também na esfera social da mulher. Diante da complexidade da problemática, permeada por preconceitos e diferentes discriminações, as mulheres vítimas de violência doméstica, com o passar dos anos, vão sofrendo mudanças diversas, drásticas no meio social. Afastando por definitivo a aplicação da Lei 9.099/95, criando um mecanismo judicial específico, como os juizados de violência doméstica e familiar contra as mulheres, com competência civil e criminal, inovando uma série de medidas protetivas de urgência para as vítimas de violência doméstica, reforçando as atuações das Delegacias de Atendimento a Mulher e da Defensoria Pública. Mesmo a Lei 11.340/06 tendo um avanço legislativo, sua vigência efetiva esbarra em um conjunto de obstáculos, que necessitam ser reparados para que seus efeitos possam modificar comportamentos e valores discriminatórios e violentos, esbarrando em especial ao Poder Judiciário, na falta de conhecimentos da lei, em fazer uso da mesma e na divulgação, potenciando os direitos legais em direitos reais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a implantação da Lei Maria da Penha, podemos perceber um avanço na política pública de proteção as mulheres vítimas de violência doméstica. Porque afinal está é a história de toda mulher, mas com a garantia da lei, a luta pelo seus direitos e pela sua própria sobrevivência está sendo garantida de alguma forma, sendo assim, houve uma diminuição no índice de mulheres violentadas, pois toda mulher tem direito a uma vida sem violência e à proteção da Lei Maria da Penha.

REFERÊNCIAS

Lei 11.340/06
www.raco.cat/index.php/athenca/article/article/viewarticle120298/0
<http://www.compromissossoeatitude.org.br>

ESTRATÉGIAS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

MAGRI, Anoel, Junior, Docente, Mestre, UNILAGO, S J, Rio Preto/SP; **FIUZA**, Bruna. M Rea, Discente Serviço Social, UNILAGO, S J, Rio Preto/SP; **PAGLLIOTO**, Keila Cristina Carvalho, Discente Serviço Social, UNILAGO, S J, Rio Preto/SP; **SANTOS**, Laís Aparecida dos, Discente Serviço Social, UNILAGO, S J, Rio Preto/SP; **WON**, Giovana Ancken, Discente Serviço Social, UNILAGO, S J, Rio Preto/SP.

RESUMO

O objetivo deste estudo é a apresentação e análise das estratégias de sobrevivências utilizadas pela população em situação de rua, afim de suprir suas necessidades. Um documentário feito em Porto Alegre, chamado Boca de Rua relata sobre essas pessoas, mostrando um lado criativo que não deixa de ser uma estratégia. Outra análise constatamos que são a minoria dessas pessoas que pedem dinheiro nas ruas pois, a maioria inventam formas criativas de ganhar algum dinheiro para realizar pelo menos uma refeição ao dia, criam seus abrigos, vínculos conseguem sobreviver, mesmo de uma forma miserável Mas também mostra as pessoas de mais idades, doentes mentais e crianças nestas mesma situações, que dependem mais das intervenção das políticas de assistência social.

Palavras- chaves: moradores de rua, estratégia, sobrevivência, direitos.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem o propósito de esclarecer sobre a estratégias da população de rua. Devido normalmente por quebra de vínculos familiares, por vícios abandonados à própria sorte. Sempre marginalizados ignorados, e muitas vezes se entregam as bebidas e drogas. Para abordar tal assunto foi necessário estudos feitos em fontes de documentário que se encontram disponíveis online.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A análise mostra, uma população extremamente excluídas, discriminadas, violentadas pela sociedade, que se faz indiferente e insensível com esta população de rua que apesar do preconceito e da vida difícil encontra maneiras criativas para sobreviver, diante do documentário chamado boca de Rua, mostra toda sua criatividade fazendo um jornal feito totalmente por moradores de rua na cidade de Porto Alegre, eles revelam um pouco da realidade ,com o poder da comunicação passa se tornar visível pela sociedade. . Esses jornais são oferecidos nos semáforos para a população por um valor simbólico, sendo uma fonte de renda para essas população.Fica muito nítido as inúmeras estratégias, sendo elas das mais variadas possíveis, como a criação de vínculos para se ter segurança, ao dormir no relento escondem suas carteiras de baixo da cabeça, outros constroem as cidades de plásticos, formados pelos lixo descartável desta sociedade, que, construindo abrigos frágeis, mas tendo criatividade de puxar os famosos bicos de luz (os gatos), um observação importante e que e a minoria não pede dinheiro na rua, porque a maioria faz seus bicos, como catadores de reciclagem, pegador de mala, flanelinha, vendas nos semáforos de pipocas, balas, doces, isqueiros. Sobre o consumo excessivo de drogas e álcool, em muitos casos para estas pessoas que já se encontram na rua acaba sendo um instrumento de estratégia como uma anestesia para continuar em situação de rua e também para se aquecer. referente as mulheres moradoras de rua embora se constituam em número significativamente menor do que os homens, na condição de morador de rua, elas sofrem muito mais pela própria condição de gênero, encontrando-se expostas a toda sorte de violências, criam estratégias especificas de sobrevivência como de se “transvestirem” a fim de evitar ou reduzir as chances de violências principalmente sexual, pois muitas vezes ela viram mercadoria sendo trocadas por cigarro, por cobertores ou por cachaça, muitas vezes com consentimentos de seus parceiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção das políticas públicas é necessária por serem extremamente vulneráveis as populações em situação de rua, mas infelizmente, essas assistências que são um direito garantido pela constituição, são lentas e muitas vezes ausentes para essas pessoas que normalmente perderam o vínculo familiar por múltiplos fatores, como vícios, violência entre outros sendo seu único refúgio a rua, sendo necessário sensibilizar o usuário de seus direitos e reivindicar melhoras.

REFERÊNCIAS

<http://www.mds.gov.br/biblioteca/secretaria-de-avaliacao-e-gestao-de-informacao-sagi/livros/rua-aprendendo-a-contar-pesquisa-nacional-sobre-a-populacao-em-situacao-de-rua>.
A margem da imagem(2003) direção Evaldo Mocarzel- <https://www.youtube.com/watch?v=Dhg7vyd998c>

POBREZA E PROGRAMAS SOCIAIS: ANÁLISE DAS EXPRESSÕES E SEU ENFRENTAMENTO

MAGRI, Anoel Júnior. Mestre, Docente UNILAGO, SJRio Preto/SP; **GARCIA**, Laís Lopes. Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP; **REIS**, Miriam G. Barbosa. Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP; **MARQUES**, Nayara, Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP.

RESUMO

Reflexão sobre a pobreza, uma das expressões da Questão Social, seu enfrentamento através das políticas sociais, particularizando os programas de transferência de renda Bolsa Família e Renda Cidadã, operacionalizados pela política de Assistência Social. Foi possível apreender que a pobreza está apenas sendo administrada e que os programas não alcançam toda a população.

PALAVRAS-CHAVE: Pobreza, Bolsa Família, Renda Cidadã

INTRODUÇÃO

O trabalho teve a pobreza como referência teórica para analisar o enfrentamento da mesma pelas políticas sociais, como os programas de transferência de renda Bolsa Família e o Renda Cidadã. Também para maior entendimento do tema, conferindo a efetivação dos programas que são exclusivos da política de Assistência Social.

METODOLOGIA

Atividade proposta pela disciplina de Pesquisa do Curso de Serviço Social, realizada por meio de pesquisa bibliográfica em documentos encontrados no site do Ministério de Desenvolvimento Social, entre outros, artigos e conteúdo estudado em sala de aula.

DISCUSSÃO

A pobreza, entendida como a principal expressão da Questão Social, é uma problemática histórica que acompanha as formas de relações sociais. Denomina-se pobreza a situação social e econômica característica de quem tem carência do necessário à sobrevivência. Ela possui muitas características não podendo ser considerada como mera insuficiência de renda. É também desigualdade na distribuição da riqueza socialmente produzida; é não acesso a serviços básicos; à informação; ao trabalho e a uma renda digna; é não participação social e política. Como forma de enfrentamento e para assegurar os direitos sociais previstos na Constituição Federal de 1988, foram criadas as políticas públicas. As políticas públicas são mediadoras entre a necessidade do capital e a necessidade da força de trabalho, assegurando o exercício do direito de cidadania, ela é específica do modo de produção capitalista visando garantir a proteção social e deve ser olhada na totalidade dos pontos de vistas históricos, culturais, econômicos e políticos.

O Programa Bolsa Família é um programa de transferência de renda onde a população baixa renda pode ter acesso ao se inscrever no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal. Atende atualmente mais de 13 milhões de famílias com renda per capita inferior a R\$ 154 por mês e/ou que tenham em sua composição gestantes, crianças ou adolescentes entre 0 e 17 anos. Para receber o benefício, é preciso atender a vários requisitos, entre eles, manter os filhos na escola. O programa possui quatro modalidades diferentes e o valor dos benefícios pagos a cada grupo familiar varia de R\$ 35 a R\$ 306, no máximo.

Com o propósito de implementar as políticas públicas de apoio à família, estabelecidas pelo Governo do Estado de São Paulo, a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social (Seads) instituiu, em setembro de 2001, o programa Renda Cidadã. Programa estadual de transferência de renda associado a ações complementares, concede apoio financeiro direto, com objetivo de promover o desenvolvimento e a autonomia das famílias beneficiadas. A população atendida é prioritariamente famílias em situação de pobreza, com renda mensal per capita até 1/4 (um quarto) do salário mínimo.

CONCLUSÃO

Os programas ajudaram a transformar o Brasil em referência internacional na área social, mas visam beneficiar somente famílias em situação de extrema pobreza. O fato dos programas possuírem condicionalidades, no qual as famílias precisam estar dentro delas para participarem, faz com que não alcancem toda a população. Logo, apesar da diminuição, a pobreza parece vir sendo apenas administrada e controlada.

REFERÊNCIAS

SILVA, Maria Ozanira da Silva e. **Pobreza, desigualdade e políticas públicas:** caracterizando e problematizando a realidade. Universidade Federal do Maranhão (UFMA).
<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/05/cadastro-unico-e-porta-de-entrada-para-programas-sociais>. Acesso em 31 out 2015.
<http://mdspravoce.mds.gov.br>. Acesso em 31 out 2015.
http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/gestao_de_beneficios/renda_cidada/index.php?p=2008. Acesso em 31 out 2015.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA – ESTRATÉGIA DE COMBATE À POBREZA AMANCIO

Francieli Lopes. Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP, **BARROS**, Jessiele Nunes. Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP, **MAGRI**, Anael Junior. Mestre, Docente UNILAGO, SJRio Preto/SP,

RESUMO

O programa Bolsa Família para além da concessão do benefício busca integrações com outras políticas públicas a fim de garantir o acesso a bens e serviços em especial as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.

Palavra-chave: Bolsa Família, Pobreza e Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO

No combate a fome e a pobreza no país cria-se o programa Bolsa Família, no qual trata-se de uma política pública de transferência de renda, onde o governo oferece subsídio financeiro temporário para as famílias que se encontram em condições de pobreza e extrema pobreza.

METODOLOGIA

Para realização deste estudo utilizamos pesquisa Bibliográfica e Documental referente ao tema Bolsa Família.

DISCUSSÃO

A pobreza ainda é o grande problema que envolve o País, e isto é decorrência direta da situação econômica, da acumulação ao longo da história, o desemprego, a falta de investimentos na economia, a falta de controle das autoridades de fazer o País desenvolver-se de maneira harmoniosa e equilibrada. Para amenizar a situação de extrema pobreza, criou-se através do Governo Federal o Programa Bolsa Família, que está previsto em lei — Lei Federal nº 10.836, de 9 de janeiro de 2004 — e é regulamentado pelo Decreto nº 5.209, de 17 de setembro de 2004. O Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS) por meio da Secretária Nacional de Renda e Cidadania (SENARC), responsáveis pelas ações do programa Bolsa Família, tem o objetivo combater a fome e incentivar a segurança alimentar e nutricional; promover o acesso das famílias mais pobres a rede de serviços públicos, em especial, de saúde, educação, e assistência social. Com esses benefícios acontece a redução da miséria e a diminuição de dependentes do próprio Bolsa Família. Para que o Programa de Transferência de Renda funcione efetivamente, a União, os Estados, o Distrito Federal e os municípios precisam conjugar esforços, trabalhando de forma compartilhada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Passou-se a ter como foco de intervenção os grupos sociais mais pobres. Integrando essa lógica de atendimento, encontram-se os Programas de Transferência de Renda do Governo Federal, destacando-se, neste artigo, ao Programa Bolsa Família. Trata-se de um programa que procura direcionar as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza em todo o País, de modo que consigam superar a situação de vulnerabilidade. O programa busca garantir a essas famílias o direito à alimentação e o acesso a educação e a saúde.

REFERÊNCIAS

http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/bolsa_familia/Livros/Bolsa10anos.pdf . Acesso em 10 de Nov. de 2015.

TERCEIRIZAÇÃO: RETROCESSO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO NO BRASIL

ALMEIDA, Denise Beatriz Rack de. Mestre, Docente UNILAGO, SJRio Preto/SP; **AMIGO**, Rita de Cássia da S, Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP; **OLIVEIRA**, Letícia. Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP.

DISCUSSÃO

A Terceirização é o fenômeno através do qual uma empresa contrata um trabalhador para prestar serviços a uma segunda empresa, que se beneficia da mão-de-obra, mas não cria vínculo de emprego com o trabalhador, pois a empresa-contratante é colocada entre ambos. Isto posto, pode-se concluir que a relação de exploração do trabalho se intensifica com a terceirização, pois são duas pessoas que exploram o trabalhador, criando situações de injustiça, discriminação e desacelerando o crescimento econômico pois reduz a possibilidade de consumo dos trabalhadores e elevando os lucros de quem explora sua mão-de-obra.

Até março de 2015 as regras para a contratação através da terceirização eram fixadas pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), que admitia o procedimento para serviços de limpeza e conservação, vigilância e das atividades-meio das empresas, sendo o salário pago ao trabalhador pela empresa terceirizada, sem que a empresa que recebe os serviços tenha obrigação trabalhista com o contratado, situação que na avaliação de Ricardo Antunes piorou e precarizou ainda mais, as condições de trabalho e de proteção aos direitos em todo mundo, considerando como a escravidão do século 21. Em abril de 2015, a Câmara dos Deputados votou o projeto de lei 4330/04, que regulamenta os contratos de terceirização no setor público e privado, aprovando seu texto base, com objetivo de regulamentar e sanar os conflitos jurídicos a respeito da questão, encaminhando para o Congresso Nacional.

O Conselho Regional de Serviço Social do Paraná assinala que as possibilidades que os empresários passariam a ter significaria redução de salários, retirada de direitos e fragilidade da representação sindical, e que o salário de trabalhadores/as terceirizados é 24% menor do que o dos empregados formais. Alertando que ficará mais difícil responsabilizar empregadores que desrespeitam os direitos trabalhistas porque a relação entre a empresa principal e o funcionário terceirizado fica mais distante. Sobre a aprovação e encaminhamento do projeto de lei ao congresso, Ricardo Antunes afirma que vamos criar mais precarização e desregulamentar as condições de trabalho para aproximadamente 40 milhões de trabalhadores, "é a lei da selva no mercado de trabalho" (Antunes, 2015, p1)

RESUMO

Terceirização pode ser definida como a transferência de serviços e funcionários de uma empresa para outra. É um modelo de gestão e organização administrativa que permite que um serviço seja executado por terceiros. O estudo pretende compreender a terceirização do trabalho, o aporte legal das legalizações sobre o tema e os impactos para os trabalhadores brasileiros mediante aprovação do texto base do projeto de lei 4330/04.

Palavra-chave: Terceirização. Mudanças na contratação. Exploração do trabalho.

INTRODUÇÃO

Em abril de 2015, Câmara dos Deputados votou e aprovou texto-base do Projeto de Lei 4330/04, que regulamenta contratos de terceirização no setor público e privado. A medida afeta todos trabalhadores, direta ou indiretamente, dada à flexibilização dos direitos, jornada de trabalho, salários, entre outros.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e documental, utilizando sites da Câmara dos Deputados e Conselho Regional de Serviço social, projeto de lei 4330/04 e entrevista de Ricardo Antunes publicado na Revista Fórum.

CONCLUSÃO

A terceirização privilegia o lucro, representando um retrocesso aos direitos trabalhistas com precarização das condições de trabalho, reforçando as bases do sistema capitalista e a proposta de acumulação flexível que tem como característica além da terceirização e expansão do comércio e serviços.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Câmara dos deputados. **Câmara aprova texto-base do projeto que regulamenta terceirização**. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/TRABALHO-E-PREVIDENCIA/485428-CAMARA-APROVA-TEXTO-BASE-DO-PROJETO-QUE-REGULAMENTA-TERCEIRIZACAO.html>>. Acesso em nov. 2015

Conselho Regional de Serviço Social (CRESS/PR). **Não à nova lei da terceirização!**. Disponível em: <<http://www.cresspr.org.br/site/nao-a-nova-lei-da-terceirizacao/>>. Acesso em: nov. 2015.

Revista Fórum. **Ricardo Antunes: terceirização é a escravidão do século 21**. Disponível em: <http://www.revistaforum.com.br/rodrigovianna/geral/ricardo-antunes/>. Acesso em: nov.2015.



REGRAS PARA O SERVIÇO TERCEIRIZADO	
1. Contratação	A contratação em caráter de prestação de serviços deve ser feita por meio de licitação ou processo de seleção de fornecedores, observando-se as regras de contratação estabelecidas no edital ou no processo de seleção.
2. Registro em carteira	O trabalhador terceirizado deve ser registrado em carteira de trabalho, com vínculo empregatício com a empresa contratada.
3. Jornada de trabalho	A jornada de trabalho do trabalhador terceirizado deve ser limitada a 44 horas semanais, com intervalo para repouso e alimentação de 1 hora.
4. Salário	O salário do trabalhador terceirizado deve ser igual ao do trabalhador da empresa contratante, observando-se as regras de pagamento estabelecidas no contrato de trabalho.
5. Benefícios	O trabalhador terceirizado deve ter acesso aos benefícios sociais e previdenciários, observando-se as regras estabelecidas no contrato de trabalho.
6. Representação sindical	O trabalhador terceirizado deve ter acesso à representação sindical, observando-se as regras estabelecidas no contrato de trabalho.

PERFIL PARCIAL DOS MORADORES DOS BAIRROS LEALDADE

BATISTELA, Melissa Rubia, Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP; ; DIAS, Mirian Carla Pelicano, Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP; JUSTINO, Thaline Goes, Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP; MARTINS, Solange, Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP; PILHALARMI, Maria, Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP; SANTOS, Jessica Fernanda dos, Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP; SANTOS, Nathalia Ferreira dos, Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP; SILVA, Ana Rita Tarzino da, Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP; SILVA, Andreza Cristina da, Discente Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP; ALMEIDA, Denise B. Rack, Profª. Mestre, Docente UNILAGO, SJRio Preto/SP, (deniserack@gmail.com); CALORE, Aira C. de Oliveira. Mestre, Docente UNILAGO, SJRio Preto/SP, (airacas@yahoo.com.br).

RESUMO

Este trabalho mostra os resultados de uma prática de pesquisa de campo realizada no Bairro Lealdade - Módulo 4, em São José do Rio Preto. Foi desenvolvido por alunos e professores do segundo e terceiro anos do curso de Serviço Social para as disciplinas de Pesquisa em Serviço Social II e Estatística para o Serviço Social.

INTRODUÇÃO

O Bairro Lealdade fica localizado na estrada municipal que liga São José do Rio Preto ao Distrito de Talhado, divide-se em I, II, III e IV. Até o momento é o maior empreendimento popular construído na cidade, com 1.581 unidades.

METODOLOGIA

A partir dos formulários respondidos, foi construída uma tabela de dados coletados no software Excel for Windows™, de modo que as tabelas de distribuição de frequências e gráficos foram gerados a partir deste mesmo software e também dos recursos teóricos segundo Barbetta (2006). Neste trabalho, destacamos o nível de escolaridade dos entrevistados, além da composição familiar dos respectivos moradores.

DISCUSSÃO DE DADOS PARCIAIS

Observamos que existe baixo índice de escolaridade, e que profissionalização esta diretamente relacionada ao aumento da renda familiar, o que justifica as queixas sobre baixo investimentos em cursos profissionalizantes e a inexistência dos mesmos no bairro. A composição familiar tem como base pais e filhos, sendo os últimos, em sua maioria formada por adolescentes. Fato que evidencia a necessidade de atividades em horário contra turno escolar, evitando situações de vulnerabilidade e risco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisou-se que, devido à demanda da população, ainda faltam vários aspectos sociais e de infraestrutura a serem melhorados, conforme as informações obtidas dos moradores pesquisados.

REFERÊNCIAS

BARBETTA, Pedro A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. Florianópolis: Editora UFSC, 2006.

PESQUISA DE CAMPO E ESTATÍSTICA DESCRITIVA SOBRE O CONJUNTO HABITACIONAL LEALDADE - MÓDULO I - NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

OLIVEIRA, Aira Casagrande; orientadora, Me.docente. ALMEIDA, Denise B. Rack, Me docente. ABRANTES, Vanessa Ferreira; Discente em Serviço Social, AMÂNCIO, Francieli Lopes; Discente; ASSIS, Tainá Caroline Santos; Discente em Serviço Social, UNILAGO, São José do Rio Preto – SP (tainasantos@outlook.com); MAGALHÃES discente; OLIVEIRA, Jessiele Nunes Barros; Discente, SANTOS, Daniela Natália Conceição; discente em Serviço Social.

RESUMO

Estudo realizado para observar, conhecer e entender a vida social dos moradores do Bairro Lealdade – Módulo 1, um empreendimento popular de interesse social construído na cidade de São José do Rio Preto, através da coleta de dados, como processo interdisciplinar da Estatística e Serviço Social.

INTRODUÇÃO

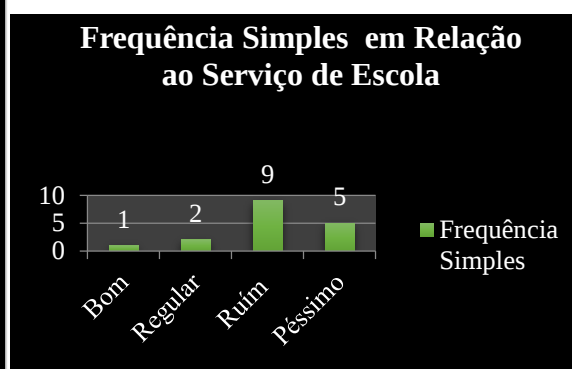
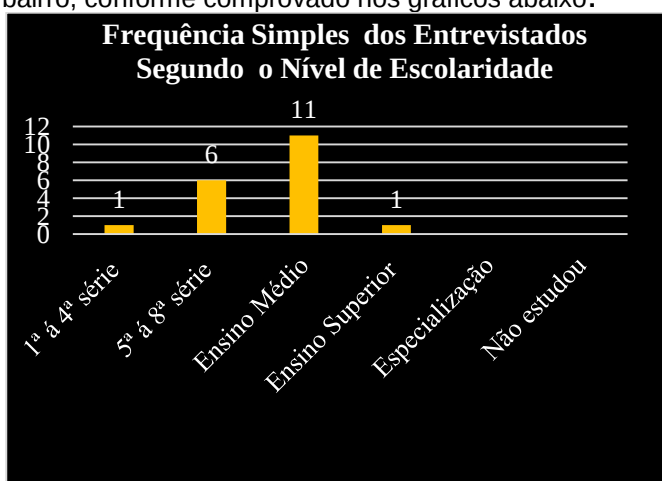
Este estudo retrata atividade desenvolvida pelos alunos do 3º ano do curso de serviço social nas disciplinas de Pesquisa II e Estatística. O campo de estudo foi o bairro Lealdade com objetivo de coletar, apurar e apresentar dados estatísticos descritivos para que a empresa responsável pelo empreendimento pudesse conhecer a realidade social do bairro. O bairro Lealdade módulo 1 é um empreendimento popular de interesse social construído na cidade de São José do Rio Preto, tem 2.508 casas e aproximadamente 8 mil pessoas morando em suas próprias residências casas. O Residencial Lealdade possui 1.581 unidades sendo o restante construídas no Amizade, em terrenos de metragem de 200 metros quadrados, 41.2 m de área construída com dois quartos, um banheiro, uma sala de estar, uma cozinha e aquecedor solar.

METODOLOGIA

Tendo como referência (Barbetta, 2006) para pesquisa estatística em ciências sociais O levantamento de dados foram feito pelas alunas. Cada grupo ficou responsável pela apuração, tabulação e apresentação dos dados descritivos de um módulo. Usando tabelas de distribuição de frequências, apresentação de gráficos utilizando o software Excel (versões a partir do Windows 2007) para a construção de tabelas de distribuição de frequências e gráficos.

DISCUSSÃO

O presente estudo está em andamento e nesse primeiro momento trabalhamos com os dados do nível de escolaridade dos entrevistados e avaliação dos mesmos em relação ao serviço prestado pela escola do bairro, conforme comprovado nos gráficos abaixo:



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização da entrevista e como mostra um dos gráficos a cima, foi concluído que a realidade do local é um pouco precária em relação a educação, que no entanto é ruim. Podemos observar a realidade em que os indivíduos vivem em sociedade através da coleta de dados, se necessário, podendo efetuar a intervenção profissional, com isso aprendemos a observar e entender a vida social de cada indivíduo, totalizando que cada indivíduo possui situações de vidas diferentes.

REFERÊNCIAS

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais** 7. ed. São Paulo: UFSC, 2006.
CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística Fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

“O CICLO DA AGRICULTURA FAMILIAR: DO FORTALECIMENTO AO ENFRENTAMENTO”

BUSTAMANTE, Daniele A.*MANFRE, Matheus Ap.*PEREIRA, Miquéias J.*

BENATTI, Lucimara P.S.**

*Graduandos em Serviço Social, UNILAGO, São José do Rio Preto. SP, danielle-bustamante@hotmail.com, matheusapm29@gmail.com, mikeiaspereira13@gmail.com.

**Orientadora, Doutora em Serviço Social e docente da UNILAGO. lupsbenatti@gmail.com

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo analisar os impactos dos Programa Agricultura Familiar para os beneficiários fornecedores, assim também conhecer e identificar se o Programa Agricultura Familiar enfrentou a insegurança alimentar após a implantação do PAA. Foi realizada pesquisa documental e entrevistas com profissionais e com a cooperativa, no qual foi possível uma aproximação com a realidade das famílias beneficiadas pelos programas PAF e PAA.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura Familiar. Cooperativa. Agricultura. Aquisição Alimentar.

INTRODUÇÃO

Agricultura familiar é um conceito utilizado para caracterizar unidades de produção rural, estruturadas no trabalho familiar, que se identificam pela relação entre terra, trabalho e família. Foi realizada uma pesquisa para análise dos impactos do Programa Agricultura Familiar para os beneficiários fornecedores, e para também conhecer e identificar se o programa enfrentou a insegurança alimentar após a implantação do PAA – Programa de Aquisição Alimentar Instituído pelo artigo 19 da [Lei 10.696/2003](#), que tem como ação “promover o acesso a alimentos às populações em situação de insegurança alimentar e promove a inclusão social e econômica no campo por meio do fortalecimento da agricultura familiar” (MDS), e também conhecer e analisar os impactos que o Programa Agricultura Familiar proporcionou aos beneficiários fornecedores, se estes recebem orientações e atenção das políticas públicas, uma vez que esta categoria sempre esteve ausente.

METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa, foi realizada uma revisão teórico-conceitual sobre a temática e ainda um levantamento de fontes secundárias e entrevista com assistente social do Banco de Alimento de São José do Rio Preto para conhecimento do PAA. Posteriormente conforme indicação da profissional supramencionada foi realizado contato com o presidente da cooperativa Cooperiopreto e em seguida reunião com o mesmo em seu sítio e local de produção, situado no distrito de Talhado.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Atualmente no Brasil, o setor agrário engloba 4,3 milhões de unidades produtivas e 14 milhões de pessoas ocupadas, sendo a produção destinada basicamente para as populações urbanas, locais, o que é essencial para a segurança alimentar e nutricional. Porém transformações ocorridas no espaço agrário brasileiro, com o advento da tecnologia, afetaram as pequenas e médias propriedades rurais, provocando a descapitalização e a exclusão social do pequeno agricultor familiar, o que trouxe como consequência o êxodo rural. Diante desse contexto, tem sido constante a adoção de diferentes estratégias sociais e econômicas pelas unidades de produção rural familiar, e a partir da necessidade de consolidar políticas, estratégias para assegurar elementos que possibilitem a estruturação de políticas específicas para este núcleo, que surgiu a agricultura familiar sendo a melhor forma de promover a inclusão e o desenvolvimento com sustentabilidade do campo, garantindo produção de alimentos com qualidade e em quantidade para atendimento à demanda da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que condiz ao enfrentamento a insegurança alimentar existe muito a ser feito, a alternativa hoje está em adquirir produtos de segunda qualidade para distribuir as famílias cadastradas no banco de alimentos do município de São José do Rio Preto. Porém é necessário questionar: Porque são os produtos de segunda qualidade destinados aos pobres?

Em relação aos benefícios para os pequenos agricultores, foram muitos os identificados, o Programa contribuiu para o enfrentamento do êxodo rural no Brasil e atualmente vem favorecendo para a inclusão tecnológica e social dos pequenos agricultores rurais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Agricultura Familiar**, disponível em <<http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1125>>, Acesso em 29/10/2014

BRASIL, **Programa de Aquisição de Alimentos**, disponível em

<<http://www.mds.gov.br/segurancaalimentar/decom/paa>>, Acesso em 05/11/14

A ESTRATIFICAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA A PARTIR DA OBRA DE DARCY RIBEIRO.

ALMEIDA, Denise Beatriz Rack. Docente, Mestre, UNILAGO, SJRio Preto/SP, denisrack@gmail.com;

MORO, Rafaela Yepes.. Discente do curso de Serviço Social, UNILAGO, SJRio Preto/SP, rafaelayepesmoro@yahoo.com.br

RESUMO

Projeto de iniciação científica com a finalidade de estudar a estratificação da sociedade brasileira a partir da perspectiva de Darcy Ribeiro estampada em sua obra "O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil".

PALAVRAS-CHAVE: Sociedade brasileira. Darcy Ribeiro. Estratificação social

INTRODUÇÃO

O objetivo do presente trabalho foi apresentar a estratificação da sociedade brasileira a partir da perspectiva de Darcy Ribeiro. Sociedade esta permeada de conflitos desde seus primórdios, que revelam a luta de um povo contra o destino que tenta lhe imprimir a classe dominante. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica utilizando a obra "O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil".

FUNDAMENTAÇÃO TÉRICA

O processo de formação do povo brasileiro é permeado de conflitos sangrentos que se dá pelo entrelaço dos índios, brancos e negros. Estes conflitos marcam a luta contínua da classe oprimida contra o destino que a classe dominante tenta lhes impor, seja na questão racial, étnica ou classista⁴. Mas a maior luta travada, contudo, é a luta de classes⁵.

A estrutura de classes existente no Brasil organiza o povo de modo a reproduzir o sistema vigente e os interesses de determinada classe. Estratifica-se em classe dominante, comandando o sistema; as classes intermediárias; as classes subalternas e as classes oprimidas, contendo a grande maioria da população brasileira⁶. A classe intermediária é composta, basicamente, pelos profissionais liberais, sendo os responsáveis por apaziguar os conflitos existentes. Os subalternos se compõem daqueles que estão integrados na vida social, fazendo parte do sistema produtivo e do grupo de consumidores. Estes, por sua vez, tende mais a lutar para manter o pouco que tem do que para transformar a realidade na qual vivem. Já a classe oprimida, formada pelos excluídos, tende travar luta diária para ingressar no sistema produtivo e para ter acesso ao mercado de consumo e direitos, não possuindo outra saída se não combater a exploração imposta pela classe dominante; e esta seria a única forma de poderem fazer parte desta sociedade: rompendo a estrutura de classes existente.

No Brasil as classes ricas e a pobres se separam por uma imensa distância social e cultura. O distanciamento é tal que poderia se pensar em povos distintos, em humanidades distintas. Mas o quadro não poderia ser outro em uma sociedade onde o patronato se formou e se afirmou lidando com escravos por objetivos puramente lucrativos. Quando o escravo é substituído pelo assalariado a relação permanece a mesma, o que se expressa na desumanização das relações de trabalho. Há uma enorme distância que separam ricos e pobres, não apenas em função de suas posses, mas também pelo seu grau de integração aos grupos privilegiados (como o grupo dos letrados, por exemplo, versus o dos analfabetos).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estratificação é o resultado de uma sociedade que se fundou na escravidão e no mercantilismo, incapaz de assegurar o mínimo necessário para a subsistência da maior parte da população brasileira. E isto os torna inaptos a exercer sua cidadania, o que também inviabiliza a democracia no país. No Brasil, indicadores como etnia e miscigenação são preponderantes na composição dos estratos de classe desde o período colonial. Em suas considerações, Darcy Ribeiro questiona a democracia e a desigualdade colocando duas questões para nossa reflexão: Como se falar em democracia onde grande parte da população, empobrecida, vende seu voto àqueles que seriam seus adversários, pois possuem interesses contrapostos aos seus? As eleições são, pois, uma farsa, na qual a classe dominante condena ao atraso e a pobreza às classes mais baixas⁷, consolidando e perpetuando a estratificação social.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

⁴ Darcy Ribeiro, **O povo brasileiro**, p. 158-160.

⁵ Darcy Ribeiro, **O povo brasileiro**, p. 216-217.

⁶ Darcy Ribeiro, **O povo brasileiro**, p. 192.

⁷ Darcy Ribeiro, **O povo brasileiro**, p. 201.

REDE DE ATENDIMENTO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E AOS ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLENCIA DOMÉSTICA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

PONTES, Camila C. Garcia; FARINA, Luana Michele; SARDINHA, Maristela Mazzi; SANTIN, Michele Cristina.*
BENATTI, Lucimara P.S.**

*Graduandas do Curso de Serviço Social da UNILAGO - São José do Rio Preto/SP

*Orientadora do trabalho, Doutora em Serviço Social pela PUC-SP e Docente do curso de Serviço Social da UNILAGO.

RESUMO

A presente pesquisa teve como objeto compreender a organização da rede de Atendimento às crianças e aos adolescentes vítimas de violência doméstica e como objetivos identificar a rede de atendimento social em São José do Rio Preto, compreendendo os trabalhos desenvolvidos no atendimento às crianças e aos adolescentes vítimas de violência doméstica. Os procedimentos metodológicos foram de cunho exploratório, com revisão bibliográfica do tema, pesquisa de campo, através de entrevista com três profissionais sendo uma Conselheira Tutelar, uma Assistente Social e uma Psicóloga que apontaram alguns desafios para a rede de atendimento ao tema em tela.

PALAVRAS-CHAVE: Violência Doméstica. Criança. Adolescente. Serviço Social.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo identificar a rede de atendimento social em São José do Rio Preto no que se refere ao trabalho com crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica, bem como, compreender o fluxograma de notificação, encaminhamento e atendimento da rede sócio assistencial no que tange a temática em questão. Este trabalho surgiu do intuito de aprofundar os conhecimentos sobre o tema abordado, enquanto estudantes de Serviço Social, além do interesse de aprofundar os conhecimentos no que tange os fatores que determinam a violência doméstica em questão.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos foram de cunho exploratório, com revisão bibliográfica do tema e a pesquisa de campo, junto a rede de atendimento a violência doméstica contra criança e adolescente do CRAMI, Conselho Tutelar Sul e CREAS Criança e Adolescente. Realizamos entrevistas através de questionários com três profissionais, sendo uma Conselheira Tutelar, uma Assistente Social e uma Psicóloga que atuam nas instituições citadas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Identificamos que a rede de atendimento social as crianças e aos adolescentes vítimas de violência doméstica no município de São José do Rio Preto, se organiza através do Conselho Tutelar, onde são feitas as maioria das denúncias através de notificações, do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), do CREAS (Centro de Referência Especializada de Assistência Social), do CRAMI, das UBS (Unidade Básica de Saúde) e do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). Na questão específica da violência física ou sexual o fluxograma de atendimento perpassa pelo registrado do Boletim de Ocorrência e encaminhamento para o IML (Instituto Médico Legal) para exame de corpo de delito. Outros órgãos de atendimento a demanda em questão são a DDM (Delegacia Defesa da Mulher), o Projeto Cara que atende adolescentes usuários de drogas e em situação de rua, a Vara da Infância e da Juventude e o Ministério Público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificamos que a violência contra criança e/ou adolescente perpassa pelo sentimento de posse e de pertencimento de quem os violentam. A pesquisa apontou alguns desafios da rede de atendimento, quais sejam: a falta de equipamentos e recursos humanos, a ausência de capacitações formativas que aprofundem o modo de analisar e interferir na dada realidade que de fato contribua com a demanda apresentada. Como forma de enfrentamento os sujeitos entrevistados sugeriram a retomada de campanhas esclarecedoras sobre o tema com a finalidade de desmistificar o sentimento de posse e de pertencimento socialmente produzido, assim como, discutir sobre as formas de acesso à cidadania, visando à emancipação política das pessoas. Assim, concluímos que os desafios existentes na rede de atendimento podem ser superados diante do reconhecimento da demanda pelo Estado, entendendo que, as crianças e os adolescentes de hoje, são os adultos que poderão reproduzir a violência na sociedade do amanhã.

REFERÊNCIAS

MOIZES L. A. Violência Contra à Criança e Adolescente. (Atuação do Conselho Tutelar e as Políticas Públicas para criança e adolescente no Brasil). Trabalho de Conclusão de Curso. (Serviço Social) São José do Rio Preto: UNILAGO, 2009.

TERCEIRO SETOR- CONCEITOS, CARACTERISTICAS, DESAFIOS E SUA COMPREENSÃO NO BRASIL.

SILVA ,Adriano Borges Domingos; ORIENTADOR Me. do Curso de Serviço Social União das Faculdades dos Grandes LAGOS, EM São José do Rio Preto-SP.(adrianovotu@hotmail.com), AMARAL,Fatima Ap.M;Discente em Serviço Social, 2º ano na União das Faculdades Grandes Lagos, em São José do Rio Preto-SP, (contato.maniero@gmail.com), BASAGLIA, Angélica, Discente em Serviço Social 2º ano na União das Faculdades Grandes em São José do Rio Preto-SP,(Angel ira16@hotmail.com), SILVA, Flavia de Souza P. Discente em Serviço Social 2º ano na União das Faculdades Grandes em São José do Rio Preto-SP, (Flavia_pinheiro123@hotmail.com)

RESUMO

O estudo, a discussão e a reflexão sobre o **terceiro setor** é assunto atual e pertinente no contexto acadêmico, á medida que se busca uma compreensão específica e atualizada sobre a atuação de diferentes profissionais nessas organizações, considerando a busca da qualidade social para os serviços prestados, a postura é de buscarmos uma compreensão real e equilibrada do papel que as organizações do terceiro setor ocupam no contexto capitalista contemporâneo.

Palavras chave: Terceiro Setor; Parcerias; Direitos Sociais

INTRODUÇÃO

O Terceiro setor se configurou, no decorrer dos últimos anos, dentro de um contexto social, econômico e político pela complexidade, incerteza, instabilidade e mudanças aceleradas, em uma dimensão globalizada e de grande desenvolvimento tecnológico e científico, em contrapartida, de muita pobreza e desigualdade social, portanto, a abordagem desse tema não pode ocorrer como se o terceiro setor viesse ocupar o papel do Estado na formulação de políticas sociais negando a sua importância e a dimensão de suas ações no enfrentamento de diferentes manifestações da questão social brasileira.

METODOLOGIA

O estudo se apropria de referências que norteiam o assunto. Respalda-se na categoria de teórico para análise da sociedade. Os dados serão discutidos para compreender a situação do terceiro setor, conceitos e desafios.

DISCUSSÕES

O termo terceiro setor tem sido utilizado com frequência crescente, por mais que no contexto do Serviço Social, tenha sido recebidas com ressalvas, cuidados, indiferenças até críticas contundentes, não há como negar a evidência social, econômica e política que esse setor tem alcançado no cenário internacional e nacional, tem se constituído em terreno fértil para atuação de profissionais das ciências humanas e sociais, dentre os quais têm se destacado especialmente os administradores que, com primor profissional, têm transferido para as instituições não governamentais, de assistência social, educação, saúde, lazer, cultura, dentre outras, conhecimentos e técnicas de gestão segundo a lógica empresarial e da gestão de políticas sociais, a atuação dos profissionais competentes, comprometidos e participativos se faz de fundamental importância à inserção destes, dentre eles o assistente social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A compreensão do que vem a ser o terceiro setor, suas características, desafios e forma de gestão se constitui em um desafio primordial para todos aqueles que desejam atuar nesse contexto. As transformações políticas, sociais, econômicas e legais, ocorridas ao longo dos últimos vinte anos, determinaram novas diretrizes que trouxeram a necessidade de reordenamento da estrutura funcional e organizacional dessas instituições. Em decorrência, há a necessidade de ferramentas e instrumentos de gestão institucional específicas ao terceiro setor. Fundamento teórico e metodológico da gestão pública e/ ou da gestão empresarial podem contribuir para a construção da gestão do terceiro setor., faz com que seja necessária a conjunção de esforço de vários indivíduos para consecução de objetivos comuns.

REFERÊNCIAS

MONTAÑO, Carlos. **Terceiro Setor e Questão Social**- Crítica ao padrão emergente de intervenção social.São Paulo, Cortez ,2002
SIMÕES, Carlos, **Curso de Direito do Serviço Social**. São Paulo, Cortez ,2010



UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

RESPONSIVO

GUARDA, Charles Wendell de Lima, graduando em Sistemas de Informação, Unilago, SJRio Preto-SP, charleswendell.lima@gmail.com

NUNES, Rodrigo Tridico, graduando em Sistemas de Informação, Unilago, SJRio Preto-SP, rodrigonunes@live.com

OLIVEIRA, Kênia, graduando em Sistemas de Informação, Unilago, SJRio Preto-SP, Kenia_16@ig.com.br

MAURO, Paulo Sérgio Gaudencio, Prof. Especialista, Unilago, SJRio Preto-SP, pasegama@gmail.com

RESUMO

Apresentar levantamentos teóricos e bibliográficos para o processo de desenvolvimento de conteúdo responsivo e a utilização do *Bootstrap framework*, como ferramenta geradora de conteúdo responsivo.

PALAVRAS-CHAVE: *layout* responsivo, *bootstrap*, *design* responsivo.

INTRODUÇÃO

O termo *web design* responsivo refere-se a uma técnica de estruturação HTML e CSS, que visa adaptar uma página *web* aos diferentes dispositivos e resoluções onde é exibida. (EIS, 2015).

O *design* responsivo é uma abordagem que sugere que o *design* e desenvolvimento devem responder ao comportamento do usuário e do ambiente baseando-se no tamanho da tela, plataforma e orientação, ou seja, é o desenvolvimento de uma página *web* que altera a forma como apresenta suas informações conforme as configurações do dispositivo em que está sendo visualizada. (ARRIGONI, 2015)

METODOLOGIA

A obtenção de informações e definição de conceitos será realizada por meio de pesquisa bibliográfica junto à biblioteca, portais de revistas e periódicos e páginas da internet relacionadas ao assunto. Será criado um modelo de *site* do tipo *blog* para o estudo da ferramenta *Bootstrap Framework* afim de obter resultados positiva ou negativamente sobre o conteúdo responsivo gerado pelo mesmo.

DISCUSSÕES

Layout responsivo é uma abordagem de *web design* destinada a criar *sites* que sejam amigáveis em qualquer resolução ou dispositivo que o usuário esteja usando. Isso significa que sua página precisa redimensionar todos os elementos para que caibam em qualquer tela ou resolução, de forma a não prejudicar o acesso ao conteúdo. (ARRIGONI, 2015). Para implementar um *design* responsivo, atualmente são utilizadas quatro tecnologias: *media queries*, *layouts* fluidos, recursos flexíveis e a meta tag *viewport*. Alguns *frameworks* também possuem a finalidade de criar *design* responsivos, um deles é o *Bootstrap Framework*.

Desenvolvido pela equipe do Twitter, o Bootstrap é um *framework opensource* compatível com HTML5 e CSS3 que foi criado para auxiliar no desenvolvimento de *web sites* responsivos. O Bootstrap trabalha com Fonts, Javascript e CSS que já estão devidamente organizados em pastas, empacotados no projeto disponível para *download* e uso.

Para organizar a disposição dos elementos no *site*, o Bootstrap utiliza um *grid* organizado em 12 colunas com larguras iguais e que podem ser mescladas e combinadas de acordo com a necessidade do desenvolvedor.



Figura 1-Tela de *login* ajustada a três tipos de resolução de tela.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após os testes realizados pode-se concluir que o *Bootstrap framework* possui recursos e componentes suficientes para desenvolver um *site* ou sistema *web* responsivo por completo. Há vantagens e desvantagens de uso, assim como qualquer outro *framework*, mas, o Bootstrap mostrou um aumento de produtividade no desenvolvimento, tornando fácil a criação e edição de *layouts* responsivos.

REFERÊNCIAS

Arrigoni, Ricardo. Responsive Design: dicas para tornar seu site acessível em qualquer resolução. Disponível em: <<http://www.devmedia.com.br/responsive-design-dicas-para-tornar-seu-site-acessivel-em-qualquer-resolucao/28316#ixzz31amuMv2j>> Acesso em: 08/05/15.

EIS, Diego. Introdução ao Responsive Web Design. Disponível em: <<http://tableless.com.br/introducao-ao-responsive-web-design/>> Acesso em: 12/05/15.



UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

TURISMO

SUCONIC BISTRÔ – UMA EXPERIÊNCIA NA CULINÁRIA RUSSA

BREHMER, Carla Lígia*; RODRIGUES, Dinalmy Dias*; ALVES, Isadora Benetti*; BAZAM, Moniely Quissada*; VASCONCELOS, Marco Antonio**

* Discentes do curso de bacharelado em Turismo. UNILAGO. 2015.

** Docente do curso de bacharelado em Turismo. UNILAGO. 2015.

Carla Lígia Brehmer, Dinalmy Dias Rodrigues, Isadora Benetti Alves, Moniely Quissada Bazam, UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo, carlabrehmer96@gmail.com, ddinalmy@gmail.com, isadorinha94@yahoo.com.br, moniely_bazam@hotmail.com.

RESUMO

Criamos o SUCONIC BISTRÔ, um restaurante de comida típica russa com um ambiente acolhedor.

Afim de proporcionar para os nossos convidados algumas horas agradáveis e conhecimento de um pouco da cultura da Rússia. A proposta do nosso grupo, não é de simplesmente trazer a culinária russa para os nossos convidados, mas sim realizar uma adaptação, uma combinação entre a Rússia e o Brasil.

Isso é realizado da seguinte forma: ao invés de prepararmos os pratos fielmente as receitas, nós estudamos elas, e as modificamos para ficarem mais apetitosas para o nosso paladar de costume.

PALAVRAS-CHAVE: Rússia, cultura, culinária, bistrô, regionalização.

INTRODUÇÃO

Ah, a Rússia, esse país gigante em extensão territorial e com mais de 142 milhões de habitantes. Sua capital é Moscou. E ainda tem a moral de fazer parte de dois continentes ao mesmo tempo. Mas, deixando de lado essas informações técnicas, vamos nos aprofundar mais na cultura desse país tão vasto nesse aspecto.

METODOLOGIA

Escolhemos realizar o nosso evento no formato de um bistrô, que é um restaurante de pequeno porte, hoje mais conhecido por procedência francesa.

Porém, ao aprofundarmos nossas pesquisas sobre as origens dos bistrôs, descobrimos que o termo bistrô é de origem russa (por isso achamos conveniente escolher tal formato).

A história do nome, é a seguinte: os militares russos, ao invadir Paris, capital da França, clamavam “bistrô, bistrô” ao atacarem os cafés da cidade; isto se deve à presença do termo “bystro”, que tem o sentido de “rápido, rápido”, no vocabulário russo.

Atualmente, os bistrôs são locais pequenos, aconchegantes, com decoração delicada, onde os clientes podem consumir bebidas alcoólicas, cafés, e demais drinks, e pratos modestos também.

DISCUSSÕES

O nosso evento foi um sucesso, e nos proporcionou uma experiência única e incrível. Nossas receitas que passaram pelo processo de regionalização agradaram bastante os nossos convidados, além de podermos ter demonstrado um pouco da extraordinária cultura russa também.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar, podemos dizer que apesar dos comentários e do estranhamento dos nossos olhos, a Rússia é apenas um país com uma história e cultura riquíssimas. O estranhamento acontece quando vemos algo fora do nosso cotidiano, assim, como eles podem achar que nós fazemos algumas coisas estranhas também. É aí que está a graça de conhecer o desconhecido, experimentar o novo, se aventurar no duvidoso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Só Russo. **Pontos Turísticos da Rússia**. Disponível em:

<<http://www.sorusso.com.br/conteudo/pontosTuristicos.php>>.

InfoEscola. **Quando surgiram os restaurantes Bistrô - Curiosidades**. Disponível em:

<<http://www.infoescola.com/curiosidades/bistro/>>.

ESPAÇO FITNESS - UMA DIFERENÇA NA ALIMENTAÇÃO E NA SAÚDE

BATISTA, Ana Paula Oliveira;
BATISTA, Beatriz Gabriela;
CRUZ, Ryan Pereira de Oliveira;
SILVA, Vanderlei Pereira da;
VASCONCELOS, Marco Antonio.

Ana Paula Oliveira Batista, Beatriz Gabriela Batista, Ryan Pereira de Oliveira Cruz, **Vanderlei Pereira da Silva Junior** UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo, paulabatista_@hotmail.com, beatryzestrela@hotmail.com, ry15guaraci@hotmail.com, vanda.silvasilva@outlook.com.

RESUMO

Com o projeto iniciado estabelecemos uma alimentação equilibrada através do Espaço Fitness, que tem como objetivo criar pratos com os nutrientes necessários para uma alimentação correta e saudável. Sabemos que a falta de tempo para a realização de atividades físicas é grande, por isso que nosso trabalho propõe não um corpo perfeito, mas sim uma boa alimentação realizada com os alimentos corretos. Uma alimentação correta possibilita ao nosso organismo o aumento do metabolismo mantendo os níveis de energia altos, evitando assim ataques de fome e diminuição no armazenamento de gorduras. Assim comer bem e de forma equilibrada previne doenças causadas pela má alimentação e faz com que o funcionamento de nosso organismo seja eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Culinária, nutrição, bem-estar, corpo.

INTRODUÇÃO

O trabalho apresentado vem propor ao público um modelo mais atlético e saudável em relação à alimentação, onde o denominamos de comida fitness.

Delimita-se a boa alimentação expondo onde e quando devemos nos alimentar de forma correta e com os alimentos necessários para nosso dia a dia, oferecendo a disposição que precisamos para atingir nossos objetivos sem a tal necessidade de atividades físicas.

METODOLOGIA

Esse trabalho foi desenvolvido através da observação de fatos ocorrido ao longo da pesquisa de campo, realizada através de questionários respondidos por alguns personal trainer de academias.

Os métodos de procedimento foi a análise de nutrientes benéficos para nosso corpo, a procura por essa atividade e a qualidade de vida adquirida.

DISCUSSÕES

O evento realizado se tornou um sucesso com as iguarias nos pratos apresentados.

Mostrando que pode se ter um corpo adequado e com boa alimentação sem tal necessidade de exercícios físicos, nosso evento e as receitas expostas trouxeram melhorias e curiosidade para os convidados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fim de estabelecer uma procura maior nos cardápios fitness, nosso tema e evento realizado se devem ao grande número de pessoas que buscam uma dieta saudável para a obtenção do corpo desejado. Porém na maioria das vezes muito dessas pessoas não possui tempo para a realização de atividades físicas e é isso que nosso trabalho vem a oferecer, não um corpo perfeito, mas sim uma boa alimentação realizada com os alimentos corretos.

REFERÊNCIAS

GUIDO GIOVANA. **Alimentação Fitness**: Disponível em:

<<http://academiaweplay.com.br/a-importancia-da-alimentacao-para-uma-boua-saude-2/>> Acessado em: 10 de agosto de 2015.

ACADEMIA FITNESS. **Alimentação Correta**: Disponível em:

<<http://www.academiafitness.com.br/dica/4/a-importancia-da-boua-alimentacao-na-pratica-de-atividade-fisica>> Acessado em: 12 de agosto de 2015.

COMIDA DE BOTECO – SUAS ESSÊNCIAS

BERNARDI, Daiana Leticia*; **CALDAS, Julia***; **DOURADO, Maycon Beluzzi***; **BRITO, Solange***;

VASCONCELOS, Marco Antonio**

Daiana Leticia Bernardi, Julia Caldas, Maycon Beluzzi Dourado, Solange Brito, UNILAGO, São José do Rio Preto, São Paulo, daiana.bernardi.13@hotmail.com, julia-k10@hotmail.com, maycon.beluzzi@outlook.com, so_britto@hotmail.com

RESUMO

A culinária de um povo está ligada à sua cultura e ao seu modo de vida. Reconhecer esta culinária como algo que represente sua comunidade, valoriza seu patrimônio cultural. Isto começa com o povo que não quer perder suas origens, isso pode ser visto diariamente através dos pratos que consomem, resgatando a culinária passada de geração em geração. Não é necessário existir um prato típico oficial para que a culinária de uma comunidade esteja representada. Um exemplo claro é o hábito de degustar os famosos petiscos em bares e botecos, apreciando a gastronomia simples com seus aspectos, temperos e sabores. frequentar bares e botecos já é instituição nacional, pode-se dizer que os botequins são os espaços descontraídos para lazer, fuga do estresse, do ritmo acelerado do dia, da cerveja que antecede o fim de semana, sendo o mesmo um bar no seu estado mais puro e mais primitivo, é característico pela simplicidade, nele não há espaço para “frescuras”, é simplesmente um clássico de nossa história, que mesmo com o tempo não perdeu sua essência. Os botecos de maneira geral são espaços de socialização, espaços públicos de intercâmbio, de troca de experiências, são verdadeiros pontos de encontro e reunião social, local descontraído que permite a fuga do cotidiano, mas também a clientela exige um ambiente limpo, que represente uma segurança quanto à higiene, instalações confortáveis, temperos que tragam à lembrança de comida tradicional não industrializada, a famosa comida brasileira, buscando evidenciar nossa culinária tradicional. O botequim representa a essência do ser brasileiro no seu modo descontraído de ser, no serviço simplificado e, sobretudo, na hospitalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Culinária, boteco e identidade cultural.

INTRODUÇÃO

Com base nos mais de 500 anos de história o Brasil, destacando a culinária brasileira, que por sua vez é resultante de uma grande mistura de tradições, ingredientes e alimentos que foram introduzidos não só pela população nativa indígena, como por todas as correntes de imigração que ocorreram no período, destacando a cultura africana e europeia. Evidenciando a gastronomia simples do dia a dia, que por sua vez se tornou um atrativo turístico e cultural em nosso país, contribuindo para a economia de muitas localidades. O Brasil está ligado à culinária desde sempre, o próprio descobrimento do país remete à mesma, já que as caravelas portuguesas desembarcaram aqui em 1500 enquanto navegavam em busca das Índias e suas especiarias. Podemos mencionar que “saborear o Brasil é sabê-lo um pouco”, são inúmeros ingredientes, sabores e temperos que resgatam a cultura de nosso povo, destacamos como principais elementos o feijão e a mandioca, símbolos nacionais, que estão presentes em nossas mesas desde o período colonial. A culinária simples e repleta de sabor e tempero, fez com que o Brasil fosse reconhecido no cenário gastronômico internacional. Nossa gastronomia é considerada um forte atrativo cultural e turístico e tende a crescer cada vez mais, foi reconhecendo esses aspectos nacionais que baseamos nossa pesquisa, de forma que retrataremos a gastronomia simples do Brasil valorizando nossa rica cultura e nossos principais ingredientes, aqueles que remetem ao passado e que desde sempre se fazem presente em nossas mesas.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foi utilizada a técnica de coleta de dados sendo realizada através de pesquisa bibliográfica. Segundo os autores Lakatos e Marconi (1991, p.183) pesquisa bibliográfica “[...] abrange toda bibliografia já tomada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico e etc”.

DISCUSSÃO

O botequim para muitos não tem nenhuma importância cultural, apenas se trata de um estabelecimento qualquer, um local onde se consome bebidas alcoólicas, e é mal frequentado. Queremos retratar o apelo cultural que o botequim tem em nossa história, a forma com que se modificou e não perdeu sua essência, sendo um dos poucos locais que retratam a culinária simples cotidiana e que resgata muitos ingredientes que fazem parte de nossa história, destacar a importância de locais como o botequim, não pelo fato de ser um ponto de encontro, mas por ter em seu ambiente uma rica bagagem cultural, que por muitos é desconhecida, trás consigo elementos que representam o país, elementos que fazem parte da história de um povo, mas podem ser interpretados de maneira errônea. Evidenciar a importância da culinária simples, aquela que representa um povo e pode ser reconhecida como atrativo turístico cultural, e por sua vez levando um país a conhecimento mundial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que em o boteco brasileiro, carrega consigo uma bagagem cultural, não se trata de um simples estabelecimento, não é apenas um local onde se comercializa bebidas, se trata de um ambiente que sofreu modificações com o passar do tempo, porém não perdeu sua característica e essência, o boteco brasileiro é um clássico. Deve-se olhar para o mesmo com outros olhos, em cada canto pode ser encontrado um pouco de história, carrega elementos que estão presentes desde o Brasil colonial, podemos destacar, a cachaça como um dos principais elementos que contam a história do boteco, essa que é um típico produto brasileiro, que caiu no gosto de muitos turistas, assim como nossa culinária simples, porém rica em sabores e temperos, sendo um dos nossos principais atrativos turísticos.

REFERÊNCIAS

<http://o-butequeiro.blogspot.com.br/2010/04/origem-do-buteco-cultura-inutil-para.html>

<http://www.masterfestas.com/site/colunafarol/384>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Boteco>

<http://chefsdecozinha.com.br/super/noticias-de-gastronomia/comida-di-buteco-faz-15-anos-e-chega-388-bares-pais/>

<http://cachacasbrasileiras.blogspot.com.br/>

<https://www.cachacaexpress.com.br/o-que-e-cachaca>

TRABALHO OUTRAS FACULDADES

A NOVA SEGMENTAÇÃO DE BEBIDAS SAUDÁVEIS NO MERCADO

CAMPOS, Samanta, Graduando em Administração, Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP), São José do Rio Preto, São Paulo, samantha_campos@hotmail.com ; MINTO, Vinícius Peetz, Graduando em Administração, Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP), São José do Rio Preto, São Paulo, viniciuspeetzmino@ig.com.br ; PERES, Yuri Rossi, Graduando em Administração, Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP), São José do Rio Preto, São Paulo, yuri-2204@hotmail.com.

LOPES, Cássio Henrique, Orientador, Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP), São José do Rio Preto, São Paulo, xxx@xxx.com.

INTRODUÇÃO

O comportamento humano, quanto aos padrões de qualidade de vida, tem-se modificado e estas alterações destacam-se sobretudo no setor alimentício. Deste modo, caracteriza-se a introdução de bebidas com características nutricionais e sensoriais próximas dos alimentos in natura. As indústrias tem investido na reformulação e ou produção destas bebidas, concentrando seus esforços na área de marketing no apelo à vida saudável. Destacam-se refrigerantes de baixa calorias, bebidas lácteas pró e pre-bióticos, água aromatizada, sucos funcionais e cerveja light. Neste sentido, este trabalho veio analisar tendências do mercado na área de desenvolvimento de novas bebidas, com características funcionais e ou de baixa caloria.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi uma pesquisa do tipo descritiva acerca do cenário de bebidas nacional. Para tanto, o grupo do trabalho realizou um levantamento bibliográfico de informações sobre novas bebidas recentemente formuladas, e posteriormente, selecionou um dos itens para descrição das informações de mercado, consumidor e estratégias de marketing no setor.

DISCUSSÕES

Por meio da pesquisa foi verificado algumas bebidas recém introduzidas, das quais destacam-se água aromatizadas, com a Acquíssima Sabor Zero (EmbalagemMarca, 2014), sucos funcionais da Ulálálá (Coldibeli, 2014) e a skol ultra da Ambev (Site oficial da Skol, 2015). Esta última foi selecionada para melhor entendimento das relações entre o consumidor e o produtor, bem como as estratégias de marketing da indústria no setor.

Nesse sentido, a campanha de divulgação iniciou-se em rede nacional, em Setembro, e retratou pessoas que apesar de treinar duramente, também valoriza a vida social. Trata-se de "uma cerveja desenvolvida para atletas", os ditos "não oficiais" que não vivem do esporte, mas vivem para o esporte. A campanha trabalha com a *slogan* "Chegou Skol Ultra, a bebida oficial de atletas não oficiais". O produto consta com duas linhas: em lata e long neck. A tabela de preço está entre as versões pilsen nomais e as importadas da Ambev (Tabela 1). Portanto, trata-se de um produto com preço competitivo.

Tabela 1. Tabela de valores das versões das cervejas pilsen nacionais e importada da Ambev.

	Skol	Skol Ultra	Budweiser
Lata	R\$ 2,29	R\$ 2,49	R\$ 2,79
Long neck	R\$ 2,39	R\$ 2,59	R\$ 2,89

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa descritiva realizada indicou que sim, existe uma modificação do perfil dos consumidores de bebidas no mercado nacional. Neste sentido, a Skol Ultra foi mais um dos produtos recém introduzidos, com uma forte estratégia de marketing voltada para o público alvo, os atletas não oficiais. A propaganda divulga uma cerveja de menor teor calórico e percentual de carboidratos, sem perda das características de sabor e aroma, com percentual alcoólico similar a bebida normal. O valor é atraente e competitivo as outras bebidas. No entanto, o padrão de aceitação não pode ainda ser avaliado, pois trata-se de um produto recém introduzido no mercado.

REFERÊNCIAS

COLDIBELI, L. (2014) In: Revista UOL Economia e Empreendedorismo. Disponível em: <http://economia.uol.com.br/empreendedorismo/noticias/redacao/2014/02/19/empresa-vende-suco-detox-de-couve-e-pepino-e-fatura-r-2-milhoes-no-ano.htm#fotoNav=1> Acessado em: 10 de Outubro de 2015.
EMBALAGEMMARCA, 2014. Disponível em: <http://www.embalagemmarca.com.br/2014/06/comexim-bebidas-lanca-acquissima-sabor-zero-acucar/> Acessado em: 14 de Outubro de 2015.
SITE OFICIAL SKOL, 2015. Disponível em: <http://www.skol.com.br/ultra/?gclid=CNbej5vy-ccCFUYJkQodPjALIA> Acessado em: 20 de Outubro de 2015.

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL: A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO INTERNA EM UMA EMPRESA DO SETOR JOALHEIRO

Felix, Gabriela Maria, Administração, (UNIRP) São Jose do Rio Preto – SP, e-mail gabrielamariafelix@gmail.com. **Narvaes**, Jéssica Fernanda, Administração, (UNIRP) São Jose do Rio Preto- SP, e-mail narvaes.jessica@gmail.com. **Matos**, Jéssica Giulianna Silva, Administração, (UNIRP) São Jose do Rio Preto - SP, e-mail guylanna@hotmail.com. **Papani**, Tainá Pereira, Administração, (UNIRP) São Jose do Rio Preto - SP, e-mail tata_papani@hotmail.com.

RESUMO

A comunicação organizacional é imprescindível para intensificar a integração entre os objetivos e as metas das organizações junto aos públicos e à empresa como um todo. O presente artigo aborda a comunicação empresarial nas organizações, tratando, de modo específico, da comunicação interna de uma empresa joalheira, na região de São José do Rio Preto. Por meio de uma pesquisa exploratória, realizou-se um estudo bibliográfico dos principais autores que tratam essa temática, bem como foi feito a análise de SWOT dessa empresa joalheira, a fim de diagnosticar como a comunicação interna vem sendo trabalhada. Concluiu-se que a comunicação interna em uma empresa é tarefa de solução árdua e os relacionamentos interpessoais e grupais um desafio diário, sendo um grande diferencial para o crescimento de empresas do setor joalheiro.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação Empresarial. Comunicação Interna. Empresa Joalheira.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as empresas do setor joalheiro têm apresentado perspectivas de crescimento. No entanto, a ausência da boa comunicação tem resultado em tomadas de decisões errôneas, gerando um clima desfavorável para o bom andamento das ações internas dessas empresas. Com base nisso, a presente pesquisa elaborou um estudo sobre uma empresa de joias da região de São José do Rio Preto, com o objetivo de verificar como vem trabalhando sua comunicação interna entre seus colaboradores.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, em que se utilizou o levantamento bibliográfico e a análise de exemplos que estimulem e que abordam, mais especificamente, a Comunicação Interna. Pois na década de 90, a visão da Comunicação Empresarial foi aprimorada e ela passou a ser considerada uma porção estratégica. Diante disso foram estudados os principais autores da área de Comunicação Empresarial, da Comunicação Interna, como Bueno (2003) e Pimenta (2004).

DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

Diante desse novo perfil de Comunicação Interna, o artigo mostrou que um dos grandes problemas encontrados na empresa e que por se tratar de uma empresa de pequeno porte os Líderes acreditam que não há necessidade de Investir em seus colaboradores. Esquecendo que para obter resultados a empresa Garba Joias deve investir na capacitação contínua e em ações que proporcionem maior qualidade de vida entre os profissionais que ocupam cargos de diretoria ou gerência até os colaboradores da limpeza da empresa, privilegiando para o desenvolvimento de todas as pessoas envolvidas, transformando a organização, o local de trabalho num ambiente em que o aprendizado não se dissocia dos desejos de crescimento individual e da própria organização gerando resultados positivos para a empresa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível concluir com essa pesquisa que a comunicação interna é um grande diferencial, é preciso investir na capacitação e treinamento dos colaboradores, bem como haver um diálogo, por meio de reuniões, entre colaboradores e líderes, a fim de não ocorrer ruídos e nem perdas no processo de comunicação da empresa. A satisfação dos colaboradores resulta em uma comunicação harmônica e diferenciada para a empresa, vindo a refletir e atender às expectativas e necessidades de seus clientes.

REFERÊNCIAS

BUENO, W. Da Costa. *Comunicação Empresarial: políticas e estratégias*. São Paulo: Saraiva: 2009.
MENDES. R.S.A.D. *Endomarketing como ferramenta de comunicação com o* PIMENTA, M. A. *Comunicação Empresarial*. 6a Ed. São Paulo: Alínea, 2009.

TUTELAS “PROVISÓRIAS” E NOVO CPC: ANÁLISES E CRÍTICAS À TÉCNICA LEGISLATIVA

MUNHOZ, Rhonny Petherson; discente do curso de Direito, rhonny_munhoz@hotmail.com (Unitoledo Araçatuba), Buritama, São Paulo,

RESUMO

Ensaio científico que busca examinar o instituto da tutela provisória e suas respectivas modalidades (tutelas de urgência satisfativa e cautelar, bem como a tutela de evidência satisfativa). Neste trabalho, utilizando-se metodologias dedutiva e indutiva, faz-se breve comparação entre as tutelas antecipada, cautelar e inibitória do Código de Processo Civil de 1973 e as denominadas “tutelas provisórias” do novo Código de Processo Civil. Por fim, são tecidas algumas críticas à má técnica legislativa adotada pelo legislador para a sistematização e o regramento das tutelas provisórias no novo Código de Processo Civil, concluindo-se que a novel Lei Processual não regulamentou a matéria de forma esmerada e satisfatória.

PALAVRAS-CHAVE: Tutela provisória; Tutela Antecipada; Tutela Cautelar; Novo Código de Processo Civil.

INTRODUÇÃO

Durante inúmeras décadas, o fator tempo não foi objeto da ciência processual. No entanto, com a evolução social, notou-se que ele, simplesmente, não poderia ser ignorado, sendo, pois, fenômeno dotado de relevância para o processo.

De fato, é o tempo verdadeiro algoz do direito material, já que o esfacela, tornando-o não fruível. *Pari passu*, ainda vulnera o processo, visto que transforma a tutela jurisdicional em tutela vã, inefetiva.

No afã de evitar-se que a morosidade sobrepuje a efetividade do processo, o atual CPC combate o tempo-inimigo por meio das tutelas sumárias cautelar e antecipada (genérica ou específica – inibitória).

Sucedem que o novo CPC altera a sistemática das ditas tutelas sumárias, denominando-as, doravante, “tutelas provisórias”. Fã-lo, porém, de maneira insatisfatória e a técnica.

Destarte, tem o presente trabalho o desiderato de apontar os equívocos cometidos pelo legislador na regulamentação das tutelas provisórias, sendo, ao final, apontadas as soluções para tais questões.

METODOLOGIA

Utilizaram-se, neste trabalho, metodologias indutiva e dedutiva, aliadas à pesquisa bibliográfica.

DISCUSSÕES

A problemática da pesquisa cinge-se na falta de técnica do legislador, que, ao regular as tutelas provisórias, incorreu em dois graves erros. De primeiro, no artigo 294, parágrafo único, classificou a tutela provisória de urgência em satisfativa e cautelar. Eis o primeiro equívoco: a tutela cautelar é temporária, e não provisória, porque não será substituída por uma tutela definitiva. É ela, assim, temporária, visto que será útil enquanto durar a situação de perigo que a originou. Deveria a lei, portanto, ter usado a expressão “técnica antecipatória”, que é a mais esmerada. Em segundo lugar, no artigo 300, *caput*, ao tratar dos requisitos da tutela provisória de urgência, o legislador valeu-se da expressão “perigo de dano”. Ao fazê-lo, deu a entender que apenas a tutela contra o dano pode ser antecipada, esquecendo-se da tutela contra o ilícito, que é um mecanismo de suma importância, máxime na proteção dos direitos extrapatrimoniais. Logo, segundo a melhor doutrina, o legislador deveria ter utilizado a rubrica “perigo da demora”, que abrangeria tanto a tutela contra o dano como a tutela contra o ilícito (MARINONI; ARENHART; MITIDIERO, 2015, p.199).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o Novo CPC não regulamentou de maneira feliz as tutelas provisórias. Primeiro, porque foi atécnico ao considerar a tutela cautelar uma tutela provisória, quando é ela, na verdade, temporária. Se não bastasse, ao trazer, no art. 300, *caput*, a expressão “perigo de dano”, concentrou a técnica antecipatória apenas nas tutelas contra o dano, impossibilitando a antecipação das tutelas contra o ilícito, que independem da existência de dano. Deveras, o mais correto seria o uso pelo Novo CPC das expressões “técnica antecipatória” – e não “tutela provisória” – e “perigo na demora” – e não “perigo de dano”.

REFERÊNCIAS

MARINONI, Luiz Guilherme; ARENHART, Sérgio Cruz; MITIDIERO, Daniel **Novo Curso de Processo Civil: tutelas dos direitos mediante procedimento comum, volume II**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

DECISÃO SOBRE ÔNUS DA PROVA: O MOMENTO ADEQUADO À INVERSÃO JUDICIAL DO ONUS PROBANDI

CURY, Augusto Jorge; advogado, graduado em Direito (Unitoledo Araçatuba), Birigui, São Paulo, atajuridica@gmail.com.

RESUMO

Pesquisa científica que aborda a problemática inerente ao momento adequado à inversão judicial do ônus da prova, segundo o regramento do Direito Processual Civil pátrio. Analisa-se a questão com fulcro nos princípios constitucionais que regem o Processo Civil, bem como nas características do ônus da prova e de sua inversão judicial, conforme lições de doutrinas clássicas e modernas e as disposições constantes do Código de Defesa do Consumidor e do novo Código de Processo Civil. Mediante a utilização de metodologias dedutiva e indutiva, conclui-se, após toda a explanação, que o momento adequado à prolação da decisão judicial que inverte o ônus da prova é o saneamento processual, sendo essa inversão, pois, regra de instrução, em atenção às premissas constitucionais do contraditório, da economia e da celeridade processuais, bem como ante a redação das normas dos artigos 357, III, e 373, §1º, do novo Código de Processo Civil brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Ônus da Prova; Inversão Judicial; Regra de Instrução; Direito Processual Civil.

INTRODUÇÃO

No âmbito do Direito Processual Civil, tema de alta relevância é o ônus da prova. Isto porque as regras inerentes a este instituto são essenciais ao bom desenvolvimento da instrução probatória. Inserida na temática do *onus probandi* encontra-se a possibilidade de sua inversão, que pode ocorrer, dentre outros modos, por decisão judicial – falando-se, assim, em “inversão judicial do ônus da prova”. Quanto a esta, discute-se, há tempos, o momento processual adequado à prolação da decisão judicial que inverte o ônus da prova, problemática sobre a qual se debruça a presente pesquisa científica, que tem por escopo demonstrar a solução mais escorreita à questão, com base nos princípios constitucionais do processo, no sistema adotado por nossa legislação processual e nas lições das mais abalizadas literaturas jurídicas.

METODOLOGIA

Utilizaram-se, neste trabalho, metodologias dedutiva e indutiva, aliadas à pesquisa bibliográfica.

DISCUSSÕES

A problemática do presente trabalho instala-se na discussão acerca do momento adequado à inversão judicial do ônus da prova, cuja antiga celeuma doutrinária e jurisprudencial envolve três vertentes de entendimento: (a) uma primeira corrente, baseada no aspecto objetivo do ônus da prova, entende que o momento para a inversão é a sentença, sendo, pois, regra de julgamento. Ocorre que este entendimento deixa de considerar o aspecto subjetivo do ônus da prova, bem como culmina por afrontar os princípios do contraditório, da economia e da celeridade processuais, na medida em que a distribuição de ônus efetivada na sentença causa surpresa à parte litigante, que apenas poderá impugnar a questão em apelação; (b) surge daí uma segunda corrente, para a qual a inversão do ônus da prova deve ocorrer entre o despacho inicial e o saneamento processual, a fim de que as partes iniciem a fase instrutória já cientes de seus respectivos encargos probatórios, sendo por eles guiados e podendo impugnar imediatamente a decisão que determina seus ônus. Todavia, há que não é possível analisar-se seguramente as particularidades da causa e a verossimilhança das alegações antes da apresentação de resposta pelo réu; (c) ascende, assim, uma terceira corrente, mais restritiva, para a qual a inversão judicial do ônus da prova tem por momento adequado apenas o saneamento processual, localizado anteriormente à produção das provas (respeito ao contraditório, à economia e celeridade processuais) e posteriormente às alegações de ambas as partes (permitindo um exame mais seguro da causa e das alegações). Este último entendimento, a que nos filiamos (CURY, 2015, p. 151-153), restou expressamente adotado pelo novo CPC em seus artigos 357, III, e 373, §1º.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o momento adequado à inversão do ônus da prova é o saneamento processual, em atenção ao aspecto subjetivo do ônus da prova e respeitando-se o princípio do contraditório, bem como as máximas da economia e da celeridade processuais. Aliás, este entendimento, já cristalizado na jurisprudência de nossas mais altas cortes, restou adotado também expressamente pelo novo Código de Processo Civil, que inovou ao veicular regulamentação legal genérica ao instituto da inversão do *onus probandi*.

REFERÊNCIAS

CURY, Augusto Jorge. **Ônus da prova e sua inversão no novo direito processual civil**. Curitiba: Juruá, 2015.



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos
